

Tempo: nubl., possib. de chuva fraca ocasional pela madrugada, névoa úmida pela manhã. Tempo: estável. Visib.: moderada. Máx.: 27,1 (S. Cruz). Mín.: 14,2 (A. B. Vista). (Det. Caderno de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (2C-08) Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telefônico: JORBRASIL — Telex números 21 23690 e 21 23262.

SUCURSAIS: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6.º and. n.º 602-7. Tel.: 24-0150.

Niterói — Av. Amarel Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tel.: 722-1730. Administração — Tel.: 722-2510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. Redução: 21-8714. Setor Comercial: 21-3547.

Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1.602. Telefone: 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 47, 8.º andar. Telefone: 22-5793.

CORRESPONDENTES: Rio Branco, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres e Roma.

Serviços telegráficos: UPI, AP, AFP, ANSA, DPA e Reuters. Serviços Especiais: The New York Times, The Economist, L'Express e The Times.

PREÇOS, VENDA AVULSA: Estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais:

Dias úteis ..... Cr\$ 3,00  
Domingos ..... Cr\$ 3,00  
SP, PR, SC, RS, MT, BA, SE, AL, RN, PB, PE, ES, DF e GO: Dias úteis ..... Cr\$ 3,00  
Domingos ..... Cr\$ 4,00  
CE, MA, AM, PA, PI, AC e Territórios:  
Dias úteis ..... Cr\$ 3,00  
Domingos ..... Cr\$ 3,00  
Argentina ..... Ps. 5  
Portugal ..... Esc. 12,00  
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:  
3 meses ..... Cr\$ 175,00  
6 meses ..... Cr\$ 330,00  
Postal — Via aérea em todo o território nacional:  
3 meses ..... Cr\$ 200,00  
6 meses ..... Cr\$ 400,00  
Domiciliar — Rio e Niterói:  
3 meses ..... Cr\$ 175,00  
6 meses ..... Cr\$ 330,00  
EXTERIOR (via aérea): América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:  
3 meses ..... US\$ 113,00  
6 meses ..... US\$ 225,00  
América do Sul:  
3 meses ..... US\$ 50,00  
6 meses ..... US\$ 100,00

## ACHADOS E PERDIDOS

CAO pastor alambado, branco preto, azedo pelo nome de Gal, perdido no Ipanema. Informações p/ D. Teresa 399-0151. Gratificação.

CAO PERDIDO — Gratificação quem encontrar "Smo" pequeno beijo branco perdido na Av. Ipanema, próximo ao metrô, informações p/ D. Teresa 399-0151. Gratificação.

EXTRAVIOU-SE Título 2.617 e carteira e o casal FERNANDO EFIM LEVITSKY sócio ICRJ.

EXTRAVIARAM-SE carteira de identidade JFP, nº 908.228, e carteira de antecedentes, de Antonio Márcio Barbosa Moreira. Pedir-se avisar tel.: 235-0094.

EXTRAVIOU-SE o livro "Inventário nº 1 da firma "Modelo Mini Mercado Ltda", Rua Copacabana nº 2 CGC. — 42.225.672, emitido por entrega no endereço acima.

EXTRAVIOU-SE carteira social de Guilherme Weinspöck e família Saco ICRJ, título 1.179.

FORAM perdidos os documentos da firma Eronides Assis Gomes telas de notas fiscais de entrada e saída e os livros mens. XVIII e IX. Errata: Cardoso 428.

FORAM EXTRAVIADOS no interior de um taxi 4 blocos de talão de compra de 501 a 500 da firma Nilo Ribeiro, perdidos no trajeto Leme-Tijuca. Gratificação. Favor dirigir-se a Av. Princesa Isabel, 450-D, 237-1200, 237-3428.

## EMPREGOS

### DOMÉSTICOS

AGÊNCIA DE BABÁS SERVILAR — A única que oferece babás práticas e enfermeiras especializadas em recém-nascidos. Todas com cert. de saúde e referências 255-8546 e 236-1891.

A UNIÃO ADVERTISTA — Tem empregadas competentes responsáveis e amigas, babás e enfermeiras para recém-nascidos, cozinheiras, copeiras (a) francesas, motoristas, etc. Cada um com referências — Av. Copacabana 583/806 — 256-9526, 255-3688.

AGÊNCIA MERCURIO 256-3405 235-3467 tem ótimas coz. e copiaras (as) art. babás mot. com doc. que ficam arquivadas.

ATENÇÃO domésticas cozinheiras, copeiras, babás, todos ótimos empregos e/ou ótimos salários a partir de 500, Rua Evair da Veiga, 33, 21-412.

APTO. DE FIM DE TRATO precisa cozinheira — 800 arrumadeira 500 folgas a combinar Av. Copacabana 789 ap. 303.

ARRUMADORA — 2 crianças na escola. Cr\$ 450,00. Referências. Major 20 anos. Tel.: 246-5818, Rua Von Martius 225/209, 1.º andar.

ARRUMADORA — Precisa de urgência 30 p. arrumar ord. inicial 350. Av. Atlântica 2406/302 Copacabana.

AGÊNCIA DE COLOCAÇÕES oferece coz. arrum. babás com doc. e ótimas refs. tel. 232-4339.

A SOCIEDADE 222-4230 — precisa p/ sport, dent. Arrumad. cozinheiras, babás, cozinheiras, motoristas, governantas, mordomo, etc. com 135, férias, FGTS. Apresentação e/ou docs. à R. Alcindo Guanabara, 15 — Gr. 702 — Cinelândia. (IC)

AGÊNCIA SIMPÁTICA 222-3640 — Precisa de simpatia e bom humor p/ pedida de cozinheira, coz. arrum. babás, etc. novas empregadas são limpas, responsáveis, simpáticas e com boas referências. Todas c/ ótimas referências. Atendimento imediato.

## Golberi se recupera de crise renal

O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Ministro Golberi do Couto e Silva, que está internado na Clínica São Brás, em Brasília, onde se recupera de uma operação realizada para corrigir o descolamento de retina do olho esquerdo, teve sexta-feira um problema renal, que vem sendo contornado.

Segundo o boletim ontem assinado pelo oftalmologista Eugênio Gonçalves de Medeiros, que realizou a cirurgia, o Ministro Golberi do Couto e Silva, apesar das dificuldades surgidas na semana passada, "vem reagindo bem ao tratamento e encontra-se sob um rigoroso controle clínico e oftalmológico". (Pág. 3)



Recebido no Aeroporto por Deputados paulistas, Egídio defendeu os encontros políticos

## Gallup mostra que maioria aprova Geisel

Vinte e seis por cento dos cariocas e 22% dos paulistas acham que o Presidente Ernesto Geisel vem governando "muito bem" no Rio e 47% em São Paulo acham que o Governo é "bom", conforme os resultados da pesquisa desenvolvida nas duas regiões metropolitanas pelo Instituto Gallup de Opinião Pública.

A consulta abrangeu os melhores ex-Governadores, os temas políticos, o prestígio dos poderes Legislativo e Executivo e os Partidos políticos. Revela que o Presidente da República mais popular, nas áreas metropolitanas do Rio e São Paulo, é o General Garrastazu Médici, seguido de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek de Oliveira. (Página 4)

## Falcão diz que Governo não revogará leis revolucionárias

O Ministro da Justiça, Sr Armando Falcão, afirmou ontem, na reunião da bancada da Arena na Câmara dos Deputados, que o Presidente da República não pretende revogar as leis revolucionárias e esclareceu que a distensão existe, como um processo lento, seguro e gradual rumo à normalidade democrática.

Afirmou o Ministro da Justiça, durante os debates com os deputados arenistas, que a distensão se diferencia da abertura pelo simples fato de que a última seria uma medida a ser tomada de imediato,

implicando, inclusive, a revogação do AI-5 e do Decreto-Lei 477, o que não está nos planos do Governo.

O Governador Sivalva Guazzelli, que regressou ontem a Porto Alegre, afirmou ainda no aeroporto que em atendimento à convocação feita pelo Presidente Ernesto Geisel à imaginação criadora dos políticos, "sempre que tivermos uma contribuição a dar nos sentiremos à vontade para encaminhá-la ao Chefe do Governo."

Chegando a Brasília na noite de ontem, o Governador

Paulo Egídio, que será recebido hoje pelo Presidente Geisel, defendeu a reunião dos Governadores em Belo Horizonte e sustentou a utilidade de encontros periódicos desse tipo, para tratar tanto de assuntos políticos quanto administrativos.

O Senador Dinarte Mariz (Arena-RN), num pronunciamento classificado por seus próprios correligionários como um dos mais pessimistas já feitos no Senado, fez advertências aos políticos, "porque se estes não tiveram juízo, terão de ver mais uma vez esta Casa fechada." (Págs. 2 e 4)

## MFA rejeita ditadura do proletariado

Em nota divulgada pela Presidência da República, o MFA reiterou ontem que "repudia a ditadura do proletariado, por não se enquadrar no caminho definido pela revolução portuguesa". A nota é interpretada como uma advertência ao General Otelo Saraiva de Carvalho, chefe do Copcon e partidário da institucionalização de comitês revolucionários e do afastamento dos Partidos do Governo.

Num aparente recuo, o General Saraiva (há rumores de que ele pode ser demitido) também emitiu um comunicado em que reafirma sua "simpatia" pelas organizações populares, mas frisa que estas devem ser "integradas no espírito revolucionário e apertado" do MFA.

O caso do jornal República mantém-se insolúvel e ontem, pelo segundo dia, o Copcon entregou o prédio aos gráficos comunistas, mas não permitiu a entrada dos editores e redatores socialistas. O secretário-geral do Partido Socialista, Mário Soares, disse, entretanto, que "não é o caso de se afastar do Governo, nem de renunciar ao jornal".

Terminou ontem de manhã a retirada das manifestantes católicas que passaram a noite no prédio do Patriarcado fugindo ao cerco de uma multidão de militantes da extrema esquerda. (Página 9 e editorial na página 6)

## W. Campos pode ser cassado por maioria simples

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado decidiu ontem, por 9 votos contra 3, que o julgamento do Senador Wilson Campos, pelo plenário, na próxima semana, será feito por maioria simples, o que permitirá a cassação do seu mandato por 18 votos, com a presença de 34 senadores.

O Sr Wilson Campos, segundo os seus auxiliares, se mantém confiante em que o Senado "deliberará com soberania", ratificando a decisão da Comissão Interpartidária, que o absolveu por cinco votos contra quatro, embora saiba que o líder do Governo, Senador Petrônio Portela, influíu para a fixação do quorum de maioria simples. (Página 2)



## Oposição exige fim do sítio na Argentina

Enquanto os sindicatos argentinos, em clima de agitação, aguardavam até a meia-noite de ontem o anúncio dos aumentos salariais, nove Partidos políticos da Oposição pediam o levantamento do estado de sítio e a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a onda de violência na Argentina.

A Presidenta María Estela se reuniu ontem com os líderes sindicais e os Ministros da Economia e do Trabalho para debater a questão salarial e hoje deverá decretar o aumento para todos os trabalhadores, já que os sindicatos não chegaram a um acordo com as empresas. A polícia está de prontidão para evitar manifestações de protesto. (Página 11)

## Cidadela deixa Centro do Rio para pedestres

Ao inaugurar a Operação Cidadela, dia 1.º de julho, o Detran inicia um processo de transformação que dará ao Centro, até o fim do ano, mais de 300 mil metros quadrados de quarteirões bloqueados ao tráfego de automóveis, 12 ruas de pedestres e quatro linhas circulares de ônibus.

Um dia antes de o diretor do Departamento anunciar (em Porto Alegre) a Operação, a Codete criava mais 240 vagas de estacionamento nas pistas interditadas da Presidente Vargas, que das 14 horas de hoje às 7 horas de domingo terão novo aliado para comprometer o trânsito para a Zona Norte: o Viaduto do Gasômetro estará fechado. (Pág. 12)

## URSS condena acordo entre Brasil e RFA

A agência soviética Tass qualificou o acordo de cooperação nuclear entre Brasil e Alemanha como um "precedente perigoso", ao comentar um artigo de *The New York Times* contra a venda dos reatores, com o qual concordou, endossando a tese de que o negócio vulnera o Tratado de Não Proliferação e prejudica a distensão.

Em Washington, informou-se que o Presidente Gerald Ford deseja propor uma legislação que permitirá no futuro a produção e venda de urânio enriquecido pela indústria particular. A produção de urânio enriquecido, usado em reatores nucleares, atualmente é monopólio do Governo americano. De acordo com as informa-

ções, o Presidente Ford quer manter o controle dos três centros de produção dos Estados Unidos, localizados em Oak Ridge, Portsmouth e Paducah, mas as outras usinas seriam construídas por particulares. Especialistas americanos acham que a decisão poderá criar problemas de segurança.

Os representantes das nações exportadoras de equipamentos nucleares continuaram ontem em Londres, sob segredo total, a reunião que, segundo analistas, tem o objetivo de restringir o suprimento de material nuclear para reduzir o risco de fabricação de bombas atômicas pelos países que não estão sob controle internacional. (Pág. 5 e editorial na pág. 6)

Os alunos do 2.º grau do Colégio Anglo-Americano tiveram ontem uma aula diferente: o Comandante do 1.º Exército, General Reynaldo Mello de Almeida, acompanhado de oficiais de seu Estado-Maior e de representantes de várias Armas e serviços, explicou a um descontraído auditório de mais de 200 pessoas algumas das atividades do Exército. Depois, numa espécie de sabatina, e atendendo à natural curiosidade dos jovens, respondeu a perguntas que variaram da energia nuclear à política e soberania nacionais. Quatro aparelhos de TV mostraram vídeos-tapes da participação do Exército na Amazônia, o treinamento dos pára-quedistas e as atividades da Academia Militar das Agulhas Negras.

## Israel não dá Gaza e Golan nem pela paz

Israel só aceitará acordo de paz com os árabes se conservar as colinas do Golan e a faixa de Gaza, territórios conquistados na guerra de 1967, declarou ontem o secretário-geral do Partido Trabalhista israelense, do Primeiro-Ministro Yitzhak Rabin. Quanto a Jerusalém, os trabalhistas consideram o caso encerrado e não admitem discussões.

O Ministro do Exterior Yigal Allon advertiu os Estados Unidos "a não tentarem impor suas idéias" a respeito de um plano de paz, limitando-se a atuar como mediadores. Para conferenciar com o Presidente Gerald Ford chegou ontem a Washington o Ministro do Exterior sírio, Abdel Halim Khaddam. (Pág. 11)

AGÊNCIA DOMÉSTICAS — Valem escolher s/ emprego c/ salário atualizado. Colocação imed. Av. Cop. 610 s/ loja 205.

AG. PLANTA DOMESTICO — Precisa de socia ofer. boas babás, coz. arru. coz. forno fogão. 236-4393, 236-3161.

AGÊNCIA ALEMA D. OLGA OFEREC cozinheira, copeira, babá escolhíssimas por D. Opa há 15 anos na sede própria. Tel. 235-1024 e 235-1022. Av. Copacabana, 534 apto. 402.

AGÊNCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo A.C.S. oferece copa, arrum. babás, coz. e diaristas a partir de 400 — 231-3191 e 224-7485.

AG. ITAMARATY 255-8792 — Dirigida p/ religiosos oferece as melhores domésticas c/ ref. doc. cart. saúde e folha corrida da polícia. Taxa mínima.

A ASSOC. CATÓLICA CRISTUR — Dirigida p/ assist. sociais oferece excelentes domésticas c/ honesta e rigorosa seleção. R. Catele 310 s/ 511 T-205-0001.

COPEIRA TENHO HOJE — Bom emprego de 700,00 urgente ter boas referências. Av. Cop. 534 ap. 402 quarto andar s/ com D. Olga.

COZINHEIRA TRES TENHO — Emprego hoje 500 — 700 e 1.000,00 todo — trivial e fornecido. Av. Copacabana, 534 ap. 402 quarto andar s/ com D. Olga.

COZINHEIRA — Sem dormida, para trabalhar pela manhã, procure p/ casal sem filhos. R. Bambina, 42-Dr. Ivan.

COPEIRO (A) arrumador (e) precisa-se para família. Prática, referências. R. Lopes Quintas, 576.

COPEIRA-ARRUMADORA — Precisa-se com referências. Ord. 350,00 dormir no emprego. R. Major Roberto Vaz, 246 — Ipanema (Praça do Joazeiro).

CASEIRO — Casal sem filhos. Precisa-se. Ela para todo serviço. Ele para jardim. Emprego no Rio. Sra. Terza Referências. Apresentação: Rua Melo e Sousa, 131 — São Cristóvão.

C O P E I R O - F A X I N E I R O 600,00. Referências e documentos. Tratar na Estrada da Gávea, 127 — no fim da Rua Marques de São Vicente.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino p/ todo serviço de 2 pessoas exig. ref. e doc. 550,00. T. 227-0726.

COZINHEIRA FORNO E FOGÃO — Precisa-se com prática c/ referências e documentos para casa alto tratamento. Folgas e Casa de pequena família. Hilar. R. Alexandre Ferreira, 338 casa 26.

EMPREGADA PARA TODO SERVIÇO — Precisa-se. Casa de 1 pessoa. Pago bem. Vereador Jansen Muller, 467, est. Miguel Angelo, Cachambi.

EMPREGADA p/ lavar, passar, e ajudar pequenas serviços. Dornas-lava Cr\$ 350,00 p/ mês. R. Alexandre Ferreira, 338 casa 26.

EMPREGADA p/ todos os serviços que duram no emprego. Casa de pequena família. Hilar. R. Gouvêa, 30/302. Cr\$ 500,00. Folgas aos domingos.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço de 3 pessoas (diária de 25 e 15 anos) folga todo sab. e dom. Trar. Carteira. 237-4030 R. Bulhões de Carvalho, 547/201.

EMPREGADA — Precisa-se p/ coz. arrum. coz. ref. que duram em Av. Teixeira de Castro, 70 Bons. Cr\$ 500,00.

EMPREGADA que saiba ler, responsável, para cuidar de duas meninas de 3 e 6 anos, 14 no colégio. Folga cada 15 dias. Bom ordenado. Exigentes referências e carteira. Tratar Rua Fonte da Saudade, 174 — Largo.

EMPREGADA — Precisa de urgência no p. cozinheira trivial simples. Ord. inicial 450. Av. Atlântica 2406/302. Copacab.

EMPREGADA — Casal precisa, que saiba cozinhar. Paga-se bem. Barata Ribeiro, 311, C-01.







## Coluna do Castello

## Defasagem ou mistério

Brasília — Na essência e no tom, as declarações dos Governadores que se reuniram em Belo Horizonte repercutiram em Brasília como expressando um estado de espírito a que não corresponde uma realidade. Os Governadores teriam vindo em socorro de quem, salvo alguma inspiração misteriosa, não lhes pediu socorro e a atitude da direção da Arena, neste momento, corresponderia ao nível em que o Presidente da República pode desenvolver a política de distensão, ou seja, um nível estabilizado a que não se poderá dar proximamente qualquer impulso. Houve assim uma certa surpresa pelas declarações emanadas de Belo Horizonte, cujo irrealismo é comparado ao da iniciativa anunciada pelo Senador Teotônio Vilela relativa à elaboração de um projeto de Constituição, no qual colaborariam civis e militares, para ser oferecido como sugestão ao General Ernesto Geisel. Em suma, a política de distensão, embora sem ter sofrido recuos, está neste momento em recesso e o incentivo que se lhe quer dar não corresponderia precisamente ao interesse atual do Governo. Exclui-se a hipótese de uma iniciativa própria dos Governadores para convencer o Presidente a seguir de novo em frente.

Estranha-se todavia que o Governador Paulo Egídio, pela intimidade com o pensamento presidencial, tenha sido tão enfático nas suas afirmações de apoio à distensão e no seu desejo de mobilizar toda a força e todo o poder de São Paulo para prestigiar as decisões tomadas até aqui ou que vierem a ser tomadas no futuro. Isso ocorre num momento em que se generaliza a convicção de que o General Ernesto Geisel não tomará por enquanto qualquer medida para aprofundar a liberalização do regime, sendo pelo contrário sua preocupação dominante aperfeiçoar material e moralmente os serviços de segurança. O caso do julgamento pelo Senado do Sr Wilson Campos gera, por outro lado, a expectativa de uma aplicação do Ato 5 na área ultra-sensível do Congresso Nacional, o que certamente provocaria um golpe nas expectativas de normalização geradas desde o período eleitoral.

O Governador de São Paulo terá hoje, no seu previsto encontro com o Presidente Geisel, oportunidade de esclarecer-se e de esclarecer o Chefe do Governo sobre a reunião de Belo Horizonte e sobre outras reuniões programadas numa iniciativa cujo sentido só poderia estar na mobilização dos Governadores para suprir, como força sustentadora, a omissão dos comandos políticos civis no plano federal à estratégia da distensão. O Sr Paulo Egídio deverá fazer em Brasília declarações definitivas a respeito. Por enquanto, aqui, a Arena está certa de comportar-se segundo a linha da conveniência do Presidente.

## A CONVOCAÇÃO DE SUPLENTE

Com referência às críticas aqui feitas ao projeto de emenda constitucional que permite a convocação de suplentes de deputado e senador em casos de licença do titular por prazo superior a 90 dias, devo ao Senador Petrólio Portela e aos demais signatários da emenda, adotada pelos dois Partidos, o reconhecimento público de que tal providência figura num contexto que lhe garante aplicação correta, excluídas as hipóteses de distribuição de benefícios indevidos e de propiciar barganhas do tipo das que ocorriam antigamente.

Na verdade, quando a licença por prazo superior a 90 dias se der por motivo de saúde (regimentalmente, o motivo de saúde deverá ser atestado por três médicos), o titular receberá a parte fixa do subsídio e o suplente o jeton pelo comparecimento às sessões. Quando o motivo de licença for tratar de interesses particulares, o titular perde o direito à percepção de qualquer parte dos subsídios. Quanto ao pagamento da ajuda de custo, naturalmente da segunda parte, será feito com base na maior frequência, vedada de qualquer forma a percepção cumulativa, pelo titular e pelo suplente, do subsídio e da ajuda de custo.

O Congresso, mediante essa emenda, restaura parcialmente sua autonomia e regulariza a situação do Senado, cuja representação é partidária, revelando ao mesmo tempo cuidados éticos que justificam a devolução do seu poder de auto-disciplinar-se. O Congresso poderá, assim, sem escândalos, convocar seus suplentes, tal como o fazem os parlamentos de todo o mundo.

Carlos Castello Branco

## Comissão de Justiça adota maioria simples para julgar cassação de Campos

Brasília — Por nove votos contra três, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado confirmou, ontem, que o julgamento do Senador Wilson Campos (Arena-PE) pelo plenário, na próxima semana, será realizado por maioria simples, o que permitirá, no caso de ser rejeitado o parecer da Comissão Interpartidária, a cassação do seu mandato por 18 votos, com a presença mínima de 34 parlamentares.

Embora informado de que o líder da Arena, Sr Petrólio Portela, influíu na fixação desse quorum, o Sr Wilson Campos, segundo seus auxiliares, mantém-se tranquilo e confiante em que o Senado deliberará com soberania, ratificando a decisão da Comissão dos Nove, que o absolveu por cinco votos contra quatro.

## QUORUM

Pela primeira vez, este ano, o Sr Eurico Resende (ES), vice-líder da Arena, compareceu à reunião da Comissão de Constituição e Justiça, da qual é membro efetivo e, com base na Carta e no Regimento Interno do Senado, declarou que a votação no plenário só poderia ser por maioria simples.

O ex-Ministro da Educação, Sr Gustavo Capaneza (Arena-MG) esclareceu que votava nesse sentido, mas constringido.

— A emenda constitucional nº 1 — disse — é cheia de defeitos. É tendenciosa contra os direitos dos parlamentares. Isto é público e notório.

O Senador José Sarney (Arena-MA), que vem sendo lembrado para a presidência do seu Partido, disse que a emenda constitucional nº 1 "foi feita em momento de profunda crise entre o Legislativo e o Executivo", razão pela qual apresenta defeitos, como o de quorum simples para o julgamento de um parlamentar.

Sugeriu, em seguida, que, para o futuro, a comissão reforme o Regimento Interno, de modo que o Senado, a exemplo da Câmara dos Deputados, fixe a exigência de maioria absoluta — metade mais um — para a cassação de mandato.

— Votai contra a maioria simples — explicou o Senador Nelson Carneiro (MDB-RJ) — por entender que, na omissão do Regimento Interno, deveria prevalecer o da Câmara dos Deputados, que fixa quorum de maioria absoluta. As hipóteses de cassação de mandato não se restringem apenas à falta de decoro parlamentar, ainda sem de-

finição legal ou regimental, mas se referem também a procedimento de parlamentar que for considerado "atentatório das instituições vigentes."

O Senador Dirceu Cardoso (MDB-ES) votou pela maioria simples, assinalando no entanto, que o fazia em obediência ao Regimento Interno e observando a possibilidade de, no futuro, esse quorum ser usado contra a Oposição.

Acompanharam, ainda, o parecer de quorum simples do Sr Helvídio Nunes (Arena-PI), os Senadores Eurico Resende, José Lindoso (Arena-AM), Heitor Dias (Arena-BA), Itálio Coelho (Arena-MT) e Leite Chaves (MDB-PR).

Contra essa decisão votaram, além do Senador Nelson Carneiro, os Srs Paulo Brossard (MDB-RS) e Orlando Zancaner (Arena-SP).

## PROCURADORES

Recife — A delegacia local do Banco Central informou ontem não ter recebido qualquer visita de advogados ou procuradores do Senador Wilson Campos, enquanto a classe política e pessoas mais ligadas à família Campos igualmente desconheciam a chegada de uma comissão em busca de novos documentos necessários à elaboração da defesa perante o plenário do Senado.

Dizia-se ontem no Recife ser pouco provável a vinda da comissão de assessores do Senador, pois todos os documentos pertinentes às suas operações bancárias foram requisitados anteriormente pela Comissão Especial que iniciou as investigações em torno do Caso Moreno.

## Correção

Na edição de ontem, o noticiário a respeito do Caso Moreno disse que o Grupo Serur, hoje sob o controle da Crefisul, não quis comentar as informações de que o Banco Central havia constatado as irregularidades verificadas no Bandepe.

O Grupo Serur não está sob o controle da Crefisul.

## POLÍTICA SUICIDA

No mesmo instante em que o ministro das Minas e Energia, Shipceki Ueki, enterrou a tese que ele mesmo havia levantado sobre a necessidade de contratos de risco com empresas petrolíferas estrangeiras, fez uma revelação tão espantosa quanto a sua recém-abandonada sugestão.

No Fórum de Ciência e Cultura, dia 28 de maio último, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, o ministro afirmou que para a formação de preço final dos derivados de petróleo a Petrobrás computa o óleo por ele produzido a 4,54 dólares por barril, enquanto o custo do produto importado é computado pelo seu valor no mercado internacional: 12,50 dólares por barril.

Vendendo o óleo que extrai por menos da metade do preço internacional do petróleo, a Petrobrás trilha um caminho suicida. Ao aviltar o preço de seu óleo, ela se submete a um processo de sangria que lhe restringe as possibilidades de investimento precisamente no setor que mais reclama investimentos: o da pesquisa e descoberta de novas jazidas.

Assim, a Petrobrás subvenciona os consumidores às custas do sacrifício de uma atividade da qual depende diretamente a auto-suficiência do Brasil em matéria de petróleo. Ela elimina um fator a mais no leque dos recursos destinados à prospecção.

A empresa aplica atualmente em investimentos no campo da prospecção, 250 milhões de dólares por ano. Se a empresa estatal vendesse o óleo que ela mesma extrai do subsolo brasileiro ao preço pelo qual paga o petróleo que importa, disporia a mais, teria a mais para as suas inversões mais do dobro dos recursos que hoje tem ao seu alcance, para aplicação em pesquisa. Teria à sua disposição não os 250 milhões de dólares, mas cerca de oitocentos e tantos milhões de dólares. Então, outros galos cantariam. Nem ela veria limitada a sua capacidade de prospecção, nem o Brasil seria onerado como é hoje, em escala astronômica, com a importação de petróleo.

Essa importação, além de agravar o nosso grau de dependência externa, é um dos fatores que mais impedem a eliminação do desequilíbrio da balança comercial brasileira. Afirma o ministro das Minas e Energia que só poderemos eliminar esse déficit aumentando a nossa produção interna de petróleo. O Brasil está hoje gastando diariamente perto de 10 milhões de dólares (cerca de 80 milhões de cruzeiros), na compra do óleo estrangeiro, com o qual complementa a produção petrolífera interna. Mas, como aumentar a nossa produção interna, se a capacidade de investimento da Petrobrás é estrangulada pelo baixo preço de venda do óleo por ela própria?

Os que defendem o monopólio estatal do petróleo são sistematicamente acusados de irracionalismo. Dizem os acusadores que falam à Petrobrás recursos financeiros e técnicos para cumprir os objetivos colocados pela lei que a criou. A revelação do ministro mostra que o irracionalismo está em pretender que qualquer empresa, estatal ou privada, numa economia de mercado, tenha vida saudável quando opera de modo suicida, vendendo seus produtos abaixo dos preços vigentes no mercado. Ou, em alegar que com esse sacrifício, a Petrobrás está oferecendo uma contribuição ao desenvolvimento nacional, subsidiando outros setores da economia. O que está realmente fazendo através desse prática é agravar a dependência externa do país.

Transcrito do jornal OPINIÃO de 13 de junho de 1975.

## Dinarte acha que Senado pode ser fechado se político não tiver juízo

Brasília — Num pronunciamento classificado pelo vice-líder da Arena, Sr Eurico Resende, como dos "mais pessimistas já feitos no Senado", o Sr Dinarte Mariz (Arena-RN) fez advertências aos políticos, porque "se estes não tiverem juízo, terão mais uma vez esta Casa fechada".

A resposta veio logo depois da parte do Senador Teotônio Vilela, da Arena de Alagoas, que disse ser o Senado uma Casa onde se debate o aprimoramento das normas democráticas, como foi pedido pelo Presidente Geisel em sua mensagem ao Congresso, este ano, na abertura dos trabalhos.

## DEBATES

— Senhor Senador, julgo eu que nada que tenha havido nesta Casa venha a comprometer a sua dignidade e a sua orientação desde que aqui chegou a mensagem do Presidente Geisel. A discussão, o debate, foi proposto pelo Presidente Geisel e nada mais se tem feito senão debater — afirmou o Senador Teotônio Vilela.

Na tribuna, o Senador Dinarte Mariz havia acabado de dizer que no Senado, há três meses, só se discute o AI-5 e o 477, "como se o povo estivesse ao mercê do AI-5 e do 477, como se não tivéssemos o custo de vida aumentando todo o dia por uma crise internacional".

A declaração provocou o aparte do Senador alagoano, que afirmou:

— A esta altura, vir um representante da Arena, um homem tido e havido como de ligação com as Forças Armadas, e anunciar o fechamento do Congresso pelos episódios que aqui têm ocorrido, é estranho e grave.

— O senhor não vai dizer que eu sou pessimista — disse o Senador Dinarte — porque falei com a franqueza que me é habitual, para dizer, para apelar para o bom senso de todos nós, para que nós façamos, realmente, aquela união capaz de ajudar na solução dos grandes problemas nacionais.

— Mas aqui ninguém é comerciante. Aqui não é uma Casa de comércio, é uma Casa de leis. E estamos fazendo aqui o que o Presidente da República pediu em sua mensagem — respondeu o Senador Teotônio.

— Por favor, não me atrapalhe. Quando o Presidente veio aqui, afirmou que foi um dos responsáveis pela Revolução e que ela ia continuar, porque não abriria mão dos atos institucionais. Não queria discutir isso, sobre Senador. Mas essas foram as únicas palavras que ele pronunciou sobre política, foi a única orientação que recebi — disse o Senador Dinarte.

— Mas V. Exa só ouve o quer. Só leu a parte em que o Presidente da República se refere aos Atos Institucionais. Não leu e não há de ler nunca a outra parte, onde ele se refere ao aprimoramento das práticas democráticas.

Segundo o Sr Teotônio Vilela, nasceu daí a confusão no dia em que o Presidente disse que a Revolução continuava.

Houve quem aplaudisse achando que a Revolução era aquele compromisso com a democracia. Houve quem o aplaudisse na certeza de que a Revolução era o endurecimento, era o AI-5. Essa confusão é que tem que se dissipar.

## ESTADO DE DIREITO

Com a bancada do MDB em completo silêncio, o plenário do Senado assistiu por quase meia-hora ao debate entre os dois membros da Arena. O Senador Dinarte Mariz quis estabelecer seus compromissos com o sistema democrático, afirmando que "os riscos que correu foi para que se fizesse toda a reforma social, econômica e política que o país estava precisando".

Tenho ouvido tanto uma história de que precisávamos ir para o estado de direito. Ora, até a Rússia tem seu estado de direito. Cada um tem o seu estado de direito.

— Não, Excelência. É necessário ter um pouco de consideração para com nós outros — quem respondeu ao Senador Mariz foi novamente o Senador Teotônio, "quando nos referimos ao estado de direito é aquele criado ao longo de uma cultura, de civilização".

## Sodré sustenta que 477 é uma medida restritiva à formação de líderes

São Paulo — O ex-Governador Abreu Sodré afirmou ontem que "o Decreto-Lei 477 é uma medida restritiva à formação de lideranças estudantis no Brasil, pois não impede a ação dos totalitários, que vivem muito bem na clandestinidade".

Disse o ex-Governador Abreu Sodré que o Decreto-Lei 477 "é uma medida que realmente só tem o lado maléfico e precisa ser retirada da prática de imediato".

## DISTENSÃO

Sobre a iniciativa visando à formulação de uma nova Carta, disse o Sr Abreu Sodré que "a Constituição é uma peça imutável, na qual se podem acrescentar emendas, desde que sirvam para melhorar o país. Se há desejo do Presidente Ernesto Geisel de implantar a distensão política no Brasil, por que não atendê-lo?"

O Sr Abreu Sodré manifestou-se contrário a uma nova Constituição no país, mas favorece uma adaptação. Disse também que não sabe quando ocorrerá um novo encontro com o Governador Paulo Egídio Martins e o ex-Governador Laudo Natel, mas que está à sua disposição, em benefício da união da Arena paulista.

## CURSO DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA EM VOLTA REDONDA — RJ

Realização da Faculdade de Engenharia Civil de Barra do Pirai (Fundação Educacional Rosemar Pimentel) INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 30/06

## INFORMAÇÕES

Volta Redonda — Rua 25-A n.º 23 s/820 — Edifício CBS

Resende — Prefeitura Municipal — Serviço Social (13 às 17 horas)

VAGAS LIMITADAS

Curso autorizado pelo Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, com a emissão de Certificado aos que concluírem com aproveitamento.

## Guazelli diz que exercita sua imaginação visando a atender o apelo de Geisel

Porto Alegre — O Governador Sivaldo Guazelli, que regressou ontem de Brasília e Belo Horizonte, afirmou que em atendimento à convocação feita pelo Presidente Geisel à imaginação criadora dos políticos, "sempre que tivermos uma contribuição a dar nos sentiremos à vontade para encaminhá-la ao Chefe do Governo."

— A democracia — disse o Governador — não se realiza nem por simples desejo nem por decreto, pois se trata de um processo de amadurecimento e conscientização que tem sua infância, mocidade e maturidade. As vezes, o que é interpretado como estagnação do processo, nada mais é do que uma pausa para reavaliação de etapas."

## O ENCONTRO

Sobre o encontro que teve em Belo Horizonte com os Governadores de Minas Gerais e São Paulo, Srs Auréliano Chaves e Paulo Egídio Martins, atribuiu a repercussão política à circunstância de que, "naqueles dias, não tivemos nenhum acontecimento político de maior realce."

— O encontro — continuou — visou a uma troca de informações e análises de problemas comuns, tanto na área administrativa quanto política e deverá repetir-se sempre que houver oportunidade ou necessidade. Na área das preocupações políticas, o encontro dos Governadores se fixou na necessidade de promover o fortalecimento da Arena, mediante o oferecimento de condições para assegurar a unidade partidária.

Negou que o exame da problemática político-partidária tivesse incluído a abordagem da sucessão nacional da Arena. Admitiu, no entanto, que "uma segunda etapa, caso venha a ser consultada, e, certamente, o seremos, de veremos dar nossa contribuição ao encaminhamento da solução para o problema."

## FIRMEZA

Quando às interpretações dadas ao encontro de Belo

Horizonte, o Governador Sivaldo Guazelli disse que "só por ingenuidade se poderia admitir que três Governadores se reuniram apenas para manifestar o óbvio: a nossa solidariedade ao Presidente Ernesto Geisel."

Anunciou para julho um novo encontro, desta vez em Curitiba, com os Governadores de Santa Catarina e Paraná.

## CONSTITUIÇÃO

Em resposta a uma pergunta sobre se a elaboração de um anteprojeto de Constituição, anunciado pelo Senador Teotônio Vilela (Arena-AL), se constitui em iniciativa válida ou se prejudica o processo de distensão, respondeu que "toda a sugestão política tem o seu valor."

Ressaltou, todavia, que "quanto ao projeto político do Presidente Ernesto Geisel, quero advertir que o importante não é caminhar depressa, mas sim com firmeza e segurança, para evitar recuos indesejáveis."

— O processo — concluiu — tem de ser gradual, conforme definiu o próprio Presidente da República, mas tenho convicção de que alcançaremos a democracia adulta, embora a restrição que faz ao adjetivo o presidente do MDB, Deputado Ulisses Guimarães.

## Paulo Egídio defende a reunião de Governadores

Brasília — O Governador Paulo Egídio Martins, que ontem à noite chegou a Brasília para aqui ficar até segunda-feira, admitiu a conveniência de que se realizem periodicamente reuniões de Governadores como a que tiveram esta semana em Belo Horizonte ele e os seus colegas Sivaldo Guazelli e Auréliano Chaves, do Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Interrogado sobre como encarava a participação de outros Governadores nesses encontros, ele respondeu que isto seria muito salutar e empregou a expressão "permanentes" para dizer que as reuniões deveriam realizar-se sempre e com a mesma espontaneidade da reunião de Belo Horizonte.

## PROGRAMA INTENSO

O Governador não sabe ainda que intensidade terão suas atividades em Brasília, pois não costuma movimentar-se aqui na base de agenda previamente organizada e nisso sua atuação difere da do Governador do Rio Grande do Sul. A sua chegada acorrem cerca de duas dezenas de políticos paulistas. Na chamada sala vip do aeroporto civil encontravam-se, entre outros, o Senador Orlando Zancaner e os Deputados Cantídio Sampalo, Blota Júnior, Diogo Nomura, João Pedro Carvalho, Alcides Franciscano e Cunha Bueno e o ex-Deputado pelo Rio Grande do Norte Djalmir Maranhão, velho amigo do Sr Paulo Egídio.

Conduzido pelos jornalistas para uma mesa às escuros (o próprio Governador tentou inutilmente, durante um minuto, acender o abajur), ele recusou sentar-se.

— Vocês tem três minutos — declarou.

Informou que somente hoje saberá quando será recebido pelo Presidente Geisel e disse que seu primeiro encontro em Brasília seria com o Ministro Armando Falcão, com quem iria jantar daí a instantes.

— E a distensão? — Perguntou um repórter.

— Que distensão? — Respondeu ele com outra pergunta. — A muscular? Ainda hoje estou fazendo um pouco de halterofilismo e estou com as costas doendo.

— O senhor recebeu alguma manifestação — pró ou contra — a reunião de Belo Horizonte?

— Não, nenhuma manifestação.

E a uma observação de que as declarações feitas pelos Governadores após a reunião de Belo Horizonte estavam sendo chamadas de "o grito das Alterosas", ele riu e disse:

— Mas que grito? O que houve foi apenas um encontro para exame de problemas administrativos e políticos.

ENCONTRO COM GEISEL

Informou a seguir que, no seu encontro com o Presidente Geisel, deverá referir-se ao encontro, pois além dos aspectos administrativos, uma audiência com o Chefe do Governo sempre implica análise de problemas políticos.

Reafirmou então o que ele mesmo e os seus colegas de Minas e Rio Grande do Sul já disseram: o encontro foi uma repetição que deverá se repetir outras vezes.

Quanto aos comentários de líderes da Arena que procuraram minimizá-lo, inclusive feitos pelos Srs José Bonifácio e Petrólio Portela, disse não ter conversado ainda com nenhum dos dois. E acrescentou:

— Só sei que o nosso encontro foi normal.

— E o AI-5?

— Deve ser mantido — respondeu categoricamente. — Disse isto em Belo Horizonte muito claramente e estranhei que nenhum jornal reproduzisse minha declaração.

Mas com relação ao Decreto 477, considerando o AI-5 das universidades, não podia dizer o mesmo.

Este — acrescentou — é um problema que considero ainda sujeito a estudos, o que não ocorreria relativa ao AI-5, sobre o qual não tenho mais o que estudar."

RIO-S. PAULO-RIO

CONTE AOS SEUS AMIGOS COMO É GOSTOSO VIAJAR PELA **única**



## Emenda do Fundo é elevada

Brasília — O Congresso aprovou ontem por 345 votos contra nenhum, a emenda ao Artigo 25 da Constituição, aumentando de 12 para 20% a distribuição de recursos provenientes da arrecadação de impostos do Fundo de Participação dos Estados, Distrito Federal e Territórios, ao Fundo de Participação dos Municípios e ao Fundo Especial.

A emenda constitucional foi aprovada nos termos do substitutivo da Comissão Mista presidida pelo Senador Gilvan Rocha (MDB-SE), com base nas propostas apresentadas pelo Senador Marcos Freire (MDB-PE) e o Deputado Jutai Magalhães (Arena-BA), que determina o aumento progressivo da distribuição dos recursos, que será de 14% em 1976, e aumentará 2% anualmente, até atingir o total de 20% em 1979.

## Câmara instala CPI do menor

Brasília — A Comissão Parlamentar de Inquérito instituída para a situação dos menores foi instalada ontem, às 16 horas, com a presença de sete dos nove membros efetivos, tendo sido eleito presidente o Deputado Carlos Santos (MDB-RS). O relator-geral, indicado pela Arena, é o Deputado Manoel de Almeida (MG).

A CPI dos menores terá um prazo de 120 dias para desenvolver seus trabalhos, podendo o mesmo ser prorrogado por mais 60 dias. Para custear suas despesas, a Mesa da Câmara liberou a importância de Cr\$ 120 mil. Na próxima quarta-feira, essa CPI deverá apreciar o roteiro a ser seguido, já tendo acertado que os depoimentos somente começarão no segundo semestre.

Integram a CPI dos menores os Deputados Carlos Santos (MDB-RS); Antônio Moraes (MDB-CE); Rui Codó (MDB-SP); J. G. de Araújo Jorge (MDB-RS); José Sally (Arena-RJ); Lígia Lessa Bastos (Arena-RJ); Cleverton Teixeira (Arena-PR); Manoel de Almeida (Arena-MG) e Nelson Marchezan (Arena-RS).

## Prefeito de Alagoins reassume

Salvador — O Prefeito de Alagoins, Sr. Judélio Carmo, foi reintegrado ontem definitivamente no cargo, depois que a Justiça lhe concedeu a segurança impetrada contra o impeachment votado pela Câmara de Vereadores.

A concessão do mandato de segurança pelo Juiz Rôberio Teixeira Braga não pára o processo, que subiu para o Tribunal de Justiça do Estado.

### A HISTÓRIA

O Prefeito Judélio Carmo vinha sendo ameaçado de impeachment pela maioria arenista da Câmara de Vereadores de Alagoins há quatro meses. Com o passar do tempo, o caso se foi agravando e até a alta direção do MDB compareceu à cidade para dar assistência ao Prefeito ameaçado.

O Senador Orestes Quércia (MDB-SP) foi destacado pelo presidente do Partido, Deputado Ulisses Guimarães, para negociar em Alagoins uma solução que não incluisse o impeachment do Prefeito Judélio Carmo.

As tentativas da direção nacional do MDB, que também mobilizou a direção estadual, até então distante do caso, de nada adiantaram e a Câmara de Vereadores de Alagoins afastou o Prefeito, que agora retorna ao seu cargo por decisão da Justiça em primeira instância.

### CONTINUAÇÃO

A volta do Prefeito Judélio Carmo ao cargo, portanto, não significa o fim do processo, pois os autos subiram para o Tribunal de Justiça de Salvador, que decidirá em segunda instância. O Prefeito fora acusado pela maioria arenista de malbaratar os recursos da Prefeitura de Alagoins e de administrar os bens da cidade sem consciência.

A direção nacional do MDB atribuiu todo o caso às ambições dos deputados arenistas.

# Geisel volta a ver Golbery e médicos divulgam boletim

Brasília — O oftalmologista João Eugênio Gonçalves de Medeiros, que operou o Ministro Golbery na semana passada, e o chefe do Serviço de Saúde da Presidência da República, Dr. Américo Mourão, divulgaram ontem uma nota oficial informando que o Chefe do Gabinete Civil sofreu um distúrbio renal do qual vem se recuperando enquanto a cicatrização de seu olho esquerdo vem ocorrendo em condições abaixo das desejáveis, sem que tenha havido um claro agravamento.

A nota, redigida em termos técnicos, foi divulgada pouco depois do Presidente Ernesto Geisel ter voltado à Clínica São Brás para visitar o Ministro, que já tem uma espécie de janela aberta sobre a venda que cobre seu olho direito e, à tarde, caminhou no quarto. O distúrbio renal, segundo se soube, ocorreu na sexta-feira e chegou a preocupar os médicos. Informou-se que foi provocado pelo fato de o Ministro ter permanecido deitado durante várias semanas.

### ESPECIALISTA ESPANHOL

Na terça-feira, quando o Presidente fez sua terceira visita ao Ministro, conversou demoradamente com o médico Gonçalves de Medeiros e dele soube que, caso o organismo do paciente não reaja prontamente ao tratamento, é possível que seja conveniente chamar ao Brasil um especialista de renome internacional. Como o Presidente mostrasse curiosidade em saber quem poderia ser este especialista, o médico respondeu:

— Eu sou suspeito para falar, por ter em grande consideração o professor Alfredo Muñoz, de quem fui aluno. Ele é especialista em cirurgias de retina no Instituto Barraquer, de Barcelona. Acredito que seu nome esteja entre as autoridades mundiais em retina.

Segundo circulou em Brasília, o Dr. Medeiros procurou um contato telefônico com o professor Muñoz. Não se sabe, porém, se o encontrou. Da mesma forma, parece improvável que esteja decidida a sua vinda ao Brasil nos próximos dias, pois segundo declarou, de Barcelona, um amigo pessoal seu — o industrial farmacêutico Antônio Folch — o professor Muñoz está no balneário de Palma de

Maiorca e só retornará a Barcelona no dia 24.

O Sr. Folch revelou que o Cônsul naquela cidade, Sr. Airton Diegues entrou em contato com a Clínica Barraquer para conhecer as possibilidades de uma viagem do professor ao Brasil. A Clínica teria informado que a hipótese seria muito difícil. O professor Muñoz tem uma viagem programada para o Brasil em outubro, quando participará de um Congresso em Fortaleza. Ele realiza uma média de 800 operações de retina por ano.

### NEFROLOGISTA CARIOCA

Informou-se também que o Dr. José Augusto de Aguiar, um dos mais conhecidos nefrologistas do país, iria a Brasília hoje. O Dr. Aguiar confirma apenas que está "aguardando um telefonema de Brasília", recusando-se a fazer qualquer comentário "não só por se tratar de uma questão delicada, como também porque eu estaria violando a ética médica". O nefrologista é o chefe da Divisão da Santa Casa de Misericórdia.

A nota divulgada na Casa de Saúde São Brás, onde o Ministro está internado confirmou oficialmente as notícias de que ele sofreu um problema renal que, ontem, estaria em vias de recuperação.

A noite, tanto a esposa do Ministro, D. Esmeralda — que passou o fim de semana no Rio, onde nasceu seu quinto neto — quanto a filha Vera e o genro, Sr. Alberto Costa, foram para a Granja do Ipe, residência oficial do Chefe do Gabinete Civil, num sinal de que para a família o estado de saúde do Ministro não inspira maiores cuidados.

### PRESIDENTE ESPERA

O Palácio do Planalto não fez qualquer comentário a respeito da saúde do Chefe do Gabinete Civil, filtrando-se porém, que o Presidente Ernesto Geisel não vê motivos para substituí-lo no cargo em função do tempo necessário para sua convalescença. A questão central seria a sua recuperação e, nesse sentido, fontes habitualmente bem informadas revelam que até agora as informações médicas não permitem supor que o estado do Ministro torne necessário pensar em sua substituição.

## RÁDIO JB deixa a ABERT

Por entender que a atual direção da Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão não merece a sua confiança, a S/A Rádio JORNAL DO BRASIL está solicitando o seu desligamento daquela entidade.

A formalização do pedido foi feita em carta escrita ao presidente da ABERT, Sr. Adalberto de Barros Nunes.

## Presidente não vai este ano ao Japão

Tóquio — O Ministro do Exterior do Japão, Sr. Fumihiko Togo, informou ontem que o Presidente Geisel não visitará Tóquio este ano, segundo chegou a ser anunciado em setembro de 1974 pelas Chancelarias brasileira e japonesa.

Há cerca de dois meses, o Palácio do Planalto informou que o Presidente Geisel só realizaria, este ano, as viagens absolutamente necessárias. Quanto ao Japão, nunca se acreditou que ele viajasse àquele país este ano.

### CANCELAMENTOS

A viagem ao Japão foi incluída numa série de cancelamentos determinados pela Presidência da República, pois o General Ernesto Geisel resolveu realizar os deslocamentos absolutamente imprescindíveis, mesmo dentro do país.

Naquela ocasião, toda a agenda presidencial foi meticulosamente revisada até o fim deste ano, a fim de não dispersar os esforços do Chefe do Governo, que vinha realizando consecutivas viagens consideradas sem maior importância.



VIDA EM TODAS AS DIREÇÕES.

Seus olhos vão ficar maravilhados com o verde mais verde do Jardim Botânico.

# Transferência de órgãos do Estado terá nova redação

A Comissão Especial do MDB que estava elaborando o substitutivo ao Ato das Disposições Transitórias resolveu não aceitar a emenda do Deputado Hélio de Azevedo Gomes para o Município do Rio de Janeiro, mas deverá reapresentá-la com uma nova redação quando o projeto da Carta for a plenário.

Na mudança do texto, ficará estabelecido que todos os bens de origem municipal retornarão ao Município, como é o caso do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e do Maracanã, ficando excluída a Fundação de Terminais e Estacionamentos do Estado da Guanabara que, por ser órgãos de administração indireta, continuará sendo estadual.

### A EXPLICAÇÃO

O Deputado Jorge Leite ocupou ontem a tribuna da Assembleia Constituinte para afirmar que quando deu seu apoio a emenda, "foi atendendo a uma solicitação do líder da Maioria, Deputado José Maria Duarte. Não tenho direito — disse ele — de duvidar da lisura e das atitudes dos meus colegas e, especialmente, da minha liderança".

— A mim nada foi dito, até porque se soubesse que esta emenda fora assinada em nome de outro que não tivera seu conhecimento, não estaria presente a este ato. Não compactuo com brincadeiras, principalmente quando se trata de coisas sérias.

O parlamentar disse ainda que era favorável a emenda, "e não tenho qualquer compromisso com o Prefeito e sim com a municipalidade e com o povo que me conduziu a esta Casa."

### A MUDANÇA

Somente no Diário da Assembleia Constituinte que circulou ontem, é que foi publicada a emenda do Deputado Hélio de Azevedo Gomes com uma ressalva da Comissão Constitucional: "Publicada por ter sido omitida na relação das emendas da Comissão Constitucional, no suplemento do Diário da Assembleia Constituinte nº 55, de 11 de junho de 1975", ou seja oito dias após o término do prazo regimental.

## A íntegra da nota oficial

A Clínica São Brás divulgou ontem, um novo boletim médico a respeito do estado de saúde do Ministro Golbery do Couto e Silva, cuja íntegra é a seguinte:

"Após a revisão feita em 18 de junho de 75 da intervenção cirúrgica realizada no Sr. Ministro Golbery do Couto e Silva em 9 de junho de 75, ficou constatada uma área isquêmica da retina nasal, com acentuados vasos espasmos, comprometendo a nutrição retiniana e trazendo pela isquemia um acentuado edema na retina comprometida e dificuldade na reabsorção do líquido sub-retiniano, que provoca o descolamento da retina. Além disso, surgiram no pós-operatório imediato complicações infecciosas e outras relacionadas ao sistema renal.

## A explicação das palavras

É o seguinte o significado dos termos científicos usados na nota da Clínica São Brás:

**Área isquêmica** — É uma região onde o sangue deixa de circular em consequência da obstrução de vasos.

**Retina nasal** — A parte da retina próxima ao nariz.

**Vasoespasmos** — Nome dado ao estreitamento de um vaso sanguíneo.

**Nutrição retiniana** — A retina, parte do olho que, como o filme da máquina fotográfica, registra a imagem, e a transmite ao nervo óptico, é alimentada por uma rede de vasos sanguíneos.

**Edema** — Inchaço resultante da obstrução dos vasos que, aumentando a pressão do sangue, provoca a saída de líquidos do interior das células.

**Líquido sub-retiniano** — Trata-se de um líquido que aparece sempre que a retina se descola da camada de vasos sanguíneos sobre a qual ela está normalmente assentada.

Redigida em termos técnicos que só a tornam plenamente compreensível por médicos, a nota informa que o Chefe do Gabinete Civil vem se recuperando da operação, mas a evolução do processo de cicatrização não vem sendo considerada satisfatória, o que poderia, mas, segundo se informa, ainda não teria levado a uma situação de evidente agravamento do estado do olho esquerdo operado.

A crise renal sofrida pelo Ministro Golbery, e contornada na própria sexta-feira, exigiria maiores cuidados, sobretudo para que não venha a debilitar o organismo do paciente, cuja vitalidade é es-

sempre a convalescença da operação do olho. O Ministro sofreu um primeiro descolamento da retina há cerca de três meses. Na ocasião, verificou-se que não era necessária sequer uma operação e ele foi tratado com a aplicação de raios laser que soldam o espaço em volta da área afetada. Nesse primeiro descolamento, o ponto descolado estava localizado fora do campo visual.

Uma semana depois de ter reassumido suas funções, quando já não tinha nenhuma restrição médica além da necessidade de limitar a quatro o número de horas de leitura diárias, o Ministro sentiu uma nova irritação no olho e, indo à Clínica, verificou que sofreu um novo descolamento, em outra área, onde poderia estar sendo afetado o campo visual.

Nessa ocasião resolveu-se operar o olho, o que foi feito no último dia 9. Um mês depois, deveria ter alta hospitalar, indo para sua residência, onde teria outro período de 30 dias de repouso, indispensável para que reassumisse suas funções.

O distúrbio renal e as dificuldades ocorridas com o edema não permitem dizer ainda se ele ficará mais tempo na Casa de Saúde. Acredita-se que a nota assinada pelos dois médicos foi divulgada sobretudo para impedir a circulação de especulações em torno de um agravamento evidente do caso. Isso, segundo se informa, não ocorreu, pois as dificuldades surgidas podem ser contornadas, apesar da evolução do processo cicatrizatório estar aquém do desejável.

Não há, por exemplo, qualquer procedência nas especulações de que a área afetada prejudicaria sensivelmente o campo visual do Ministro, ou de que a parte descolada tenha se ampliado durante os últimos dias.

# hotel de 5 estrelas dentro de seu apartamento

EDIFÍCIO A PART HOTEL



Essa é a grande novidade do Apart-Hotel. Sem sair da paz de seu apartamento, você está num grande hotel, com todas as suas vantagens. A portaria de alto gabarito e a mesa telefônica funcionam 24 horas por dia. Seu apartamento é entregue com geladeira e tem cozinha-bar americana integrada. Mas você pode utilizar todas as facilidades que o Apart-Hotel lhe oferece, desde os serviços de arrumação, limpeza e lavanderia ao mais requintado atendimento. Um restaurante de 400m<sup>2</sup> no 3.º pavimento (que pode servir em seu apartamento a qualquer hora do dia ou da noite) e um bar inglês, em frente à

piscina, estão às suas ordens. Sim... e existe a piscina no 3.º andar, que é sua, iluminada, ao ar livre, com todos os serviços de manutenção e controle. E também uma piscina infantil. Seu carro é dono de uma vaga na garagem. E além de todo o atendimento de um hotel de 5 estrelas que nenhum edifício convencional de apartamentos pode oferecer, existe o Shopping Apart-Hotel com três pavimentos de lojas, escadas rolantes, ar refrigerado, música ambiente (que lhe podem ser úteis... Ha muito mais para conhecer sobre o Apart-Hotel. Venha, ainda hoje. Mesmo porque é preciso escolher, desde já, entre os dois tipos de apartamentos que lhe ofereceremos, ambos com varanda e com aquela categoria que você bem sabe quanto vale... Vale a pena chegar antes dos outros.

Propriedade Incorporação Construção **CARVALHO HOSKEN S.A.** ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

Propriedade Incorporação, Planejamento e Vendas

**SERGIO DOURADO** EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Informações e Vendas: Prudente de Moraes, 1008.



**DIÁRIOS OFICIAIS DA UNIÃO E ESTADO**

(distribuição no Grande Rio e Niterói)

Assinaturas para entregas no dia imediato ao da circulação em Brasília (União) e, no mesmo dia, dos Diários do Estado.

Também exemplares avulsos e números atrasados. 110 SEC — Diários Oficiais Ltda., Rua Carlos Sampaio, 364, S/J, 101. Fones: 224-1817 e 224-1782. PEÇA P/ TELEFONE

Telefone para

**222-2316** e faça uma

assinatura do

**JORNAL DO BRASIL**



## Célio encerra a sessão da Câmara antes da hora por causa da falta de oradores

Brasília — O presidente da Câmara, Deputado Célio Borja, encerrou a sessão de ontem às 16h 20m, por absoluta falta de oradores, já que os parlamentares inscritos para falar ausentaram-se inexplicavelmente do plenário. O encerramento da sessão provocou protesto do Deputado Getúlio Dias (MDB-RS), que pretendia que o Deputado Israel Dias Novais substituisse um dos oradores faltosos, mas não estava regimentalmente inscrito.

Encerrada a votação dos projetos constantes da Ordem do Dia, o presidente Célio Borja anunciou a palavra do Deputado Hildérico Oliveira (MDB-BA). Constatada a sua ausência, o presidente convocou os oradores inscritos para as comunicações de lideranças, Srs Alvaro Dias (MDB-PR) e Ricardo Fluzza (Arena-PE), que também não se encontravam no plenário.

### RECLAMAÇÃO

O deputado Getúlio Dias pediu a palavra, autorizado pelo líder do MDB, para falar em nome de seu colega de Partido Inscrito anteriormente, o Sr Alvaro Dias, mas o Presidente Célio Borja indeferiu o pedido, argumentando já haver dado como encerrada a sessão.

Apesar dos protestos do parlamentar gaúcho, o Sr Célio Borja não voltou atrás em sua decisão, retirando-se do plenário e seguindo para o seu gabinete. Na ocasião, haviam menos de 20 parlamentares no plenário, fato que tem ocorrido com frequência nas últimas semanas.

O Deputado Alvaro Dias justificou sua ausência do plenário com o fato de estar recebendo pessoas de Londrina em seu gabinete, visto que deveria falar às 18h. O Sr Getúlio Dias, informado, disse ao Deputado Célio Borja que "parlamentar não é computador e não pode andar se guiando por horários pré-estabelecidos".

Há vários dias procurando uma vaga para discursar sobre os problemas da economia caçareira, o Deputado Prisco Viana (Arena-BA) chegou ao plenário e ao ser informado do acontecimento classificou o fato de

"melancólico", olhando o plenário vazio e segurando um volumoso discurso sobre o cacau.

Mais tarde, regressando ao seu gabinete de líder do MDB, o Deputado Laerte Vieira lamentou o fato mas disse que o Sr Célio Borja agiu de acordo com o Regimento da Casa, não havendo portanto razões para reclamar.

### ESTRADAS DE FERRO

O Deputado Alcides Franciscato (Arena-SP) afirmou ontem, no Pequeno Expediente, que o Governo, ao elaborar o Programa de desenvolvimento Ferroviário, deveria se ter preocupado também com o problema da mão-de-obra especializada,

"porque os salários pagos aos ferroviários são insuficientes e os obrigam a procurar ocupações paralelas".

O parlamentar exemplificou com o caso da indústria automobilística, "onde os operários são razoavelmente bem pagos" e por isso atraem para seus quadros pessoal das ferrovias. Disse saber que o orçamento da Rede Ferroviária Federal é deficitária, e portanto torna-se necessário um reajustamento de tarifas, a fim de atender às necessidades com a remuneração de seu pessoal.



Herbert Levy, Armando Falcão e José Bonifácio sentaram-se à Mesa que presidiu os trabalhos

## Falcão diz que distensão está de pé, mas os atos serão mantidos

Brasília — O Ministro da Justiça, Sr Armando Falcão, afirmou ontem, na reunião com a bancada da Arena na Câmara, que não se deve confundir distensão com abertura, "pois distensão é um processo lento, seguro, gradual, rumo à normalidade democrática, e abertura seria uma medida a ser tomada de imediato, implicando, inclusive a revogação do AI-5 e Decreto 477 — o que não está nos planos do Governo".

O Ministro Armando Falcão leu diversos trechos de discursos pronunciados pelo Presidente Ernesto Geisel, com o objetivo de demonstrar que há o processo de distensão, mas salientou que por enquanto o Chefe do Governo não cogita da revogação das leis revolucionárias postas à sua disposição.

### Sem revogação

De acordo com depoimentos de deputados presentes à reunião reservada, o Ministro da Justiça explicou que a atual situação interna e externa não permite a revogação da legislação excepcional. Vários fatores terão de ser levados em consideração para se estabelecer a duração e o ritmo do processo de distensão.

A posição de parlamentares arenistas que defendem a distensão com ênfase e com insistência foi criticada por alguns deputados. O Senador Teotônio Vilela foi nominalmente citado por Sr Amaral Neto. Houve quem afirmasse, revelando-se, que "muitos representantes da Arena pregam a distensão para acompanhar teses demagógicas do MDB e para ficar bem com a imprensa".

### Governadores

O recente encontro dos Governadores de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul, em Belo Horizonte, foi o tema do Deputado Antônio Mariz (PB), um dos líderes do chamado Grupo Renovador. O Deputado mostrou-se preocupado, também, com a movimentação de Ministros de Estado pelo país.

— Deputado Mariz — respondeu — o Ministro Falcão — os dois episódios podem ser normais. Os Ministros podem ir aonde desejarem e os Governadores podem reunir-se sem pedir autorização. Posso dizer que não tive conhecimento prévio nem da reunião nem dos assuntos que ali tenham sido examinados. Por isso não tenho condições de dizer se a iniciativa ajudou ou não ajudou ao processo de distensão.

### Eleições

O problema da eleição direta ou indireta para Governador, em 1978, foi o assunto levantado pelo vice-líder Airon Rios (PE). O Ministro, contudo, foi lacônico:

— No momento não existe qualquer estudo no Ministério da Justiça sobre a mudança, das eleições diretas para Indiretas em 1978.

Quanto à tese da coincidência das eleições, sugerida pelo Deputado Claudino Sales (CE), o Sr Armando Falcão pediu que ele preparasse um anteprojeto de lei, para ser examinado pela direção da Arena e pelo Palácio do Planalto.

A escolha do sucessor do Sr Petrônio Portela na presidência da Arena foi a matéria suscitada pelo Deputado mineiro Humberto Souto, que na véspera havia defendido junto ao General Geisel a participação das bancadas no equacionamento do problema. O Chefe do Governo disse ao Deputado que achava ainda prematura a solução. Ontem, o Ministro da Justiça concordou com a ideia da participação das bancadas na escolha do novo presidente nacional do Partido.

— Posso dizer também que o General Geisel não tem candidatos ao cargo.

### Rio

Os Deputados José Roberto Faria Lima (SP) e Aécio Cunha (MG),

entre outros, defenderam o debate no Congresso da política nuclear do Governo. Embora o líder José Bonifácio ache que o debate deva se iniciar depois da assinatura do acordo com a Alemanha Ocidental, o Sr Armando Falcão acolheu a tese de dois deputados.

Quase no final da reunião reservada alguns deputados do Rio de Janeiro fizeram críticas à atuação político-administrativa do Governador Faria Lima. Entre outros, falaram dos resultados da fusão dos Deputados Eduardo Calli, Dasso Coimbra, Flexa Ribeiro e Alvaro Vale. Um deles — Dasso Coimbra, informou-se — comentou que erros são praticados, a Arena não os aponta, o MDB faz a denúncia, o Governador acaba corrigindo e a Oposição aumenta seu rendimento político-eleitoral.

O Ministro da Justiça defendeu o Governador Faria Lima e falou da grave situação encontrada, após a fusão, com dois Governos complexos para unir, enfatizando as dificuldades financeiras do novo Estado.

— O Faria Lima não encontrou nem mesmo dinheiro para comprar alimentação dos presos.

### Partidos

O Ministro Armando Falcão declarou aos deputados da Arena, enfaticamente e sob palmas, que "a extinção dos Partidos não está na pauta do Governo", mas ao contrário, existe de parte do Presidente Geisel e todo o Governo "a preocupação pelo fortalecimento da Arena", o que deve ser alcançado desde logo, para que o Partido possa vencer as eleições.

Deixou bem claro o Ministro da Justiça que a Arena deve cuidar imediatamente de corrigir suas falhas e os erros que causaram várias derrotas em 1974 e não deixar para tomar as providências necessárias em 1976 e 1978, nas vésperas dos pleitos. Lembrou que muitos estão esperando os resultados das eleições municipais para ver o fim da Arena, "o que é uma tática suicida".

### Sublegenda

Sem citar especificamente a sublegenda para o Senado, o Sr Armando Falcão admitiu, na parte pública da reunião, que o Instituto é um instrumento de divisão interna, arranhando a unidade partidária, mas em política precisamos agir com realismo.

— Realisticamente — disse ele — só poderemos ganhar as eleições de 76 e de 78 com a sublegenda. Os resultados negativos precisam ser bem analisados, agora e já. Muitos erros foram cometidos, houve má escolha de candidatos e nem sempre levamos em consideração problemas locais na solução da questão.

Respondendo aos Deputados Antônio Mariz (PB), João Climaco (PI), Alexandre Machado (RS) e Benedito Canelas (MT), entre outros, o Sr Armando Falcão deu razão às críticas ao processo de filiação partidária, recém-encerrado nos municípios.

— Os Partidos, e no caso, o nosso — disse — precisa de líderes, de condutores. Mas a Arena não pode e nem deve ter proprietários, donos dos diretórios e das chapas.

Pediu que os deputados transformem suas críticas e reclamações em sugestões práticas, para exame cuidadoso da direção da Arena e do Presidente Geisel, "um homem modeladamente aberto ao diálogo".

### Trabalho

Aplaudido pelos parlamentares, o Ministro observou que existe no Governo a preocupação de contar com a participação do Partido e da ação individual de deputados e senadores da Arena.

— Não posso cumprir bem minha missão de coordenador político do Governo — afirmou — sem uma constante articulação com as nossas lideranças parlamentares, na Câmara e no Senado. E isto tenho procurado fazer e isto vamos ampliar. O Presidente Geisel está aberta ao diálogo e os Ministros também. Todos nós precisamos saber as opiniões dos deputados e senadores sobre problemas em exame e o ideal seria que os entendimentos se realizassem antes da formalização de projetos e mensagens.

Mostrou o Sr Armando Falcão que o Presidente Geisel tem transbordado a liderança da Arena a iniciativa de certas proposições e que no futuro o mesmo será feito com deputados e senadores fora da liderança.

— Agindo assim o Governo estará colaborando para o prestígio do Partido e do representante — afirmou.

O Ministro reconheceu que na rejeição da emenda constitucional reduzindo o prazo de aposentadoria do funcionário público faltou uma providência importante: as autoridades responsáveis pelo setor deveriam ter dado explicações à opinião pública, mostrando que a medida não foi acolhida tendo em vista o interesse da Nação.

— Não fazendo isto abrimos o nosso flanco e o MDB explora nossa posição — afirmou o Sr Armando Falcão, sob palmas.

### Prestígio

Revelou que deputados interessados ou representantes de regiões alcançadas por determinadas medidas do Governo serão convidados a assistir à formalização dos atos, além de viagens com o General Geisel às suas áreas políticas.

Pediu ainda que os parlamentares não se preocupem muito com as divisões internas, "pois isto é da nossa tradição partidária".

Já líderei 13 Partidos e dizia, então, que um só não tinha alas — o PSB, representado apenas pelo Sr Aurélio Viana. Havia grupos e alas no PSD, no PTB, na UDN, dos mais variados matizes e muitos aqui estão lembrados daquele quadro. Nas votações, havia o tumulto, a desobediência, forçando sempre o Governo a recorrer à barganha. Daí a utilidade da Lei de Fidelidade Partidária. Como toda a lei, ela pode ser alterada, aperfeiçoada, mas sem atropelos.

O Sr Armando Falcão fez questão de afirmar que o Governo leva em consideração, sempre, o interesse da comunidade, mas também reconhece que esta orientação não se choça com o atendimento de reivindicação de um representante para atender a um determinado interesse do seu eleitorado.

O Ministro revelou muito interesse pelas observações de vários deputados sobre as falhas do processo da filiação partidária, notadamente do Sr João Climaco, velho possedista do Piauí. O representante provocou gargalhadas do Ministro e da bancada ao declarar que "ninguém deseja criar mandacaru nas costas de um mesmo galho".

— Dr Falcão, com sublegenda para o Senado não tem MDB no mundo que ganhe as eleições da Arena em 1978.

### Disposição

O Ministro disse aos deputados que sua presença na reunião da bancada era a primeira de uma série, desejando que tais contatos sejam uma rotina no seu relacionamento com o Partido.

Ao terminar a parte pública, o Deputado mineiro Humberto Souto quis saber qual o tempo que o Sr Armando Falcão disporia para discutir reservadamente outros assuntos.

— Deputado, uma reunião política tem hora para começar, mas não deve ter hora para terminar.

## Pesquisa revela que maior parte no Rio e S. Paulo acha bom o Governo Geisel

O atual Presidente da República está governando "muito bem" segundo 26% dos cariocas e "bem" de acordo com 55%, enquanto que 22% dos paulistas consideram "muito bem" e 47 "bem", conforme resultados de ampla pesquisa que foi realizada, nas áreas metropolitanas do Grande Rio e do Grande São Paulo, pelo Índice Gallup de Opinião Pública.

O trabalho do Índice Gallup de Opinião Pública abrange o divórcio, os melhores ex-Presidentes da República, os melhores ex-Governadores, os temas políticos nacionais, o prestígio dos Poderes Executivo e Legislativo e os Partidos políticos, revelando que são mais populares no Rio e São Paulo os ex-Presidentes Emílio Médici, em primeiro lugar, Getúlio Vargas, em segundo e Juscelino Kubitschek, em terceiro.

### A pesquisa

Para os cariocas e paulistas a pesquisa formulou a seguinte pergunta: "O que o Sr (a) está achando da maneira como o Presidente da República está governando o país atualmente: val indo muito bem, bem, regularmente, mal ou muito mal?"

"Muito bem", segundo 26 por cento dos cariocas, "bem", para 55 por cento, 12 "regularmente", 1 "mal" e apenas 6 não opinaram; 22 por cento dos paulistas acharam "muito bem", 47 por cento "bem", 13 por cento, "regularmente", 2 "mal" e 1 "muito mal".

Entre os oito ex-Presidentes da República dos últimos trinta anos, cariocas e paulistas "se lembram com mais simpatia ou têm melhor imagem" dos Governos Garrastazu Médici, Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek, por ordem de preferência. A pesquisa do Índice Gallup de Opinião Pública relacionou os ex-Presidentes Eurico Dutra, Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, Janio Quadros, João Goulart, Castelo Branco, Costa e Silva e Garrastazu Médici. Foi feita a seguinte pergunta: "Aqui neste cartão estão os nomes dos oito últimos Presidentes da República. Desses oito, qual foi na sua opinião o melhor Presidente que o Brasil já teve?"

O General Médici foi eleito o melhor por 31 por cento dos cariocas, sendo que 26 por cento preferiram o Sr Getúlio Vargas e 20 por cento o Sr Juscelino Kubitschek; 37 por cento dos paulistas preferiram Médici, 21 por cento Getúlio Vargas e apenas 8 por cento Juscelino Kubitschek.

Entre as mulheres cariocas, o Sr Getúlio Vargas teve 31 por cento contra 29 para o General Médici, enquanto 40 por cento da classe D do Grande Rio se inclinava pelo primeiro. Na classe A, o General Médici teve 37 contra 22 por cento do Sr Juscelino Kubitschek e 19 por cento do Sr Getúlio Vargas; na B, Médici foi preferido por 33 por cento contra 25 por cento do Sr

Getúlio Vargas e 22 por cento para Médici.

Entre 15 e 29 anos, 49% dos paulistas preferiram o ex-Presidente Médici contra 13% de Vargas; de 30 a 49 anos, 29% com Vargas e 27% para Médici; com mais de 50 anos, 25% optaram por Vargas enquanto 31% ficavam com Médici.

Por nível de instrução, o ex-Presidente Médici manteve a dianteira em popularidade: 51% dos paulistas de nível superior preferiram o General contra 18% para Kubitschek; 47% com instrução secundária preferiram ainda Médici, contra 12% para Getúlio; entre os de instrução primária, 30% optaram por Vargas e 29% por Médici.

### Educação e custo de vida

Apenas 16% dos adultos no Rio de Janeiro e 13% em São Paulo não foram capazes de indicar algum tema de que os políticos deveriam se ocupar no momento. A pesquisa do Índice Gallup foi: "Com que tipo de assuntos o Sr (a) acha que os políticos deveriam se ocupar mais, atualmente?"

Os cariocas, em 30%, indicaram a educação para o primeiro lugar (aumento de número de escolas, de vagas, mais atenção aos problemas estudantis e à alimentação escolar); 25% aptaram pelo custo de vida (lutar contra aumento do custo de vida, combater inflação e os preços altos), 19% se revelaram preocupados com mais segurança

(combate à criminalidade, solução para os problemas dos marginais que perturbam a cidade) e 18% pediram mais atenção para o desemprego, salários e pobreza.

Para os paulistas, o problema mais importante que deve ocupar os políticos é o custo de vida: 24%. Enquanto 21% recomendavam problemas ligados à saúde (solução às epidemias, como meningite, encefalite, etc.), 21% indicavam a educação, 14% a necessidade de aumentos salariais e melhor distribuição da riqueza e 13% a assistência social (bem-estar popular, solução ao problema do menor abandonado, mendicância, velhice desamparada).

### Arena cresce

Passado o período eleitoral, as pesquisas realizadas pelo Instituto Gallup em São Paulo e no Rio revelam que as simpatias em favor da Arena tendem a crescer, enquanto tendem a decrescer as simpatias em favor do MDB, de acordo com dados coletados entre fevereiro e maio últimos.

No Rio, em abril, 58% dos cariocas preferiam o MDB contra 24 favoráveis à Arena; em maio, os simpáticos ao MDB se reduziram a 53%, enquanto a opção Arena se reduziu para 20% e os indiferentes saíram dos 18%, de abril, para 27%.

Em São Paulo, no mês de abril, 56% manifestaram simpatia pelo MDB, 20% pela Arena, enquanto 19% se declaravam indiferentes; em maio, a simpatia pelo MDB caiu para 54%, os eleitores da Arena cresceram para 27% e os indiferentes se mantinham nos mesmos 19%.

O Índice Gallup de Opinião Pública acaba de editar sua pesquisa confidencial, com data entre 1 a 15 de junho e destinada à circulação reservada.

Juscelino Kubitschek e 16 por cento de Getúlio Vargas; e na C, 35 por cento dos cariocas continuaram com Médici, 33 preferiam Getúlio e 16 por cento o Sr Juscelino Kubitschek.

Os cariocas que têm entre 15 e 29 anos, preferiram o ex-Presidente Médici contra 19 para Getúlio e 14 para Juscelino; dos 30 aos 49 anos, Vargas obteve 28 por cento das preferências contra 26 de Juscelino e 23 de Médici; acima de 50 anos, 36 por cento com Vargas, 20 com Médici e 20 por cento com Juscelino Kubitschek.

Por nível educacional: 38% dos cariocas de instrução primária votaram em Vargas, contra 19 para Médici e 18% para Juscelino; 41% com instrução secundária preferiram o General Médici contra 20 para Vargas e 19% com Juscelino; 33% com instrução superior optaram por Médici; 30% preferiram Juscelino e 14 Getúlio Vargas.

Entre os paulistas, a mesma tendência se repetiu de maneira aproximada: 35% da classe D preferiram Getúlio Vargas contra 32% para o General Médici. Em compensação, a classe A apresentou 42% para Médici contra 7% de Vargas; a B, 43% ainda com Médici e 13% para Vargas; e a C 33% do General Médici e 22% para Vargas.

Entre 15 e 29 anos, 49% dos paulistas preferiram o ex-Presidente Médici contra 13% de Vargas; de 30 a 49 anos, 29% com Vargas e 27% para Médici; com mais de 50 anos, 25% optaram por Vargas enquanto 31% ficavam com Médici.

Por nível de instrução, o ex-Presidente Médici manteve a dianteira em popularidade: 51% dos paulistas de nível superior preferiram o General contra 18% para Kubitschek; 47% com instrução secundária preferiram ainda Médici, contra 12% para Getúlio; entre os de instrução primária, 30% optaram por Vargas e 29% por Médici.

## Danton afirma no Senado que liberalização da imprensa tem progredido

Brasília — O Senador do MDB do Rio de Janeiro, Sr Danton Jobim, reconheceu ontem, em discurso no Senado, ter havido progressos na liberalização da imprensa, constatados pela própria ABI, mas acrescentou que foram medidas parciais, e por isso, discriminatórias.

Para o Senador, o sistema de gradualismo pretendido pelo Presidente Geisel tem como vantagem evitar que os setores revolucionários infensos à distensão, pela sua suposta inoportunidade, imponham seu predomínio nas esferas de decisão, com o argumento de que possa haver um retrocesso na democratização. — Gradualmente, como deseja o Governo, eliminemos os obstáculos à normalização. Lentamente, se assim o quer o Presidente, mas não tão lentamente a ponto que a generosa política da distensão se torne inviável e se converta num pretexto para o recrudescimento do estado de exceção — concluiu.

### PONDERAÇÃO

O Deputado João Castelo (Arena-MA) aceitou, ontem, as ponderações do Deputado Corredor, o 2º vice-presidente Alencar Furtado (MDB-PR) e dos seus colegas Teófilo de Albuquerque (Arena-BA) e José Machado (Arena-MG), desistindo de fazer representação ao presidente da Câmara, Sr Célio Borja, contra seu companheiro de bancada, Sr Vieira da Silva.

Os dois Deputados quase trocaram socos na noite de terça-feira, no plenário da Câmara, após a sessão do Congresso, por problemas políticos estaduais. O Sr João Castelo desejava pedir providências da Mesa — falta de decoro — por ter sido "injustificadamente agredido", quando conversava com os Deputados Luiz Rocha e Magno Baeleir, ambos também da Arena maranhense.

## Gen. Moura como civil fica no país

Brasília — A Embaixada dos Estados Unidos anunciou ontem o desligamento do adido militar, General Arthur Santos Moura, que volta à vida civil e permanecerá no Brasil como assessor do Departamento Internacional da Construtora Mendes Júnior, do Rio de Janeiro.

Tal como seu antecessor, General Vernon Walters, o General Arthur Moura facilitou o trânsito entre as áreas militares brasileiras pelo seu fluente português, pois fala sem qualquer sotaque.

O General Moura chegou ao Brasil pela primeira vez em 1951, como Capitão, servindo no Rio de Janeiro na qualidade de ajudante-de-ordens do General Vernon Walters, que exerce atualmente o cargo de Vice-Diretor da Agência Central de Informações, em Washington.

Em 1967, o General Arthur Moura voltou ao Brasil já nas funções de adido militar, no posto de Coronel.

## Gatto dá a Quêrcia a maioria

Brasília — Os Deputados Marcelo Gatto e Francisco Amaral, ambos do MDB paulista, informaram ontem a candidatura do Senador Orestes Quêrcia à presidência do MDB de São Paulo já conta com mais de 60% da convenção, embora tenha sido atribuído ao Sr Ulisses Guimarães o seguinte comentário: "Quêrcia está forte, mas não tanto como se diz por aí". A eleição será em agosto.

Segundo aqueles dois parlamentares, 20 dos 29 deputados federais e 30 dos 45 deputados estaduais apoiaram o Senador Orestes Quêrcia à presidência do Diretório Regional. O assunto poderá ser decidido segunda-feira, em São Paulo, em reunião que o Senador pretende manter com as bancadas federal e estadual do seu Partido. Até agora não se sabe se o Sr Franco Montoro vai disputar o cargo na Convenção Regional, contra o Sr Orestes Quêrcia, ou lançará um candidato do seu grupo.



# URSS vê perigo no acordo Brasil-RFA

## Mondale deseja que os alemães adiem a venda

Jayme Dantas

Washington — "O Senado dos Estados Unidos", diz o projeto de resolução apresentado pelo Senador Democrata Walter Mondale, "solicita e encarece veementemente que o Presidente (Gerald Ford) tente conseguir através de consultas do mais alto nível com (líderes de) outros (países) fornecedores de equipamento e tecnologia nucleares uma moratória imediata sobre a transferência de instalações e tecnologia de enriquecimento (de urânio) e reprocessamento (de plutônio), de modo a permitir a negociação de um acordo relativo a salvaguardas mais eficientes para a redução do risco de desvio ou roubo de plutônio ou de outros materiais nucleares especiais para fins militares ou outros usos que ponham em perigo a paz e a segurança mundiais."

Minnesota acha que esses dois países constituem um exemplo útil, "porque ambos estão interessados na compra de usinas de separação de plutônio." E se qualquer das duas nações, complementa ele, prosseguir nesse direção, "como o Brasil está agora prestes a fazer, pressões extraordinárias surgirão na outra não somente para realizar o mesmo, mas também para iniciar um programa de armamento nuclear."

Na realidade, a pretensão de seu projeto de resolução senatorial, Mondale repisa as mesmas argumentações anteriores em que outros colegas seus também recriaram a Alemanha Ocidental e a França por se empenharem "em negociações com a América Latina e outros países (sic), ameaçando solapar o sistema existente de controles contra a proliferação de armas nucleares."

Assim, enquanto dá como razão principal da oposição à venda o fato de que não há em funcionamento nos Estados Unidos nenhuma usina de separação de plutônio, Mondale também não vê "qualquer razão econômica válida para um país como o Brasil ou a Argentina adquirirem usinas de separação de plutônio."

A justificativa do projeto de resolução "inválida" todo o sistema de salvaguardas que o Chanceler alemão declarou publicamente, aqui em Washington, se aplicar ao equipamento a ser transferido de seu país para o Brasil. Mondale concede que "neste caso o Brasil não pode retirar plutônio da usina fornecida pela Alemanha Ocidental para com ele construir um artefato de explosão nuclear, sem violar as salvaguardas da Agência Internacional de Energia Nuclear."

Mas, como o folclórico amigo da onça, ele esbraveja que "nada impede o Brasil de copiar as instalações fornecidas pela Alemanha e usar o plutônio da usina duplicada para fabricar artefatos de explosão nuclear."

Impressionado, o Senador Robert Byrd, democrata de West Virginia, requereu que o projeto de resolução com vistas ao embargo temporário do convênio nuclear entre o Brasil e a Alemanha Ocidental seja enviado comitadamente à Comissão de Relações Exteriores e à Comissão Conjunta (Senado e Câmara) de energia nuclear.

Com mais fôlego, Mondale pintou os Estados Unidos obrigados a construir um sistema de defesas estratégicas "não somente contra um ou dois adversários nucleares em potencial", mas também contra "Estados latino-americanos equipados de armamento nuclear." Em tal caso, prosseguiu ele, "todas as nossas premissas de defesa teriam de ser jogadas pela janela, os acordos de limitação de armas estratégicas perderiam toda significação em termos de nossa segurança nacional."

Embora procurando se eximir da intenção de singularizar o Brasil ou a Argentina, o Senador por

Moscou — O acordo nuclear entre Brasil e Alemanha foi qualificado como um "precedente perigoso" pela agência soviética Tass, ao comentar um artigo de *The New York Times* sobre o assunto. A agência, refletindo a insatisfação de Moscou pelo acordo, acrescenta que o Brasil terá condições de fazer a bomba atômica com o equipamento alemão.

A agência soviética endossa a tese de *The New York Times* de que a venda dos reatores nucleares ao Brasil vulnera o Tratado de Não Proliferação e prejudica a distensão nuclear. Termina ressaltando que o caso é ainda mais perigoso porque pode abrir um precedente.

### PRESSÃO

Com sua posição contra o acordo brasileiro-alemão, a agência Tass concorda, o que é pouco comum, com os pontos-de-vista defendidos pela imprensa americana. *The New York Times* já publicou dois editoriais mostrando o perigo da venda de equipamentos nucleares ao Brasil, além de um artigo de James Reston e dois de David Binder. O *Washington Post* também dedicou um editorial contra o fornecimento do equipamento alemão ao Brasil.

O comentário da Tass, porém, não mostra uma posição nova. Os soviéticos já fizeram pressões, em 1967, para que o Brasil assinasse o Tratado de Não Proliferação Nuclear. Sabe-se que, através do Ministro Conselheiro da Embaixada em Washington, os soviéticos chegaram a sugerir ao Brasil que negociasse com os Estados Unidos.

## Ford pensa em romper monopólio do urânio

Washington — O Presidente Gerald Ford pretende porpor uma legislação que permitirá à indústria particular produzir e vender urânio enriquecido no futuro. Informou-se na Casa Branca. Atualmente a produção de urânio enriquecido, usado em reatores nucleares, é monopólio do Governo.

Quer o Presidente Ford que o Governo mantenha controle dos três centros de produção do país, em Oak Ridge, Portsmouth e Paducah, mas todas as usinas de urânio enriquecido no futuro seriam construídas e operadas pela indústria particular.

### SEGURANÇA

Especialistas em assuntos nucleares de Capitol Hill acharam que a decisão poderá trazer problemas de segurança. O urânio é enriquecido pelo aumento da proporção de isótopo U-235. Quando é alcançado um alto grau de enriquecimento, o metal pode ser usado para a fabricação de armas atômicas.

Desde a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos são o mais importante produtor de material nuclear no mundo não comunista. Mas a França e a Alemanha Ocidental, entre outros, desenvolveram suas tecnologias e já não existe um monopólio.

O interesse pela utilização da energia nuclear cresceu desde o embargo do petróleo pelos árabes e o aumento da crise mundial de energia. A demanda de material nuclear cresceu.

A Administração para o Desenvolvimento e Pesquisa de Energia informou que as exportações norte-americanas de urânio enriquecido chegaram a 421 milhões de dólares (Cr\$ 3 bilhões 368 milhões) no ano passado e estima-se que passarão dos 5 bilhões de dólares (Cr\$ 40 bilhões) nos próximos cinco anos. A demanda interna de material nuclear também deverá aumentar.

### PERIGOS

Os especialistas acham que a produção de urânio enriquecido pela indústria particular trará sérios perigos. Um deles é que o material que pode ser usado para a fabricação de armas caia em mãos erradas. Observaram que se é difícil enriquecer o urânio até o ponto de ser usado nas usinas nucleares, depois de se alcançar esse ponto não é difícil enriquecer mais o metal para produzir bombas.

Pensam os especialistas que as medidas de controle da indústria particular são questionáveis no campo nuclear. Mas na Casa Branca afirmou-se que o Governo poderá controlar os materiais e impor padrões de segurança.

### VENDE-SE COMPUTADOR SIEMENS

- 131.072 bytes de memória
  - Impressora de 1.000 linhas por minuto
  - Leitora de 1.000 cartões por minuto
  - Duas fitas magnéticas de 120.000 bytes/segundo
  - Cinco discos magnéticos com capacidade individual de 29 milhões de bytes
- Organização de porte nacional vende computador com as características acima mencionadas. Aceitem-se propostas com valor financeiro.
- Dirigir-se à Caixa Postal 30.696 — S. Paulo — indicando nome e telefone da pessoa para contato. (P)

## Peruanos acham a compra irracional

Lima — Em editorial publicado ontem, o jornal *La Cronica* considerou "irracional" os investimentos feitos por países latino-americanos, especificamente Brasil e Argentina, em equipamentos nucleares.

Assinala o jornal que há uma luta entre a Alemanha Ocidental e os Estados Unidos a respeito do negócio e que "o Brasil, por seu lado, considera legítima sua aspiração de ter equipamentos nucleares, pois a Argentina já os possui há algum tempo."

Seu instinto de liberdade vai ficar solto com tanta Lagoa para pedalar.

VIDA EM TODAS AS DIREÇÕES.



## Londres mantém reunião em sigilo

Robert Dervel Evans

Londres — Continuou ontem em Londres, em segredo total, a reunião, iniciada anteontem, de representantes das nações nucleares do mundo, e se não tivesse havido uma filtragem de notícia em Washington e uma publicação no *The New York Times* nada se ficaria sabendo por ela.

Numa breve declaração, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Inglaterra disse simplesmente que "de vez em quando, os Governos Interessados discutem os problemas comuns no campo da tecnologia nuclear, e que uma reunião informal de trabalho está se realizando, agora, em Londres".

### ESPECULAÇÃO

Nenhuma outra informação foi dada, a não ser a confirmação de que a reunião se prorrogou por mais um dia. O Ministério do Exterior se recusou a identificar os países representados ou a natureza da agenda. Isto não dissuadiu, contudo, os

analistas diplomáticos da especulação. De acordo com o *Guardian*, o objetivo da reunião é evitar uma repetição do que aconteceu quando o Canadá ajudou a Índia fornecendo-lhe tecnologia nuclear para fins pacíficos, que foi subsequentemente usada para fabricar uma bomba atômica.

*The Times* afirmou que o objetivo é controlar o suprimento de material nuclear para reduzir o risco de fabricação de bombas atômicas pelos países menores, sem controle internacional.

Ambos os jornais dizem que suas investigações indicam que os Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha Ocidental, União Soviética e Canadá participam da reunião, como fornecedores conhecidos de materiais nucleares, mas não houve qualquer confirmação por parte de seus respectivos Governos. Todos os seis são membros fundadores do Clube Nuclear. A China e a Índia, como recém-chegados não estão representados. *The*

*Times* também incluí o Japão entre os países representados. O fato de serem rivais comerciais no campo da tecnologia nuclear, visando conseguir valiosos contratos de exportação de novas usinas nucleares a serem construídas em muitos países até o fim do século, não é considerado como obstáculo à cooperação na discussão de salvaguardas contra a proliferação de armas nucleares.

*The Guardian* acredita que o grupo de fornecedores de material nuclear está ansioso para elaborar uma série de regras assegurando que a transferência de tecnologia e de engenheiros e técnicos nucleares, para construir usinas nucleares não forneceria aos países beneficiários o know-how para armas atômicas.

Não há idéia de consultar os produtores de urânio natural para que cooperem na realização deste objetivo. O problema vital é a tecnologia, e na questão tecnológica é crucial o reprocessamento.

# os clientes com carro que outras lojas perdem... você tira de letra

SHOPPING APART HOTEL

É verdade... Muita loja deixa de vender porque clientes de primeira classe não encontram lugar, na vizinhança, para estacionar o seu carro. Com a sua loja, no Shopping Apart-Hotel, único no Rio, vai ser diferente. Uma garagem de alta rotatividade assegura 4.000 vagas hora para os seus clientes. Naturalmente, não apenas para os seus... Mas as vagas permitem facilmente às lojas destas três galerias espetaculares, interligadas por escadas rolantes, um atendimento especial aos que chegam de carro. 288 metros lineares de vitrine, com frente para duas ruas, imantam olhares, chamando gente boa.

Sua loja é refrigerada, tem música funcional está no coração de Copacabana. E tem, além de toda a Copacabana, a clientela cativa dos 14 andares residenciais do Apart-Hotel, nos quais mora gente sofisticada que gosta de viver bem: com o tratamento e o conforto de um hotel de 5 estrelas... Esta é uma oportunidade para o comerciante de alta visão, para os investidores de análise fria e espírito exigente. Venha conhecer com antecipação todas as vantagens que lhe asseguram as lojas do Shopping Apart-Hotel, na esquina de Barata Ribeiro com Siqueira Campos. E garanta para si a maior dessas vantagens: sua reserva desde já!

Propriedade Construção e Incorporação  
**CARVALHO HOSKEN S.A.**  
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

Propriedade, Incorporação, Planejamento e Vendas  
**SERGIO DOURADO**  
EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS



Informações e Vendas: Prudente de Moraes, 1008.

### Leia editorial "Clube Meteorológico"

O Sistema de Discagem Direta à Distância chegou a Duque de Caxias. E, de saída, aumentou os circuitos interurbanos de 28 para 156. Agora, dentro da área regional (Rio de Janeiro, São Gonçalo, Nova Iguaçu, Nilópolis, Itaboraí, Rio Bonito, Itaguaí, Magé, Ibicuí, Muriquí e Mangaratiba), para você falar com Duque de Caxias, ligue 754, seguido do número que você quiser. Assim, 754-xxxx. A ligação se completa automaticamente, sem auxílio da telefonista.

E das outras cidades do país para lá, discas-se 021 (o Código do DDD Nacional de Duque de Caxias), mais 754, mais o número desejado. O número é um pouco grande, mas em compensação a ligação é tão fácil e rápida quanto a de um telefonema do outro lado da rua. Caxias é a penúltima cidade da Baixada Fluminense a ser integrada pelo DDD. Em breve, será a vez de São João de Meriti. Aproveite a novidade para se comunicar mais. O DDD é para isso mesmo.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA  
SUBSIDIÁRIA DA TELEBRÁS



Estatismo e Eficiência

O Conselho de Desenvolvimento Económico tomou medidas relevantes para a disciplina das empresas públicas...

A julgar pelas normas baixadas pelo CDE, o Governo não pretende tolher a expansão das empresas públicas...

Cumpre observar, a propósito, que quando se defende a limitação da área de influência das empresas estatais não se está, com isso, pretendendo reduzir sua eficiência...

O que se questiona, no caso, é até que ponto deve uma empresa estatal, na busca da maximização dos seus resultados...

Além disso, pelo porte que assumiram e pelas economias de escala que conquistaram...

ladas vinham se transformando em Estados dentro do Estado e perturbando até mesmo a estrutura administrativa de fundos...

A título de exemplo, vejamos os recursos dos incentivos fiscais: se há uma política federal de investimentos desses fundos...

A associação de empresas públicas com grupos empresariais nacionais pode perfeitamente representar uma alternativa em que se combinem as economias de escala...

É sob este aspecto que a decisão do Conselho de Desenvolvimento Económico torna-se relevante. O Presidente da República avocou a esse órgão o privilégio da tomada de decisões...

Dívida Pluralista

Comunicado do Conselho Superior da Revolução, divulgado pela Presidência da República, modera em Portugal o ímpeto do Comando Operacional do Continente...

Assim aconteceu no caso do jornal A República. Diretores e jornalistas não podem entrar, mas os gráficos recebem do Copcon salvo-conduto para ocuparem o órgão...

Reunido há uma semana, o Conselho Superior da Revolução alimentou a portas fechadas a tensão reinante no país, especialmente na Capital. Por fim, surge o aviso de sua preferência pelo pluralismo político...

guesa adverte que "o processo revolucionário poderá levar a um totalitarismo indesejável".

Os choques de opinião e os sinais de terrorismo caracterizam um clima hostil, de intimidação e insegurança. Uma situação, em suma, vizinha da anarquia. A perdurar a desordem, tudo pode acontecer — principalmente a consolidação da ditadura militar comunista...

Não é a primeira vez que o Conselho fala em pluralismo político. A novidade do seu comunicado está na rejeição às milícias populares, ou seja, à sovietação. Os Partidos políticos continuam em vigor e a Assembleia Constituinte posta em funcionamento...

Quer dizer: reconhecer nos Partidos a substância conferida pelas urnas nacionais. Devolver a República a seus legítimos donos. Desocupar a Rádio Renascença. E pôr o Copcon a serviço da ordem interna...

Clube Meteorológico

Comentando artigo do The New York Times, a Agência Tass, de Moscovo, critica também a República Federal da Alemanha pelo acordo que vai firmar com o Brasil...

Plaguei sem entender a estranha associação da Prefeitura com o loteamento, beneficiado já com as permissões irregulares do Jardim Atlântico, em matéria de calçamento, água e esgoto.

O feriado excessivo "O Brasil é conhecido como o país de maior número de dias feriados, o que prejudica indústria, comércio e outras atividades da Nação. No Governo Castelo Branco foram abolidos alguns mas ainda ficaram muitos.

Clóvis Barroso — Fortaleza (CE). As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

bilidade de maremotos feitos pelo homem, mediante a explosão de bomba nuclear dentro da calota polar. Outra forma de criar maremotos seria mediante o deslocamento de rochas da plataforma continental para o fundo dos oceanos.

Agora, reunidos em Genebra, delegados norte-americanos e soviéticos debatem recentes declarações de Brejnev, secretário-geral do PC soviético, que acha urgente a proibição de armas meteorológicas, "ainda mais terríveis do que a bomba atômica".

Essas calamidades de laboratório e prancheta, somadas às das armas nucleares cada vez mais mortíferas e mais sofisticadas, tornam projetos nucleares que apenas se iniciam, como o do Brasil, que precisa do átomo para seu desenvolvimento e nunca para destruir a calota polar, uma rotina impossível de evitar.



A vida como invenção

Paulo de Castro Moreira da Silva

Somos de um país singular em que todo pai, por mais que sacrifício lhe custe, não apenas se reproduz, mas se supera no filho; e neste mesmo Estado de São Paulo, o mais desenvolvido da União, mais da metade dos estudantes da universidade, é sabido, tem um pai analfabeto.

geramos apátridas prósperos e frustramos a aspiração de nossos pais. O Poder Nacional não é mais que a força de conceber um Destino singular e o domínio dos meios tecnológicos de realizá-lo.

vação. E a única riqueza permanente, o único bem de que nenhum poder antagonístico nos pode privar, o elemento supremo do Poder Nacional, é o Homem brasileiro inventado.

Não é a primeira vez que o Conselho fala em pluralismo político. A novidade do seu comunicado está na rejeição às milícias populares, ou seja, à sovietação. Os Partidos políticos continuam em vigor e a Assembleia Constituinte posta em funcionamento, a despeito da precariedade de seus meios.

O prêmio só pode provir de minha obstinação em fertilizar o Oceano, numa tentativa quixotesca e tresloucada que seduz o espírito dos Bandeirantes. Não quero recebê-lo a falsos pretextos. Vejo neste novo Domínio do Mar pelo espírito um progresso tecnológico absolutamente desejável e necessário.

E' no momento mesmo em que um Mundo sufocado pelos fumos do progresso material, não produzidos pela Tecnologia, mas pela displicência de tecnólogos viciados no menor esforço, em que um Mundo desiludido com os frutos da Ciência descamba para a negação e para o irracionalismo, que os jovens países, com um futuro a decidir, afirmam, mesmo agressivamente, irredutível confiança na redenção através de uma Tecnologia limpa, redimida, humanizada, a miga do homem e da Natureza porque ensinada como instrumento da realização de um desenvolvimento nacional autêntico.

Por sua atualidade de sábia meditação, solicitamos e obtivemos a permissão do Almirante Moreira da Silva para publicar, em forma de artigo, o discurso que fez ao agradecer o Prêmio Henning Albert Boilesen, no dia 12 do corrente, em São Paulo.



### Gov. federal aplicará Cr\$ 26 milhões em ajuda às vítimas da cheia no Norte

Manaus — O Governo federal deverá aplicar Cr\$ 26 milhões na execução de um plano imediato de assistência às populações atingidas pelas cheias dos rios do Amazonas. Em encontro com o Governador Henoch Reis, ontem em Manaus, o titular da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) reconheceu a grave situação das áreas alagadas.

Hoje o Superintendente da Sudam inspecionar, de helicóptero, as localidades mais atingidas pelas cheias, e fará relatório que será encaminhado domingo ao Ministro Rangel Reis. Só então, e provavelmente na segunda-feira, poderá ser decretado o estado de calamidade pública, assim mesmo apenas nos Municípios de Careiro e Urucurituba.

#### Plano pronto

A Sudam já tem um plano de ação montado para atuar no Amazonas nas épocas de enchentes. Consiste, inicialmente, em utilizar a verba liberada pelo Governo federal, estimada em Cr\$ 26 milhões, em medidas de profilaxia sanitária, para evitar a incidência

de epidemias, comuns nas ocasiões das vazantes.

Numa etapa seguinte, o Governo estadual, em conjunto com a Sudam, procederá à verificação dos prejuízos causados pelas águas para avaliação e consequente ressarcimento aos pecuaristas e lavradores, pelo Governo federal.

#### Indústria

A decisão do Governo federal em não permitir a decretação do estado de calamidade pública após a inspeção realizada por um órgão federal (a Sudam, no caso), visa a evitar que ficasse conhecido como a "indústria da cheia", quando os municípios carentes de recursos decretavam estado de calamidade apenas para receber verbas do Governo federal.

#### Em Manaus

As águas do rio Negro continuam subindo e atingiram ontem o nível de 29 metros, faltando apenas três centímetros para fazer com que esta seja a quarta maior cheia da região.

Os porões do Palácio Rio Negro já estão alagados pelas águas do Igarapé de Manaus, assim como o porão do edifício da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizada a 500 metros do porto.

### Ceme envia vacinas às regiões alagadas

Brasília — A Central de Medicamentos informou ontem que, atendendo ao pedido das Secretarias de Saúde do Pará e do Amazonas, já providenciou a remessa de 50 mil doses de vacinas antíflicas, a serem aplicadas nas vítimas das enchentes na Amazônia pelo Grupo Especial para Assuntos de Calamidade Pública (Geacap), do Ministério do Interior.

Dessa quantidade, 30 mil destinam-se ao Pará e 20 mil ao Amazonas, a fim de reforçar os recursos das Secretarias de Saúde dos dois Estados, empenhadas em socorrer as vítimas das chuvas que vêm caindo há dias na região. Juntamente com as vacinas antíflicas, seguiu também grande quantidade de soro antiofídico.

#### Operação-chapéu-de-couro

A Ceme anunciou também a remessa de mais 2 milhões de vacinas bivalentes (AC), contra meningite, para que a Secretaria de Saúde da Bahia possa iniciar a segunda fase da operação-chapéu-de-couro no Estado.

Essa operação é feita nas cidades, distritos, vilas e demais localidades das margens das rodovias federais e mobiliza recursos do Ministério da Saúde e dos Estados, para a vacinação em massa.

Na próxima semana, a Central de Medicamentos enviará mais 1 milhão e 400 mil doses de vacinas antimeningocócicas para São Paulo.

### Contribuinte individual recebe do INPS em agosto carnê de pagamento mensal

A partir de agosto, cerca de 2 milhões e 600 mil segurados autônomos, facultativos, empregadores e contribuintes em dobro passarão a receber, através da rede bancária, os novos carnês para o pagamento de suas contribuições ao INPS, em substituição às atuais guias, que exigem preenchimento manual.

Semelhante ao das empregadas domésticas, o novo carnê para recolhimento de contribuições individuais terá partes destacáveis para o pagamento mensal em 8 mil agências bancárias de todo o país, permitindo aos segurados evitar as filas nos postos do INPS.

#### Instruções

Juntamente com os carnês, elaborados pela Dataprev — Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social — o INPS distribuirá um manual de instrução ao contribuinte individual, orientando sobre a forma de conseguir inscrição e manter atualizadas as contribuições, e com esclarecimentos sobre caso de extravio ou perda do documento, que cobrirá um período de 24 meses.

O novo sistema, simplificado e capaz de assegurar maior controle dos recolhimentos, vai beneficiar 1 milhão e 400 mil empregadores, 950 mil autônomos, 65 mil religiosos (facultativos) e 100 mil contribuintes em dobro — isto é, aqueles que, mesmo desempregados, continuam a contribuir para o INPS, com a parcela pessoal e mais a correspondente ao empregador, para não perder o vínculo com o sistema previdenciário.

Os carnês contêm partes destacáveis — como um talão de cheques — que são operadas por computação eletrônica. O segurado rece-

berá duas vias de comprovante de inscrição de contribuinte individual, carimbadas pela agência de seu domicílio bancário. Para os empregadores, o novo carnê vai trazer outro benefício que é a eliminação da guia englobada, destinada às empresas de mais de um sócio. Atualmente, quando um deles se desvincula da empresa, é obrigada a enfrentar problemas burocráticos para comprovar a sua contribuição, já que ela está incluída na guia comum aos demais sócios. Com o carnê, a contribuição passará a ser individualizada. O novo documento, que deveria ter sido emitido em março último, teve a sua preparação adiada para que a sua impressão fosse feita em papel especial, de maior durabilidade, já que ele será manipulado pelos contribuintes no mínimo durante um ano, e também porque a determinação do salário-base para as contribuições, fixado de acordo com os valores de referência, só pode ser feita em maio, após o reajuste do salário mínimo.

### DASP terá plano até dezembro

Brasília — Após um encontro de meia hora com o Presidente Geisel, o diretor do DASP, Cel. Darcy Siqueira, voltou a afirmar que até dezembro deste ano todos os funcionários estarão incluídos no Plano de Classificação de Cargos.

Informou ainda que fez a entrega ao Chefe do Governo de uma relação de todos os órgãos que estão atrasados na implantação do Plano, e sugeriu que a Secretaria de Planejamento dê prioridade à aprovação dos regulamentos de reforma administrativa desses órgãos, para permitir uma rápida implantação do novo sistema.

#### BOLERO

Uma paródia da canção castelhana Quizás circulau ontem, em cópias xerox, pelas mesas dos funcionários do Palácio do Planalto, minutos antes de o Diretor-Geral do DASP, Coronel Darcy Siqueira, ali chegar para ser recebido em audiência pelo Presidente Ernesto Geisel.

A versão em português de Quizás — cujo autor preferiu se manter no anonimato — feita em homenagem ao Plano de Reestruturação do Funcionário Público — foi entregue por uma alta funcionária do Palácio ao próprio Diretor-Geral do DASP, que ao examinar a letra da música achou graça, mas frisou que "o DASP não está enrolo a n d o n i n g u ê m; ele sim, é que está sendo enrolado."

A versão de Quizás, segundo os funcionários, é a seguinte:

I "Sempre que te pergunto/ quando sai o enquadramento/ tu sempre me respondes/ Que sai, que sai, que sai/.

II Já estou perdendo a calma/ pensando, pensando/ que o Plano vem aí/ Mas quando, mas quando?/.

III E assim se passam os dias/ e nós desesperando/ e o DASP nos enrolando/ Que sai, que sai, que sai/.

IV E assim nessa agonia/ nós vamos esperando/ que vai sair o Plano/ Mas quando, mas quando, mas quando?/.

### INPS aprova plano para ambulatórios

Brasília — Com objetivo de acelerar o processo de melhoria de condições do atendimento médico-hospitalar, o Ministro da Previdência, Sr. Nascimento e Silva, aprovou ontem, durante despacho com o presidente do INPS, Sr. Reinhold Stephanes, o Plano de Obras Ambulatoriais do INPS.

O Plano — de reforma e conclusão de várias instalações que não atendem às condições exigíveis — prevê ainda a construção de novos ambulatórios para as áreas carentes de recursos e abertura de concurso público para a seleção de médicos e odontólogos que servirão nas unidades ambulatoriais.

O Ministro Nascimento e Silva determinou ainda que todos os profissionais — nomeados a título precário para evitar o colapso dos serviços de atendimento — sejam inscritos automaticamente no concurso a ser realizado dentro de 120 dias.

### Bolívia não vê invasão brasileira

La Paz — O Governo boliviano desmentiu ontem as denúncias do Deputado Evaluésio Vieira, do MDB, de que milhares de camponeses brasileiros entraram em território boliviano, atrás de trabalho, depois de expulsos de suas terras, no Acre, onde se estabeleceram grandes empresas agroindustriais.

O Coronel Alberto Natusch, Ministro de Assuntos Camponeses e Agropecuários, considerou "impossível dar crédito a afirmação semelhante, pois os camponeses só poderiam ter-se dirigido à região de Pando, onde não há infra-estrutura para receber tamanho êxodo."

### Presidente decreta aumento de 30 a 45% para militares da ativa a partir de julho

Brasília — O Presidente Geisel assinou o Decreto nº 75 873, de 17 de junho de 1975, aumentando, a partir de 1º de julho, em valores que variam de 30 a 45%, os militares da ativa. O Ato não atinge os militares da reserva e o critério de elevação salarial teve por base a localização e o trabalho desenvolvido pelos militares das três Armas.

O Decreto foi publicado no Diário Oficial que circulou na última terça-feira, e está assinado pelo Presidente Geisel, pelos Ministros militares e pelos Ministros-chefes do EMFA e do Gabinete Militar, respectivamente, Generais Antonio Jorge Correa e Hugo de Andrade Abreu.

#### Decreto n.º 75873 — de 17 de junho 75

Art. 1.º — A gratificação de serviço ativo, de acordo com o Artigo 27 da Lei n.º 5 787, de 27 de junho de 1972 — Lei de Remuneração dos Militares — é calculada sobre o soldo do posto ou graduação, com os seguintes valores:

- Tipo I — 35% (trinta e cinco por cento);
- Tipo II — 45% (quarenta e cinco por cento);
- Tipo III — 30% (trinta por cento).

Art. 2.º — O valor da diária de alimentação, de acordo com o Artigo 37 da Lei de Remuneração dos Militares, é igual a um dia e meio de soldo de:

- 1 — Almirante-de-esquadra, para oficial-general;
- 2 — Capitão-de-mar-e-guerra, para oficial superior;
- 3 — Capitão-tenente, para oficial intermediário; oficial subalterno, guarda-marinha e aspirante-a-oficial;
- 4 — Suboficial, para aspirante, cadete, aluno da Escola de Oficiais Especialistas e de Infanteria de Guardas, suboficial, subtenente e sargento;
- 5 — Cabo engajado, para as demais praças especiais e praças de graduação inferior a terceiro-sargento.

Art. 3.º — A indenização de representação, de acordo com o Artigo 56 da Lei de Remuneração dos Militares, é devida ao militar nas condições e valores a seguir especificados:

- 1 — Quando no efetivo desempenho de suas obrigações, calculada a indenização sobre o soldo do próprio posto: a) Oficial-general — 50% (cinquenta por cento); b) Oficial-superior — 25% (vinte e cinco por cento); c) Oficial intermediário — 20% (vinte por cento); d) Oficial subalterno — 15% (quinze por cento); e) Suboficiais, subtenentes e sargentos — 5% (cinco por cento).

2 — 10% (dez por cento) do soldo do posto, quando do exercício do cargo de: a) Chefe de Estado-Maior, chefe de gabinete, imediato, subcomandante ou vice-diretor de organização militar cujo comandante, chefe ou diretor seja oficial-general;

b) Comandante, chefe ou diretor de organização militar com autonomia ou semi-autonomia administrativa;

c) Comandante do corpo de alunos da Escola Naval e dos corpos de cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras e da Academia da Força Aérea;

d) Assistente-secretário, assistente (ou cargos correspondentes na Marinha e na Aeronáutica), ajudante-de-ordens de oficial-general e de oficial superior comandante de Força Naval;

e) Oficial de ligação com adidos militares ou com comissões militares estrangeiras permanentes.

3 — 10% (dez por cento) do soldo do posto ou da graduação: — Quando embarcado em navio ou aeronaves em viagem de representação ou de instrução, por término de curso de escola ou acadêmicas de formação de oficiais, quando o direito à representação for expressamente declarado em ato do respectivo Ministro.

4 — 5% (cinco por cento) do soldo da graduação: — Praças exercendo funções de motorista, de ordenança ou dispenseiro de oficial-general e oficial superior comandante de força ou de externo ou estafeta de organização militar;

5 — De conformidade com o estabelecido em cada caso, em ato do Ministro da respectiva Força ou do Ministro-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, quanto às ordens de autoridade estrangeira.

6 — Com os mesmos valores atuais decorrentes da aplicação do Decreto-Lei n.º 1 348, de 24 de outubro de 1974, previstos para o pagamento da gratificação pela representação de gabinete, quando servindo:

a) Nos gabinetes da Presidência da República e Vice-Presidência da República, nas condições estabelecidas no Decreto n.º 75 333, de 30 de janeiro de 1975, observado o disposto no Artigo 3.º do Decreto n.º 65 683, de 31 de outubro de 1969;

b) Nos gabinetes dos Ministros de Estado da Marinha, do Exército, da Aeronáutica e Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, e na Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, nas condições estabelecidas no Decreto n.º 64 238, de 20 de março de 1969.

Parágrafo 1.º — As indenizações de que trata este Artigo não são acumuláveis, exceto as dos itens 1 e 5, que poderão ser abonadas simultaneamente entre si ou com qualquer outra, sendo que nos casos de acumulação a militar a indenização de maior valor.

Parágrafo 2.º — Para os efeitos do estabelecido neste artigo, as expressões "Comandante" e "Cargo" serão consideradas na aceção das conceluações dos itens 1 a 7, do Artigo 2.º, da Lei de Remuneração dos Militares.

Parágrafo 3.º — Ao militar recebendo gratificação especial, de conformidade com o disposto na Lei n.º 4 341, de 13 de junho de 1964, e no Decreto n.º 68 538, de 24 de abril de 1971, não serão devidas as indenizações referentes aos itens 2, 3, 4 e 6 deste Artigo.

Artigo 4.º — A indenização para moradia, de acordo com o Artigo 60 da Lei de Remuneração dos Militares, é calculada sobre o soldo do posto ou graduação e devida ao militar com o seguinte valor: 1) 25% (vinte e cinco por cento) quando possuir dependente;



### Quando chega e segue logo para Brasília Presidente da CEF defende Zooteca para absorver alto faturamento do jogo do bicho

Chegou ontem de Tóquio, depois de uma viagem por vários países da Europa, o Ministro das Comunicações, Comandante Euclides Quandt de Oliveira, que se dirigiu imediatamente para a Base Aérea a fim de seguir para Brasília em avião da FAB.

Antes da viagem ao Japão, o Sr. Quandt de Oliveira visitou a República Federal da Alemanha, a Bélgica, a Holanda, a Suíça e a França, onde observou centrais eletrônicas e fábricas de material de telecomunicações. Em Paris ele assinou um acordo franco-brasileiro de cooperação e assistência.

São Paulo — O presidente da Caixa Econômica Federal, Sr. Karlus Rischbieter, defendeu ontem a implantação da Zooteca; segundo afirmou, ela "não vai dispersar a poupança popular, nem mesmo prejudicar a demanda da Loteria Esportiva", mas apenas aproveitar o faturamento do jogo do bicho — que, no Rio, chega a Cr\$ 60 milhões, mesmo em dias de loteria.

Disse o presidente da Caixa que o Governo está aguardando um levantamento que relaciona o jogo do bicho no Rio com outras atividades criminosas. Segundo a Secretaria de Segurança, essa relação existe e dá ao presidente da CEF oportunidade de esclarecer sobre a Zooteca: "Sua implantação serviria para legalizar esta atividade; difícil será caracterizar banqueiros e bicheiros, que poderão ser os novos operadores da futura Zooteca."

Disse o Sr. Rischbieter, de posse de dados levantados pela CEF, que o faturamento do jogo do bicho no Grande Rio é de Cr\$ 60 milhões às quartas-feiras, e Cr\$ 20 milhões aos sábados, dias de extração da Loteria Federal.

Para ele, o jogo clandestino não é um "problema brasileiro", pois "em Nova Iorque, ele atinge proporções surpreendentes, servindo-se até da sofisticada tecnologia dos computadores."

Um bom conhaque só tinha que nascer na Europa. Afinal o inverno deles é mais rigoroso que o nosso.



Artigo 5.º — O militar de que trata o Parágrafo 1.º do Artigo 63 da Lei de Remuneração dos Militares, de acordo com o Parágrafo Único do Artigo 65 da mesma Lei, deve satisfazer os seguintes requisitos:

1 — Ter sido o seu deslocamento em aeronave militar, nacional, ou estrangeira, a serviço ou em decorrência de serviço de natureza militar, por determinação de autoridade competente;

2 — Ter realizado um mínimo de 20 (vinte) horas de voo no período de um ano civil;

3 — O número mínimo de horas de voo, de que trata o item anterior, tenha sido homologado.

Parágrafo Único — O Ministro de cada Força Armada estabelecerá a forma de registro das horas de voo e as autoridades competentes para autorizar e homologar os deslocamentos.

Art. 6.º — A gratificação de localidade especial, de acordo com o Artigo 30 da Lei de Remuneração dos Militares, é calculada sobre o soldo do posto ou graduação com os seguintes valores:

— Categoria "A" — 40% (quarenta por cento)

— Categoria "B" — 20% (vinte por cento).

Parágrafo único — A classificação das localidades especiais em categoria "A" e "B", para fins do disposto neste artigo, é a constante do Decreto n.º 54 466, de 14 de outubro de 1964, alterado pelo Decreto n.º 58 692, de 22 de junho de 1966.

Art. 7.º — De acordo com o Artigo 46, Parágrafo 3.º da Lei de Remuneração dos Militares, o militar, quando transferido para ou de uma localidade especial — categoria "A" — perceberá mais o valor de uma ajuda de custo correspondente àquela a que tem direito.

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO**

VICE-REITORIA ADMINISTRATIVA GERÊNCIA DE MATERIAIS

**TOMADA DE PREÇOS N.º 03/75**

**AVISO**

A Gerência de Materiais da PUC/RJ, situada à Rua Marquês de São Vicente, n.º 205/263, Glória, Ala Frings, sala F-104, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar no dia 3 (três) de Julho do corrente ano, Tomada de Preços para Construção de um salão de provas.

Os interessados poderão obter cópia do Edital completo, das exigências cadastrais de habilitação de firmas e demais informações nesta Gerência, no horário das 14 às 17 horas, de segunda a sexta-feira, no endereço acima.

A PUC/RJ se reserva o direito de aceitar, rejeitar ou cancelar a presente Tomada de Preços, unilateralmente, independente de qualquer aviso, caso assim determine o seu interesse.

Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1975.

(a) OMAR SERRANO DE ABREU Gerente de Materiais

**Europa de trem é mais gostoso. Você viaja despreocupado, não cansa e vê mais pelo EURAILPASS**

Com um único bilhete você faz viagens limitadas nos mais luxuosos trens do mundo, sempre em 1ª classe. Sem taxas suplementares. Ao seu alcance, 13 países de extraordinária beleza: Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça. Este passe (para 15 e 21 dias, 1, 2 ou 3 meses) deve ser adquirido ANTES de sua viagem a Europa.

**STUDENT RAILPASS**

E especialmente para estudantes, um bilhete mais econômico ainda, para viajar nos mesmos países a US\$ 180, durante dois meses, em 2ª classe.

Consulte o seu Agente de Viagens ou o Agente Geral:

**WAGONS-LITS/COOK**

Av. Rio Branco, 156 - s/solo 126, Ed. "Av. Central" Telex: 232-6365 e 232-6270 - Rio de Janeiro - RJ. Embratur 32 / GB / 67 Insc. Riotur OTP-044.

Para a Europa Central e Oriental, ou a volta ao mundo... Va com quem tem a maior experiência em organizar viagens: Wagons-Lits / Cook com suas 546 Agências próprias em 51 países do mundo!

Viagens individuais ou em grupo - de avião, navio, trem, ônibus.

Peca folhetos e informações.

**WAGONS-LITS/COOK**

Organização Mundial de Viagens Av. Rio Branco, 156 - s/solo 126, Ed. "Av. Central" Telex: 232-6365 e 232-6270 - Rio de Janeiro - RJ. Embratur 32 / GB / 67 Insc. Riotur OTP-044.

**SURDEZ**

A CIÊNCIA REPOE MILHÕES DE PESSOAS NO MUNDO SOCIAL NORMAL

ouvindo e compreendendo tudo que necessita e deseja. Com aparelho auditivo "Presige" Viennalona, criação 1975, sem fio, sem tomde, privilégio de embutir no canal do ouvido: Anatómico, Exclusivo. Uso realmente invisível. Veja-se como nessas 3 fotos; e reponha-se com tranquilidade, como dantes, na vida social normal.

**TESTES GRÁTIS EM SUA CASA.**

**HERMES FERNANDES S/A viennalona DEMONSTRAÇÕES:**

Av. Rio Branco 133-139 • Copacabana 945 SL 106 • Condo Bonfim 370 SL 9 • Dias da Cruz 155/601 • Maria Freitas 96/602 • Av. Brasília da Pina 24, C-04 • Niterói: R. Cel. Gomes Machado 38/404-5 • Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 952/522-24 • Juiz de Fora: Av. Rio Branco 2406/708.

154.º da Independência e 80.º da República.

Ernesto Geisel

Geraldo Azevedo Henning

Sylvio Frota

J. Araripe Macedo

Hugo de Andrade Abreu

Antonio Jorge Correa."



# Informe JB

## Confusão perigosa

Inúmeros artistas já se pronunciaram a respeito da ideia de se estabelecer um Conselho de Recursos para autores de peças, músicas ou filmes vetados total ou parcialmente pela Censura. Todos contra.

As declarações são monocórdicas. Todas insistem em reafirmar que a Censura é uma monstruosidade e o direito de criação artística não pode ser limitado.

No papel, é muito bonito. Resta, porém, ver que o país continua lendo boa parte de sua produção intelectual regida por critérios estabelecidos durante o Estado Novo, pelo Jamigerado DIP, pois o Congresso de 1966, tão liberal na sua biografia, nada mais fez que recortar artigos de leis da ditadura e envernizá-los com roupa nova.

Em 30 anos não se conseguiu dar um só passo à frente em questões de método. Nem mesmo em Governos que tinham posições diversas e poderiam ter corrigido as deficiências legais.

Pois bem, agora o Deputado Norton Macedo, da Arena, ou seja, do Partido do Governo, apresenta um projeto que não resolve a parte filosófica da questão mas encaminha de maneira mais racional o lado processualístico.

E não se ouve uma só voz a favor, mesmo sabendo-se que os corretores estão repletos de sussurros contra.

E' cristalino que não se trata de endossar a Censura como meio de pagamento de obras de arte, mas simplesmente tornar mais lógico o que existe.

Muito se tem argumentado que não se deve discutir o acessório e sim o fundamental.

No entanto, sem que se perceba, vem-se trocando o certo por uma grande quantidade de impossível.

Pode ser poético, mas é mau gosto.

## Quem se preparar, leva

Atrás de todo o programa de energia nuclear do Governo existe uma diretoria clara e indiscutível: pretende-se associar, tanto quanto possível, a indústria nacional aos projetos.

Se os empresários não se prepararem, acabarão inclusive prejudicando a concepção do plano, que é o de produzir e vender tecnologia e equipamentos.

Quem se preparar, ganhará rios de dinheiro.

E quem não se preparar não poderá reclamar diante da formação, à força, de empresas estatais para produzir os equipamentos.

## O Governador e o metrô

O Governador Faria Lima determinou à Companhia do Metrô para que tome as providências necessárias a diminuir o número de buracos na cidade.

Cada escavação será coberta no menor prazo possível.

Junto com a argumentação, foi também um prazo:

O término das obras do metrô que mais incomodam os cariocas ocorrerá, no máximo, em 18 meses.

## Maus pagadores

Nos próximos dias o Ministro da Fazenda vai receber um estudo tão curioso quanto triste, feito pela iniciativa privada.

Ele informa, num de seus itens, que só no setor das construções pesadas, ou sejam, pontes, estradas, viadutos, etc., chega a Cr\$ 1 bilhão por ano o prejuízo que os órgãos governamentais dão às empresas particulares, com os indefectíveis atrasos no pagamento das faturas.

## Um caso exemplar

Há quase 10 anos uma base de helicópteros do Estado habita indevidamente num imenso aterro da Lagoa.

Já se escreveu, reclamou e protestou e nada aconteceu. Tudo indicava que a base era irremovível, apesar de claramente mal localizada, pois a cidade tem dois aeroportos.

Ontem, em menos de meia hora, o Prefeito Marcos Tamayo e o Secretário de Segurança Osvaldo Ignácio Domingues varrem-na da paisagem. Breve os helicópteros pousarão no Santos Dumont.

Em troca, a cidade terá um aterro grotesco a menos e um jardim a mais.

## Geografia da CIA

Uma prova de que nem todas as atividades da CIA são tão secretas quanto se presume.

O melhor Atlas geográfico da China foi impresso pela Agência, com selo, nome e tudo. Está à venda na Superintendência de Documentos da Imprensa Oficial do Governo Americano e custa 5 dólares e 25 centavos.

Pode ser pedido, sem constrangimento, pelo Correio.

## EASP x FGV

O Conselho Federal de Educação transformou-se em árbitro de todas as divergências que vêm ocorrendo entre a Fundação Getúlio Vargas e sua Escola de Administração de Empresas de São Paulo.

Caberá ao Conselho decidir, a cada consulta, como deverá ser dirigida a EASP, que está sem regimento interno viável.

O pior é que essa confusão já tem quase seis meses e nunca terá vencedor, pois nela só quem perde é o sistema educacional brasileiro.

## Desenhista

O diretor da Pininfarina S/A, empresa italiana encarregada de desenhos sofisticados de carrocerias de automóveis de luxo, está mantendo contatos com representantes da indústria automobilística nacional em São Paulo.

Sergio Pininfarina é autor dos mais avançados desenhos de carros europeus.

## Eficiência comprovada

A Universidade Federal de Pernambuco devolveu ao Ministério da Educação parte da verba destinada ao pagamento de aulas extraordinárias pelos professores.

A medida prova a eficiência e a proibição do sistema de gastos da Universidade.

E revela a ineficiência do sistema de ensino, pois o Brasil não chega a ser um país onde os magros recursos da educação possam chegar a sobrar. O que falta é inventiva para aplicá-los.

## JK e a Academia

É incorreta a notícia, segundo a qual o Sr Juscelino Kubitschek mobilizou-se pouco depois da morte do Sr Ivan Lins para conseguir apoio à sua candidatura à Academia.

O ex-Presidente estava fora da cidade e, até mesmo pela sua conhecida elegância, seria incapaz de cometer gesto tão desastrado.

## Lance-livre

O correio americano importou o know-how que o brasileiro usava 10 anos atrás. Acabou de chegar ao Rio um cartão de Natal postado em Nova Jersey no ano passado. No caminho, passou por Lima.

Reparem a coleção Livro de Cabeceira do Homem.

A Rodovia Rio-Santos ainda não foi entregue oficialmente ao tráfego, mas já se permite a sua utilização, com a advertência de que é por conta e risco do usuário. De qualquer forma, já vale, pois além do panorama, belíssimo aqui e devastado ali, uma viagem da Barra à Ilha Bela, em São Paulo, é feita de carro em quatro horas. Pela Via Dutra, vai-se em sete.

A Fábrica Nacional de Motores vai lançar no ano que vem dois novos modelos de caminhões leves e médios.

No próximo dia 30 termina o prazo para as aplicações dos recursos do sistema 34/18 (incentivos fiscais) referentes a 1974. Os recursos que não forem aplicados até esse dia ficarão perdidos no bolo grande do Furene.

Com a nova iluminação das praias do Leblon e de Ipanema, já começou o Cooper noturno.

O General Osvaldo Ignácio Domingues, Secretário de Segurança, acabou com a fila tripla dos carros da polícia na conflúncia da Av. Henrique Valadares e Rua Relação. Ou melhor, acabou com o estacionamento por completo.

Já está sendo distribuído o programa do concurso que o Instituto Rio Branco vai realizar este ano. São só 30 vagas, mas normalmente sobram.

O Sr Luís Carlos Soares de Souza foi reconduzido pelo Presidente da República para o lugar de diretor do BNDE.

Em breve chegam a Goiás 50 cavalos comprados no Oeste americano para melhoria do padrão.

Os ladrões de carro descobriram recentemente um excelente mercado, tal a tranquilidade com que podem agir e a certeza de que carro levado é fato consumado: a Universidade da Ilha do Fundão. A média de sinistros está em torno de um carro e meio por dia.

O Senador Teotônio Vilela fala hoje na Assembléia Legislativa de Goiás.

Das duas uma: ou o Detran coloca guardas no Rebouças, ou coloca ambulâncias na saída. O fato é que, com os cavalos que protegem a obra do acostamento, surgiu uma espécie de maníaco que "costura" os obstáculos fechando os outros.

O técnico Daniel Pinto denunciou um acordo entre dirigentes do Olaria e do Vasco envolvendo resultados dos jogos entre os times profissionais e de juvenis nos dois clubes. Agora, anuncia-se um inquérito. Espera-se que a justiça possa não só punir os autores do pacto como também reparar a tempo a violação da formação moral e profissional de um goleiro juvenil do Olaria, cuja pobreza o faz morar no clube e ter de curvar-se aos desastros dos cartolas.

Os ônibus especiais que fazem o percurso de Jacarepaguá ao Centro estão começando a circular com o sistema de ar refrigerado avariado. O preço, porém, continua incluído. E ocorre que quando a refrigeração não funciona, transformam-se em saunas, pois as janelas só abrem com dificuldade. Breve, até essa inovação existente em todo o mundo vai acabar sendo desmoralizada no Brasil.

Do Deputado Cláudio Moacyr, líder do MDB na Constituinte: "A dureza da vida ensinou-me a andar com um pé na frente e outro atrás." Ainda bem, pois se o fizesse com ambos na mesma direção, ao mesmo tempo, cairia.

Na Praça Mauá, seria bom que se fizesse um rodízio dos guardas de trânsito. Questão de melhor redistribuição da renda.

**Denasa**

Em cumprimento a disposições do Banco Central do Brasil - Resolução n.º 309 - informamos as taxas que passarão a vigorar a partir de 25 de outubro de 1974:

**BANCO DENASA DE INVESTIMENTO S. A.**

Taxa máxima em vigor para 360 dias e de 36% para operações que envolvam cobrições por aceites em letras de câmbio. Entretanto, essa taxa é meramente indicativa, pois, dependendo das características da operação, o Banco estudará, para cada caso, melhores condições.

**DENASA - DESENVOLVIMENTO NACIONAL S. A.**

**Crédito, Financiamento e Investimentos**

- Multiplicadores para operações de crédito ao consumidor: a partir de agosto/74.

Faixas	Prazo	Multiplicadores
I		59,04
II		61,51
III	24 meses	63,95
IV		65,05
V		68,70

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1975

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**

**INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA**

**INCRA**

**AVISO**

**Tomada de Preços n.º 08/75**

O Chefe do Serviço de Compras do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária comunica que, às 12 (doze) horas do dia 8 de julho próximo, receberá propostas para serviço de duplicação de rolos de microfílm, observadas as especificações e condições estabelecidas no Edital que se encontra à disposição dos interessados, na sala do Serviço de Compras, na Rua Santa Amaro, 28.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1975.

(a) Derly Gil Darós  
Chefe do Serviço de Compras

**GRÁFICA EDITORA PRIMOR S/A**

C.G.C. M.F. 33.533.951/0001

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Aos quinze dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e cinco, às quatorze horas, na sede social à Av. Almirante Barroso, 63 - 26.º andar, sala 2609, nesta Capital do Estado do Rio de Janeiro, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da Gráfica Editora Primor S/A, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob n.º 33.533.951, estando presentes acionistas que representam a totalidade do capital social, como se verifica de suas assinaturas no "Livro de Presença de Acionistas", Assumido o Presidência, na forma estatutária, o Diretor Sérgio Jacques Weissman, declarou abertos os trabalhos e convidou para secretários a Assembléia o Diretor Simão Waissman, Com a palavra, o Presidente esclareceu que a Assembléia havia sido convocada por avisos pessoais entregues a todos os acionistas, a fim de deliberar sobre proposta da Diretoria datada de 10 de abril do corrente ano, no sentido de ser alterada a constituição da Diretoria que, atualmente, é de quatro (4) para (2) dois diretores e, consequentemente, alterar os Estatutos Sociais no Capítulo III que trata "Da Administração". Pediu em seguida, o Presidente, que o Secretário procedesse à leitura da proposta da Diretoria, que é do seguinte teor: "Proposta da Diretoria Senhores Acionistas: em 25 de fevereiro de 1975 os então acionistas e diretores Srs. Abraão Koogan e João Pedro Lorch haviam transacionado as ações que possuíam, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus, totalmente integralizadas, da nossa Empresa, comunicando o fato à Sociedade ao mesmo tempo que solicitavam demissão, irrevogável, de seus cargos de "diretores". Nessas circunstâncias, a atual Diretoria, constituída de dois (2) Diretores, permanecendo na gestão dos negócios, na forma estatutária, propõe aos Srs. acionistas, que deliberem sobre a alteração do Art. 6.º dos Estatutos Sociais, cuja redação passaria a ser a seguinte: "Artigo 6.º - A sociedade será administrada por uma Diretoria eleita pela Assembléia Geral, dentre acionistas ou não e constituída de 2 (dois) Diretores. Mantendo-se os parágrafos 1.º, 2.º e 3.º com a redação original, sem alteração, que ficam assim revivificados. Rio de Janeiro, 10 de abril de 1975. Ass: Simão Waissman e Sérgio Jacques Weissman". Fim da leitura, a Assembléia passou a deliberar sobre a proposta da Diretoria e, passando à respectiva votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos, inclusive no que se refere à redução do citado artigo. Pedindo a palavra o acionista Simão Waissman requereu fosse deliberado, pela Assembléia, a inserção na ata de um voto de louver aos cidadãos ex-diretores, ao mesmo tempo em que lhes seria dada plena, geral e irrevogável quitação, pelos acionistas e pela Assembléia, para os efeitos dos artigos 121 e seguintes da Lei 2627/40, e autorizada a liberação imediata das caucões prestadas para o exercício dos respectivos cargos. Posta em votação e apurados os votos verificou-se sua aprovação por unanimidade. Espetada a ordem do dia, como nenhum dos acionistas solicitasse a palavra, foi encerrada a Assembléia, lavrando-se em seguida esta ata que, lida e achada conforme, é assinada por todos. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1975. Ass: Simão Waissman - Sérgio Jacques Weissman - Martha Lydia Waissman - Lucia Waissman - Sylvia Beina Waissman - Editora Primor Ltda. Sérgio Jacques Waissman, Gerente - Cadima Engenharia e Planejamento S/A. Simão Waissman, Diretor.

A presente é cópia fiel, extraída do Livro de Atas de Assembléias Gerais da Gráfica Editora Primor S/A. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1975.

**SIMÃO WAISSMAN - Secretário**



O Secretário do Meio Ambiente chorou sentindo nos olhos a poluição

# Nogueira Neto afirma que o carioca não sente poluição

O carioca já está tão acostumado com a poluição que nem a nota mais, observou o Secretário do Meio-Ambiente, professor Paulo Nogueira Neto. Acrescentou que estava de olhos irritados e que, ao chegar de Brasília ontem notou do avião uma nuvem de poluição sobre a cidade, formada por uma inversão térmica.

O Sr Nogueira Neto anunciou para a próxima segunda-feira a entrega do projeto da primeira estação ecológica do Brasil, a de Aracuri, localizada no Município gaúcho de Esmeralda. Esse projeto será entregue naquele dia ao Ministro Rangel Reis, juntamente com o anteprojeto da primeira legislação específica sobre poluição no Brasil, já concluído.

## ZONEAMENTO

Interrogado sobre o desmatamento no alto Leblon, no Rio, e a poluição no Município paulista de Santo André, disse o Secretário do Meio-Ambiente que problemas assim geralmente transcendem a um município e só poderão ser resolvidos adequadamente em âmbito de área metropolitana.

Explicou que no Brasil precisamos pensar em planejamento metropolitano.

## Paulista diz que pobreza é pior

São Paulo - O Presidente do Instituto de Engenharia, Sr Bernardino Pimentel, afirmou que a pior poluição ainda é a da pobreza, "muito mais grave do que a fobia da poluição ambiental, que deve ser evitada para que o desenvolvimento do país não seja entravado".

A declaração foi feita no encerramento dos Colóquios Governo-Empresa realizado nos últimos três dias no Hilton Hotel, com promoção da Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas - ACDE - e do Idort. Na quinta e última sessão, ontem, saneamento foi o tema debatido.

## SUBSENVOLVIMENTO

Praticamente todos os componentes da mesa diretora dos Colóquios, entre eles o Secretário de Saúde de São Paulo, professor Válder Leser, foram unânimes sobre o saneamento básico na Capital paulista. Achem que se trata, entre todas as áreas de infra-estrutura, da mais subdesenvolvida, sem condições de comparação com a telefonia, os transportes, a energia elétrica e a educação.

O presidente da SABESP, Sr Klaus Reinach, apontou como um ponto crítico principal do setor a escassez de administradores ao mesmo tempo que disse existir excesso de técnicos. Crítico o nível das obras realizadas pelas empresas construtoras no saneamento básico, mas reconheceu que os empreendimentos do setor são contratados, em boa parte, a preços baixos.

## AGÊNCIA

Uma verdadeira agência especial do meio-ambiente é o que propõe o cientista Valdemar Ferreira, argumentando que o ambiente precisa mais do que de um ministério; na verdade, de uma verdadeira secretaria especial ligada diretamente à Presidência da República, o que lhe daria infra-estrutura para agir em áreas ligadas a outros ministérios.

Acrescenta o cientista que a agência norte-americana tem mais de 10 mil funcionários que podem agir livremente e são ligados diretamente à Presidência. "Aqui no Brasil temos um bom exemplo", observa, "no Ministério do Planejamento,

sem o que ficará difícil separar áreas industriais de residenciais por um cinturão verde. Além do mais, acrescentou, não adianta estabelecer a região industrial somente no papel.

Chamou a atenção para o fato de os municípios do Grande Rio constituírem uma colcha de retalhos e que, se deixarmos que ocupem isoladamente, sem planejamento conjunto, o seu solo, como acontece atualmente, continuaremos com os mesmos problemas e nunca chegaremos a grandes soluções.

## LEI ANTIPOLUIÇÃO

Informou o Sr Paulo Nogueira Neto que ontem foram acertados os últimos detalhes do anteprojeto de lei que trata do controle da poluição em âmbito federal, legislação que confere ao SEM função normativa, coordenadora e supletiva, ao mesmo tempo que estimula os Estados a exercerem as funções executivas.

Quanto à existência de uma lei datada de 1967, tratando do mesmo tema do anteprojeto em elaboração, o professor Paulo Nogueira Neto confirmou que ela realmente foi feita, "mas seis meses depois foi revogada por motivos que desconheço, daí ser impossível sua aplicação e a necessidade da feitura de outra em substituição."

que é uma secretaria especial, diretamente ligada ao Presidente Geisel."

## NOVA NUVEM

O Bairro do Campestre, em Santo André, região do ABC, voltou a se agitar ontem por causa de uma nuvem negra de poluição que obrigou a população a chamar os bombeiros. Esta é a segunda vez, em menos de 30 dias, que a poluição afetou seriamente aquele Bairro.

A Companhia Estadual de Tecnologia e Saneamento Básico - CETESB - não sabe a quem atribuir a responsabilidade pela formação da nuvem poluidora. O índice mais alto de poluição na Capital paulista ontem foi de 27 pontos, em Tatuapé, Campos Elísios e Cerqueira César vieram atrás.

## MULTA

Belo Horizonte - Após multar em 50 salários mínimos (Cr\$ 26 mil 640) a Companhia de Cimento Portland Itaú, e de ameaçar fechar sua fábrica na cidade industrial de Contagem, caso não cumprira o que dispôs uma lei municipal antipoluição de 1971, a Prefeitura anunciou ontem que poderá punir também uma outra empresa, a Minas Cerâmica.

Segundo o advogado Camilo de Lélis Prado, representante do Prefeito Newton Cardoso junto ao Conselho de Controle da Poluição Ambiental, as duas empresas foram notificadas, mas por ter vencido o prazo dado à Itaú é que ela foi multada.

## FALTA EQUIPAMENTO

Salvador - Para combater a poluição é necessário quantificá-la e não existem os equipamentos necessários para isso, nem aqui, nem em nenhum outro lugar do Brasil, afirmou o diretor do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento, engenheiro Irundi Edelweiss, em depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito do meio-ambiente na Assembléia da Bahia.

Além da presença de mercúrio na enseada dos Tainheiros, o Sr Irundi Edelweiss confirmou na CPI a existência de arsênio no rio Joanes, de onde Salvador recebe sua água.

**ENCAL S/A - ENGENHEIROS CONSULTORES E AEROLEVANTAMENTOS** comunica a seus clientes, fornecedores e amigos a mudança de sua sede social para:

**Rua Vicente de Souza n.ºs 19/21 - Botafogo**  
**Telefones: 226-3260 - 266-3404 - 266-7200**  
**Telex: 02123106 Enca BR**  
**Endereço Telegráfico: Encalport - Rio**  
 a) Justino Pereira de Magalhães Netto

**Você tem encontro marcado com Antônio Dias na Marcovan.**

A loja Marcovan de Copacabana fica aberta até 22 horas e tem uma TV a cores para você não perder o encontro com Antônio Dias, em sua novela favorita. Você compra com tranquilidade, pelo preço da verdade. Porque, além de estoque, variedade e qualidade, a Marcovan lhe oferece muito mais. Se você compra artigo de primeira, leva de primeira. Se compra de segunda, leva de segunda. Mas sempre pelo menor preço, pelo preço que não mente.

**marcovan** Copacabana, 914

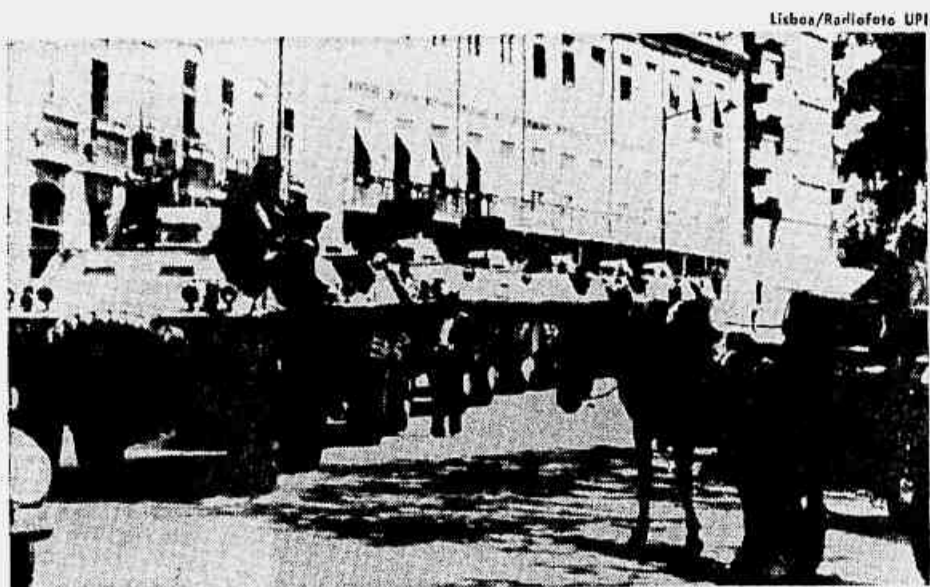


# Partidos apóiam clero português contra radicais

## Governo espanhol proíbe entrada de Don Juan no país

Lisboa, Madri e Bilbao — O Governo de Madri proibiu a entrada de Don Juan de Borbón y Battenberg, Conde de Barcelona, na Espanha, em represália às suas recentes declarações de que ele, e não seu filho — o Príncipe Juan Carlos — deve substituir Franco, após a morte ou afastamento do caudilho. A agência Europa Presse, que divulgou a informação, acrescentou que o Conde foi notificado pessoalmente da decisão de

Madri, pelo Embaixador espanhol em Portugal, António Poch. "As Forças Armadas espanholas intervirão em apoio à polícia, caso isso seja necessário para manter a ordem e a paz nas províncias bascas", advertiu ontem, em Bilbao, o Ministro do Exército Francisco Coloma durante as cerimônias do 38º aniversário da conquista da capital basca pelas tropas franquistas, durante a Guerra Civil.



Governo lançou blindados às ruas de Lisboa para conter violência



Os católicos foram retirados do Patriarcado em caminhões militares

### Exílio forçado

O Conde de Barcelona, pretendente ao trono da Espanha, não poderá doravante entrar no país e os postos da fronteira, aeroportos e portos marítimos foram alertados para impedir qualquer tentativa nesse sentido. O exílio voluntário de Don Juan fica, assim, transformado em exílio forçado. Não houve comunicação oficial sobre o fato, mas a agência que forneceu a informação ressaltou que "a medida é temporária e deverá prevalecer até que as coisas esfriem."

Na semana passada, o Conde — que nunca renunciou a seus direitos como herdeiro legítimo do Rei Afonso XIII reuniu cerca de 70 líderes monarquistas em sua mansão no Estoril, em Portugal, e denunciou a sucessão de seu filho, o Príncipe Juan Carlos, a Franco, como sendo "uma manobra para permitir a continuidade do regime franquista, opondo-se à abertura democrática que o povo espanhol exige."

### Paz e concórdia

O Ministro do Exército foi categórico ao declarar que "a Marinha, Exército e Força Aérea poderão entrar em ação" na agitada região basca, caso persista a violência. Coloma exortou a população a cooperar no combate ao terrorismo e elogiou "os esforços da polícia para manter a paz e a concórdia entre os bascos."

Referindo-se às denúncias de que os presos bascos estariam sendo torturados pela polícia, o Ministro criticou a atitude "de covardes que praticam atentados, ou dão cobertura a guerrilheiros criminosos e depois fazem campanhas clandestinas para desacreditar as autoridades junto ao povo."

## Um Conde entre Franco e o Trono dos Borbóns

Internacional/Pesquisa

Em 1939, proclamada a vitória do movimento armado que derrubou a República espanhola, que por sua vez tinha derrubado a Monarquia, os monarquistas acreditaram que a História estava lhes oferecendo uma nova oportunidade e passaram a exercer pressão para retornarem ao Poder, perdido em 1931 com a renúncia e exílio do Rei Afonso XIII.



Don Juan, Conde de Barcelona

O herdeiro legítimo da coroa, Don Juan de Borbón, Conde de Barcelona, filho de Afonso XIII, preparou-se para ocupar o trono vago. Já desiludido, dirigiu em 1945 um apelo ao Generalíssimo Francisco Franco, para sugerir a este que renunciasse, convocasse uma assembleia constituinte, através do voto popular, desse garantias democráticas aos espanhóis e decretasse a anistia política. Franco, evidentemente, não jevou a sério essa proposta, considerada absurda pelos franquistas.

Em 1968, o Príncipe Juan Carlos completa 30 anos de idade e com a concordância de seu pai, o Conde de Barcelona, é considerado apto para ocupar o trono preparado por Franco. Em julho de 1969, Franco designa Juan Carlos seu sucessor, isto é, será o futuro Rei da Espanha. A designação é aprovada pelas Cortes. Há, desde então, um trono e um Rei nomeado para ocupá-lo, mas este só poderá sentar-se naquele quando Franco decidir, ou morrer. A lei estabelece ainda que o Primeiro-Ministro do novo Rei será o Primeiro-Ministro que se encontrar no posto quando se processar a sucessão.

"Em menos de um século" — disse o Generalíssimo perante as Cortes, em 1946, resumindo a contribuição dos Borbóns ao complexo processo político espanhol — "da morte de Ferdinando VIII ao 14 de abril de 1931 (queda da monarquia), a Espanha teve 104 governos, três guerras civis, perto de 30 levantamentos militares, várias rebeliões republicanas, três regimes, uma república, cinco Constituições, uma rainha destronada, um rei estrangeiro, meia dúzia de chefes de Governo assassinados, inúmeros massacres, pilhagens de conventos, assassinatos em massa de religiosos, atentados contra o rei e finalmente a derrubada de um rei e o afundamento de nossa monarquia. Eis a continuidade a que pode reivindicar a monarquia da dinastia dos Borbóns em nossa pátria."

Mas o Conde de Barcelona, pai de Juan Carlos, que chegou a concordar com a decisão de Franco, renunciando em favor do filho, voltou a se considerar verdadeiro e legítimo herdeiro do trono espanhol. Há um ano, em junho de 1974, de seu exílio em Portugal, afirmou durante uma festa em sua homenagem: "Não renunciarei à missão confiada por meu pai, o Rei Afonso XIII." Considerou-se novamente o verdadeiro chefe da dinastia, com apoio aberto de correntes liberais espanholas.

Enquanto o tempo corre, o Príncipe Juan Carlos tem outras razões para se mostrar inquieto: o casamento de seu primo Afonso de Borbón Dampierre com a neta mais velha de Franco não é apenas uma simples página da crônica social. Vem embaralhar novamente as cartas que já pareciam distribuídas. "Muitos — diz Philippe Nourry, do Figaro — não deixarão de ver aí uma fatalidade histórica: a Espanha sempre teve dificuldades com suas sucessões."

Falar em vitória do PC não significa dizer que o Conselho da Revolução está dominado por ele. Muitos de seus membros, à falta de um projeto político, agarraram-se aos projetos dos comunistas. Mas a vitória, caso ocorra, será principalmente da habilidade arbitral do Presidente Costa Gomes, impressionado a um só tempo com o avanço do PC e com a desorganização do Estado e seu controle pelos operários articulados com a ultra-esquerda. "Não há Exército em Portugal",

## PC e Copcon, a corrida pelo Poder

Wulder de Góes  
Enviado especial

Lisboa — Ainda que as contradições se acentuem com a ampliação das frentes de luta, a comparação das notas oficiais de ontem com os fatos correntes em Lisboa indicam que o Conselho da Revolução está conseguindo furta-se à adoção do plano de 10 pontos do General Otelo Saraiva de Carvalho. O plano não foi divulgado, mas presume-se a partir do que o General tem dito é fácil. Basicamente, ele quer afastar do Governo os Partidos que o integram, formando-se uma administração de militares e tecnocratas apoiada por um movimento nacional que se lançaria para congregar as forças políticas que possam ser diretamente catalizadas e comprometidas com o MFA.

O que faltou? A demonstração de força militar foi feita e os quartéis continuam mobilizados. Os comunistas manobram com todas as suas energias contra a proposta, e os moderados do Conselho da Revolução terão lembrado o momento difícil da economia portuguesa, os financiamentos em fase de contrato com a Europa, o risco da guerra civil.

### Fáceis combinações

A nota do Conselho da Revolução diz que "o MFA repudia a via da ditadura do proletariado com o apoio de milícias populares". Uma nota do General Otelo, distribuída simultaneamente, retira do apoio do Copcon à formação dos conselhos revolucionários de trabalhadores, soldados e marinheiros. Ninguém entendeu. Um recuo do General Otelo? Ele não tinha falado em ditadura do proletariado. Quem a mencionou foram os manifestantes de anteontem dos conselhos revolucionários.

Na porta do Palácio de São Bento haviam discursado os líderes dos trabalhadores e oficiais do Copcon. Otelo só não compareceu, pois era dele a manifestação, em última análise, porque foi chamado urgente, segundo o Coronel Silva Carvalho, Vice-Governador militar de Lisboa. (Otelo é o Governador). Além disso, todos sabem que o PRP/BR, organização dos conselhos com o apoio do Copcon, conta com a adesão do General Otelo, que mesmo na nota de ontem não pôde evitar a confissão de "simpatias" pelos Partidos da ultra-esquerda. O clima de estupefação no PRP/BR, ontem, mostra que o General cedeu.

De qualquer modo, não se trataria, para o General, da ditadura do proletariado. Ele quer um Governo militar total, sem Partidos, e deseja afastar os comunistas de seu caminho, porque sabe que o PC infiltrou-se no aparelho do Estado e em todas as organizações populares de base. Para o Copcon, portanto, trata-se de ir a elas, assumir sua paternidade, desalojar o PC.

São dois projetos de Poder: o dos "operativos" do General Otelo, e o do Partido Comunista, além do projeto dos moderados do Conselho da Revolução. Este e o do PC sairão vitoriosos, caso o Conselho da Revolução não atenda a Otelo. É estranho, por contraditório, mas o PC se alia aos moderados para manter a sua infiltração e a lenta tomada do sistema. Esses dias todos, o Secretário Álvaro Cunha tem insistido em condenar o perigo do afastamento de todos os Partidos do Governo.

confessou Costa Gomes recentemente a um Ministro de Estado. Quais os trunfos de Costa Gomes? Ironicamente são eles os diferentes e agudos impasses de Portugal. Terá argumentado que a Europa encontra-se vigilante e há contratos de financiamento em curso. Os governantes europeus do Mercado Comum desejam — dizem em Lisboa — o caos português, na medida em que isso lhes fortalece em sua política interna pelo desprestígio das esquerdas. Eles apontarão o naufrágio português como algo que seria inevitável em seus países com a vitória das esquerdas.

Esse argumento é forte no MFA, inclusive porque não se descarta a possibilidade de que, mergulhando Portugal no caos, venha magnanimamente a Europa e exija os socialistas no Poder como condição para restabelecer seu apoio. Além do mais, Costa Gomes terá indicado os aspectos da desintegração da economia interna pela ação dos radicais de esquerda nas empresas, a desordem de todos os setores da vida nacional, por aquele mesmo motivo, o conflito com a Igreja, a pendência com o PS, o risco da guerra civil a partir da coincidência entre a persistência da crise política, em suas diferentes frentes e o ensandecimento dos trabalhadores sob a pressão do esquerdismo. E' como se dissesse, ou moderemos todos ou nos teremos envolvidos numa guerra interna incontrolável.

E agora? Isto resolve tudo? Alguém com prestígio entre os militares disse ontem, em Lisboa, que o clima nos quartéis e igual ao dos dias anteriores ao 25 de abril. Otelo Saraiva de Carvalho é, ele mesmo, um radical. Mas principalmente ele é um porta-voz dos capitães que dominam os quartéis com maior poder de fogo no país. Conseguirá ele conter os capitães determinados a liquidar os Partidos, afastar as organizações de base do PC colocados em seu caminho e no caminho de seus camaradas de ultra-esquerda?

Não é possível responder a esta pergunta. Salgueiro Maia do regimento da Escola Prática de Cavalaria de Santarém e Jaime Neves, dos comandos da Amadora, estão indo frequentemente ao Copcon. Como está a posição de Neves? Ontem Otelo foi ao Regimento de Infantaria Operacional de Queluz e se reuniu com muitos capitães e com o General Carlos Fábão, Chefe do Estado-Maior do Exército. Por que Fábão? Há versões segundo as quais o Chefe do Estado-Maior terá ido tentar conter os capitães do General Otelo, excitados pelos jurriets e alferes que ameaçam sair sozinhos dos quartéis.

O país todo está muito excitado. O Copcon publica as notas oficiais repentinamente conciliadoras de Otelo, mas manda seus blindados a todas as manifestações e eles acabam apoiando os radicais. Foi assim nos últimos três dias. No jornal República as tropas assumiram a bandeira dos gráficos, nesse caso a nota do Copcon é singular. Ela agride a lei de imprensa, a seu ver ultrapassada pela legalidade revolucionária. No entanto, o Conselho da Revolução fez o acordo do República mandando que se cumprira a Lei de Imprensa.

No campo de Santana, igualmente, quando os manifestantes favoráveis à Igreja se refugiaram na sede do patriarcado, o Copcon tirou-os de lá com o apoio da ultra-esquerda, que ajudava na triagem. Foi assim no Ministério da Educação, na noite de anteontem. Estudantes ultra-esquerdistas pediram audiência ao Ministro, Major Emílio da Silva, que não quis dá-la. A resposta foi a ocupação do Ministério pela turba. Veio o Copcon e, ao invés de dispersar os manifestantes e garantir o Ministro, tentou mediar, fez política. O Ministro precisou dormir no sofá do gabinete e só ontem conseguiu deixar o edifício.

Lisboa — Os três grandes Partidos portugueses — PS, PPD e PC — condenaram a manifestação esquerdista e os atos de violência de que foram vítimas católicos. O PS, através de seu porta-voz, solidarizou-se com a Igreja Católica no caso da Rádio Renascença (de propriedade do Episcopado), atualmente sob controle de um grupo de funcionários que ocuparam seus estúdios e transmissores, e pediu que a emissora fosse devolvida aos seus proprietários.

Após uma noite de grande tensão, um grupo de 150 católicos pôde sair em segurança, sob a proteção de tropas do Copcon, do interior do prédio do Patriarcado de Lisboa, local em que todos se refugiaram na noite de quarta-feira após um choque de rua com manifestantes da extrema-esquerda. Pelo menos 20 pessoas ficaram feridas no incidente, e um automóvel foi incendiado.

### Crítica às autoridades

"A liberdade religiosa não se limita à liberdade de culto, ao contrário supõe que a Igreja tem direito de utilizar os meios de comunicação para seus fins", declarou o dirigente socialista Sottomayor Cardia, frisando que "não é livre um país no qual não é livre a religião de seus cidadãos".

O PPD "deplorou a longa paralisia dos poderes constituídos em face do problema" e reclamou o direito da Igreja Católica, "como qualquer outra Igreja em geral, de difundir livremente sua doutrina".

Por sua vez, o PC, embora reconhecendo a "legitimidade" das reivindicações do pessoal empregado da Rádio Renascença, condenou tanto a manifestação esquerdista (que era de apoio aos radialistas rebeldes) por "não contribuir em nada para solucionar o problema", como a contramanifestação católica.

A concentração esquerdista de quarta-feira contra o Episcopado fora convocada pelo Partido radical União Democrática Popular (UDP, detentora de apenas uma cadeira na Assembleia Constituinte) com apoio do Sindicato dos Trabalhadores dos Telefones de Lisboa e Porto. Ao chegarem no local, os esquerdistas, que conseguiram mobilizar 10 mil pessoas, encontraram um grupo de católicos, inclusive padres e freiras, dispostos a enfrentá-los. De início, foi travado um duelo verbal, com palavras de ordem e ofensas. Entretanto, os ânimos foram se exaltando, ao mesmo tempo que os esquerdistas, em maior número e armados de barras de ferro, passaram à agressão física.

Forças da polícia chegaram ao local, e com ajuda de um grupo de militantes socialistas, conseguiram estabelecer uma linha de proteção, mas tiveram de chamar as tropas do Copcon quando a situação começou a fugir ao seu controle.

### Pedradas e cacetadas

Em meio a lutas corporais isoladas, o Copcon separou os dois grupos com veículos militares. Entretanto, ante a disparidade de forças, os católicos refugiaram-se no jardim do Patriarcado para escapar às pedradas e cacetadas do grupo rival cada vez mais numeroso, e, nessa altura, já contando com o beneplácito dos soldados, muitos dos quais chegaram a se confraternizar com os esquerdistas.

Criou-se então outro problema, com a decisão dos esquerdistas de não permitirem a saída dos católicos, o que só foi possível após várias horas de negociações em que oficiais do Copcon serviam de intermediários. Cada católico que deixava o prédio era alvo de cusparadas, ofensas e ameaças de morte.

Um grupo de 150 pessoas, entretanto, negou-se a sair a pé temendo a ira dos esquerdistas, e só ontem de manhã, concordaram em deixar o local numa operação em que foram utilizados veículos militares e ônibus. Durante toda a noite, os católicos tiveram a assistência do Patriarca de Lisboa D. António Ribeiro.

Por sua vez, os esquerdistas só se retiraram por volta do meio-dia advertidos pelo pessoal do Copcon.

## Crise do "República" ainda sem solução

Lisboa — Em desrespeito aos compromissos assumidos anteriormente pelo Governo, o Copcon permitiu ontem que os gráficos comunistas entrassem de novo no prédio do jornal República, impedindo, ao mesmo tempo, a entrada aos editores e redatores de orientação socialista.

Ao mesmo tempo, a chefe do Copcon divulgou texto em que critica uma nota que lhe enviaram os jornalistas, qualificando de "ataque deliberado a um órgão revolucionário" e "calúnia ao braço armado do MFA" (Copcon), documento "redigido numa linguagem nitidamente direitista". Disse ainda que o República não pode vincular-se a nenhum Partido.

### Multidão se enfurece

Afirmando que "chamou a si a responsabilidade da resolução de um problema que se encontrava num impasse", o Copcon nega que tenha havido "assaltos" ao República "por parte de Partidos contrários ao que define a orientação do jornal" (Partido Socialista), e acusa a administração do jornal de ter "faltado a seus compromissos com os trabalhadores e o Conselho Superior da Revolução".

A entrada dos gráficos, uns 40 operários, se deu na presença de uma furiosa multidão mobilizada pelos socialistas que, aos gritos, exigia a entrega do jornal aos diretores, conforme havia ficado decidido entre o Primeiro-Ministro Vasco Gonçalves e o secretário-geral do PS, Mário Soares.

De manhã cedo, ao chegar ao local, o Chefe da Redação, João Gomes, foi barrado por um tenente, que lhe disse que só os operários poderiam entrar. "Por ordem de quem?" — perguntou. "Do Copcon", foi a resposta.

A multidão se enfureceu ainda mais e ameaçou invadir o prédio para de lá retirar os gráficos, no que foi impedida pelos soldados.

Mário Soares, ouvido pela Associated Press, que o interrogou sobre sua ameaça de abandonar o Gabinete caso o jornal não seja reaberto, disse que "não é o caso do Partido deixar o Governo, nem de renunciar ao República".

Ao mesmo tempo, o PS, através de um porta-voz, desmentiu uma notícia de que tivesse abandonado o Gabinete por causa do problema do República.

Leia editorial "Divida Pluralista"

## Angolanos vão desarmar civis

Nakuru e Lisboa — Os três movimentos angolanos de libertação decidiram desarmar a população civil do país para restabelecer o mais rápido possível o clima de paz e confiança necessário a independência, afirmou ontem Holden Roberto — comandante da Frente de Libertação Nacional de Angola (FNLA).

Numa entrevista coletiva concedida no quarto dia de trabalho da conferência de cúpula de Nakuru, Quênia, entre a FNLA, o MPLA (Movimento Popular de Libertação de Angola) e a Unita (União para a Independência Total de Angola) Holden Roberto assinalou que todos os problemas políticos existentes serão solucionados porque os três movimentos guerrilheiros, "de bom grado", reconheceram seus erros.

Oficialmente a reunião de Nakuru está indo bem, mas comenta-se em Lisboa que surgiram "bastante dificuldades, além das já esperadas e definidas como sendo de caráter ideológico." Agostinho Neto declarou ao jornal A Capital, de Lisboa, que a conferência se prolongará por mais uma ou duas semanas — o que confirma em parte os rumores de desacordo. Entretanto, parece que alguns pontos já foram definidos pelos três movimentos. Entre esses, o mais importante é o que diz respeito à formação de um Exército nacional abrangendo as forças dos três grupos guerrilheiros.

Roberto, Agostinho Neto e Jonas Savimbi decidiram, em conjunto, expulsar de Angola os portugueses que serviram a ex-PIDE/DGS, a polícia secreta salazarista, além de reeducar todos os angolanos que colaboraram com a organização paramilitar. O terceiro ponto que acertaram foi a desmobilização dos catangueses (originários do Zaire) que serviram no Exército português e não quiseram regressar a Kinshasa, apesar da anistia concedida pelo presidente Mobutu Sese Seko. Começou-se a examinar também aspectos relacionados com a atividade do Alto-Comissário de Portugal em Angola e entidades a ele vinculadas, mas não se sabe o teor das discussões.

Uma coisa a gente tem que reconhecer: os europeus entendem mais de inverno do que nós.



da FABRICA a preços de FABRICA

CADEIRAS MARFINITE DIVERSOS MODELOS E CORES ENTREGA IMEDIATA GUANAPLAST Produtos Plásticos Ltda. Campo de S. Cristóvão, 180-A 248-3583 — 264-9966; 284-8449 — 284-8499 BREVE EM NITERÓI



## Rainha intercede por condenados em carta a Idi Amin

Londres — A Rainha Elizabeth II mandou uma carta ao Presidente de Uganda, General Idi Amin Dada, pedindo a libertação de dois de seus súditos, condenados à morte por motivos fúteis, em tribunais ugandenses. Para que o escritor Dennis Hills e o comerciante Stanley Smollen fossem indultados, Amin queria antes que "a Inglaterra se ajoelhasse" aos seus pés.

A Rainha enviou a mensagem na qualidade de Chefe do Commonwealth (Comunidade Britânica), de que Uganda faz parte. Outra exigência de Amin Dada será atendida: o General Chandos Blair, ex-comandante do ditador africano

durante a Segunda Guerra Mundial, vai a Kampala negociar com o antigo sargento-cozinheiro de sua tropa o fornecimento de armas e munições pela Inglaterra.

A decisão do Governo Inglês poderá pôr fim à agonia do velho escritor Dennis Cecil Hills, de 60 anos, condenado à morte por chamar Idi Amin de "tirano de aldeia" num de seus livros. Além de Hills, também Stanley Smollen, acusado de acumular óleo de mesa com o objetivo de vender no cambio negro, foi sentenciado por um tribunal de Kampala a enfrentar, nesse fim de semana, o pelotão de fuzilamento.

## Parlamento elege Tsatsos, 76 anos, Presidente grego

Atenas — O ex-professor universitário de Filosofia do Direito Constantino Tsatsos, de 76 anos, foi eleito ontem Presidente da República da Grécia, com 210 dos 295 votos emitidos pelo Parlamento, alcançando assim o quorum constitucional de dois terços.

A votação seguiu a orien-

tação partidária, uma vez que a Nova Democracia, Partido liderado pelo Primeiro-Ministro Caramanlis e responsável pela indicação de Tsatsos, conta com 216 das 300 cadeiras do Parlamento. O novo Presidente, cujo mandato é de cinco anos, prestará juramento hoje.

### Quem é

Tsatsos iniciou sua carreira política em 1946, sendo eleito Ministro várias vezes. É um firme partidário da política de Caramanlis, a quem ajudou a formar a União Radical Nacional, e ao qual está ligado desde 1956. Em 1974, Caramanlis convidou-o para a presidência da comissão encarregada de redigir um novo projeto de constituição para o país. Esta foi aprovada na semana passada, e qualificada pela Oposição de "documento reacionário e despótico".

De acordo com a Constituição, o Presidente tem o poder de dissolver o Parlamento, escolher e afastar o Primeiro-Ministro, exercendo ainda o direito de veto à legislação parlamentar. Limita o direito de greve e de livre associação, dá poderes ao Chefe de Estado de exilar pessoas perigosas para o regime, além de poder decretar o estado de sítio sem consulta prévia ao

Parlamento. A n d r e a s Papandreu, líder socialista, assinou que várias de suas cláusulas possibilitam "um golpe de Estado constitucional".

A indicação de Tsatsos surpreendeu a muitos, que esperavam ser o candidato da Nova Democracia o próprio Caramanlis. Alguns políticos argumentam que "o Primeiro-Ministro convencerá o novo Presidente a renunciar em seu favor dentro de alguns meses". Nas eleições de ontem, apenas quatro parlamentares situacionistas desobedeceram ao esquema e votaram no ex-Primeiro-Ministro Panayotis Canellopoulos, que recebeu 65 votos. O Movimento Social Pan-Helénico, de Andreas Papandreu, e os comunistas votaram em branco (20 votos), protestando contra dois artigos inseridos na Constituição. Cinco deputados estavam ausentes.



Fanfani saiu prestigiado e Moro, certo da permanência da coalizão

## Fanfani culpa padres e jornais por derrota

Roma, Cidade do Vaticano — O líder democrata-cristão Amintore Fanfani atribuiu o revés político do PDC nas últimas eleições italianas a determinados setores da Igreja Católica — referiu-se "à aberta hostilidade de uma parte do clero" — e à postura da imprensa do país, "ao desconhecer por completo os méritos da Democracia Cristã".

Por sua vez, os líderes da ala esquerda do PDC culpam a política conservadora de Fanfani pelos resultados das eleições de 15 de junho e pediram a renúncia do diretório do Conselho Nacional da Democracia Cristã. Fanfani rejeitou a proposta, alegando que não podia "trair os eleitores", desaparecendo da vida política "depois de lhes ter solicitado apoio durante a campanha eleitoral".

### Alternativa ao comunismo

Amintore Fanfani afirmou que o resultado das eleições anula qualquer possibilidade de formação de um Governo centrista e ressaltou "o novo encontro entre as forças democráticas".

O secretário do PDC questionou seus críticos que pretendem substituí-lo na liderança da Democracia Cristã. Assegurou que está disposto a renunciar ao cargo com a condição de que seu sucessor assumia as responsabilidades das decisões adotadas por seu Partido. Fanfani sustentou também que o eleitorado italiano confirmou ao PDC "seu histórico papel de alternativa ao comunismo".

Na reunião do diretório do PDC, o líder declarou que as perdas sofridas por seu Partido obedeceram "a várias circunstâncias, como o papel reservado que as autoridades eclesásticas adotaram, por muitos interpretada como sendo de neutralidade agnóstica, e à aberta hostilidade de um segmento do clero, pequeno mas ativo, que, em várias ocasiões, pronunciou-se por uma mudança em forma de votação, pedindo ao povo que elegeisse candidatos comunistas, ao invés de preferir os democratas-cristãos".

Enquanto isso, o Diretório do PDC aprovou ontem uma resolução que pre-

coniza a formação de uma coalizão nacional de centro-esquerda para o Governo da Itália, reunindo democratas-cristãos, socialistas, social-democratas, republicanos e socialistas "o atual Governo, liderado pelo democrata-cristão Aldo Moro, está formado apenas pelo PDC e os repubblicanos".

Per sua parte, a direção do Partido Comunista anunciou, após reunião para elaborar sua estratégia de ação, que a agremiação começará a trabalhar imediatamente em favor de coligações "unitárias e populares" nas Câmaras regionais, provinciais e municipais, com o objetivo, como destacou o líder Enrico Berlinguer, de conseguir "o mais amplo apoio possível dos cidadãos". Berlinguer acentuou que nessas regiões "deve prevalecer a dialética democrática mais ampla e livre, com um verdadeiro pluralismo".

### Alerta do Vaticano

L'Osservatore della Domenica, semanário do Vaticano, ao responsabilizar a imprensa pelo avanço comunista nas eleições, alertou que "muitos tendem a aceitar como boas" as afirmações dos dirigentes comunistas de que "o caminho italiano para o comunismo é diferente dos demais".

A História contemporânea, prosseguiu o semanário, "ensina que, na perspectiva comunista, todos os caminhos têm uma só direção: uma ditadura que se pretende do "proletariado", mas que se exerce sobre o proletariado e sobre todos". O jornal observou também que as vitórias comunistas poderiam ser atribuídas aos sindicatos e ao apoio dos jovens de 18 a 21 anos que votaram agora pela primeira vez. Destacou, porém, o papel da imprensa: "O êxito comunista deve-se ao clima de esquerdismo irracional cultivado durante anos pela grande imprensa".

O Vaticano informou que o Ministro do Exterior da União Soviética, Andrei Gromiko, provavelmente será recebido em audiência pelo Papa Paulo VI, durante a visita oficial que fará à Itália nos próximos dias 27 e 28.



Caramanlis cumprimenta o novo Presidente

## MINISTÉRIO DO INTERIOR DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

### AVISO

#### EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 55/75

O Responsável pelo Núcleo Executivo de Licitações — NEL do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS, comunica, que às 15 (quinze) horas do dia 23 de julho de 1975, na Sede do DNOS, será realizada uma concorrência para a execução dos sistemas de abastecimento de água e de esgotos sanitários da cidade de Parati, Estado do Rio de Janeiro, 6a. Diretoria Regional de Saneamento (6a. DRS), em convênio firmado entre a EMBRATUR e o DNOS.

As firmas interessadas poderão obter informações no NEL e adquirir o Edital com a ESPECIFICAÇÃO n.º 55/75 na Divisão Financeira, localizados na Sede do DNOS à Av. Presidente Vargas n.º 62, ou na Sede da 6a. DRS, à Av. Brasil n.º 2540, todos na cidade do Rio de Janeiro — RJ.

(a) Alfredo Eduardo Robinson Aldridge Carmo  
(Resp. pelo Núcleo Executivo de Licitações)

## Casa Branca admite abusos da espionagem

Washington, Bonn e Hamburgo — A Casa Branca controla de maneira inadequada as operações secretas de informação no estrangeiro, concluiu a comissão governamental que há dois anos analisa a condução da política externa do Governo dos Estados Unidos, ao criticar o fato de que Henry Kissinger seja ao mesmo tempo Secretário de Estado e assessor presidencial para assuntos de segurança nacional.

Nas recomendações do Executivo, acredita-se que será sugerida a nomeação de um diretor de operações no estrangeiro e a criação de uma comissão parlamentar conjunta, para fiscalizar a Agência Central de Informações. O relatório será entregue no fim do mês e essas conclusões estão no capítulo sobre ações de espionagem, entitulado A Organização de Operações de Informação.

Os líderes democratas cristãos da República Federal da Alemanha, Helmut Kohl e Kurt Biedenkopf tiveram seus telefonemas censurados, a 3 de

outubro do ano passado, por "um serviço secreto particular norte-americano" que gravou as conversas e enviou à revista Stern, de Hamburgo, a mais importante do país.

Stern divulgou as conversações de Kohl com Biedenkopf e revelou que o serviço secreto que lhe enviou o material controla atualmente no país 41 conexões telefônicas. O papel da carta que chegou à revista tem o timbre das Forças Armadas dos Estados Unidos e o selo do Ministério da Defesa norte-americano. Seu autor expediu-a de Mogúncia (Renânia) e se apresenta como "diretor de operações, no Norte da Europa" de um serviço secreto privado, com sede em Denver (Colorado — Estados Unidos).

Nas conversações interceptadas, Kohl e Biedenkopf comentam a suposta "insuficiente" lealdade entre o grupo dirigente do Partido Democrata Cristão, agora na Oposição; os políticos chamam Stern de "panfletista" e comparam seus jornalistas a "porcos". O assunto ameaça flagrantemente um escândalo político interno.

## Agente confirma plano da CIA

John M. Crewdson  
do The New York Times

Washington — A Agência Central de Informações (CIA) organizou no começo de 1961 uma tentativa de envenenamento do Premier Fidel Castro, de seu irmão mais jovem, Raul, e Ernesto "Che" Guevara, segundo uma fonte que alega ter conhecimento direto dessa operação.

O plano de triplice assassinato, disse a fonte, foi concebido no segundo semestre de 1960, a época da Administração Eisenhower, e dirigido por Sam Giancana e John Roselli, duas supostas figuras do mundo do crime organizado, recrutados pela CIA para servirem de intermediários.

### Vácuo de poder

Recentemente, a imprensa divulgou notícias sobre três tentativas de eliminação de Castro, a mando da CIA, por volta de 15 de abril de 1961, quando se deu a invasão da baía dos Porcos. Mas o relato dessa fonte é o primeiro a incluir como alvos outros líderes revolucionários, o que sugere que a CIA deve ter procurado criar um vácuo de poder em Cuba para provocar confusão e desorientação após a invasão.

Uma segunda fonte que viu os documentos da CIA relacionados com assassinatos políticos, disse, embora sem fornecer detalhes corroborativos, que pelo menos uma das tentativas envolvendo Cuba "era mais complexa e não envolvia apenas Castro".

Segundo o informante o planejamento do triplice assassinato começou no segundo semestre de 1960, antes de John Kennedy eleger-se Presidente dos Estados Unidos em novembro daquele ano, e a tentativa malograda teve lugar em fins de março ou começo de abril do ano seguinte.

Entretanto, a fonte não pôde afirmar se, fora do âmbito da CIA, altas autoridades das Administrações Eisenhower ou Kennedy tinham sido sondadas para que aprovassem a operação.

### Elemento de ligação

A autoridade da CIA encarregada do caso, disse o informante, era Sheffield Edwards, militar que antes de se reformar ocupara o pos-

to de chefe da divisão de segurança da CIA.

Edwards compareceu há várias semanas, na qualidade de testemunha, a uma sessão secreta da Comissão do Senado que investiga as atividades da CIA, mas ainda não foi localizado para nos dar a sua versão sobre uma suposta participação nessa operação.

A fonte esclareceu que Edwards recrutou os serviços de Robert A. Maheu, antigo agente do FBI e, até 1970, um dos principais assessores do milionário Howard Hughes, para servir de elemento de ligação na CIA com figuras do mundo do crime, selecionados para cuidar dos assassinatos.

Maheu, que recentemente recorreu à Quinta Emenda da Constituição — para evitar se incriminar ao depor perante a comissão do Senado sobre as suas relações com a CIA — teria procurado Roselli, seu conhecido, e, através dele, obtido a cooperação de Giancana, que se dizia ser uma importante figura do mundo do crime na área de Chicago, a época, e tinha interesses financeiros na Cuba pre-revolucionária.

### Missão fracassada

Maheu, Roselli e Giancana seguiram para Miami Beach a fim de supervisionar a múltipla tentativa de assassinato. Giancana ficou instalado numa luxuosa suite do Hotel Fontainebleau. Roselli entrou em contato, por intermédio da CIA, com um assassino cubano que morava na ilha, o qual concordou em tentar envenenar, de uma só vez, os irmãos Castro e mais Guevara, que então dirigia o Banco Nacional de Cuba.

O pretense assassino voltou a entrar em contato com seus superiores e explicou que não conseguiria se aproximar o suficiente dos três homens, enquanto comiam juntos, para realizar o seu intento, e consta que teria sido removido da ilha, conforme combinação prévia, pouco antes da invasão da baía dos Porcos.

O plano que seria usado na tentativa de assassinato foi fornecido a Roselli pela CIA, e descrito como um composto de ação retardada que não deixaria vestígios de sua presença no organismo dos três políticos que se pretendia eliminar.

## Eden pensou em matar Nasser

Londres — Durante a crise do Canal de Suez, em 1956, o então Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, Anthony Eden, formulou e discutiu a hipótese de mandar assassinar o Presidente do Egito, Gamal Abdel Nasser. Informou ontem o The Times, de Londres. A notícia se baseia em uma conversa do correspondente do jornal em Washington com Miles Copeland, ex-agente da CIA.

O diário publica também um categórico desmentido de Eden que, ao ser interrogado a respeito, assegurou que nunca havia pensado no assassinato de Nasser. Segundo Copeland, Sir Anthony Eden falou frequentemente, "embora não com seriedade", sobre o assassinato de Nasser com agentes da CIA e do serviço secreto britânico. O informante acrescentou que os contatos de Eden com a CIA

começaram em 1955, depois da renúncia do Premier Winston Churchill.

### TRAMA

Copeland contou que o plano foi examinado em seus mínimos detalhes, pensando-se em envenenar Nasser com a complicidade dos coronéis egípcios hostis ao Presidente. Da trama participaram George Young, vice-chefe dos serviços secretos britânicos, e Sir Patrick Dean, então Embaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos.

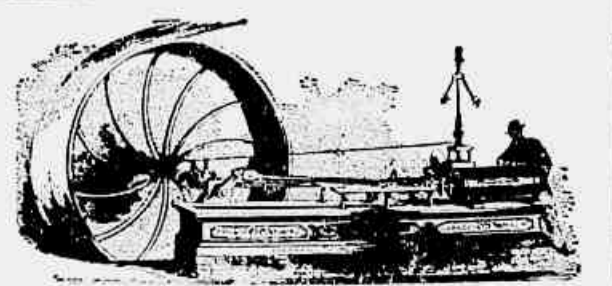
A corria política de Sir Anthony Eden foi interrompida pelas consequências negativas da iniciativa militar contra o Egito, em 1956, qualificadas de "grande erro", tanto pelo Presidente norte-americano Dwight Eisenhower como pelo secretário-geral do PC soviético Nikita Krushev.

## Russo suspeito deixa Londres

Londres — Um diplomata soviético deixou inesperadamente a Grã-Bretanha, depois que os serviços secretos britânicos começaram a indagar sobre sua provável atividade de espionagem. Notícias não confirmadas revelaram que se trata do segundo-secretário da Embaixada soviética, Raif B. Mikemberg.

Os serviços secretos britânicos iniciaram investigações para descobrir se o diplomata soviético estava recebendo documentos militares sigilosos. A imprensa britânica revelou que o serviço secreto recolhera várias provas contra Mikemberg, inclusive gravações de telefonemas entre o diplomata e informantes britânicos.

LEIA A SEÇÃO "MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS" NA EDIÇÃO DE 2.ª FEIRA





# Partido de Rabin só aprova paz com anexações

## Oposição na Argentina pede o fim do sitio

Buenos Aires — Nove Partidos políticos opositivos, liderados pela União Cívica Radical, pediram ontem o levantamento do estado de sitio e se comprometeram a apoiar a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito sobre "crimes, atentados e intimidações a pessoas, entidades públicas e privadas".

Numa declaração conjunta divulgada ontem, os Partidos afirmaram que "o terrorismo age com absoluta impunidade" e exigiram que se "ponha fim às atividades dos que produzem a morte de homens, e mulheres de qualquer idade, de todas as idéias políticas e dos mais variados setores da vida nacional".

### Violência cresce

Assinaram a declaração, além do UCR, o Partido Comunista (PCA), Partido Intransigente, Peronista Autêntico, Revolucionário Cristão, Socialista Popular, Socialista dos Trabalhadores, União do Povo Avante e Libertação e União do Povo Avante.

Simultaneamente o jornal La Prensa, em editorial, assinou que "o pro-

cesso de sangue e morte que comove o país já há vários anos não apresenta nenhum sinal de modificação". Pelo contrário — acrescentou — a onda de crimes por motivos ideológicos se propaga em todas as direções e não encontra obstáculos na sua trajetória.

Segundo La Prensa, jornal conservador, "os grupos entregues à prática do terrorismo assentam-se na confiança de que não há capacidade suficiente para pôr um limite a seus impulsos destrutivos e resguardar efetivamente a segurança pública".

La Opinión, por sua vez, enumerou uma série de episódios violentos, sob o título de Por Quem os Sinos Dobram, acrescentando que "há 15 dias vislumbramos o quadro de uma Argentina, onde diariamente tribunais desconhecidos fazem imperar sua própria lei, ditando sentenças de morte irreversíveis".

Oficialmente informou-se ontem sobre as cifras da violência: desde 25 de maio de 1973 até a semana passada houve 5 mil 79 atentados; em 1974, morreram 189 pessoas, sendo que outubro registrou o número mais elevado do ano: 35 vítimas.

## Maria Estela tenta conciliar

Buenos Aires — Numa última tentativa de convencer os líderes sindicais a agirem com prudência nas negociações com os empresários sobre aumentos salariais — cujo prazo terminou à meia-noite de ontem a Presidente Maria Estela Martínez de Peron reuniu-se na Casa Rosada com Casildo Herrerías, da CGT, e Lorenzo Miguel, das 62 Organizações, e com os Ministros da Economia, Rodrigo Celestino e do Trabalho, Ricardo Otero.

Sem que nada tenha sido divulgado sobre os resultados do encontro, a polícia de Buenos Aires e outras cidades foi colocada em estado de prontidão para prevenir manifestações populares que poderão ocorrer hoje, caso o Governo decida por decreto sobre os aumentos, levando o descontentamento aos trabalhadores.

### Tensão

Até a noite de ontem nenhum sindicato — com exceção do Sindicato da

## Cinco países lêem o terror

Buenos Aires — A Fundação Bunge y Born publicou ontem nos jornais dos Estados Unidos (Washington Post), Grã-Bretanha (The Guardian) França, (Le Monde), Itália (Corriere della Sera) e Alemanha (Sueddeutsche Zeitung), em página inteira, meia página e um terço de página, um comunicado dos montoneros, terroristas da esquerda peronista, explicando as razões do sequestro dos diretores Juan e Jorge Born.

Os jornais argentinos, proibidos por lei de publicar comunicados sobre e de organizações terroristas, apareceram apenas com uma nota da Bunge y Born, na qual a empresa informa ter distribuído alimentos e roupas no valor de 1 milhão e 200 mil dólares (Cr\$ 9 milhões e 600 mil) em bairros pobres do país "em consideração a Jorge e Juan Born, diretores da empresa".

### O anúncio

Esta é a primeira vez que uma organização terrorista da Argentina publica comunicados no exterior através de uma empresa que foi alvo de seus ataques. O anúncio consta de duas partes: a primeira, mais curta, é uma nota na qual Bunge y Born explica porque publicou o comunicado e esclarece sua posição frente ao Governo da Argentina, ao mesmo tempo que assinala seu desacordo com o conteúdo da mensagem dos montoneros.

A segunda parte é o próprio comunicado da organização terrorista que, depois de explicar os motivos de sua existência, denuncia o Governo de Maria Estela Martínez de Peron, "na verdade comandado por Lopez Rega que pretende em sua loucura imitar Hitler da Alemanha nazista".

Acrescentam os montoneros que "os políticos liberais da Oposição (mencionando especificamente Ricardo Balbin) são inimigos do processo de libertação nacional, aliados da estratégia imperialista de eliminar o autêntico peronismo".

Sobre o sequestro dos irmãos Born, os montoneros revelaram que "um tribu-

Construção — tinha assinado o acordo trabalhista com as respectivas empresas. Os trabalhadores do setor automobilístico — onde foi maior a agitação nos últimos 14 dias — continuavam reunidos em assembleias, dispostos a pressionar seus dirigentes por aumento superior aos 45% aceitos pelos operários da construção.

### Decreto

Caso os convênios não tenham sido assinados, a Presidente Maria Estela deverá decretar hoje a percentagem para todos os trabalhadores, obedecendo à política "realista" de limitar ao máximo as elevações.

Os armazéns e supermercados não abriram as portas ontem, exigindo o reajuste dos preços, enquanto os proprietários dos postos de gasolina cessaram a compra do combustível, pedindo uma maior participação nos preços de venda ao consumidor.

nal os condenou a um ano de prisão por exploração dos operários das empresas", mas que a pena seria comutada a nove meses, se o conglomerado cumprisse as exigências do resgate:

"Um milhão e 200 mil dólares em mercadorias a serem distribuídas em aldeias, fábricas, escolas e hospitais; uma importante soma a ser paga aos montoneros como fiança e multa por irregularidades cometidas pela companhia em transações estrangeiras; colocação de retratos, durante 15 dias, do ex-Presidente Juan Domingo Peron e sua mulher Evita, em todas as fábricas da empresa".

Segundo os montoneros, a Bunge y Born contribuiu para a queda de Peron em 1955, o que a empresa negou em sua nota, afirmando ter em seu poder "corresponsabilidade entre o Presidente e os diretores que dão testemunho do alto nível de apreço e estima que sentia o General Peron pela companhia".

A quantia não especificada no comunicado foi paga à organização no exterior, segundo informaram ontem fontes da empresa, negando-se a revelar o montante. Contudo, acredita-se na Argentina que esta parte do resgate custou à Bunge y Born entre 35 e 50 milhões de dólares que, se confirmados, representam o recorde na história mundial dos sequestros.

Ontem à noite um porta-voz da empresa (as famílias dos diretores saíram da Argentina logo após o sequestro, há nove meses) informou à UPI que, "salvo pormenores", todas as exigências tinham sido cumpridas, inclusive o pagamento de 3 milhões de dólares (Cr\$ 24 milhões). Não esclareceu, porém, os "pormenores".

Enquanto se aguarda para qualquer momento a libertação dos diretores, a polícia intensificou a vigilância em diversos pontos do país, diante da notícia de que mercadorias estavam sendo distribuídas gratuitamente, desde o início da semana, em bairros pobres. Informou-se que vários motoristas dos caminhões fretados pela Bunge y Born foram detidos sob suspeita de vinculação com os montoneros.

e onde, apenas depois dos homens, podem receber instrução, cuidados médicos e alimentos.

O objetivo da Organização das Nações Unidas — que organizou a Conferência em apenas 8 meses, em vez dos habituais dois ou quatro anos — é assinalar a importância, hoje, da mulher no mundo. "Não se pode prescindir do talento, da sabedoria e da experiência da metade dos habitantes do planeta, na abordagem dos enormes problemas econômicos e sociais, quer sejam locais, nacionais ou internacionais", disse Kurt Waldheim.

Algumas das participantes se opuseram à presença de homens na Tribuna — conferência de representantes não governamentais — preferindo que eles permanecessem somente na plateia.

## PC peruano renova apoio a Velasco

Lima — Ao denunciar nove membros da organização maoísta Vanguarda Revolucionária à Justiça Militar, o Ministério do Interior do Peru fez séria advertência aos grupos de extrema esquerda peruanos, acusando-os de planejar uma série de ações terroristas para "criar uma situação caótica" no país.

Ao mesmo tempo, o Partido Comunista Peruano (PCP), numa concentração para celebrar o 81º aniversário de nascimento do seu fundador, José Carlos Mariátegui, reiterou seu apoio ao Governo militar do Presidente Juan Velasco Alvarado, considerando-o "conductor e guia da Revolução peruana." A manifestação reuniu 3 mil pessoas no centro de Lima.

### PRIMEIROS PASSOS

Jorge Chavez, membro do Comitê Central do PCP, em seu discurso, pediu uma reestruturação do Ministério do Trabalho para ser colocado "realmente a serviço dos trabalhadores" e recomendou um expurgo dos mans funcionários e dos contra-revolucionários infiltrados.

Outro integrante do CC, Mario Ugarte, negou que o apoio do Partido Comunista à revolução dos militares seja apenas "tático", pois considera que suas mudanças atendem "às aspirações da classe operária" e acentuou que têm de "ser concluídas as tarefas antiimperialistas e antioligárquicas para então marchar para o socialismo".

O secretário-geral Jorge del Prado, que acaba de regressar da reunião dos Partidos Comunistas latino-americanos realizada em Havana, confirmou que todos eles expressaram firme apoio às transformações promovidas pelo regime do General Velasco Alvarado.

### AÇÕES EXTREMISTAS

Na denúncia contra os grupos de extrema esquerda, o Ministério da Justiça peruano informa que num tiroteio durante o assalto realizado pela Vanguarda Revolucionária, em abril, contra a sede da Empresa de Saneamento de Lima (Esal), morreu o chefe do grupo, Pedro Javier Torrez Sanchez, e ficaram feridos dois atacantes e um guarda civil.

Outro incidente ocorreu dia 14 último, quando a Guarda Civil tentou desalojar 300 trabalhadores rurais liderados por essa organização e pela Confederação Camponesa do Peru (Cocape) que invadiram uma propriedade a 50 quilômetros da Capital. Os invasores responderam com pedras de pau e pedras, ferindo um capitão e três policiais. Os guardas usaram armas de fogo e feriram seis agricultores, um dos quais morreu em seguida, e prenderam quatro pessoas.

Telaviv — O Partido Trabalhista israelense, ao qual pertence o Primeiro-Ministro Yitzhak Rabin e que detém a maioria no Governo de coalizão, anunciou ontem só admitir um plano de paz com os árabes que confirme as anexações das colinas de Golan e da faixa de Gaza, conquistadas respectivamente à Síria e ao Egito na guerra de 1967, e que estabeleça a linha ao longo do rio Jordão, como fronteira segura com a Jordânia.

O Ministro do Exterior Yigal Allon, por sua vez, advertiu os Estados a não apresentarem seus próprios planos de paz para o Oriente Médio, mas a se limitarem a atuar como mediadores, sem tentar impor suas idéias: "Podemos chegar a um acordo com o Egito, desde que não haja pressões ou ameaças de qualquer espécie e de nenhuma fonte", disse.

### O mapa

O plano dos trabalhistas israelenses, divulgado pelo secretário-geral do Partido, Meir Zarin, depois de aprovado pelos 600 membros do Comitê Central, escreve o mapa para Israel, traçado de acordo com os princípios adotados pelo Partido. O plano deixa para negociações futuras a soberania sobre a margem ocidental do Jordão, conquistada em 1967 à Jordânia, e Sharm el Sheik, no extremo Sul da península egípcia do Sinai, bem como uma estreita faixa de terra ao longo da costa ocidental do golfo de Ácaba, ligando Israel ao estratégico estreito marítimo.

## Musaed não queria religião

Riyad — O sobrinho e assassino do Rei Façal confessou, pouco antes de morrer, que matou seu tio para pôr fim ao islamismo na Arábia Saudita, pois considerava a religião como um obstáculo no caminho do desenvolvimento do país.

## Argel anuncia eleições

Argel — O Presidente Houari Boumediene, da Argélia, anunciou ontem, durante as comemorações do décimo aniversário de sua subida ao Poder, que no prazo de um ano haverá eleições diretas para a Assembleia Nacional, e que uma nova Constituição está sendo redigida e em breve será submetida a plebiscito.

Não faz, contudo, referência à disputada cidade de Jerusalém. Um porta-voz do Partido Trabalhista, Zvi Harmor, explicou por que: "A questão de Jerusalém, do nosso ponto-de-vista, já está resolvida: ela foi anexada formalmente". Como concessão, a Jordânia poderia obter a soberania dos santuários muçulmanos em Jerusalém, enquanto o Vaticano controlaria os lugares santos cristãos.

Harmor afirmou que todos os Ministros do Gabinete — inclusive Rabin — são obrigados a apoiar o plano, se a questão for votada no Governo, devido à posição majoritária dos trabalhistas. No entanto qualquer acordo negociado nessa base teria de ser aprovado pelo Parlamento, onde o Partido Trabalhista não conta com a maioria. Ele admite que os árabes introduzam modificações no mapa, mas garantiu que "se o rejeitarem de saída, as negociações sobre um acordo de paz poderão fracassar".

### Pessimismo

O Ministro de Defesa, Shimon Peres afirmou que "a disposição dos árabes para chegar a um acordo é muito limitada, praticamente inexistente". Peres, como Allon, discursou na reunião anual do Conselho Executivo da Agência Judaica (organização particular que promove a imigração judia para Israel), e foi mais pessimista que o Ministro do Exterior: "Mesmo que se chegue a um acordo com o Egito — afirmou — teremos à nossa frente a Síria, e a frente formada hoje pelo Líbano, Iraque e Jordânia, equipada e apoiada pela União Soviética".

A informação, divulgada pelo Gabinete Real, descreve o Príncipe Faísal Ibn Musaed Abdel Aziz como "um ateu, inimigo do Islã e de Alá, um criminoso anti-islâmico, um rebelde contra a religião, o país, a família e um elemento subversivo".

A Assembleia Nacional está em recesso desde 1965, quando Boumediene e outros 26 dirigentes destituíram o Presidente Ahmed Ben Bella (até hoje mantido em prisão domiciliar) e tomaram o Poder do Conselho Revolucionário de Governo.

## Kissinger tranquiliza japoneses

Nova Iorque — Apesar da derrota no Vietnã, os Estados Unidos "não darão as costas à Ásia", garantiu o Secretário de Estado Henry Kissinger, reiterando que o Governo norte-americano está decidido a manter a paz e a segurança na península da Coreia devido à sua importância crucial para o Japão e para todo o continente asiático.

Num discurso durante o banquete da Sociedade Japonesa, no Hotel Waldorf Astoria, Nova Iorque, Kissinger afirmou que "aprendemos importantes lições na tragédia da Indochina, e uma delas, a mais importante, foi a de que os estrangeiros só podem complementar, mas nunca criar os esforços e a vontade locais de resistir".

### LIÇÃO DA GUERRA

O Secretário de Estado norte-americano assegurou ainda que os Estados Unidos não permitirão "que se duvide de nossos compromissos": "Os aliados que nos pecam ajuda, e a encontramos". Kissinger lembrou a Doutrina Nixon, segundo a qual, no cumprimento de seus compromissos, os Estados Unidos atribuem a seus aliados a principal responsabilidade de manter sua própria defesa, principalmente no que se refere ao material humano.

Acrescentou que os interesses de segurança das grandes potências se entrelaçam na Ásia, e comentou: "A presença norte-americana no Pacífico se reflete em toda a região. A Europa Ocidental tem importantes vínculos econômicos com a Ásia."

A garrafa de Fundador é como um termômetro: quando o frio aumenta, o conteúdo desce.



Itaú

Banco Itaú S.A.

**Hoje, mais duas agências**

**Rio/Freguesia**  
Estrada de Jacarepaguá, 7823

**Rio/Visconde de Pirajá**  
Rua Visconde de Pirajá, 503-A

# Rio de Janeiro

Com mais jatos paletizados Boeing 727 - Cargueiros

Novos horários para melhor atendimento aos empresários

17 toneladas de disponibilidade por avião de carga, pequena, média e grande que varia de uma flor a um trator. Ligando 65 cidades brasileira e 24 no exterior, a frota de jatos cargueiros da Varig possibilita o máximo de bons serviços.

Consulte a Varig ou seu Agente de Carga.

## Waldheim abre Congresso da Mulher e condena injustiça

Cidade do México — A discriminação baseada no sexo é um problema tão sério como a explosão demográfica e a escassez de alimentos e a atual situação da mulher no mundo — "injusta, deplorável, ofensiva e desumana" — retarda o progresso da Humanidade, disse ontem o Secretário-Geral da ONU, Kurt Waldheim, na inauguração da Conferência Internacional da Mulher.

A Conferência, presidida pelo Ministro mexicano da Justiça, Pedro Ojeda Paullada, terá duas semanas de duração e será assistida por 5 mil dirigentes de movimentos feministas e representantes governamentais de 120 países.

Entre as participantes estão representantes de países em que o analfabetismo entre as mulheres atinge até 90%



# Operação Cidadela abre nova fase ao trânsito no Rio

O centro da cidade do Rio de Janeiro começa a viver dia 19 de julho, com a Operação Cidadela, um processo de transformação que tende a criar, até o fim do ano, uma área de mais de 300 mil metros quadrados de quarteirões bloqueados ao tráfego de automóveis particulares. 12 ruas de pedestres e pelo menos quatro linhas circulares de ônibus de grande capacidade.

As linhas radiais, que vão de um bairro a outro através da cidade, serão desviadas pelos limites do centro — Praça Mauá, Praça 15, Praça da República e Passeio Público — e o acesso ao miolo comercial só se fará a pé ou em ônibus circular. As ruas de pedestres serão fechadas com correntes.

## ESCALADA

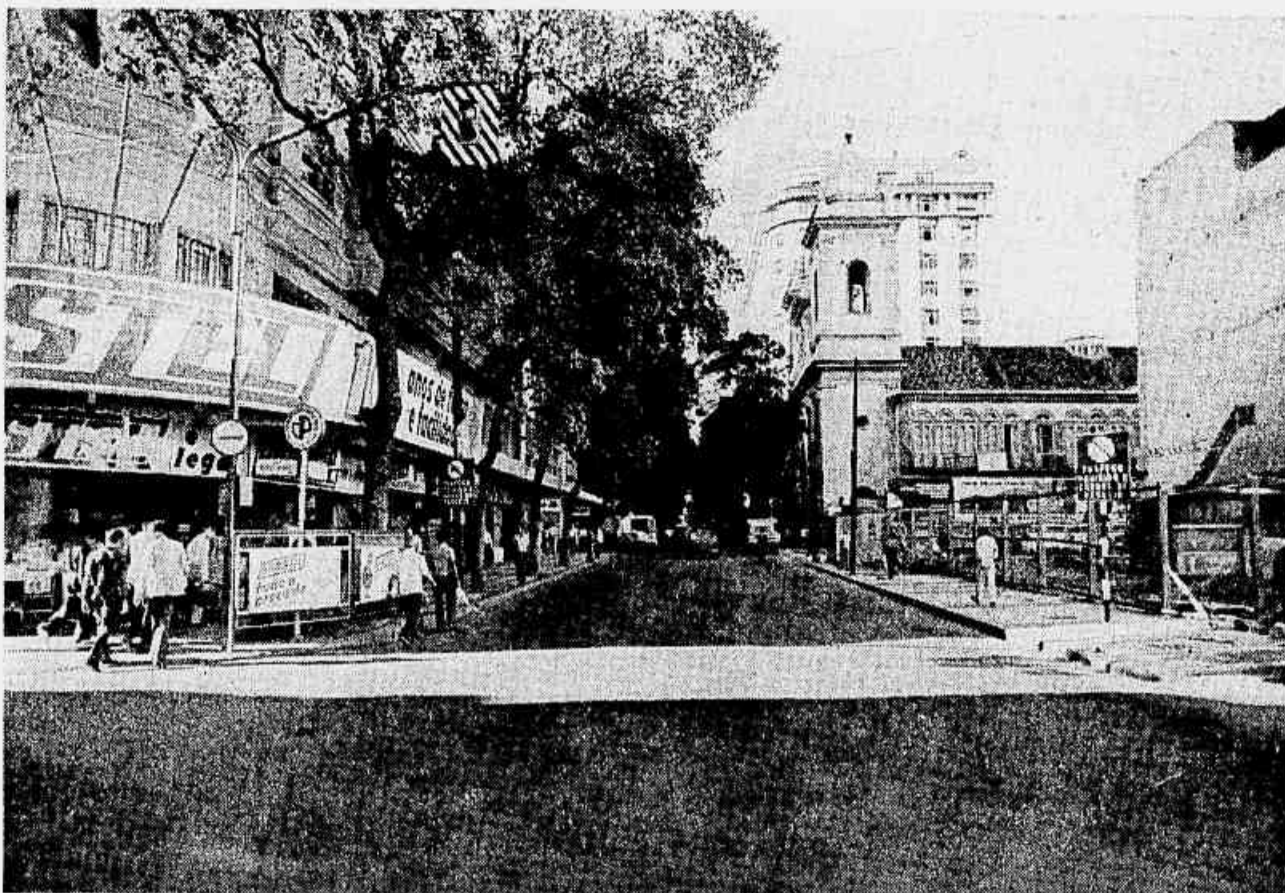
A primeira etapa do plano do Detran consiste no fechamento das Ruas Uruguiana e Sete de Setembro, com o desvio das linhas de ônibus que as usam para chegar à Praça 15 através da Avenida Almirante Barroso e Rua do Riachuelo.

Posteriormente, as atuais ruas de pedestres — como Ovidor, Carmo, Quitanda — serão fechadas com correntes e o acesso só será permitido a viaturas de

transportes de valores, bombeiros e outros veículos de segurança, os quais não poderão trafegar em velocidade superior à de um pedestre (5 km/hora).

Dois pontos de terminais de carga estão estabelecidos: na Uruguiana esquina de Assembléia e no Largo de São Francisco. Esses pontos devem partir veículos de menor porte para distribuição em toda a área central, que não receberá caminhões pesados.

Até o fim do ano, o Detran espera bloquear todo o espaço compreendido entre a Presidente Vargas, Praça 15, Passeio Público e Praça Tiradentes, tornando-o de uso exclusivo de pedestres em algumas vias e uso exclusivo de ônibus circulares em outras. Os veículos particulares serão contidos fora desses limites em áreas especiais de estacionamento de longa permanência. Para esse esquema, a Coderte vai reestudar os planos da antiga Comissão de Estudos de Estacionamento, que previu a construção de cinco desses terminais fora do perímetro urbano.



Na Rua Uruguiana também se refletiram os efeitos da interdição do Largo da Carioca ao tráfego

## Dono de carro começa a tomar ônibus de luxo

A prova de que pelo menos uma parcela dos motoristas não vai mais para o Centro em seus carros podia ser notada ontem, no Terminal Meneses Cortes, onde às 16 horas as filas para os ônibus de luxo eram grandes, ao contrário do que ocorria anteriormente, quando o movimento só começava a aumentar às 17 horas.

No movimento dos ônibus comuns, se houve aumento ainda não deu para sentir porque na área circula diariamente 2 mil 546 ônibus, em 15 mil 262 viagens, transportando perto de dois milhões de passageiros. Para os táxis houve uma melhora: fazem mais corridas.

centralização do serviço no Terminal Meneses Cortes, onde simultaneamente há capacidade para estacionar 13 coletivos em duas plataformas, enquanto do lado de fora, ao longo da Avenida Presidente Antônio Carlos (entre Nilo Peçanha e Erasmo Braga) às vezes mais de seis ficam em fila dupla à espera de uma vaga.

Pelo menos nas horas de maior concentração de passageiros poderiam se deslocar alguns desses coletivos para áreas da Praça Mauá e Cinelândia.

## CIRCULAÇÃO NO CENTRO

Segundo estatística oficial da antiga Secretaria de Serviços Públicos, das linhas de ônibus, cinco são para o Centro, 25 são radiais-Sul, 81 radiais-Norte, 22 diametrais. No Município do Rio de Janeiro circulam 5 mil 204 ônibus, metade dos quais passa pelo Centro.

Pelo número de ônibus e viagens à disposição dos usuários, diariamente, sua capacidade de absorção é bastante grande, por isso se houve um acréscimo na procura desse tipo de serviço, motivado pelas recentes alterações no trânsito da Avenida Presidente Vargas, ainda não foi significativo a ponto de ser facilmente notado.

## ÔNIBUS DE LUXO

Pelo menos para uma elite de passageiros, que pode pagar passagem de às vezes Cr\$ 7,00, a opção mesmo que forçada, de não ir ao Centro de carro pode ser uma solução. Não só para ela como para os proprietários dos ônibus de luxo, cujo último levantamento acusou uma ociosidade de 60% no serviço: cada ônibus, com capacidade de transportar 70 passageiros, ida e volta, só anda com 30.

Caso ocorra, realmente, sua maior utilização, uma providência terá de ser tomada de imediato: a des-

## Coderte ignora diretor e cria mais 240 vagas

Terça-feira, um dia antes de o diretor do Detran, Comandante Celso Franco, ter anunciado em Porto Alegre que o Centro do Rio brevemente ficaria livre de carros, a Coderte (ex-FREG) criava 240 novas vagas para estacionamento nas pistas interditadas da Presidente Vargas.

A medida, além de atrair mais veículos para o Centro, pode ser considerada, no mínimo, deseducativa, porque fere a orientação do Governo para valorizar o transporte de massa, em prejuízo do transporte individual.

## CONTRADIÇÃO

Outro tópico da palestra do Comandante Celso Franco — a valorização do pedestre — é violado de forma irracional em muitos pontos do Centro. Um exemplo: depois de construída, a Praça Guanabara, em frente ao Edifício De Paoli, na parte recém-aberta da Avenida Nilo Peçanha, foi bloqueada, no seu meio-fio, por um novo estacionamento da Coderte.

E, assim, difícil ao pedestre chegar à praça que foi aberta para ele, mas cujo acesso é dificultado por um órgão da própria administração estadual. Ali, os veículos chegam a fazer fila dupla, enquanto aguardam vaga ao longo do meio-fio, o que gera um novo problema: o estreitamento da Av. Nilo Peçanha aos carros que se dirigem para a Rua da Carioca.

Essa contradição entre o que se pretende fazer e o que é feito pode ser encontrada

## Comissão de Buracos passará à Prefeitura

Vai passar para o âmbito da Prefeitura Municipal a Comissão Coordenadora de Obras e Tráfego, que existe desde 1971 subordinada à Secretaria de Segurança e está paralisada após a fusão.

A comissão tinha uma regulamentação rígida, prevendo inclusive multas de até 10 salários mínimos aos infratores, mas nunca pôde multar ninguém, porque não tinha um corpo fiscalizador.

Seu regulamento exigia que as concessionárias apresentassem até setembro de cada ano a programação de buracos do ano seguinte. Nunca foi cumprido e não foi possível fiscalizar o cumprimento porque a comissão não tinha quadro de fiscais.

## HISTÓRIA

A comissão tinha o nome de Coordenadora de Obras e Reparos na Via Pública, quando foi criada, em 1971. Era presidida pelo então Secretário de Segurança, General Antônio Faustino, e seu executivo era o Brigadeiro Bachá. No seu colegiado, tinha representantes da Secretaria de Obras, do Detran, Cedag, Light e CTB.

Em 1973, sofreu transformação, mudando de nome para Comissão Coordenadora de Obras e Tráfego. A

mudança não conseguiu fazê-la funcionar. Sempre foi um órgão aprovador de pedidos de abertura de buracos, e ficou conhecida como Comissão de Buracos.

Sem mesmo espaço físico para funcionar — era parte do gabinete do Secretário de Segurança, e depois ocupou uma sala do antigo Juizado de Menores, na Presidente Vargas — a comissão tinha sempre 150 pedidos de abertura de buracos feitos por 10 concessionárias, e as recordistas eram Light, a Cedag, CTB, DES e CEG. Em 1972, o Brigadeiro Bachá informou que havia 800 obras autorizadas, mas o total de buracos na cidade era de 2 mil, porque muitas eram de emergência e não exigiam autorização.

Seu regulamento exigia que as concessionárias apresentassem até setembro de cada ano a programação de buracos do ano seguinte. Nunca foi cumprido e não foi possível fiscalizar o cumprimento porque a comissão não tinha quadro de fiscais.

## Viaduto do Gasômetro fecha novamente hoje

O Viaduto do Gasômetro será interditado das 14 horas de hoje às 7 horas de domingo, para que o Departamento de Estradas de Rodagem substitua caibos de neoprene que separam o vão principal dos pilares, segundo informou o Departamento de Tráfego.

O caixão da estrutura do Viaduto foi aberto para a colocação de novos cabos de protensão, como reforço. Durante a interdição todo o tráfego da Avenida Francisco Bicalho em direção à Avenida Brasil será desviado por trás da Rodoviária Novo Rio.

## A SINALIZAÇÃO

O Departamento só espera a publicação no Diário Oficial da portaria que torna obrigatória a sinalização das obras públicas para interditar várias delas. A maioria não atende às recomendações de Resolução do Conselho Nacional de Tráfego, datada de 1968.

Pretende o Departamento só permitir o início de novas obras mediante a apresentação pelas concessionárias de projeto adequado de sinalização. Atualmente os pedidos não prevêm sinalização especial, que depois é improvisada à base de balões vermelhos.

## Movimento melhora com sinais desrespeitados

Medida adotada pela Polícia Militar — trabalhar contra os sinais luminosos da Avenida Presidente Vargas, no cruzamento das Ruas Carmo Neto e Marquês de Sapucaí — facilitou o trânsito em toda a área. Não houve qualquer retenção, nem mesmo no trecho interditado pelas obras do metrô.

Os policiais só paravam o trânsito da Avenida Presidente Vargas quando eram bem grande o número de veículos nas Ruas Carmo Neto e Marquês de Sapucaí. O único sinal obedecido entre o Viaduto dos Marinheiros e a Praça da República era no cruzamento da Rua de Santana.

## O REFORÇO

Para impedir que carros particulares trafegassem em velocidade reduzida, o policiamento foi reforçado na Avenida Presidente Vargas, principalmente entre a Praça da República e a Avenida Passos, local interdado pelas obras do metrô. Só no cruzamento da Avenida Passos havia seis policiais que impediam até os táxis de parar com o sinal aberto para apanhar passageiros.

Isso irritou os motoristas nas Ruas Carmo Neto e Marquês de Sapucaí. Ao receberem ordens de não avançar quando o sinal abria, começavam a buzinar com insistência o que valeu multas para alguns. Para os policiais foi a única manobra encontrada para evitar a paralisação na Avenida Presidente Vargas, que normalmente atinge o tráfego da Praça da Bandeira.

A notícia da interdição da Rua Uruguiana, dia 1 de julho, começou a preocupar os comerciantes da área. Para eles a situação é bastante delicada pois até o momento não receberam qualquer comunicação oficial, nem mesmo da Associação Comercial. Os comerciantes querem saber se a interdição será em toda rua ou por etapas.

Conselho Nacional de Tráfego, datada de 1968.

Pretende o Departamento só permitir o início de novas obras mediante a apresentação pelas concessionárias de projeto adequado de sinalização. Atualmente os pedidos não prevêm sinalização especial, que depois é improvisada à base de balões vermelhos.

## A REMOÇÃO

Está o Departamento em entendimentos com uma firma nacional, fabricante de carrocerias especiais, para a compra de um tipo de caminhão-guinchô que remove o veículo e o coloca sobre a carroceria, mesmo que ele esteja freado e engrenado.

O sistema é baseado no italiano Pagliero e o Departamento pretende utilizá-lo para liberar as ruas de pedestres que serão criadas no Centro.

## Escalada de bloqueio teve início em 1974

No final do ano passado, o carioca teve seu caminho bloqueado no Largo da Carioca e nas Avenidas Chile e Almirante Barroso, com reflexos nas Ruas Sete de Setembro e Uruguiana. Logo depois foi a vez da Perimetral, enquanto se estreitavam a Rodrigues Alves e a Radial-Oeste. Agora, passando seis meses, perde-se metade da Presidente Vargas.

Mas a escalada do bloqueio não terminou e com a agravante de que os novos não substituem os antigos, mas somam-se a eles: a Rodrigues Alves será interditada, para obras de rampas do Elevado, entre Praça Mauá e Avenida Barão de Tefé, assim como o Trevo das Forças Armadas, para a ligação entre os Elevados da Paulo de Frontin e Francisco Eugênio—Figueira de Melo.

Profetas do caos

O comportamento prático, as previsões e os receios lançados pelos que as autoridades chamam de "profetas do caos", e os resultados práticos e as reações das operações de bloqueio se assemelham em cada caso: parecem mostrar que a cada interdição os técnicos do Detran descobrem novos espaços e alternativas pouco usados pelo carioca, que só passam a dispor deles nas emergências.

O que ocorreu com a interdição da Presidente Vargas na terça-feira — uma previsão pessimista contrariada por uma reação surpreendente na prática — foi observado também quando o Detran teve de fechar uma pista da Avenida Perimetral e de Alfredo Agache. Foi preparado grande esquema de trânsito, com policiamento dinâmico, muitos apelos e anúncios prévios, sem o recurso da presença das autoridades nas emissoras de televisão e do uso de helicóptero.

## PROFETAS DO CAOS

Em ambos os casos, o primeiro dia foi uma surpresa favorável, pois o trânsito fluiu com rapidez e facilidade. A interdição da Perimetral serviu para a descoberta e utilização racional das Ruas Visconde de Itaboraí e do Mercado; com a Presidente Vargas, verificou-se que a Marechal Floriano, sem os estacionamentos abusivos, ainda se oferece como opção valiosa.

Há seis meses, sem a Perimetral, as autoridades de trânsito foram obrigadas a descobrir e dar função (extirpando os estacionamentos) à Avenida Norte—Sul nos dois sentidos, como ligação rápida e fácil entre a Praça Tiradentes e a Lapa. Desta vez verificou-se que o transporte de massa é a solução para o trânsito.

Essas interdições obrigaram na época o Detran a alterar o trânsito numa área bem mais ampla do Centro da Cidade. As mudanças aliviaram a Presidente Vargas temporariamente. Mas como as ruas funcionam como um sistema de vasos comunicantes, o bloqueio em um ponto sempre reflete em outros, "estourando" sob a forma de congestionamento. Assim ocorreu quando a Presidente Vargas ficou aliviada mas a retenção transferiu-se para a Avenida Passos, Praça Tiradentes, Rua Sete de Setembro e seu cruzamento da Avenida Rio Branco e, mais tarde, no eixo Evaristo da Veiga—Araújo Porto Alegre.

Essas interdições obrigaram na época o Detran a alterar o trânsito numa área bem mais ampla do Centro da Cidade. As mudanças aliviaram a Presidente Vargas temporariamente. Mas como as ruas funcionam como um sistema de vasos comunicantes, o bloqueio em um ponto sempre reflete em outros, "estourando" sob a forma de congestionamento. Assim ocorreu quando a Presidente Vargas ficou aliviada mas a retenção transferiu-se para a Avenida Passos, Praça Tiradentes, Rua Sete de Setembro e seu cruzamento da Avenida Rio Branco e, mais tarde, no eixo Evaristo da Veiga—Araújo Porto Alegre.

Essas interdições obrigaram na época o Detran a alterar o trânsito numa área bem mais ampla do Centro da Cidade. As mudanças aliviaram a Presidente Vargas temporariamente. Mas como as ruas funcionam como um sistema de vasos comunicantes, o bloqueio em um ponto sempre reflete em outros, "estourando" sob a forma de congestionamento. Assim ocorreu quando a Presidente Vargas ficou aliviada mas a retenção transferiu-se para a Avenida Passos, Praça Tiradentes, Rua Sete de Setembro e seu cruzamento da Avenida Rio Branco e, mais tarde, no eixo Evaristo da Veiga—Araújo Porto Alegre.

## VASOS COMUNICANTES

No trânsito carioca, as interdições do início do ano foram mais drásticas, pois fecharam quase simultaneamente os caminhos em vários pontos: Perimetral, Largo da Carioca, Almirante Barroso e Chile, com reflexos nas Ruas Sete de Setembro e Uruguiana, cuja utilização ficou restrita (teoricamente, pois a prática mostrou as transgressões) a ônibus e veículos de carga.

Essas interdições obrigaram na época o Detran a alterar o trânsito numa área bem mais ampla do Centro da Cidade. As mudanças aliviaram a Presidente Vargas temporariamente. Mas como as ruas funcionam como um sistema de vasos comunicantes, o bloqueio em um ponto sempre reflete em outros, "estourando" sob a forma de congestionamento. Assim ocorreu quando a Presidente Vargas ficou aliviada mas a retenção transferiu-se para a Avenida Passos, Praça Tiradentes, Rua Sete de Setembro e seu cruzamento da Avenida Rio Branco e, mais tarde, no eixo Evaristo da Veiga—Araújo Porto Alegre.

Essas interdições obrigaram na época o Detran a alterar o trânsito numa área bem mais ampla do Centro da Cidade. As mudanças aliviaram a Presidente Vargas temporariamente. Mas como as ruas funcionam como um sistema de vasos comunicantes, o bloqueio em um ponto sempre reflete em outros, "estourando" sob a forma de congestionamento. Assim ocorreu quando a Presidente Vargas ficou aliviada mas a retenção transferiu-se para a Avenida Passos, Praça Tiradentes, Rua Sete de Setembro e seu cruzamento da Avenida Rio Branco e, mais tarde, no eixo Evaristo da Veiga—Araújo Porto Alegre.

## ESCALADA DE BLOQUEIOS

Essas interdições obrigaram na época o Detran a alterar o trânsito numa área bem mais ampla do Centro da Cidade. As mudanças aliviaram a Presidente Vargas temporariamente. Mas como as ruas funcionam como um sistema de vasos comunicantes, o bloqueio em um ponto sempre reflete em outros, "estourando" sob a forma de congestionamento. Assim ocorreu quando a Presidente Vargas ficou aliviada mas a retenção transferiu-se para a Avenida Passos, Praça Tiradentes, Rua Sete de Setembro e seu cruzamento da Avenida Rio Branco e, mais tarde, no eixo Evaristo da Veiga—Araújo Porto Alegre.

Essas interdições obrigaram na época o Detran a alterar o trânsito numa área bem mais ampla do Centro da Cidade. As mudanças aliviaram a Presidente Vargas temporariamente. Mas como as ruas funcionam como um sistema de vasos comunicantes, o bloqueio em um ponto sempre reflete em outros, "estourando" sob a forma de congestionamento. Assim ocorreu quando a Presidente Vargas ficou aliviada mas a retenção transferiu-se para a Avenida Passos, Praça Tiradentes, Rua Sete de Setembro e seu cruzamento da Avenida Rio Branco e, mais tarde, no eixo Evaristo da Veiga—Araújo Porto Alegre.

Essas interdições obrigaram na época o Detran a alterar o trânsito numa área bem mais ampla do Centro da Cidade. As mudanças aliviaram a Presidente Vargas temporariamente. Mas como as ruas funcionam como um sistema de vasos comunicantes, o bloqueio em um ponto sempre reflete em outros, "estourando" sob a forma de congestionamento. Assim ocorreu quando a Presidente Vargas ficou aliviada mas a retenção transferiu-se para a Avenida Passos, Praça Tiradentes, Rua Sete de Setembro e seu cruzamento da Avenida Rio Branco e, mais tarde, no eixo Evaristo da Veiga—Araújo Porto Alegre.

## Barat vê dificuldade em conseguir Cr\$ 8 bilhões para as obras do metrô

Ao referir-se aos recursos necessários à construção dos trechos do metrô, nos próximos quatro anos, o Secretário de Transportes, Josef Barat, disse que a tarefa mais difícil será obter cerca de 1 bilhão de dólares (Cr\$ 8 bilhões) "o que teremos que conseguir de qualquer maneira, para tirar um atraso de quase 40 anos".

No Seminário dos Metrô do Rio e São Paulo, instalado ontem no auditório da Secretaria de Planejamento, quando foi assinado um convênio de colaboração entre as companhias do Metrô das duas cidades, o presidente da Companhia do Metropolitan do Rio informou que as frentes de trabalho estão consumindo 10 mil metros cúbicos de concreto por mês, mas que pretende igualar ou suplantiar o pique paulista que chegou a registrar 25 mil m3.

## COOPERAÇÃO E EVOLUÇÃO

O presidente da Companhia do Metropolitan do Rio e São Paulo, Plínio Osvaldo Assmann, salientou que não há competição entre os metrô do Rio e de São Paulo e sim colaboração mútua, para enfrentarmos o desafio desta década no Brasil que são as grandes cidades. São 30 as grandes cidades do mundo que constroem como nos linhas de metrô, das quais 18 são americanas, onde o metrô chegou a não ser mais cogitado, anteriormente. Isso demonstra que estamos no caminho certo aplicando investimentos significativos neste setor.

Metrô — acrescenta — exige complexa tecnologia e a construção delas nas duas grandes cidades do país contribui para aumentar o número de técnicos e aumentar a capacidade da tecnologia nacional no setor de transportes de massa. E os nossos metrô estão sendo projetados com alta densidade de modernização e alta capacitação de tecnologia local.

Os trechos das linhas 1 e 2 que construiremos nos próximos quatro anos serão caros. Temos, portanto, que tirar o máximo partido desse investimento através de uma política de integração do metrô com o pré-metrô (transporte de superfície, em ônibus), sendo que ao último caberá a coleta e a distribuição de passageiros, enquanto o metrô e o transporte marítimo terão

## Secretaria adverte que vão de 12 a 30 de julho férias para 750 mil alunos do Rio

As férias letivas de meio de ano para os 750 mil alunos do primeiro grau do Município do Rio de Janeiro serão entre os dias 12 e 30 de julho, mas nos demais municípios ainda não há data prevista, já que a Secretaria de Educação e Cultura está preparando um novo calendário escolar, que deverá ficar pronto no dia 30 deste mês.

O novo calendário está sendo estudado de forma que ponha fim ao sistema de rodízio de férias adotado desde 1973 em 11 municípios do antigo Estado do Rio. Este sistema, embora mais racional, permitindo uma utilização permanente dos prédios escolares, aumentando o número de matrículas, será abandonado devido à reação negativa das famílias, o que provocou até uma elevação nos índices de evasão.

## RODÍZIO

A secretaria de Educação do Município já encontrou um calendário escolar pronto, deixado pela administração anterior, e resolveu adotá-lo pois não haveria tempo para uma revisão. A Secretaria do Estado, porém, viu-se diante de uma situação em que havia sistemas diferentes de férias; em alguns municípios previam-se férias coletivas de alunos e professores, enquanto em outros era adotado o rodízio.

O rodízio de férias permitiu aumento do número de crianças matriculadas, já que os prédios escolares estão sempre em funcionamento, eliminando os períodos ociosos. Mas as famílias, acostumadas à férias nas épocas tradicionais, reagiram negativamente, o que influenciou mesmo na evasão escolar. Segundo a Secretaria de Educação, isto explica os 16 mil alunos evadidos entre as quinta e oitava séries do primeiro grau da I Região Escolar, que inclui Niterói, Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Nilópolis, São Gonçalo.

## Prefeito diz que Governador é quem decide o que será transferido ao município

"Pela Lei da Fusão, tudo o que pertencia ao Estado da Guanabara, a partir de 15 de março, passou ao Estado e caberá ao Governador Faria Lima transferir para o Município o que julgar necessário e conveniente", disse o Prefeito Marcos Tamóio, comentando a emenda apresentada na Assembleia Constituinte, sugerindo que o Teatro Municipal, a Adeg e a Fundação dos Terminais Rodoviários e de Estacionamento passem à administração municipal.

"Quanto à Constituição — disse — os contatos com os deputados são da responsabilidade e autoridade, principalmente do Governador Faria Lima. As visitas de deputados que tenho recebido se restringem apenas aos assuntos de interesse da população". Entre os motivos dessas visitas citou a mudança dos Distritos Educacionais.

## PRAZO DILATADO

Um prazo de 90 dias, para a Escola Rodrigues Alves, e de 30 dias para a outra.

Segundo o Prefeito, com a realização do censo escolar, em setembro, será possível saber onde há áreas carentes de escolas. A partir daí, será iniciado um programa de construção de escolas. Em 1977, o Sr. Marcos Tamóio espera que, com as providências da Secretaria Municipal de Educação, não existam mais na cidade escolas do primeiro grau com regime de três turnos de aulas.



### Desemprego cresce 64% na Europa

Bruxelas — O número de desempregados em nove países do Mercado Comum Europeu (MCE) aumentou em 64% de maio de 1974 a maio deste ano, passando de 2 milhões 756 mil para 4 milhões 253 mil, segundo estatísticas publicadas ontem em Bruxelas.

O desemprego das mulheres é importante, pois representa, em média, 35% do total. Na França e na Alemanha Ocidental essa percentagem chega, inclusive, a 40%. O número de pessoas empregadas eventualmente também subiu, passando de 1 milhão 805 mil em fins de abril para 2 milhões 185 mil nos últimos dias de maio.

As cifras das percentagens em relação à população ativa são as seguintes:

País	Percent.	Desempregados
Dinamarca	11,9	107 700
Irlanda	8,5	95 694
Frância do N.	7,1	37 278
Bélgica	6,2	161 113
Itália	5,7	1 090 030
Holanda	4,5	173 428
Grã-Bretanha	4,5	757 300
Alemanha Oc.	4,4	1 017 800
Grã-Bretanha	3,6	813 048

### Estoque de gasolina cai nos EUA

Nova Iorque — Os estoques de gasolina nos Estados Unidos caíram para 199 milhões 800 mil barris no fim da semana passada, contra 201 milhões 800 mil no final da semana anterior, e 224 milhões de barris um ano antes. Segundo os meios especializados, a oferta da gasolina começa a enfrentar dificuldades quando os estoques caírem ao nível de 195 a 197 milhões de barris.

A baixa dos estoques de gasolina ocorre em um momento em que as reservas estoqueadas de petróleo bruto se situam a um nível elevado. Segundo revelam as estatísticas do Instituto Norte-Americano de Petróleo publicadas ontem, em fins da semana passada os estoques eram de 283 milhões de barris. Estes números refletem a baixa de atividade das refinarias dos Estados Unidos, que refinaram no final da semana passada 12 milhões 34 mil barris/dia, contra 12 milhões 300 mil barris um ano antes.

O redator-chefe da publicação *Platt's Oilgram*, Herbert Hugo, diz que os norte-americanos conhecerão este ano a falta de gasolina mais grave desde a época do embargo árabe, há um ano e meio. Hugo considera também que a falta de gasolina será devido, em parte, a os norte-americanos que recomeçaram a consumir-na em maiores quantidades.

As empresas petrolíferas atribuem ao Governo a responsabilidade dessa situação. Mais concretamente, acusam a Lei de 1973 que obriga certas companhias a revender a outras, a preços que consideram não rentáveis, a gasolina que não distribuem diretamente elas mesmas. De outro lado, formulam-se críticas contra as empresas petrolíferas, acusando-as de reduzir a produção de gasolina para aumentar os preços.

### Reservas de Oklahoma só vão até 1988

Norman, Oklahoma — As reservas de petróleo e gás do Estado de Oklahoma começaram a se esgotar em 1988, segundo o diretor do Serviço Estatal de Geologia, Charles Mankin.

Mankin informou ontem que as reservas de petróleo e gás do Estado, da mesma forma que a produção, baixaram acentuadamente desde 1965 e Oklahoma ficará sem reservas no espaço de oito anos, senão forem encontradas novas jazidas.

O geólogo disse que se considera possível descobrir mais um bilhão de barris de petróleo no Estado, mas indicou que esse volume somente satisfaria a procura de combustível de Oklahoma por outros cinco anos.

## Delfim diz que Terceiro Mundo assume sua posição

Paris — O Terceiro Mundo "ocupa, de fato, nas decisões internacionais, o lugar que antes apenas lhe era reconhecido de direito", disse ontem o Embaixador do Brasil na França, Antônio Delfim Netto.

O diplomata fez essa declaração em discurso que pronunciou durante banquete oferecido em sua homenagem na sede da Associação Franco-América, em Paris. "A questão que se apresenta — acrescentou o Embaixador brasileiro — é saber se o Ocidente está preparado para esse desafio".

O Chefe da Missão diplomática brasileira na França recordou que, em 1964, foi convocada a primeira Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). A seu ver, nos trinta anos que precederam a Conferência "língua-se falado, discutido e escrito muito sobre os problemas do desenvolvimento. O Terceiro Mundo se tornou o tema preferido dos ensaios literários, econômicos, sociológicos, políticos e mesmo filosóficos".

Para o Embaixador Delfim Netto, depois da conferência de 1964, "a cooperação com os países subdesenvolvi-

dos passou a ser a principal tarefa de várias organizações internacionais. Foram estabelecidos programas especiais de ajuda, bilaterais ou multilaterais para apoiar os projetos de desenvolvimento".

Diante das recentes transformações — acrescentou — é necessário achar novas pautas para a convivência internacional. Desse modo, a crise da energia terá deixado um saldo positivo. O surgimento do Terceiro Mundo abre assim novas e promissoras perspectivas para o Ocidente.

O Embaixador Delfim Netto expressou que essas perspectivas se vinculam "à construção, com a participação de todos, de uma nova ordem internacional que corrija as desigualdades na distribuição da riqueza dos povos e que permita a plena afirmação da independência das nações. A respeito disto — manifestou Delfim Netto — comprovo com satisfação as afinidades que existem entre o Brasil e a França na forma de analisar os problemas do momento atual. A antiga e profunda amizade de nossos dois países encontrará deste modo novas e fecundas fontes de colaboração".

## Missão romena visita Campos e louva esforço da Petrobrás

Campos — Três das cinco unidades da Petrobrás que estão operando no litoral de Campos — *Ponrac-62*, *Zephyr-II* e *Petrobrás-II* — foram visitadas ontem por membros da Missão Comercial da Romênia, que se encontra no Brasil, dando andamento a um dos cinco acordos firmados entre os dois países.

Ao retornarem ao aeroporto de Campos às 14 horas, depois de terem passado toda manhã visitando as unidades da Petrobrás, os membros da Missão Comercial da Romênia afirmaram que tinham tido uma excelente impressão daquilo que tinham visto. "É louvável o esforço que a Petrobrás vem realizando — esclareceu um deles — e, no local de trabalho, podemos constatar o otimismo do pessoal técnico que se encontra no local das perfurações."

### Equipamentos

Os três representantes da Missão Comercial da Romênia — Dimitru Dimitru, do Escritório Comercial daquele país; Alebiade Mihalescu, gerente-geral da Design and Research Institut for Oilfield Equipment; e Osan Gelu, chefe de Serviço Técnico da Centrala Industrial Pentra Utilej Tehnologice, Chimie, Petrolifer Si Miner — afirmaram que até agora não há nada de concreto entre seu país e a Petrobrás, embora tenham aventado a possibilidade de vendas de equipamentos para exploração de petróleo, ao Brasil.

Segundo o Sr. Dimitru Dimitru, a Romênia tem um excelente *know-how* em exploração petrolífera em terra, mas negou que houvesse possibilidade, pelo menos no momento, de uma troca de tecnologia entre os dois países. Disse, ainda, que no próximo sábado, os membros da Missão Comercial retornarão à Romênia. Na visita que fizeram à plataforma marítima, os romenos estavam acompanhados do chefe do Setor de Perfurações, Região Leste, da Petrobrás, Sr. Francisco Nogueira.

### Censura

Evitando contato com os repórteres que o aguardavam no hall do aeroporto — às 7h30m ele tinha ido para a plataforma marítima com os romenos — o engenheiro da Petrobrás Francisco Nogueira foi logo avisando

## Movimento

Desde que a Petrobrás está fazendo pesquisas e perfurações no litoral de Campos, o aeroporto desta cidade teve um de seus dias mais movimentados. Além dos pequenos aviões de executivos que constantemente descem e decolam em suas pistas, chegou às 9h20m, o Búfalo da FAB, prefixo 2352, que trouxe 18 tambores de gasolina — cada um com 200 litros — para o reabastecimento do aeroporto.

Pouco depois, às 9h48m, chegava um Douglas C-47, prefixo 3025, da FAB, trazendo a bordo 14 oficiais da 4a. Região Militar, do II Exército. Eles demoraram no aeroporto duas horas aproximadamente, tendo o informado que o mau tempo no Rio impedira a descida da aeronave. Somente às 11h42m, depois dos cafezinhos e salgadinhos no bar do aeroporto, é que o avião decolou, segundo eles, para Barbacena. O que causou certa estranheza é que, já com os motores em funcionamento, chegou correndo na pista um homem com traje de civil, com um papel na mão. Um dos oficiais veio ao seu encontro e disse: "Estávamos quase desistindo. Desde às 8h30m estamos a sua espera".

Antes, também de imprevisto, desceu no aeroporto um helicóptero da Marinha (Base Aeronaval de São Pedro da Aldeia). Segundo o registro de pouso e decolagem do aeroporto, às 8h45m, um avião Bandeirante da FAB, prefixo 2138 já estivera no local, reabastecendo-se. Defronte à estação de passageiros, um Xavante prefixo AT-26, estava fazendo testes em suas turbinas. Há mais de uma semana ele está sendo reparado por técnicos da FAB, desde que foi obrigado a descer em Campos, devido a defeitos em seu sistema de alimentação.

Um comunicado emitido ao término da reunião no Gabão dava conta de que, em virtude da inflação, os Ministros da OPEP decidiram reajustar os preços a partir de 1º de outubro próximo. Isto foi interpretado como um anúncio de que os preços do petróleo seriam aumentados.

Mas ontem, Feyide respondeu a uma pergunta dizendo que, se em setembro, as circunstâncias aconselharem manter o atual preço do petróleo, então a OPEP o manterá.

Feyide também quis esclarecer que ainda há possibilidades de diálogo entre a OPEP e as nações industrializadas. "Com boa vontade, as nações industrializadas e as em desenvolvimento podem contribuir igualmente para melhorar a situação econômica e juntas deveriam trabalhar para o estabelecimento de uma nova ordem econômica", disse ele.

Em abril, a Conferência sobre Energia de Paris fracassou quando as nações industrializadas rejeitaram a exigência de que as matérias-primas produzidas pelos países em desenvolvimento também deveriam ser debatidas.

## OPEP não decidiu aumento e prevê só o reajuste dos preços

Lagos, Nigéria — A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) não se comprometeu a aumentar os preços do combustível, quando o atual congelamento termina em 30 de setembro, declarou ontem seu secretário-geral, M. O. Feyide.

Num encontro com diplomatas, agentes petrolíferos e jornalistas, Feyide disse que durante a recém-concluída reunião ministerial do Gabão, a OPEP decidiu somente "reajustar" os preços. "Não nos comprometemos a seguir numa direção determinada. Queremos reajustar os preços de uma forma que seja razoável e justa", acrescentou.

### EXPLICAÇÃO

Na reunião que os Ministros de Petróleo dos países membros da OPEP realizaram em setembro em Viena, serão estudados relatórios elaborados pelos peritos da organização, sobre fatores tais como o impacto da inflação mundial nos 13 Estados membros, os mercados do petróleo e os mercados monetários, antes de chegarem a uma decisão, disse Feyide.

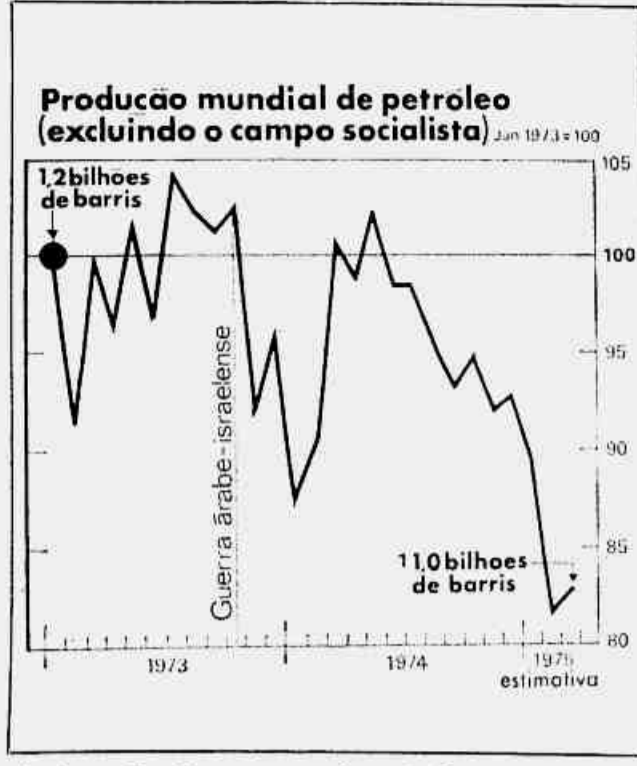
## Irã faz restrição a uso dos DES

Teerã — O Governo do Irã decidiu agora opor-se a que os Direitos Especiais de Saque (DES) do Fundo Monetário Internacional (FMI) sirvam para fixar os preços do petróleo. O Ministro iraniano do Petróleo, Jamshid Amuzegar, declarou ontem que na próxima reunião da OPEP, em setembro próximo, o Irã vai propor que se estudem alternativas não apenas para o dólar, mas igualmente para os DES.

O Ministro iraniano, baseando-se

em que os DES representam o valor de um grupo de moedas que servem de equilíbrio quando uma destas sobe ou baixa, e que o dólar é uma das divisas utilizadas para calculá-los, argumenta que se o dólar subir, os cálculos dos DES seriam muito menos vantajosos para o petróleo do que se continuasse sendo calculados em moeda americana. "Se o dólar reagir, nós os produtores perderemos muito se estivermos calculando em Direitos Especiais de Saque", frisou.

## Redução do consumo pressiona cotações



A elevação dos preços do petróleo em fins de 1973 refletiu-se na redução do consumo que, por sua vez, levou à diminuição da produção

O mercado mundial de petróleo mantém-se "oficialmente" nos níveis estabelecidos pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), mas, em realidade, a redução do consumo comporta concessões mais ou menos consistentes sobre os preços. Nesse sentido, espera-se para setembro a já anunciada revisão, sobre novas bases, das cotações do óleo bruto. Enquanto isso, Abu Dhabi estaria propenso a exportar petróleo a preços inferiores aos fixados pela OPEP. O Equador, por sua vez, estudaria uma eventual redução do preço para o petróleo de exportação, visando normalizar o comércio exterior do país. A respeito, se assinala que no mês passado, as vendas equatorianas do óleo bruto diminuíram consideravelmente, provocando pela primeira vez na era do petróleo do Equador um déficit de 80 milhões de dólares na balança comercial do país. A Venezuela, de sua parte, decidiu reduzir em 5% ao ano a sua produção de óleo bruto, e o Governo

do Kuwait tem sido instado a limitar a produção petrolífera em relação ao atual nível de 1 milhão e meio de barris diários, considerando que as receitas por tal quantidade do produto são suficientes não só para cobrir os gastos do Estado, como também para ajudar a países árabes mais necessitados. Assinala-se também um declínio da produção na Indonésia, que, em fevereiro passado, segundo dados recentes, baixou 9,8% em relação ao mês anterior, somando 35 milhões 380 mil barris.

A conclusão vai de encontro ao pensamento de muitos economistas que afirmam ser inútil enfrentar o futuro com novas altas no preço do petróleo, que representariam uma perigosa arma de dois gumes, com reflexos negativos para os países produtores, posto que os consumidores de petróleo necessariamente reduziriam seu consumo para superar os desequilíbrios de seus balanços de pagamentos.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA  
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL  
Comissão de levantamento Radargramétrico da Amazônia - CRADAM  
PROJETO RADAM  
COMISSÃO DE LICITAÇÃO  
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 004/75 - BARJA

De ordem do Sr. Secretário Executivo da Comissão de Levantamento Radargramétrico da Amazônia, executora do Projeto RADAM, faço público, para conhecimento dos interessados, que às 14 (quatorze) horas do dia 04 (quatro) de julho do corrente ano, na Base de Apoio, situada na Av. Portugal, n.º 54 - Urca, Rio de Janeiro - RJ, a Comissão de Licitação, designada pela Portaria n.º 90, de 17/05/74, do Sr. Diretor-Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, receberá e abrirá propostas para execução de serviços de impressão gráfica dos volumes VIII e IX da série "Levantamento de Recursos Naturais".

As condições gerais e especiais da Tomada de Preços, estão descritas em Edital afixado no quadro de avisos, da Base de Apoio, no endereço acima, onde serão prestados todos os esclarecimentos pertinentes à licitação em causa, nos dias úteis, das 14 (quatorze) às 17 (dezessete) horas.

Rio de Janeiro - RJ, em 18 de junho de 1975.  
Celso Lima de Macedo  
Presidente da Comissão.

ERICSSON DO BRASIL  
COMERCIO E INDUSTRIA S/A  
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO  
GEMEC - RCA 200-74/147 - CGC 33087745

### Convocação

São convocados os Senhores Acionistas da ERICSSON DO BRASIL COMERCIO E INDUSTRIA S/A, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 26 de junho de 1975, às 11,00 horas, em sua sede social, à rua da Coroa, 500, São Paulo, Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

DOAÇÃO à Prefeitura Municipal de São José dos Campos, Estado de São Paulo, de terreno, com área de 20.000 m² (vinte mil metros quadrados), de propriedade da sociedade, desligado de gleba maior, situada no distrito de Eugenio de Mello, município de São José dos Campos, e destinado à construção de uma escola pública.

Poderão participar da Assembléia Geral os acionistas titulares de ações nominativas, que exibam documento hábil de sua identidade e os possuidores de ações ao portador. Estes últimos deverão depositar suas ações na sede social da empresa, junto ao Setor de Ações (4.º andar), até 5 (cinco) dias antes da data marcada para a realização da Assembléia, conforme determina o art. 13.º, § 3.º, dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 09 de junho de 1975.  
Gerardo Nóbrega  
Diretor

Companhia Docas de Santos  
C.G.C. 33.433.665/0001  
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

### AVISO

Convidamos os senhores acionistas a comparecerem ao escritório desta Companhia, na Avenida Rio Branco n.º 46, a partir do dia 7 de julho p. vindouro, no horário de 13,30 às 16,30 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, a fim de, munidos das senhas que serão distribuídas cada dia em número de 200, processarem o recebimento do dividendo de n.º 163, referente ao 2.º semestre de 1974, à razão de Cr\$ 0,06 por ação.

Aos Bancos e pessoas jurídicas em geral, fica reservado o horário de 13,30 às 16,30 horas, às terças e quintas-feiras.

Na mesma oportunidade esta Companhia processará e troca das cautelares atualmente em vigor, tornando-se assim indispensável a apresentação das cautelares respectivas, quer de ações nominativas quer ao portador.

Estarão à disposição dos possuidores de ações, formulários próprios a serem preenchidos a máquina pelos acionistas, com menção de cautelares em ordem numérica crescente.

Os titulares de cautelares não atualizadas, somente serão atendidos a partir de 1.º de agosto de 1975 mediante sua apresentação às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10,00 às 12,00 horas.

IMPÓSITO DE RENDA NA FONTE

Em face de nossa condição de sociedade anônima de capital aberto, a incidência do imposto de renda na fonte sobre o dividendo terá as seguintes alíquotas:

- 1) de 15%
  - a) nas ações ao portador de possuidor não identificado;
  - b) nas ações nominativas ou ao portador de possuidor identificado, cujos titulares optarem por essa tributação;
  - c) sobre o dividendo não reclamado até 4/9/1975.
- 2) de 25%
  - nas ações pertencentes a residentes no estrangeiro.

Não haverá desconto:

  - 1) nas ações pertencentes a pessoas jurídicas; e
  - 2) nas ações nominativas ou ao portador de possuidor identificado, quando não houver a opção acima referida.

OBSERVAÇÕES

- a) formulário devidamente preenchido;
- b) carteira de identidade;
- c) comprovante do CPF ou CGC.

Os procuradores entregarão os instrumentos de procuração, em peça original. Os instrumentos particulares terão firma do mandante reconhecida.

Ficam suspensas as transferências e conversões de ações, bem como o desdobramento de cautelares a partir do dia 16 até o dia 30/6/1975.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1975.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS  
(s) CANDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO  
Diretor Presidente

BESC  
BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

## AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores acionistas que, a partir de 20 do corrente mês, estaremos pagando os dividendos relativos ao 2.º (segundo) semestre de 1974, na base de Cr\$ 0,06 sobre o capital de Cr\$ 66.000.000,00 (sessenta e seis milhões de cruzeiros).

Ações nominativas: os dividendos das ações nominativas serão pagos mediante crédito em conta, nas agências deste banco.

Ações ao portador: os dividendos das ações ao portador serão pagos mediante o preenchimento de formulário próprio, contra a entrega do cupon n.º 1.

Observação importante: os possuidores de ações representativas do capital de Cr\$ 50.400.000,00 (cinquenta milhões e quatrocentos mil cruzeiros), ou anteriores, somente poderão receber os dividendos relativos ao presente edital uma vez satisfeitas as disposições constantes do nosso edital, datado de 27 de dezembro de 1974, que trata da atualização e substituição dos títulos múltiplos representativos das ações daqueles capitais.

Florianópolis (SC), em 13 de junho de 1975.

Jorge Konder Bornhausen  
Presidente



### NAVIMEX, S. A.

EMPRESA NAVIERA NACIONAL MEXICO


La Guaira, Puerto Cortes, Vera Cruz, Tampico, Houston e New Orleans.

**m/s "RIO BRAVO"**

Santos ..... 07-10/07  
Rio ..... 11/07

Escalas em Puerto Cabello, Puerto Limon e Santo Tomás de Castilla, sujeitas à confirmação, dependendo de ofertas de carga.

Agência Marítima GRIEG (Rio) Ltda.  
RUA SÃO JOSÉ, N.º 90 — 18.º andar  
Tels.: 222-5501 — 222-0506 — 242-0653 e 224-2120.




**MOORE-McCORMACK**  
INCORPORATED

**PROCEDENTE DO NORTE (New York)**  
DESCARREGA  
MORMACLYNX Junho, 26

**PROCEDENTE DO SUL (Buenos Aires)**  
CARREGA  
MORMACARGO Julho, 01

New York — Philadelphia (Norfolk Baltimore) optional



**MOORE-McCORMACK**  
(NAVEGAÇÃO S.A.)  
Agentes Gerais no Brasil  
Av. Rio Branco, 25, 7.º andar — Tel.: 243-0910

### HAMBURG-SÜD

**AGÊNCIAS MARÍTIMAS S.A.**  
AV. RIO BRANCO, 25 - 14.º - TEL. 223-1865  
TELEGR.: "SUBMULOC" - RIO DE JANEIRO

*Representações:*  
**HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPFSCHEFFFAHRTS-GESELLSCHAFT - EGGERT & AMSINCK - HAMBURG**

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS DE HAMBURG, BREMEN, ROTTERDAM, ANTUÉPIA PARA O BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA E VICE-VERSA

SÁIDAS PARA EUROPA:	CHEGADAS DA EUROPA:
CAP SAN ANTONIO 16/7	SANTA CRUZ 22/6 SANTA ROSA 17/7 SAUZON 5/8 CAP PALMAS 6/8

**TRANSMARES NAVIERA CHILENA LTDA.**  
LINHA REGULAR CHILENA PARA PUERTO MONTT, CORRAL, SAN ANTONIO, VALPARAISO, TALCAHUANO E ANTOFAGASTA.

PRÓXIMA SAÍDA DO RIO:  
**N/M "CORDILLERA" 10/7**

**AGENTES DA IATA**  
PASSAGENS DE TODAS AS LINHAS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS




### ÁFRICA

**Serviço regular**  
Para Matadi, Lagos, Tema, Abidjan, Monróvia e Dakar.  
Outros portos dependendo de ofertas de cargas

Rio	Santos
"Asia Loyalty" ..... 17/07	15/07

**AGÊNCIA MARÍTIMA GRIEG (RIO) LTDA.**  
Rua São José 90 - 18.º and. - Rio  
Tels.: 242-0653, 224-2120, 222-5501 e 222-0506



**Carregará para:**  
NEW YORK, FILADÉLFIA, BALTIMORE, NORFOLK, CHARLESTON, SAVANNAH E MIAMI

Paranáguá	Santos	Rio
"São Paulo" 24/06	25-26/06	—
"Salvador" 12/07	13-15/07	16/07

**Chegadas da Costa Leste**

"Salvador" ..... 27/06 (Rio)
------------------------------

Outros portos dependendo de ofertas de cargas

**RUA SÃO JOSÉ 90 18.º andar**  
**AGÊNCIA MARÍTIMA GRIEG (RIO) LTDA.**  
222-5501 - 242-0653  
222-0506 - 224-2120

## Deputado quer criar Corredor de Exportação para os portos baianos

Salvador — A criação de um Corredor de Exportação na Bahia, com a utilização dos portos de Salvador, Ilhéus e Camupinho, foi proposta como fórmula de barateamento dos custos das exportações da região de Brasília e várias áreas do Brasil Central, no Seminário sobre o Plano Nacional de Viação que se realiza nesta Capital.

A proposição foi apresentada pelo Deputado Vasco Neto (Arena-BA), membro da Comissão de Transportes da Câmara Federal, sob a justificativa de que sua concretização faria do Nordeste um entreposto natural de vasta região do país e evitaria o acréscimo do congelamento nos portos de Santos e Rio de Janeiro, além de servir como elemento de redução dos desequilíbrios regionais.

Afirma o autor da proposta, que é antieconômico o projeto de atender às exportações da região de Brasília e de várias áreas do Brasil Central através de corredores articulados com os portos de Santos e Rio. A massa a exportar do país, segundo ele, tende em sua quase totalidade para a Região Norte.

Os portos da costa baiana, notadamente os de Ilhéus e Camupinho, estão a mais curta distância da Capital que Santos ou Rio, e praticamente ociosos em suas capacidades operacionais (particularmente o de Ilhéus), ao contrário do que ocorre com os dois grandes portos brasileiros. Segundo o Deputado Vasco Neto, a espinha dorsal do Corredor proposto será constituída pelas Estradas de Ferro EF-025 (Brasília-Ioiá); EF-116 (Brumado-Ouerves) e a EF-445 (Jequié-Ubatubá-Campinho), complementadas pelas Rodovias BRS-430, 415, 330, 251 e 030.

## DNPVN constrói sede em Brasília

O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (DNPVN) firmou contrato com a Eicisa no sentido de ser construído o edifício-sede do Departamento, em Brasília, além de um outro prédio anexo. O montante das obras será de Cr\$ 47 milhões. A Eicisa deverá entregar a obra num prazo de 14 meses.

O contrato foi assinado pelo Diretor-Geral do DNPVN, Sr. Arno Markus e pelos diretores da Eicisa, engenheiros Roberto Stewart e André Olómi Candido.

### LAMPOR & HOLT LINE

**DA INGLATERRA**  
"RAPHAEL" — Sairá de Liverpool 4 de julho, de Glasgow 8 de julho e de Swansea 10 de julho para Rio de Janeiro, Santos, Porto Alegre.

**PARA INGLATERRA**  
"ROMNEY" — Carregará para Avonmouth e Liverpool de Itajaí, Paranaguá, Santos e Vitória. Esperado em Itajaí 20 de julho.  
"RONARD" — Carregará para Avonmouth e Liverpool de Rio Grande, Paranaguá e Santos. Esperado em Rio Grande 7 de julho.  
"RAPHAEL" — Carregará para Manchester e Liverpool. Esperado em Porto Alegre princípios de agosto.

AGENTE: CIA. EXPRESSO MERCANTIL CEM  
Passagens Aéreas e Marítimas  
Doméstica e Internacional  
Embarcador Cal. "A" 47-GB  
Av. Rio Branco, 25-10.º Tel.: 223-2130  
Telegramas CEMIL Telex 031333

### VALE DO RIO DOCE NAVEGAÇÃO S.A. DOCENAVER

CGC 33.147.364/0001-58

#### AVISO AOS ACIONISTAS PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, de acordo com deliberação da A.G.O. de 23 de abril de 1975, efetuaremos o pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 1974, à razão de 10% (dez por cento), "pro-rata temporis", do capital de Cr\$ 76.824.000,00 (setenta e seis milhões, oitocentos e vinte e quatro mil cruzeiros), correspondendo a Cr\$ 0,0754 por ação.

O pagamento será efetuado no período de 23/06/75 a 20/09/75, através das agências da Banco Real S.A., nos seguintes endereços:

- As acionistas residentes no Estado do Espírito Santo: Av. Jerônimo Monteiro, 255 — Vitória/ES.
- As acionistas residentes em Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 1500 — Bela Horizonte/MG.
- As acionistas residentes em Itabira: Rua Tiradentes, 42 — Itabira/MG.
- As acionistas residentes em Governador Valadares: Praça Serz Lima, 565 — Governador Valadares/MG.
- As acionistas residentes no Estado do Rio de Janeiro e demais localidades não especificadas acima: Av. Graça Aranha, 182-A — Rio de Janeiro/RJ.


Para o recebimento dos dividendos, o acionista deverá apresentar os seguintes documentos:

- Carteira de Identidade;
- Cartão do CPF;
- em caso de procurador, procuração com firma reconhecida, em que deverão constar os dados dos itens "a" e "b" do acionista outorgante.

Dos dividendos não reclamados até 20/09/1975, serão descontadas 25% (vinte e cinco por cento) relativos ao Imposto de Renda na fonte, como rendimento de beneficiário não identificado, ficando o líquido à disposição dos Senhores Acionistas em nossa Sede no Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1975.

J. C. Palhares dos Santos  
Diretor-Superintendente



**Carregará para:**  
LA GUAIRA, PUERTO CABELLO, NEW ORLEANS, HOUSTON, VERA CRUZ E TAMPICO.

Paranáguá	Santos	Rio
"Cloverbank" 29/06	30-31/06	01/07

**Chegadas do Golfo**

"Nopal Star" ..... 11/07 (Rio)
--------------------------------

Outros portos dependendo de ofertas de cargas

**RUA SÃO JOSÉ 90 18.º andar**  
**AGÊNCIA MARÍTIMA GRIEG (RIO) LTDA.**  
222-5501 - 242-0653  
222-0506 - 224-2120

## Portobrás, o excesso de pontos negativos

J. C. de Macedo Soares Guimarães  
Engenheiro naval

Verificamos os leitores o que a própria lei da Reforma Administrativa conceitua.

### Pontos falhos

Vamos, agora, transcrever alguns artigos do projeto de lei enviado ao Congresso:

"Art. 3.º — A Portobrás terá por objetivo:

III — Exercer, no âmbito do Ministério dos Transportes, as atividades que couberem à administração federal no setor de portos. (sic.)

IV — Aprovar ou embargar a construção, a expansão, o melhoramento ou reaparelhamento dos portos ou de suas instalações, qualquer que seja o regime de exploração dos mesmos.

Art. 5.º — Compete, ainda, à Portobrás:

IV — Promover desapropriações, nos termos da legislação em vigor, para si e para suas subsidiárias e empresas de que direta ou indiretamente detenha a maioria das ações com "direito a votos".

Vêm os leitores que se deu à nova empresa, sociedade por ações, pessoa jurídica de direito privado, autênticos poderes de administração pública! Acreditamos que o Congresso Nacional com tantos juristas de renome não permitirá passar tal absurdo. Isto trará, no futuro, grandes entraves ao desenvolvimento portuário e completa burocratização do setor.

Aliás, o Ministério dos Transportes, na administração do atual titular, tem repetido este erro em mais de uma ocasião. Há pouco, foi extinto o Departamento Nacional de Estradas de Ferro — DNEF — órgão público, normativo no setor de transportes ferroviários e suas atribuições passadas para a Rede Ferroviária Federal, Sociedade Anônima. Outra heresia jurídica. O DNEF precisava ser modificado, inclusive tirando-lhe a atribuição de construir novas ferrovias que, erroneamente, era de sua competência. Mas isto não justifica a sua extinção. Qual o departamento normativo, hoje, no setor de ferrovias? E no setor portuário?

### Caso Ímpar

O caso do Ministério dos Transportes, por iniciativa do atual titular, é ímpar, dentro da própria administração federal. No Ministério das Minas e Energia, por exemplo, temos a Petrobrás, mas temos o Conselho Nacional do Petróleo. Temos a Eletrobrás, mas temos o Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, e assim por diante. No Ministério das Comunicações, temos a Telebrás, mas temos também o Departamento Nacional de Telecomunicações. O Banco Central e o Conselho Monetário Nacional. E poderíamos citar vários exemplos, em outros Ministérios, todos mantendo o órgão normativo e a empresa pública exploradora dos serviços. É a tradição do serviço público brasileiro e a boa técnica administrativa muito bem mantida em todos os Ministérios.

Quanto à eficiência do sistema que se pretende implantar, temos as nossas dúvidas. Em vez de se descentralizar, assistimos a uma centralização cada vez maior das decisões com grave perigo. Ora, já ficou dito em outro artigo: Novas siglas não geram novas mentalidades.

O estudo apresentado pela Netherland Engineering Consultants — Nedeco, firma de engenharia internacional, contratada pelo GEIPOP (Governo Castelo Branco), tem uma interessante opinião a respeito da nossa organização portuária, que vale a pena reproduzir: "A História prova que a extrema centralização existente resultou num Departamento Central (DNPVN) confuso e sobrecarregado e uma ausência de melhoria nos portos. O remédio óbvio é a descentralização, a delegação de poderes e a delimitação de encargos.

Não obstante, será necessário coordenação e, até dentro de certos limites, controle. Deve-se enfatizar mais a orientação, a assistência, a cooperação e a coordenação do que controle, mando e divisão de responsabilidades, tentando — em vão — regular tudo no mais insignificante detalhe." Isto foi escrito em 1967. E vai mais além o relatório. "O atual DNPVN deve ser modificado e denominado "Administração Portuária Nacional" (National Port Administration). Os portos de maior importância devem ser gradualmente transformados em Autoridades Portuárias (Port Authorities), isto é, entidades públicas, tendo independência e autonomia administrativa em grande parte. A estrutura típica de uma Port Authority consiste em um Conselho, orientador e formulador da política, que se preocupa apenas com as linhas mestras da administração. Este Conselho designa os gerentes que executam a política determinada por ele e operam o porto. Em geral, o Conselho (Board) é composto de representantes dos interesses locais: "Governos estadual, Associação Comercial, Usuários e também o Governo federal."

Fazemos nossas as palavras deste relatório, que, infelizmente, como muitos outros, não foi adotado e deve estar dormindo, empoeirado, nas gavetas dos departamentos governamentais.

### Riscos

A criação da Portobrás, deixando de lado as objeções jurídicas que fizemos, e a transformação das administrações portuárias locais em sociedades de economia mista ensinam o risco de transformar a organização portuária brasileira num grande empório comercial. Cada presidente de cada companhia, em cada porto, vai querer apresentar vistosos balanços no fim de cada ano, com belos lucros, que atestem a sua maravilhosa performance de grande empresário. Este é o perigo. Porto não pode ser administrado com mentalidade de repartição pública, nem de casa comercial. Porto é um bem da comunidade à qual ele tem de servir. Sua administração não deve visar lucros, a não ser os necessários para investimento no próprio porto. A estrutura correta é a Port Authority como proposta pela NEDECO, adaptando-se a realidade brasileira. E não precisamos pensar muito. Esta é a forma de administração das grandes organizações portuárias mundiais como Nova Iorque, Hamburgo, Rotterdam, Antuérpia, para citar apenas os principais. E só pegar o avião e ir lá verificar.

O Senhor Ministro dos Transportes declarou que a criação da Portobrás era necessária para o melhor funcionamento dos Corredores de Exportação. Não cremos que seja tão importante assim. Importante mesmo é melhorar a administração local, colocar gente que entenda de administração portuária nos diferentes portos, dar-lhes organização adequada, como já explicamos anteriormente, e, principalmente, dentro de um planejamento global, dar-lhes os financiamentos adequados para sua expansão.

A Portobrás está criada. Vamos, pois, lutar e torcer para que ela tenha o melhor êxito, dando-lhe, nós brasileiros, todo o apoio e confiança para a realização de seus empreendimentos. Imprescindível, todavia, é enunciar com clareza e precisão uma política portuária em íntima coordenação com a navegação marítima. A situação dos portos brasileiros é caótica. Além do obsoleto de seu equipamento, layout ultrapassado, situados em bacias pouco profundas, são servidos por uma péssima legislação trabalhista, arcaica, ineficiente e demagógica.

O Senhor Ministro dos Transportes já tem 15 meses de função. Neste tempo nada de substancial foi realizado no setor portuário. Se continuar assim, sem uma reformulação política substancial, a criação da Portobrás será mais uma Brás dentro das inúmeras siglas semelhantes, existentes na administração do país.

### UNICORN

UNICORN SHIPPING LINES (PTY) LIMITED  
Durban / África do Sul

Saídas da África do Sul	Saídas para África do Sul
M/V "GERD WESCH"	M/V "GERD WESCH"
Durban ..... 30/06	Santos ..... 18/07
	Rio ..... 17/07
M/V "BULWARK"	M/V "BULWARK"
Durban ..... 15/08	Santos ..... 31/08
	Rio ..... 01/09

para Rio e Santos  
para Capetown, Port Elizabeth East London e Durban

**Agência Marítima GRIEG (Rio) Ltda.**  
Rua São José, n.º 90 - 18.º andar - Tels.: 242-0653, 224-2120, 222-5501 e 222-0506

### CCN inicia exportação de navios

A Cia. Conêrelo e Navegação-Estaleiro Mauá vai lançar ao mar, na próxima terça-feira, dia 24, o navio Santa Isabella, primeiro da série de navios a ser exportados. O armador que epecomendou a embarcação é a Hamburg-Süd, da Alemanha Ocidental. O navio é um cargueiro modelo SD-14 com capacidade para transportar 15 mil toneladas. O navio será utilizado nas linhas da Alemanha e Extremo Oriente. A madrinha do Santa Isabella será a esposa do Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen.



### Docenave justifica Seamar

A Docenave dispõe de uma subsidiária com sede na Libéria por várias conveniências, tais como a isenção de imposto de renda, operação mais econômica, índice operacional dos navios em face da maior capacidade dos tripulantes internacionais. Essa justificativa é feita pelo Superintendente da Docenave, Comandante João Carlos Palhares, ao tecer comentários sobre a Seamar Shipping Corporation, empresa instalada naquele país.

A Seamar tem um capital social de 700 mil dólares (Cr\$ 5 milhões e 500 mil), patrimônio líquido de 15 milhões de dólares (Cr\$ 120 milhões) correspondente à posse de três navios ore-oil: Docenillon de 270 mil toneladas de porte bruto, Doecriver e Docebay, ambos com capacidade de 135 mil toneladas de porte bruto. A empresa foi fundada em 1966. Hoje a Docenave paga 150 dólares (Cr\$ 1.200,00) ao Governo liberiano para ter a empresa nesse país.

### Expansão

O objetivo da Seamar não é transformar-se numa grande empresa, tanto assim que a sua expansão está congelada há bastante tempo. "Nosso objetivo é obter maior capacidade tecnológica e, possivelmente, integrá-la à Docenave, com bandeira brasileira", afirmou o superintendente da empresa. Uma vantagem apontada pelo Comandante João Palhares é que esses navios, operados por tripulação estrangeira, como o Doecriver (135 TDW), na sua última docagem para revisão e consertos gerais, apresentaram uma despesa total de 150 mil dólares (Cr\$ 1 milhão 200 mil) ao passo que o Docevale (105 TDW) navio da Docenave e portanto operado por tripulação nacional, em docagem idêntica, apresentou gastos totais da ordem de 466 mil dólares (Cr\$ 3 milhões 700 mil). "Não temos como negar o melhor trato que um navio recebe, operado por profissionais que estão habituados a trabalhar há séculos. Não tenho dúvida de que, dentro de mais alguns anos, o Brasil também chegará a esse nível", afirmou.

O superintendente da Docenave fez questão de ressaltar que não pretende ampliar a frota de navios da Seamar. "Aliás, com a decisão tomada pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico no sentido de cercar o crescimento dos grupos estatais no exterior, faz com que essa nossa filosofia seja mais do que nunca fortalecida", afirmou. O Superintendente da Marinha Mercante, Comandante Manoel Abud, afirmou que o Governo federal, através da Sunamam, não está disposto a conceder apoio financeiro a nenhuma empresa, quer estatal como privada, para criar subsidiárias no exterior.

## Renave, indefinições que já preocupam

Isaac Gomes

O projeto para a implantação de um Centro de Reparos Navais, em Vitória, está seriamente ameaçado, caso o Governo resolva continuar adotando a sua linha de expectativa diante dos fatos que vêm ocorrendo em Portugal. A estas alturas, tudo indica que o lado brasileiro está se excusando em cautelas, à espera de "dias melhores" no país português. No entanto, somente um sonhador poderia estar à espera de um retrocesso na Revolução empreendida pelo Movimento das Forças Armadas.

Nos últimos anos o país tem sido vilão de projetos, todos promissores, que não conseguem ser levados adiante. Existem diversos deles: o projeto Corajás, no Pará; o projeto siderúrgico de Itaquí (Maranhão), e outro idêntico em Tubarão. Mesmo no setor do Ministério dos Transportes os problemas se avolumam. E o caso da implantação dos Corredores de Exportação. Sem exceção, todos eles incompletos na sua execução. E o caso inilustre do não cumprimento de prazos para a construção da Ferrovia do Aço.

O caso da Renave está, ao que tudo indica, caminhando para o mesmo destino. Há alguns meses a empresa foi juridicamente constituída e imediatamente passou a discutir com o grupo português a associação deste ao projeto. Afinal quem vai entrar com o know how e 49% do capital a ser investido será a Lisnave, ou seja, trata-se de uma participação jurídica. Mas, passado todo esse tempo, as discussões não evoluíram, e no momento, o silêncio em torno do assunto é total. Maior afirmação de que nem tudo vai bem. Quando o Governo do MFA decretou a intervenção no grupo Companhia União Fabril, do qual a Lisnave é subsidiária, admitiu-se que o grupo português estaria fortalecido nas suas discussões no Brasil. Afinal, a partir de então contava com o apoio declarado do Governo português. Os próprios representantes do grupo CUF, no país, cientes do caminho que o processo tomava, admitiram que, embora paradoxalmente, eles saíram fortalecidos com a resolução do MFA.

Parece ter sido engano dos empresários portugueses bem como dos observadores nacionais. Na semana passada houve uma reunião em Brasília entre o Ministro dos Transportes,

o Superintendente da Sunamam, os diretores da Renave e representantes portugueses. Nessa reunião, solicitada pelo grupo CUF, foi mais uma vez reiterado que o projeto continuava de pé, por parte deles é lógico, e que continuavam apoiados pelo Governo de Portugal. Tais declarações não parecem ter sensibilizado nem Ministro, nem Superintendente da Sunamam. O ideal, a estas alturas, seria Portugal, no máximo, centrista. Uma nação capitalista.

O temor do Governo Brasileiro em manter contatos prolongados com grupos de orientação ideológica esquerdista parece verdadeiro. Há um ano a Polónia concretizou a venda de usinas para beneficiamento de carvão. Estas usinas seriam instaladas em minas de empresas de Santa Catarina, com grandes vantagens para as mesmas e consequente fortalecimento à economia nacional. Note-se que as referidas empresas são integralmente compostas por capital nacional. Para a instalação das unidades seria necessário que, por um período de 18 meses, aproximadamente, técnicos poloneses permanecessem em Santa Catarina. Até hoje a Cáez ainda não autorizou as importações.

Com a construção de um complexo de reparação naval de grandes proporções o mesmo deverá acontecer e com maior intensidade. Nas eleições realizadas recentemente em Portugal, o único deputado da esquerda radical, eleito, foi um soldador da Lisnave, concorrendo pela UDP. Talvez esses detalhes assustem as nossas autoridades. Mas se isso for verdadeiro, urge que se tome alguma decisão: revogação da escolha, convocação de nova concorrência, etc. O que não se deve esperar é que a situação portuguesa venha, a estas alturas, sofrer alterações. O processo está dando, a cada dia que passa, provas de sua irreversibilidade.

A demanda pelos serviços da Renave para 1978, por navios nacionais e estrangeiros, segundo previsões da Sunamam, seria da ordem de 100 milhões de dólares (Cr\$ 797 milhões). Estas eram as promissoras previsões, como tantas outras, ameaçadas de não execução. Urge a necessidade de providências, evidentemente, em nível de Presidência da República.

## Petrobrás não compra mais supertanques

A Petrobrás suspendeu toda e qualquer contratação de novos supertanques a partir deste ano. Manterá os contratos anteriormente assinados, entre os quais a encomenda de quatro navios de 277 mil toneladas de porte bruto cada um, à Ishi-

kawajima do Brasil. Essa medida da Petrobrás se deve às boas perspectivas de redução das importações nos próximos anos e o baixo preço dos afretamentos no mercado internacional, onde centenas de navios se encontram parados.

No ano passado a empresa estatal desembolsou 250 milhões de dólares (Cr\$ 1 bilhão e 900 milhões) somente com afretamentos de navios. O déficit atual da frota própria supera os 5 milhões de toneladas de porte bruto.



"A MAIS MODERNA FROTA PARA O ORIENTE"

Serviço regular de cargas entre BRASIL e JAPÃO via ÁFRICA DO SUL, SINGAPURA, HONG KONG e KEELUNG. Também aceitamos cargas para INDIA, PAQUISTÃO, TAILÂNDIA, AUSTRÁLIA, NOVA ZELÂNDIA e FILIPINAS.

CARREGANDO NO RIO

"FROTATOKYO" 27 de junho  
"FROTABEIRA" 14 de julho

DESCARREGANDO NO RIO

"FROTATOKYO" 26 de junho  
"FROTABEIRA" 13 de julho  
"FROTARIO" 30 de julho

AGENTE:

COMPANHIA EXPRESSO MERCANTIL  
Av. Rio Branco, 25  
10.º andar  
Tel.: 223-2130

Telefone para 222-2316 e faça uma assinalatura do JORNAL DO BRASIL

**IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO** COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA **NETUMAR** PARTIDAS E CHEGADAS

**LINHA BRASILEIRA SERVINDO ÀS AMÉRICAS**

Saídas para COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA			Chegadas de PORTOS DA COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA		
Navio	Chegada	Saída	Navio	Chegada	Saída
"ZEUS"	Paranáguá 23-06-75 Santos 25-06-75 Rio 27-06-75	24-06-75 26-06-75 28-06-75	"DIANA"	Santos 22-06-75 Rio 27-06-75	25-06-75 29-06-75
Jacksonville, New York, Philadelphia, Baltimore			"BOA ESPERANÇA"	Rio 04-07-75 Santos 07-07-75	06-07-75 10-07-75
Paranáguá 14-07-75 Santos 16-07-75 Rio 18-07-75	15-07-75 17-07-75 19-07-75		"MINERVA"	Rio 13-07-75 Santos 17-07-75	15-07-75 19-07-75
Paranáguá 26-07-75 Santos 28-07-75 Rio 30-07-75	27-07-75 29-07-75 31-07-75		"NETUNO"	Rio 20-07-75 Santos 23-07-75	22-07-75 26-07-75

**SERVIÇO EXPRESSO BRASIL/CANADÁ e CANADÁ/BRASIL DIRETO**

Saídas para CANADÁ e GR. LAGOS			Chegadas do CANADÁ e GR. LAGOS		
Navio	Chegada	Saída	Navio	Chegada	Saída
Rio 28-06-75 Santos 30-06-75 Paranáguá 02-07-75	29-06-75 01-07-75 02-07-75		"MARCOS SOUZA DANTAS"	Rio 03-07-75 Santos 05-07-75	04-07-75 08-07-75
Montreal, Toronto, Hamilton, Cleveland, Detroit, Chicago, Milwaukee			"PITRUA"	Rio 11-07-75 Santos 15-07-75	14-07-75 18-07-75

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA **NETUMAR**

Telef. Netumar - São Paulo: Filial - Praça da República, 180 6.º andar - Tel.: 33-7673 - 33-9461 - 36-7480  
Santos: Filial - Rua Augusto Severo, 13, grupo 14, 21 e 24  
Tel.: 2-9218 - 2-5525 - 2-3794 • Agente Geral nos E.U.A.: Netumar Internacional Inc. 67, Broad Street - 26th Floor, New York - NY • Agente Geral no Canadá: Superway Shipping Ltd. 1050 University Street, Montreal, Quebec, H3B 3A3 - Canadá.

### LIBRA LINHAS BRASILEIRAS DE NAVEGAÇÃO S/A

#### POSIÇÃO DA FROTA

##### NAVIOS EM TRÁFEGO:

De 3.040 TPB	ESTADO DO PARÁ no Rio BELA vindo Santos ALTAIR em BAHIA ALFA em BAHIA
De 6.025 TPB	ESTADO DO AMAZONAS indo Recife RIO PARAGUACU no Rio RIO JAGUARIBE vindo Belém, Fortaleza e Recife RIO TUBARÃO no Rio CLAUDIA vindo Cabo Frio ANA CAROLINA indo Salvador CECILIA vindo Santos EDITH indo Arica Brinca depois Cabo Frio HELENA indo Fortaleza HEUSA indo Macaé MARIA vindo Belém MARIA DO CARMO em Manaus NEIDE indo RGrande ONDINA em Santos VÍBIA indo Belém e Manaus RITA em Manaus ZULEIKA em Manaus
De 15.000 TPB	REGINA CELI em Santos SEMIRAMIS indo Recife

##### NAVIOS EM CONSTRUÇÃO

De 7.100 TPB	— RICA e ROSA MARIA Av. Rio Branco, 25 - 15.º andar - Telefone PARX - 223-2017. Endereço Telegráfico: "LIBRANAVE" - "TELEX 2121382".
--------------	--

## "ALIANÇA"

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ALIANÇA S.A. - RIO DE JANEIRO

### EUROPA

### BRASIL ARGENTINA

Av. Venezuela, 3 - 16.º ao 19.º andar - Caixa Postal 588 - ZC-00  
Tel.: 223-1975 - Telex: 212-3778 - SINARIUS - Rio - 212-2811  
— ALVA BR. — SINARIUS — Teleg.: SINARIUS

MEMBRO DAS CONFERÊNCIAS

#### DATAS DE SAÍDA

L/A-1: EXPRESSOS - ALFA	VIAGEM	Itajaí	Paranáguá	Santos	Le Havre	Antuérpia	Rotterdam	Bremen	Hamburgo	London
"FLAMINGO"	22E7SN	—	16,5	21,5	—	8,6	13,6	—	—	—
"QUINDA"	17E7SN	19,6	22,6	26,6	10,7	—	14,7	18,7	—	—
"FLAMINGO"	23E7SN	19,7	23,7	27,7	—	—	13,8	19,8	—	—

#### L/A-1: EXPRESSOS - BETA

"MARINGÁ"	17E7SN	—	8,5	10,5	—	4,6	8,6	—	—	12,6
"COPACABANA"	23E7SN	—	21,6	25,6	—	8,7	12,7	—	—	16,7
"MARINGÁ"	18E7SN	—	24,7	28,7	—	12,8	16,8	—	—	20,8

#### L/A-4: NORTE DO BRASIL

VIAGEM	Vitória	Salvador	Recife	Cabedelo	Natal	Fortaleza	São Luís	Barry	Antuérpia	Rotterdam	Bremen	Hamburgo
"GABRIELA"	4N7SN	21,5	10,5	26,4	—	2,5	—	8,6	11,6	13,6	16,6	18,6
"GABRIELA"	5N7SN	—	10,7	5,7	14,7	16,7	19,7	22,7	3,8	6,8	9,8	12,8
"MANUELA"	6N7SN	—	5,8	28,7	10,8	13,8	16,8	20,8	1,9	4,9	7,9	10,9

#### L/A-5: SUL DO BRASIL

VIAGEM	Buenos Aires	Rio Grande	Porto Alegre	Paranáguá	Santos	Antuérpia	Rotterdam	Bremen	Hamburgo
"COSMOKRAT"	14E7SN	—	—	—	11,5	—	3,6	—	—
"SERRA AZUL"	5E7SN	22,5	22,5	—	—	18,6	24,6	—	28,6
"COSMOKRAT"	16E7SN	15,6	10,6	—	—	12,7	18,7	—	21,7
"COSMOKRAT"	15E7SN	24,7	20,7	—	—	21,8	27,8	—	1,9

#### VIAGENS EXTRAORDINÁRIAS

VIAGEM	Paranáguá	Santos	Vitória	Leixões	Havre	Hull	Liverpool
"MANUELA"	5X7SN	17,5	21,5	6,5	6,6	13,6	27,6

#### L/A-6: LINHA ANGLO-FRANCOESA

VIAGEM	B. Aires	R. Grande	Itajaí	Paranáguá	Santos	Salvador	Maceió	Leixões	Le Havre	Dunkerque	Hull	Liverpool
"SERRA DOURADA"	9U7SN	—	15,6	—	20,6	24,6	—	30,6	13,7	16,7	18,7	22,7
"PETROPOLIS"	28U7SN	—	22,7	25,7	27,7	31,7	evtl	—	19,8	23,8	27,8	30,8
"SERRA AZUL"	6U7SN	14,8	18,8	—	23,8	26,8	—	—	14,9	16,9	20,9	25,9

#### L/A-3: ESCANDINÁVIA

VIAGEM	Paranáguá	Santos	Rio	Salvador	Espjær	Bergen/Oslo	Aalborg/Norueg	Aarhus	Copenhague	Gotemburgo	Malmö	Rostock	Gdynia	Estocolmo	Leningrado	Helsingki
"AMARALINA"	15E7SN	2,6	7,6	—	11,6	4,7	—	2,7	30,6	evtl	28,6	evtl	8,7	—	12,7	—
"BOIAFOGO"	15E7SN	28,6	24,6	—	5,7	—	—	18,7	21,7	24,7	26,7	evtl	evtl	30,7	2,8	—
"ARPOADOR"	9E7SN	26,7	1,8	—	5,8	—	—	18,8	20,8	22,8	25,8	evtl	evtl	29,8	2,9	—

## Lloydbrás vai longe

### EUROPA

EXPRESSA LA-1: Antuérpia, Rotterdam, Bremen Hamburgo

ITAPAGE' - São Paulo 10-15/07 - Papua 16-19/07

SUL/CENTRO DO BRASIL LA-2: Havre, Antuérpia, Rotterdam, Hamburgo

ITATINGÁ - São Paulo 29-30/06 - Papua 01-04/07 - Rio 05-08/07 - Vit. 09-12/07

L. ANTUERPIA - Itajaí 22-24/07 - São Paulo 25-28/07 - Rio 29-31/07 - Vit. 01-03/08

ESCANDINÁVIA LA-3: Oslo, Copenhagem, Estocolmo, Helsinki

L. ESTOCOLMO - Rio 27-30/06 - São Paulo 01-04/07 - Papua 11-14/07 - São Paulo 15-17/07

L. COPENHAGEN - Rio 01-04/08 - São Paulo 05-09/08 - Papua 10-14/08

BRASIL EUROPA LA-4: Havre, Antuérpia, Rotterdam, Hamburgo

GUANABARA - Cabedelo 19-19/06 - Fortaleza 20-22/06 - Itajaí 23-26/06

TURIAÇU - Salvador 23-26/06 - Ilhéus 27-29/07 - Recife 02-04/07 - Fortaleza 05-08/07

SUL DO BRASIL EUROPA LA-5: Havre, Londres, Rotterdam, Hamburgo

L. LIVERPOOL - Paleiro 22/06 - Itajaí 24-26/06 - Rio 30-01/07

L. ROTTERDAM - Paleiro 13-16/07 - RGD 17-18/07 - Rio 26-29/07

ANGLO FRANCESA LA-6: Havre, Liverpool, Glasgow

ITAPE' - BAHIA 20-23/06 - RGD 24-26/06 - Papua 27-28/06 - São Paulo 29-02/07

ITAITE' - BAHIA 16-20/07 - RGD 21-23/07 - Papua 24-26/07 - São Paulo 27-01/08

### MEDITERRÂNEO

MEDITERRÂNEO PL-1: Valência, Marselha, Gênova

P. KENNEDY - Rio 09-16/07 - São Paulo 17-24/07 - Papua 25-26/07 - RGD 28-30/07

CELESTINO - Rio 19-26/07 - São Paulo 27-04/08 - Papua 05-08/08

### AMÉRICAS

COSTA LESTE USA/CANADÁ LN-1: New York, Philadelphia, Baltimore, Montreal, Three Rivers

ITASSUCA - Papua 21/06 - São Paulo 22-23/06

L. NEW YORK - Rio 29-04/07 - RGD 06-09/07 - Papua 12-13/07 - São Paulo 14-16/07

### GOLFO DO MÉXICO LM-1: New Orleans, Houston, Tampico

JUPITER - Papua 27-28/06 - São Paulo 29-01/07 - Rio 02-02/07 - Vit. 03-04/07

STA. MAJA - São Paulo 12-16/07 - Vit. 17-19/07 - Papua 21-22/07 - São Paulo 23-25/07

COSTA DO PACÍFICO LB-1: Los Angeles, San Francisco, Vancouver

C. GIANNIS - RGD 21-22/06 - Papua 24-25/06 - São Paulo 26-28/06

L. CUIABA' - RGD 05-07/07 - Papua 08-09/07 - São Paulo 10-13/07 - Rio 14-15/07

BRASIL MÉXICO ALN-1: La Guaira, Vera Cruz, Tampico

ALM. GRACA ARANHA - Arica 20/06 - Rio 21-23/06 - Papua 27-28/06 - São Paulo 29-05/07 - Rio 06-08/07 - Arica 09-11/07

BRASIL AMÉRICA CENTRAL ALN-2: Paramaribo, Georgetown, Trinidad, P. Cabello, Portos do Caribe e América Central

MARILIA - Rio 23-24/06 - Papua 25-27/06 - São Paulo 28-03/07 - Recife 09-10/07

### ÁFRICA - OR. MÉDIO

ÁFRICA OCIDENTAL: Lagos, Tema, Luanda, Lobito

CABO S. ROQUE - Rio 20-21/06 - S. F. Sul 22-23/06 - Papua 24-25/06 - São Paulo 26-03/07

CABO S. MARTA - Rio 07-10/07 - São Paulo 11-18/07 - S. F. Sul 19-21/07

ORIENTE MÉDIO: Mombasa, Dubai, Daman, Kuwait, Khorramshar, Basrah

ODER - Rio 10-15/07 - São Paulo 16-20/07 - RGD 24-26/07

ACONCAGUA - Rio 20-25/06 - São Paulo 26-31/06 - RGD 04-06/07

### EX. ORIENTE - AUSTRÁLIA

JAPÃO: Singapura, Manila, Hong Kong, Kobe, Yokohama

MÉRITAN MANGAN - São Paulo 20-26/06 - Rio 04-09/07 - São Paulo 10-16/07 - Papua 17-19/07



Informe Econômico

A Cacex e os comitês

Na próxima terça-feira, o Comitê de Exportação de Sucos Citricos vai se reunir na Cacex para decidir se o controle da comercialização externa de suco de laranja vai permanecer com a Carteira, ou se o próprio Comitê, que integra representantes da indústria e da lavoura, além do Governo, se encarregará dessa tarefa.

Caso o controle passe ao Comitê, o suco de laranja será o quinto produto de exportação a contar com a intervenção coordenada do setor privado e do setor oficial na comercialização externa. Atualmente o sisal, cacau, óleo de mamona e café solúvel têm suas exportações regulamentadas por vários tipos de organismos parecidos com o Comitê de Sucos.

Segundo técnicos em comércio exterior, não será fácil passar as atribuições da Cacex para o Comitê. O controle da exportação implica a fixação de preço mínimo para a venda, na distribuição de cotas entre os exportadores, na análise do mercado externo e, eventualmente, a suspensão das operações comerciais para sustentar os preços no exterior. Esse é um trabalho que exige muita coordenação, e a menos que o representante da Cacex no Comitê dos Sucos imponha a sua autoridade — o que equivaleria a anular a transferência de atribuições — os técnicos não vêem muito bem como as indústrias poderão manter o diálogo. Desde o ano passado o setor vem se mostrando como um dos mais indisciplinados, com uma concorrência que chega a ser predatória, e o tom das discussões no Comitê é por vezes bastante agressivo.

O que aconteceu com o suco de laranja é ilustrativo do que se passa com vários outros produtos no comércio exterior brasileiro. O crescimento do volume de exportações torna necessário o seu disciplinamento, de modo a evitar a competição desordenada entre várias empresas, que movimentam cada uma, quantidade suficiente para tumultuar o mercado.

Ora, disciplinamento significa decisões unificadas, e foi para obter esse resultado que o diretor geral da Cacex, Benedito Moreira, começou a constituir Comitês de Exportação. Até agora existem quatro Comitês: soja, sucos, algodão e têxteis e couro e manufaturas de couro, este último ainda no papel. A idéia é que colocando os exportadores e o Governo sentados em volta de uma mesma mesa, será mais fácil eleger a política de exportação para cada produto, sem o risco de decisões unilaterais que levem ao prejuízo de todos.

A dificuldade está em chegar a um equilíbrio que distribua de fato o poder de decisão entre todos os integrantes dos Comitês. Até agora, eles têm funcionado mais como órgãos consultivos, por assim dizer, do que deliberativos. A Cacex continua tomando praticamente todas as decisões sozinha, diante da necessidade de corresponder com medidas expeditivas ao dinamismo do mercado internacional. O setor privado reunido nos Comitês não tem demonstrado firmeza e nem mesmo união de pontos-de-vista para substituir a sua autoridade.

Diante disso fica o receio natural que os Comitês venham a justificar mais tarde a criação de monopólios estatais para a exportação, como acontece atualmente com o açúcar. Sob a justificativa — que todos reconhecem válida — de coordenar as vendas externas, poderão surgir amanhã institutos para a soja, para o algodão, etc. E a flexibilidade de que goza ainda o comércio exterior brasileiro, ficará limitada por decisões burocráticas adotadas sem consulta ao setor privado.

A situação surge como um impasse, que só poderá resolver o espírito de classe — e de sobrevivência — do empresário exportador. Na medida em que as empresas continuem, como no caso flangeante dos sucos, competindo mais entre si mesmas do que com seus concorrentes estrangeiros, é de se esperar uma intervenção progressiva do Governo. Para impedir essa tendência, será preciso que os empresários dos Comitês da Cacex observem o exemplo de outros setores de exportação — como os do café solúvel, do óleo de mamona, do cacau e do sisal — onde os exportadores se entendem o bastante para que cada um fique em seu lugar.

Pelo mercado

O presidente da Shell do Brasil, Sr Peter Landberg, disse ontem, no encerramento da primeira parte do Seminário sobre a Experiência Brasileira em Desenvolvimento de Executivos, que não adianta investir em máquinas e equipamentos se não se investir igualmente em recursos humanos, e previu que a médio prazo o país sofrerá carência de executivos.

O Seminário, promovido pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil, presidida pelo Sr Eoghan McMillan, prosseguirá em agosto e dezembro, quando serão desenvolvidos novos temas ligados à administração de recursos humanos. Em sua conferência, ontem à tarde, o Sr Admon Ganem, do Banco do Brasil, afirmou que o executivo brasileiro é mais bem pago do que seus colegas estrangeiros, alcançando níveis de vencimentos superiores aos oferecidos por grandes empresas em países desenvolvidos.

Schulmann diz que BNH não tem culpa da má construção

São Paulo — Os compradores de casas pelo sistema BNH devem ser alertados para os problemas da qualidade das matérias empregadas nas construções. As falhas não podem ser imputadas ao Banco, e sim às empresas intermediárias e construtoras responsáveis pelo empreendimento.

O alerta é do presidente do BNH, Sr Maurício Schulmann, ao presidir ontem a sessão dos Colóquios Governo-Empresas que debateu no Hilton Hotel o tema Habitação. O dirigente disse ainda não ser contra a utilização de materiais de baixo custo nas construções mas que reprova qualquer abuso à li-

mitações culturais e financeiras dos mutuários.

INJUSTIÇA

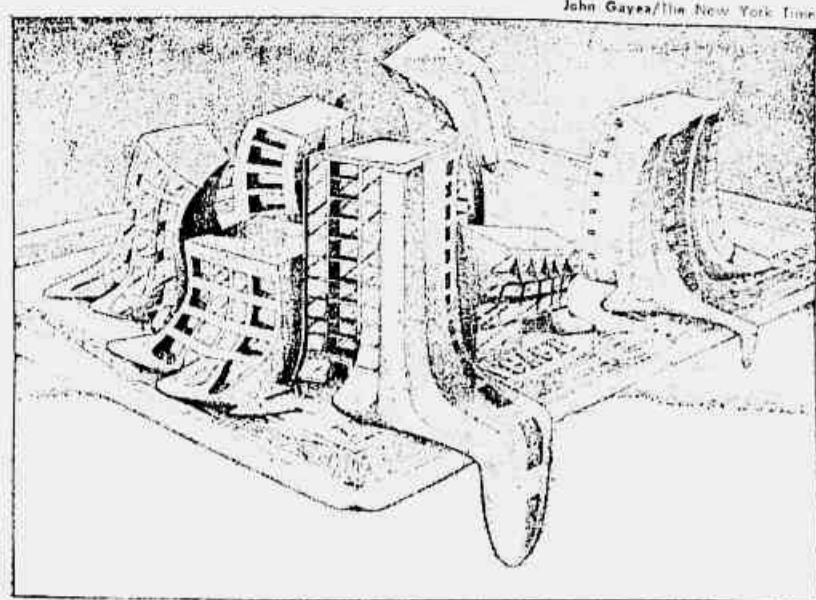
Segundo o Sr Maurício Schulmann não é justo que o BNH seja criticado pela má qualidade de algumas habitações, explicando as limitações da entidade.

O que é bastante estranho é que um comprador de automóvel, por exemplo, não procure a financeira para reclamar dos defeitos daquele produto, recorrendo sempre a fábrica ou a revendedora. Já no sistema habitacional existe o hábito de se reclamar do BNH, que não é contratante da obra; não acompanha a cons-

trução e não concede o "Habite-se".

O presidente do BNH disse ainda que o banco também reclama dos problemas de qualidade das habitações e que gostaria de participar de qualquer debate que pudesse permitir uma maior fiscalização no setor.

O Sr Maurício Schulmann afirmou também ser difícil constatar o déficit habitacional no país e com base no interesse do Governo em melhorar o nível das habitações populares, o BNH vai sugerir ao IBGE que nos próximos censos seja realizado um levantamento preciso sobre a qualidade das habitações no Brasil.



Habitação requer pesquisa

São Paulo — O Sistema Habitacional Brasileiro, necessita de pesquisas e desenvolvimento de tecnologia, métodos, materiais e racionalização da construção. Sobre os reflexos da defasagem entre custos da construção e a renda familiar, tornando crucial a evolução de uma técnica que permita a construção de habitações confortáveis, higiênicas, duráveis e de baixo custo de manutenção.

Estas observações foram feitas ontem nos Colóquios Governo-Empresas, pelo ex-presidente do BNH, Sr Mário Trindade, ao sugerir novos mecanismos para o desenvolvimento do Sistema Habitacional Brasileiro, como fez também o superintendente da empresa de construção Albuquerque & Takaoka, Sr Renato de Albuquerque.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

O Sr Renato de Albuquerque defendeu as empresas construtoras que, segundo ele, estão sendo qualificadas de especuladoras, lembrando que "grave, muito grave, do ponto-de-vista social, é o lucro injusto gerado de melhoramentos públicos, porque as obras realizadas, com o concurso de todos os contribuintes beneficiam, quase sempre, um pequeno número deles".

Para o empresário a solução para o problema "é a antiga contribuição de melhoria, o pagamento de valorização produzida em imóvel, por obra pública e cujo montante não pode ultrapassar o valor do benefício executado. Da

mesma forma que cabe a indenização ao proprietário de imóvel prejudicado por obra pública, cabe também a sua colaboração pelo benefício que recebeu dos cofres públicos".

O Sr Albuquerque Takaoka afirmou que o BNH tem conseguido progressos no setor de financiamentos de moradia para as classes de baixa renda, "mas em face das grandes necessidades nacionais, os resultados não têm sido alentadores, pelo menos nos grandes centros urbanos, e em particular na Grande São Paulo".

BENEFÍCIOS

O ex-presidente do BNH, Sr Mário Trindade, que defendeu a introdução de tecnologia e materiais adequados e a racionalização da construção no sistema habitacional, convocou a Federação das Indústrias, Comissão Nacional da Construção e outras entidades para alinhar esses objetivos, principalmente através do Centro Brasileiro da Construção, comentando em seguida:

— Existem iniciativas empresariais que precisam ser estimuladas e aproveitadas. Não é justo que o usuário das habitações pague ao longo de 20, 25 anos, a ineficiência e os desperdícios das indústrias de materiais de construção. A redução dos desperdícios pode se transformar em maiores áreas oferecidas ao mesmo mutuario e maior número de famílias atendidas com os mesmos recursos.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM  
AVISO

O Departamento de Estradas de Rodagem da Secretaria dos Transportes e Obras do Estado de Santa Catarina, torna público que fará realizar Concorrência-Edital n.º 17/75, para a prestação de serviços de Consultoria para os projetos finais de engenharia dos seguintes trechos rodoviários, com extensão aproximada:

GRUPO 1 — ROD. SC-422 — Tr. Taioh—Br 470	16 Km
ROD. SC-302 — Tr. Rio do Oeste—Br 470—Agronômica	14 Km
ROD. SC-421 — Tr. Pres. Getúlio—Ibirama—Br 470	15 Km
ROD. SC-426 — Tr. Trombudo Central—Br 470	2 Km
ROD. SC-429 — Tr. Lontras—Br 470	2 Km
GRUPO 2 — ROD. SC-413/SC-474 — Tr. Guaramirim—Massaranduba—Br 470 (Blumenau)	55 Km
GRUPO 3 — ROD. SC-412 — Tr. Porto Belo—Br 101	7 Km
ROD. SC-414 — Tr. Picarras (Penha)—Br 101	3 Km
ROD. SC-411 — Tr. São João Batista—Nova Trento	8 Km
ROD. SC-411 — Tr. Luiz Alves—Br 470	27 Km
ROD. SC-407 — Tr. São José—São Pedro de Alcântara	24 Km
GRUPO 4 — ROD. SC-434 — Tr. Garopaba—Br 101	12 Km
ROD. SC-438 — Tr. Orleans—Lauro Muller	13 Km
ROD. SC-448 — Tr. Turvo—Br 101	14 Km
ROD. SC-483 — Tr. Ermo—Jacinto Machado	13 Km
ROD. SC-442 — Tr. Jaguaruna—Br 101	4 Km

O prazo de execução dos serviços é de oito meses.

As propostas deverão ser apresentadas na sede do DER-SC, situada no 7.º andar do Edifício das Diretorias à Rua Tenente Silveira em Florianópolis, às 9,00 (nove) horas do dia 19 de agosto de 1975, por pessoa devidamente credenciada.

Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos na sede do DER-SC., no endereço acima citado.

DER-SC., em Florianópolis, 18 de junho de 1975.  
Eng. Civil ANTONIO CARLOS WERNER  
Diretor Geral do DERSC.

BANCO CENTRAL DO BRASIL  
COMUNICADO GEDIP N.º 354  
OFERTA DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS  
OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL  
TIPO REAJUSTÁVEL (ORTN)

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2º da Lei Complementar, nº 12, de 08.11.71, e item 11.71 das Portarias nº 25 e 147, de 23.01.75 e 23.04.75 respectivamente, do Excmo. Sr. Ministro da Fazenda, torna público que acolherá a partir do dia 30.06.75 e até o dia 02.07.75, no horário das 9:30 às 16:00 horas, propostas de Instituições Financeiras para aquisição de Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável (ORTN), conforme características abaixo:

PRAZO	TAXA DE JUROS EMISSÃO	VENCIMENTO	MONTANTE DA EMISSÃO* Cr\$ MILHOES
2 anos	4% a.a.	15.07.75	15.07.77
2 anos	6% a.a.	15.07.75	15.07.80

\* — ajustadas às frações

- As propostas das Instituições Financeiras poderão ser de dois tipos:
  - competitivas
  - não competitivas
- As Instituições Financeiras deverão apresentar suas propostas ao BANCO CENTRAL DO BRASIL, nas seguintes praças:
  - BRASILIA (DF)  
Gerência da Dívida Pública  
CS Edifício BCB, 6º andar — tel: 23-0983
  - RIO DE JANEIRO (RJ)  
Serviço Regional da Dívida Pública  
Praça Pio X, nº 7, 12º andar — tel: 244-2662
  - SÃO PAULO (SP)  
Serviço Regional da Dívida Pública  
Av. Paulista, nº 1.682, sobrelaje — tel: 239-0235
  - PORTO ALEGRE (RS)  
Serviço Regional da Dívida Pública  
Av. Alberto Bins, nº 348, 2º andar — tel: 24-1727
  - CURITIBA (PR)  
Serviço Regional da Dívida Pública  
R. XV de Novembro, nº 631, sobrelaje — tel: 23-2266
  - BELO HORIZONTE (MG)  
Serviço Regional da Dívida Pública  
Rua Tupinambá, nº 380, 3º andar — tel: 22-3045
  - RECIFE (PE)  
Serviço Regional da Dívida Pública  
Rua Siqueira Campos, nº 368, 1º andar — tel: 24-5951
  - SALVADOR (BA)  
Serviço Regional da Dívida Pública  
Av. Estados Unidos, nº 28, 7º andar — tel: 2-1595
  - BELEM (PA)  
Serviço Regional de Contabilidade  
Av. Presidente Vargas, nº 800, 3º andar — tel: 22-9645
  - FORTALEZA (CE)  
Serviço Regional de Contabilidade  
Travessa Pará, nº 12, 6º andar — tel: 26-3586
- É facultado às pessoas físicas e jurídicas não financeiras participarem das ofertas de Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável de que trata este Comunicado. Essa participação far-se-á sempre por intermédio de Instituições Financeiras.
- As propostas serão entregues em envelope fechado, mediante preenchimento da formulário, lançado pelo BANCO CENTRAL DO BRASIL (GEDIP), onde serão discriminados o prazo, a taxa de juros, a modalidade, a quantidade total de ORTN com os respectivos desdobramentos desejados e o preço — no caso de propostas competitivas — expresso em duas casas decimais.
- As Instituições Financeiras deverão apresentar suas propostas para aquisição de ORTN, utilizando formulário próprio para cada prazo e tipo, observados os limites estabelecidos no item 2 deste Comunicado.
- As propostas de compra de ORTN apresentadas com incorreção no seu preenchimento serão automaticamente excluídas da apuração.
- A GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA procederá à apuração das propostas ao dia 10.07.75, reservando-se o direito de, a seu critério, aceitar total ou parcialmente as propostas, ou mesmo recusá-las.
- A partir das 17:00 horas do dia 11.07.75, o BANCO CENTRAL DO BRASIL, informará, por escrito, diretamente às Instituições Financeiras participantes, o resultado da apuração, e pela imprensa, no dia seguinte, apenas os preços máximos, médio e mínimo aceitos.
- A liquidação das propostas aceitas será efetuada no mesmo local em que as mesmas forem entregues pelas Instituições Financeiras participantes, até às 15:00 horas do dia 15.07.75, impreterivelmente, implicando na perda do direito à subscrição ou não cumprimento do disposto neste item.
- O pagamento atestado no item anterior será efetuado contra entrega de recibo nominativo, intransferível e negociável, na forma abaixo:
  - Para as propostas competitivas:
    - em cheque; e/ou
    - em ORTN de modalidade ao portador e/ou nominativo-endossável, de prazo de 2 e 5 anos, taxa de juros de 5% e 7% a.a., respectivamente, vencíveis em JULHO de 1975, recebidas pelo valor nominal das ORTN vigente no referido mês, acrescido dos juros relativos ao último semestre.
  - Para as propostas não competitivas:
    - Por ocasião de sua apresentação — em cheque no montante de 20% do valor da proposta (será utilizado como precatório e valor nominal restante das ORTN vigente para o mês de julho/75);
    - Por ocasião da liquidação (saldo remanescente):
      - em cheque; e/ou
      - em ORTN, na forma estabelecida pelo inciso II, alínea "a", deste item.

Nos casos de pagamento em ORTN, fica ressalvado que o BANCO CENTRAL DO BRASIL aceitará, somente, a quantidade necessária para cobrir o valor líquido das propostas aceitas, devolvendo em cheque, a parte fracionária até o valor de uma ORTN, no dia seguinte ao da liquidação.

12. Os certificados representativos das Obrigações de que trata este Comunicado serão emitidos e entregues pela Agência-Centro do Banco do Brasil S.A., nas praças mencionadas no item 3, a partir das 14:00 horas do dia seguinte ao da liquidação, mediante apresentação do competente recibo de pagamento.

Brasília (DF), 18 de junho de 1975  
GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA  
(e) Gerente

**vistacredi s.a.**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO, E INVESTIMENTOS  
Sob controle acionário do BANCO BOAVISTA S.A.

comunica a seus clientes e amigos seu novo endereço à

**PRAÇA PIO X, 118 - 9.º ANDAR**  
Onde atenderá pelos seguintes novos telefones  
243-0710, 243-3266, 243-5099, 243-6629, 243-8490,

(Este anúncio é apenas para Registro de Transação)

**CR\$ 20.000.000,00**  
Concessão de crédito em favor da

**INDÚSTRIA TÊXTIL SERIDÓ S. A.**  
(DO GRUPO UNIÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS)

Aprovada pelo  
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
(BNDE)

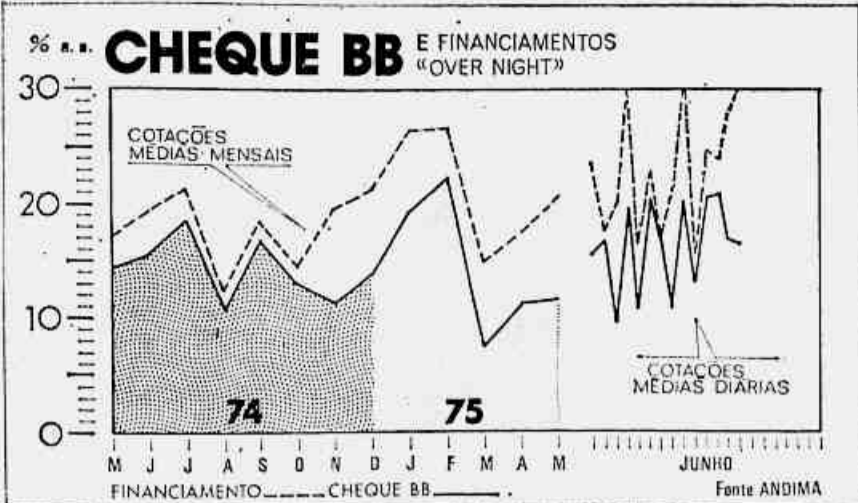
Com recursos oriundos do  
FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS  
INTEGRADOS (FDPI)

Conforme convênio firmado com a  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

Junho de 1975



Serviço Financeiro



Apesar do volume de negócios, as elevadas taxas de financiamentos ainda refletem o baixo nível de liquidez do mercado

Interesse na Bolsa afeta juros

Alguns empresários assinalam que vêm sendo solicitados a realizar em préstimos a pessoas físicas de forte atuação na Bolsa de Valores. A volta das expectativas na Bolsa — que elevou a mais de Cr\$ 100 milhões as negociações diárias — gera uma nova pressão de demanda de crédito, com inevitáveis reflexos sobre o comportamento da taxa de juros do dinheiro a prazo curto.

Os recursos que vão à Bolsa procuram antecipar-se ao ingresso de capitais estrangeiros, que estão sendo procurados pelas sociedades de investimento já autorizadas. A do Lar Brasileiro (que será dirigida, por Jack Wyant) já conta com a colaboração da poderosa corretora inglesa Vickers da Costa e outros três grupos financeiros britânicos. A Bazzano-Simonsen conta com a corretora inglesa James Capel, estando em Londres completando este acordo um seu diretor Geoffrey Langlands. O diretor do Grupo Moreira Salles Roberto Teixeira da Costa está em Londres para acertar os detalhes da participação do grupo anglo-norte-americano White Weld. Quanto virá para a Bolsa?

Titulos de crédito

Tabela com 12 colunas representando prazos de 7 a 360 dias e 12 linhas de títulos de crédito como LTN, ORTN, ORTP, etc., com valores em Cr\$.

O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional esteve movimentado, ontem, propiciando o movimento nas instituições. Na abertura, os papéis estavam sendo negociados na faixa de Cr\$ 124,40, com o mercado ainda um pouco retraído, devido ao elevado custo do dinheiro. No decorrer do período, porém, a queda nas taxas de financiamentos provocou grande interesse de compra, elevando o preço dos papéis. Já no fechamento, as ORTNs foram negociadas a Cr\$ 125,50, acusando um aumento de Cr\$ 1,10 em relação à cotação de abertura. Os negócios a termo para hoje foram muito procurados, já que os operadores mantêm expectativas de maior folga na liquidez no final da semana.

As aplicações bancárias nos financiamentos às instituições que mantêm posições em ORTNs deverão aumentar hoje, devido aos recolhimentos dos depósitos compulsórios na próxima segunda-feira, quando serão retirados cerca de Cr\$ 850 milhões do mercado. O mercado secundário de títulos privados de renda fixa esteve com pouquíssimos negócios, devido à ligeira tendência de elevação nas taxas de rentabilidade dos papéis, diante da expectativa de aperto na liquidez na virada do semestre. As taxas mensais dos financiamentos para hoje oscilaram entre 4,00% e 2,00%, com o mercado abrindo procurado, para tornar-se oferecido no fechamento. O mercado de Obrigações da Eletrobrás apresentou-se comprador no final do período, diante da queda das taxas de financiamentos, que acompanharam os mesmos níveis do mercado de LC e CDB.

Taxa de câmbio

A Agência de Operações de Câmbio do Banco Central (Agrup) afirmou, ontem, a cotação da moeda americana. O dólar foi negociado a Cr\$ 7,925 para compra e Cr\$ 7,975 para venda. Nas operações com bancos sua cotação foi de Cr\$ 7,937 para repasse e Cr\$ 7,967 para cobertura. O sistema bancário no Brasil tem fixado as taxas das diárias moedas no momento da operação. As taxas médias tomam por base as cotações de fechamento no mercado de Nova Iorque.

Reservas bancárias

O mercado de cheques BB (trocas de reservas federais entre os bancos comerciais) apresentou-se, ontem, bastante procurado na abertura dos negócios, com suas taxas situadas na faixa de 21,60% ao ano. A conversão do pagamento do feijão de LTN, no valor de Cr\$ 1 bilhão 400 milhões, pressionou ligeiramente as reservas de caixa dos bancos, provocando grande procura por cheques BB. No decorrer das negociações, porém, com a entrada do Banco Central nas operações em LTN, o mercado tornou-se equilibrado, com suas taxas declinando até 20,00% ao ano. O volume de operações com cheques do Banco do Brasil somou Cr\$ 971 milhões, segundo dados fornecidos pela ANDIMA.

Mercado de LTN

O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional apresentou-se com grande movimento, ontem, realizando bom volume de negócios. As letras foram negociadas em torno de 16,20% e 16,00% ao ano, respectivamente para os papéis dos meses de setembro e dezembro. A elevação do nível de liquidez, refletida pelo declínio das taxas de financiamentos, no fechamento do mercado, provocou maior interesse de compra dos papéis, embora suas taxas mostrassem ligeira declínio, já que os operadores esperam ser este, o nível de taxas ideal, na realidade do mercado.

Interbancário

O mercado interbancário de câmbio para contratos prontos apresentou-se procurado, ontem, com poucas negociações, devido ao pequeno interesse por parte dos vendedores. As taxas situaram-se entre Cr\$ 7,968 e Cr\$ 7,972 para telegrâmas e cheques. O banco futuro esteve oferecido, com pequeno volume de negócios, realizado a taxa de Cr\$ 7,975 mais 1,60% até 1,75%, ao mês para contratos de 30 e 180 dias de prazo.

Dólar e ouro

Bruxelas — O dólar norte-americano registrou, ontem, altas fracionadas nos mercados monetários europeus, mas o preço do ouro caiu quase a seu por nível das últimas três semanas.

A moeda norte-americana foi cotada em alta em Frankfurt, a 2,34 marcos, em Paris a 3,9925 francos, em Bruxelas a 36,275 francos e em Milão a 626,20 liras.

Em Londres, a libra esterlina foi cotada no fechamento, a 2,27375 dólares.

Mercado de obrigações e debêntures

Formas as seguintes as cotações médias para os papéis negociados ontem no mercado aberto:

Tabela com 2 colunas: Título e Preço. Inclui títulos como BOMAC, Telefim, Eletrobrás (IHIL), etc.

Americanos plantam menos soja

Porto Alegre — Técnicos da Federação Brasileira das Cooperativas de Trigo e Soja (Fecotrigo), que se encontram nos Estados Unidos, comunicaram à sede do órgão em Porto Alegre, que algumas áreas que estão sendo plantadas com soja naquele país já sofreram reduções de 8 a 30%, tomando como base as áreas plantadas no ano passado.

A informação foi divulgada pelo presidente da Fecotrigo, Sr Ari Dalmoim, que depois ontem na Assembleia Legislativa, onde disse que ainda é muito cedo para se afirmar quanto à comercialização da soja, que "a situação está liquidada, que o mercado vai ficar nisso e até, conforme as últimas notícias, que a perspectiva é de baixa."

Quebra no Sul

O presidente da Fecotrigo adiantou que a estimativa de 4 milhões e 600 mil toneladas para a safra de soja 74/75, no Estado, caiu em 300 mil toneladas, devido a condições de clima adversas na região da fronteira Oeste. Segundo técnicos do órgão, esta situação foi levantada através da análise das colheitas de cada uma das cooperativas filiais de acordo com o Sr Ari Dalmoim, um terço da produção gaúcha já foi vendido e está quase totalmente embarcado.

O Sr Ari Dalmoim declarou que a Fecotrigo está cobrindo suas vendas para o exterior com operações na Bolsa de Chicago.

"Trading" suíça deseja vender ao Brasil 10 mil t de arroz

O Ministro da Fazenda está estudando a proposta de uma trading company suíça para a compra pelo Brasil de 10 mil a 20 mil toneladas de arroz, ao preço de 330 dólares (Cr\$ 2 mil e 630), a tonelada, para entrega no porto do Rio ou em Santos (CIF), livre de despesas de desembarque. Colocado no Rio o produto poderia ser vendido a Cr\$ 2,60 o quilo ao consumidor.

A oferta poderá ser uma alternativa do Governo para vencer a manobra dos produtores de Goiás que estão retendo quase 70% da atual safra, aguardando melhores preços. A decisão poderá contribuir ainda para reduzir o atual preço

cobrado ao consumidor (Cr\$ 4,50 o quilo, no varejo) e permitir maiores estoques para exportação.

A OFERTA

São três os tipos oferecidos pela trading company da Suíça, ao mesmo preço: branco, grão longo, com 15% de quebrados, da Tailândia; branco, longo com 10% de quebrados, do Paquistão; e, longo, com 15% de quebrados, da Colômbia.

A importação poderá se realizar através da Cobal, que se encarregaria da comercialização, que atenderia os centros consumidores do Centro-Sul.

Segundo as normas, o arroz de Cr\$ 4,50 o quilo — tipo amarelo extra dos Estados centrais — deve possuir até 20% de quebrados e uma análise realizada nos supermercados acusou os seguintes percentuais para as seguintes marcas: Cruz de Malta e Goiânia com 35% e 33% de quebrados, respectivamente. Para esta qualidade de arroz o preço tabelado é de Cr\$ 3,20 o quilo.

ABASTECIMENTO

Os supermercados do Rio estão suficientemente abastecidos com arroz goiano embora todos sejam de segunda ou mesmo terceira qualidade. O arroz Sondas, obedecendo as determinações do Governo, está sendo vendido a Cr\$ 4,50 com 13% de grãos quebrados, índice considerado bastante satisfatório em termos de qualidade. Também o arroz Gatão está rigorosamente

Mercadorias

Tabela com 3 colunas: Produto, Preço em Cr\$, Preço em US\$. Inclui itens como Manteiga, Ovos, Aves abatidas, Soja, Milho, Feijão, etc.

dentro das normas de classificação com pouco mais de 12% de quebrados. Em Goiás, apesar das pressões do Governo, os produtores insistem em reter o arroz amarelo extra aguardando melhores preços ou negociando com o pequeno varejo, a preços que variam de Cr\$ 5,00 a Cr\$ 5,50 o quilo. De um modo geral a comercialização do arroz goiano está restrita ao produto de segunda qualidade com até no mais de 20% de quebrados. O arroz do tipo 3/4 extra, inclusive, não vem sendo negociado na Bolsa, pois toda sua produção é dirigida para mistura ao arroz de qualidade.

Com a entrada da safra e início da comercialização do feijão Uberabina de Goiás, os produtores encontraram um meio de pagar os empréstimos assumidos com o Governo sem necessitar vender o arroz de primeira. A redução do prazo de vencimento do EGF, maneira encontrada pelo Governo para forçar a oferta de arroz, portanto não atingiu seu objetivo, pois, com as primeiras vendas de feijão o produtor paga o empréstimo e continua retendo o arroz de primeira qualidade.

Recife

Recife — Cotações das principais mercadorias na Bolsa de Recife, ontem:

Tabela com 3 colunas: Produto, Preço em Cr\$, Preço em US\$. Inclui itens como Açúcar, Café, etc.

Belo Horizonte

Belo Horizonte — Cotações (faixa de 60 kg) dos principais produtos no mercado atacadista desta Capital, ontem:

Tabela com 3 colunas: Produto, Preço em Cr\$, Preço em US\$. Inclui itens como Milho, Feijão, etc.

Mercado externo

Tabela com 6 colunas: Mês, Abertura, Máxima, Mínima, Fechamento, Dia Anterior. Inclui dados para Chicago e Nova Iorque para Trigo, Milho, Soja, Faveleto de Soja, Óleo de Soja, Algodão, Açúcar, Cacaú, Café, Metais.

Deputado quer mudança de ação do IBC

Brasília — A fixação de preços de registro reais para o café e a volta ao sistema de liberação dos portos, atendendo a um contingente pré-estabelecido pelo IBC foi defendida ontem pelo Deputado Nelson Maculan, do MDB do Paraná.

Considera o parlamentar que pela sistemática atual os importadores estão recebendo uma bonificação de 38 dólares por saca, para contrabalançar a diferença entre a média de 60% do valor dos cafés robusta e 40% dos centrais, embora atenda à política de preços de competição. Isso implica, no entanto, segundo o Sr Nelson Maculan, numa sustentação artificial de preços, "enquanto fortalecemos nossos concorrentes no mercado internacional."

VANTAGEM

Acentuou o parlamentar que a realidade dos preços deve ser buscada de outra maneira, sem a complexidade dos atuais contratos, pois com a fixação de preços de registro reais "poderiam os novos movimentos monetários as cotações da Bolsa de Nova Iorque e reestabelecer de forma dinâmica a comercialização do café."

Segundo o Deputado Nelson Maculan, dessa forma o IBC poderia facilmente controlar as ofertas de café, não permitindo exageros no setor e resolvendo um problema social, principalmente nos portos de Paranaíba e Antonina, onde os encaixadores e armadores não têm qualquer participação no fluxo contínuo de embarques.

Governo sairá do mercado interno

Belo Horizonte — O diretor de produção do IBC, Sr José de Paula Mota Filho, disse ontem em São Lourenço, durante a exposição para os participantes do I Congresso Brasileiro da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, que o órgão não pretende mais intervir no mercado interno de café.

Segundo o Sr Paula Mota, depois que o Governo federal, através do IBC, cessou a intervenção no mercado de café do país, as empresas de torrefação e moagem passaram a viver um clima de concorrência extremamente saudável que estimulou amplamente o seu desenvolvimento.

CAMPANHA

Quatro empresas de publicidade apresentaram ontem em São Lourenço à Associação Brasileira de Torrefação e Moagem de Café — Abic filmes publicitários para a campanha de divulgação que a entidade, com o apoio do Governo, lançará brevemente para em dois anos elevar o consumo interno de café de oito para 10 milhões de sacas anuais.

O Governo brasileiro promove o trabalho de divulgação no exterior e contribuirá financeiramente para o êxito da campanha da Abic no país, que abrangerá todos os meios de divulgação e terá a duração de dois anos.

Cuba reduz produção de açúcar

Miami — A produção de açúcar de Cuba para 1975 será menor do que se esperava em consequência da seca, e é provável que o Governo de Havana tenha de recorrer a créditos a longo prazo da União Soviética pela baixa nos preços do produto, segundo um analista da Universidade de Miami.

Leon Coure, do Centro para Estudos Internacionais Avançados dessa universidade, declarou ontem que esperava que Cuba não produzisse mais de 5 milhões 600 mil toneladas de açúcar, o que seria um aumento de 200 mil toneladas em relação a 1974.

MÉXICO

México — Com uma produção de 6 milhões de sacos, o México se converterá nesta década, na terceira potência cafeeira do mundo, informaram hoje, oficialmente, no México.

Fausto Cantu Pena, diretor do Instituto Mexicano do Café, disse que o valor das exportações desse produto chegará em 1975, pelo terceiro ano consecutivo, a mais de 2 milhões de pesos (160 milhões de dólares).







# Indústria aplaude limitação à atuação das empresas estatais

## Publicidade brasileira tem destaque

Brasília — O presidente da Associação Interamericana de Propaganda, Sr. Mauro Salles, disse ontem, na Comissão de Comunicações da Câmara, que a indústria da propaganda movimentou em 1974 mais de 1,3 bilhão de dólares, o que coloca o Brasil entre os oito maiores mercados publicitários do mundo.

Na mesa-redonda sobre o Panorama da Publicidade e Propaganda no país, que teve duração de cinco horas, participaram também o vice-presidente da Associação Brasileira de Agências de Publicidade, Sr. Orivaldo Vargas, o presidente do Sindicato das Agências de Propaganda do Rio de Janeiro, Sr. João Moacyr Medeiros, e o presidente da Associação Brasileira de Anunciantes, Sr. Alfredo da Rosa Borges.

### MERCADO

O Sr. Mauro Salles disse ainda que, dos 106 milhões de brasileiros, apenas 30% integram o mercado consumidor, acrescentando por sua vez que, dos 4 bilhões de habitantes do mundo, somente 1 bilhão é integrado por consumidores ativos.

Com relação aos condicionamentos impostos pela propaganda ao povo, o Sr. Mauro Salles ressaltou que o brasileiro absorve o impacto da comunicação mundial, adaptando-se à sua realidade, e que mudanças de comportamento são decorrentes da tecnologia, cabendo à propaganda apenas uma parte, pois ela usa repertório da cultura já incorporado ao povo.

### REDUÇÃO

Já o Sr. Orivaldo Vargas, da ABAP, destacou a necessidade de serem reduzidas as empresas de propaganda, com vistas ao fortalecimento econômico e financeiro do setor, prevendo a redução das 750 agências existentes em um terço, dentro de poucos anos, por força de aglutinações, fusões, transformações ou desaparecimento de empresas ineficazes ou marginais. Mostrou, ainda, o vice-presidente da Associação Brasileira de Agências de Publicidade, que operam no Brasil, atualmente, 11 agências com 100% de capital estrangeiro, sendo que quatro empresas brasileiras possuem capital estrangeiro em escala minoritária. Acrescentou, também, que o desempenho das agências brasileiras é superior ao das estrangeiras instaladas no país, e que não há distinção entre as mesmas com base na origem do seu capital.

São Paulo — O presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Autopeças, Sr. Luis Eulálio Vidigal Filho, ao analisar a medida do Presidente da República, retirando a autonomia da empresa estatal, disse que "o ato demonstra a atual orientação do Governo no sentido de prestigiar e fortalecer a iniciativa e em especial a indústria nacional".

A declaração do Sr. Luis Eulálio Vidigal foi a mesma da direção da Federação das Indústrias do Estado, presidida pelo Sr. Teobaldo de Nigris, que exigiu as decisões adotadas pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, acrescentando que "elas são necessárias para o melhor desenvolvimento da indústria genuinamente brasileira e que luta com dificuldades".

### RAPIDEZ NA MEDIDA

O Sr. Luis Eulálio Vidigal salientou que "a medida do CDE é realmente importante para o momento econômico nacional. Isto demonstra que o Governo está disposto a prestigiar os empreendimentos aqui realizados por empresários nacionais".

O presidente do Sindipeças também parabenizou o Presidente Ernesto Geisel pela apresentação no Congresso Nacional.

nal de projeto de lei que trata do pagamento de gratificação aos trabalhadores que recebem menos de cinco salários mínimos.

### OPINIAO DA INDUSTRIA ELETRONICA

O Diretor-Superintendente da IGB — Control Telecomunicações S. A., do grupo Gradiente, Sr. Eugênio Staub, disse que esteve na última terça-feira com o Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, e havia demonstrado sua preocupação "com as empresas multinacionais do setor eletrônico, que estão vendendo seus produtos aqui produzidos, abaixo dos custos".

— É uma tentativa irregular de ganhar mercado. Explicamos ao Ministro que há 10 anos o setor eletrônico nacional tinha 80% do mercado interno, mas que hoje não representa 20% deste mesmo mercado. Chegamos a citar ao Ministro Mário Henrique Simonsen uma lista de 20 empresas brasileiras que faliram, por causa deste dumping das multinacionais", afirmou o Sr. Eugênio Staub.

Salientou o superintendente da IGB, que "a decisão do CDE atribuindo ao CIP uma função fiscalizadora nos preços do mercado é realmente importante. Isto fará com que se evite esta concorrência desleal, em detrimento ao empresário nacional".

— A medida do CDE é realmente importante e foi uma ação rápida e decisiva do Ministro da Fazenda."

## Geisel atendeu ponderações

Líderes empresariais disseram ontem no Rio que a decisão do Presidente Geisel, anunciada na última reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico, no sentido de conter o expansionismo das empresas estatais, deu novo alento à livre iniciativa, que vê no pronunciamento presidencial uma clara definição política.

Para o presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Zúlio de Freitas Malman, trata-se de medida que certamente terá o apoio de todo o empresariado nacional. "Sem dúvida — afirmou — o Presidente da República atendeu às justas ponderações da CNI e do JORNAL DO BRASIL, que tantas vezes levaram ao Governo as preocupações da livre iniciativa."

### EXPANSÃO CONTIDA

Na reunião conjunta da Federação e Centro das Indústrias do Estado do

Rio de Janeiro, ontem à noite, a decisão presidencial foi um dos temas mais aplaudidos, embora não constasse da pauta. Os empresários destacaram, ainda, o apoio à indústria nacional nas compras das empresas governamentais, prometido pelo Presidente Geisel.

A decisão de conter a expansão da estatalização no Brasil — disse um industrial — foi tomada no momento em que as empresas governamentais programavam abrir dúzias de subsidiárias. Apenas uma delas — acrescentou — a Cia. Nacional de Alcaçóis, que não tem a expressão de uma Petrobrás, de uma Vale do Rio Doce, havia programado a implantação de nada menos de oito subsidiárias.

### Leia editorial "Estatismo e Eficiência"

## Uma decisão política

Munro Guimarães  
Chefe da Sucursal

São Paulo — Poucas medidas governamentais terão encontrado melhor acolhida entre os empresários paulistas do que a resolução do CDE que o Presidente Geisel aprovou antontem. Ela é interpretada não apenas como ato administrativo isolado mas, sobretudo, como nítida posição do Governo que, hibindo o crescimento desordenado das empresas estatais, promoveu uma clara aversão da famosa teoria dos "espaços vazios".

A resolução aprovada pelo Presidente alcança repercussões que extrapolam da área econômica para a política na medida em que é recebida pelos empresários como a expressão de uma doutrina prática sobre democracia e liberalismo, revelando inquestionável compromisso do Chefe do Governo com um sistema econômico que assegura, como indispensável, a participação da iniciativa privada brasileira na planificação governamental. Nem mesmo os tradicionalmente mais cautelosos segmentos de opinião do empresariado paulista negam seu aplauso à decisão presidencial. E o comentário paralelo que já se ouve é o de que, governadores solidários com a política presidencial, deveriam imediatamente passar das palavras aos atos, recusando o gosto por um estatismo provinciano que, não raras vezes, tem funcionado como suporte caro e extravagante da ineficiência, do empreguismo e da corrupção.

Pragmáticos como precisam ser, inclusive quando arriscam uma opinião política, os empresários estranham os que defendem a adesão à liberdade como axioma básico para a sociedade brasileira, sem conjugá-la com a defesa, também, do liberalismo econômico. Não se trata do laissez-faire. A planificação é reconhecida como necessária para a ordenação de uma sociedade de massas como a nossa começa a ser. Curiosamente, é no filósofo alemão Karl Mannheim, que se vai buscar o exemplo, pelo qual, a liberdade — social ou econômica — somente pode ser garantida se a autoridade planificadora incorporá-la no próprio plano.

O gesto recente do Presidente foi recebido como dado revelador da sua intenção de incorporar a liberdade nos campos econômico e social ao planejamento ao seu Governo.

Respirando agora a aliviados, alguns empresários paulistas lembram que, se de um lado, o liberalismo econômico e a democracia estão ainda vivendo situação de crise, a única solução para um ou outro envolverá sempre a salvação de ambos.

## Letras de câmbio com renda final.

GRUPO FINANCEIRO NOVO RIO  
BANCO NOVO RIO DE INVESTIMENTOS S.A.  
NOVO RIO CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.  
NOVO RIO S.A. DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS  
GUANABARA - Rua do Carmo, 27

## Empresários do E. do Rio manifestam preocupação com falta de incentivos

Empresários do Estado do Rio manifestaram ontem à Federação das Indústrias sua crescente preocupação quanto à indefinição de uma política de incentivos e benefícios fiscais no novo Estado do Rio de Janeiro, o que poderá comprometer a expansão de alguns setores e até mesmo a implantação de novas indústrias.

Com a fusão da Guanabara e Estado do Rio de Janeiro, empresas que programaram sua expansão contando com os incentivos prometidos por órgãos de planejamento dos dois Estados terminaram sem nenhuma ajuda oficial, já que o novo Governo ainda não definiu sua política de benefícios. Grupos que pretendiam ampliar suas instalações em distritos industriais fluminenses, inclusive no Rio e em Campos, passaram a manter entendimentos com o Governo do Espírito Santo, que oferece uma série de vantagens.

### BENEFICIOS

Associados da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro solicitaram, inclusive ao seu Departamento do Interior, que corresponde ao antigo Estado do Rio, que envie memorial ao Secretário de Finanças do Estado e ao Ministro da Fazenda, advogando o restabelecimento dos benefícios fiscais, entre eles o parcelamento do ICM.

O vice-presidente da Firjan, Sr. Jair Nogueira, prometeu aos industriais que a Federação examinará o assunto, através de seus departamentos econômico e jurídico, e encaminhará os resultados dos estudos às autoridades. Segundo os empresários que se consideram prejudicados, vários municípios do Estado do Rio projetaram distritos industriais, para melhorar o nível de emprego e a arrecadação, mas suas expectativas estão sendo frustradas pela ausência de um programa estadual de incentivos, já que começam a deslocar seus investimentos para outras unidades da Federação.

## Nova diretoria da ACRJ toma posse

Destacando a importância do "neopacatismo democrático", fundado na ação e expansão da livre empresa e no reconhecimento de que a grandeza de uma nação decorre da existência de um sistema empresarial florescente e competitivo, no qual operários e patrões, empregadores e operários, se aliam para executar o trabalho criador", o Sr. Pedro Leão Velloso foi empossado ontem na presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro em substituição ao Sr. Raul de Góes.

A solenidade, presidida pelo Governador Faria Lima, contou com a presença do Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, Prefeito Marcos Tamyoy, presidente do Banco Central Paulo Lira, Cardeal Eugênio

Destacando a importância do "neopacatismo democrático", fundado na ação e expansão da livre empresa e no reconhecimento de que a grandeza de uma nação decorre da existência de um sistema empresarial florescente e competitivo, no qual operários e patrões, empregadores e operários, se aliam para executar o trabalho criador", o Sr. Pedro Leão Velloso foi empossado ontem na presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro em substituição ao Sr. Raul de Góes.



Pedro Leão Velloso

Sales, Ministro Juracy Magalhães, Negrão de Lima, Ministro Vasco Leitão da Cunha e outras autoridades civis e militares.

### MULTINACIONAIS

Destacando o papel específico e insubstituível da pequena, média e grande empresa na comunidade brasileira, o Sr. Pedro Leão Velloso disse que o atual debate sobre o papel das empresas multinacionais fortalece essa filosofia econômica.

Adiante continuou o presidente da ACRJ: "A presença, entre nós, de instituições privadas dotadas de elevado nível tecnológico levam-nos, por outro lado, à verificação de que o fortalecimento da empresa nacional — um dos objetivos primordiais do Governo do Presidente Geisel — não dispensa esse emblema modernizador."

### NENHUMA CONTRADIÇÃO

Na mesma solenidade, realizada no auditório da Associação Comercial, o Sr. Raul de Góes foi empossado na presidência do Conselho Superior da ACRJ. Em seu discurso o Sr. Raul de Góes disse que "apareço e desapareço da iniciativa privada", acrescentando mais adiante que "não existe contradição entre a iniciativa particular e o planejamento democrático, pois este tem por finalidade precípua fortalecê-la, dando-lhe prioridade na estratégia do desenvolvimento."

## Usina siderúrgica de Itaquí pode produzir 16 milhões de t/ano

O estudo de pré-viabilidade para a construção da usina siderúrgica de Itaquí, no Maranhão, deverá estar pronto nos próximos dias. Já se sabe que a sua capacidade final de produção irá até 16 milhões de toneladas anuais de aço líquido.

Pelo cronograma dos trabalhos, o início de operação está previsto para fins de 1980, uma vez implantado o projeto de minério de ferro da serra de Carajás, que está sendo conduzido pela Cia. Vale do Rio Doce e pela United States Steel.

### A USINA

A usina será mesmo instalada na região Sul do porto de Itaquí. Ela será uma usina siderúrgica integrada a coque, com a sua produção basicamente voltada para a exportação.

O estudo de pré-viabilidade está sendo feito num grau de profundidade e extensão tal que prevê para os dois primeiros estágios capacidades de produção de 3 milhões 700 mil e 6 milhões e 200 mil toneladas anuais de produtos semiacabados.

Que a Siderurgia Brasileira S/A (Siderbrás) está estudando é que o início da construção da usina se dê em fins do ano que vem. O empreendimento, que é de tal responsabilidade da Siderbrás, conta com a participação técnica e financeira da Nippon Steel Corporation, do Japão.

### SUPRIMENTO

O minério de ferro de Carajás irá até Itaquí por ferrovia. Isto já está decidido. Os principais pontos que favorecem o transporte por ferrovia são:

1 — funcionalidade — as exigências do projeto de exportação do minério de ferro incluem um porto de escoamento que possa operar 365 dias por ano. Desta forma, fica fora de questão a ideia de se escoar

Em US cents por t

	p/hidr.	p/fer.
Minério na mina	71	71
Transporte	115	143
Porto ao Pará	31	29
Logística	36	36
Total	273	279

Embora o custo por hidrovia seja 6/100 de dólar mais barato que o transporte por ferrovia, o detalhe é que, enquanto o segundo consumiria energia elétrica, o transporte por hidrovia consumiria derivado de petróleo. As implicações para o balanço de pagamento são evidentes.

### ESTOQUES

Brasil — Em virtude de uma queda violenta na demanda do consumo interno de aço, no primeiro semestre de 1975, e as importações desnecessárias do produto realizadas por diversos empresários, no ano passado, o Instituto Brasileiro dos Distribuidores de Aço (Inda) encontra-se, desde abril último, com um estoque acumulado de produtos siderúrgicos de 476 mil toneladas, segundo informou ontem o diretor do órgão, Sr. Carlos Jorge Loureiro.

## Bloch entrega os prêmios Tendência

Cerca de 350 pessoas participaram ontem do jantar da solenidade de entrega dos prêmios Tendência de 1975 pela Bloch Editores, no prédio da Manchete. Na mesa principal sentaram os Ministros Reis Veloso e Mário Henrique Simonsen, do Planejamento e da Fazenda, respectivamente, além do professor Otávio Gouvêa de Bulhões e os presidentes do Banco Central, Paulo Lira, do Banco do Brasil, Angelo Calmon de Sá (um dos agraciados) e da Caixa Econômica Federal, Carlos Rishbieter, entre outros.

Os laureados, além do Sr. Angelo Calmon de Sá, foram: Miguel Colasuntono (administração), Jeremias Lunardi Neto (agricultura), Edson Queiroz (comércio), Alex Pericunotto (criatividade), Jaime Lerner (ecologia), José Ernirio de Moraes Filho (indústria), Nelson Chaves (pesquisa), Oswaldo Collin (administração bancária), José Mindlin (tecnologia) e Virgílio Horácio Samuel Gibbon (estudante de Economia e Administração).

## Paulistas realizam lucros e Bolsa cai

São Paulo — Após registrar o maior volume do ano em percentuais de valorização consideráveis, no pregão de quarta-feira, o movimento da BVSP acusou baixa o n t e m. Justificada, contudo, pela realização dos lucros dos últimos negócios. O volume manteve a tendência, apresentando um total de Cr\$ 61 milhões 248 mil 970, um dos mais altos em 1975.

As cotações dos principais títulos foram estáveis na abertura, acomodando-se, em seguida, para declinar a partir das 11h 30m sem reações até o final. O índice de fechamento foi inferior ao anterior, um decréscimo de 45,6 pontos, correspondentes a uma desvalorização de 2,30%.

Os títulos de Petrobrás PP (cupom 15) lideraram novamente a relação das mais negociadas atingindo um total de Cr\$ 9 milhões

213 mil 710, equivalentes a 17,18% do volume geral. O volume do mercado a termo foi de grande porte aproximando-se de Cr\$ 7 milhões. Das 80 ações que formam o índice, 18 subiram, 23 permaneceram estáveis e 39 baixaram.

Magnesita OP foi o título que mais subiu na lista das maiores oscilações, com um percentual de 3,8%, enquanto Sid. Rio-Grandense PP (cupom 18) baixou 6,5%. Os 16 setores de atividades apresentaram-se equilibrados e oito deles acusaram altas nos índices de lucratividade simples e de valorização diária.

Bancos comerciais estatais foi o setor que mais subiu nos dois índices, (mais 0,34%) e (mais 2,55%). O setor em maior declínio foi siderurgia e mineração com (menos 0,26%) e (menos 0,81%) em ambos os índices.

OS NÚMEROS

	Quantidade	Valor
Título público	21 987 760	\$4 349 720,97
Operações a termo	2 411 000	6 899 250,00
Diversos	24 398 760	61 248 970,97

Títulos	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Acessit op	1,72	1,68	1,73	1,70	509 000
Accs VIII pp	2,27	2,20	2,27	2,25	260 000
AGCS pp	0,90	0,89	0,90	0,92	42 000
AGCS pp	2,26	2,20	2,27	2,25	196 000
Alpargatas op	0,75	0,75	0,75	0,75	11 000
Alpargatas pp	0,88	0,87	0,88	0,88	593 000
Amazonia on	1,99	1,95	1,99	1,95	72 000
Amr Clayton op	0,70	0,65	0,70	0,65	31 000
Arno pp	0,70	0,70	0,70	0,70	52 000
Arrex op	1,93	1,83	1,83	1,83	8 000
Bardelli op	0,35	0,36	0,36	0,36	70 000
Bates Brasil op	3,90	3,83	3,95	3,83	373 000
Belem Mineiro op	1,18	1,18	1,18	1,18	23 000
Bentzen op	1,21	1,20	1,21	1,20	615 000
Brd Invest pp	1,18	1,18	1,19	1,19	28 000
Bradesco on	1,11	1,10	1,20	1,20	49 000
Bradesco pp	1,18	1,18	1,19	1,19	587 000
Brasens op	1,65	1,65	1,65	1,65	46 000
Brasim op	1,98	1,98	1,98	1,98	23 000
Brasim pp	5,50	4,95	5,09	4,97	1 104 000
Brasim op	4,12	3,97	4,12	4,00	192 000
Brasim pp	3,17	3,17	3,18	3,18	11 000
Brasim op	0,26	0,26	0,26	0,26	17 000
Brasim pp	1,35	1,35	1,40	1,40	59 000
Brasim op	0,76	0,73	0,76	0,73	51 000
Brasim pp	0,23	0,23	0,23	0,23	227 000
Brasim op	0,31	0,31	0,31	0,31	18 000
Brasim pp	0,80	0,80	0,80	0,80	27 000
Brasim op	0,73	0,73	0,73	0,73	44 000
Brasim pp	1,48	1,35	1,48	1,40	378 000
Brasim op	1,35	1,31	1,32	1,34	34 000
Brasim pp	0,70	0,70	0,72	0,72	40 000
Brasim op	0,85	0,85	0,85	0,85	10 000
Brasim pp	0,73	0,72	0,73	0,72	70 000
Brasim op	0,58	0,56	0,56	0,56	60 000
Brasim pp	0,28	0,28	0,28	0,28	50 000
Brasim op	0,62	0,62	0,62	0,62	45 000
Brasim pp	1,65	1,65	1,66	1,65	14 000
Brasim op	1,00	1,00	1,00	1,00	20 000
Brasim pp	1,30	1,30	1,35	1,35	200 000
Brasim op	2,24	2,10	2,24	2,20	66 000
Brasim pp	2,35	2,35	2,35	2,35	8 000
Brasim op	0,80	0,80	0,80	0,80	56 000
Brasim pp	0,88	0,88	0,88	0,88	70 000
Brasim op	0,73	0,73	0,73	0,73	105 000
Brasim pp	1,49	1,45	1,49	1,45	37 000
Brasim op	1,13	1,15	1,13	1,19	110 000
Brasim pp	1,30	1,28	1,32	1,32	38 000
Brasim op	0,13	0,13	0,15	0,15	45 000
Brasim pp	1,00	0,97	1,00	0,97	81 000

Títulos	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Evma op	1,05	1,05	1,05	1,05	10 000
Evma pp	0,55	0,55	0,60	0,60	38 000
Evma op	1,00	1,00	1,00	1,00	106 000
Evma pp	1,90	1,87	1,95	1,95	47 000
Evma op	2,45	2,45	2,45	2,40	110 000
Evma pp	1,27	1,24	1,28	1,28	216 000
Evma op	1,06	1,06	1,06	1,06	37 000
Evma pp	1,28	1,28	1,28	1,28	11 000
Evma op	1,40	1,35	1,40	1,40	100 000
Evma pp	3,02	3,02	3,05	3,05	31 000
Evma op	0,37	0,37	0,37	0,37	59 000
Evma pp	1,01	1,00	1,01	1,00	10 000
Evma op	1,18	1,18	1,19	1,19	42 000
Evma pp	1,00	1,00	1,00	1,00	29 000
Evma op	1,10	1,10	1,10	1,10	59 000
Evma pp	1,12	1,12	1,12	1,12	12 000
Evma op	1,00	1,00	1,00	1,00	33 000
Evma pp	1,30	1,30	1,30	1,30	10 000
Evma op	1,51	1,40	1,51	1,40	42 000
Evma pp	1,40	1,37	1,40	1,37	23 000
Evma op	1,30	1,30	1,30	1,30	24 000
Evma pp	1,28	1,28	1,10	1,10	47 000
Evma op	1,03	1,00	1,03	1,02	197 000
Evma pp	0,50	0,50	0,54	0,54	182 000
Evma op	0,37	0,36	0,38	0,38	74 000
Evma pp	1,35	1,35	1,40	1,40	30 000
Evma op	2,80	2,75	2,80	2,75	21 000
Evma pp	1,30	1,30	1,30	1,30	75 000
Evma op	1,30	1,30	1,30	1,30	58 000
Evma pp	1,65	1,60	1,65	1,60	162 000
Evma op	3,45	3,43	3,43	3,43	10 000
Evma pp	1,25	1,25	1,25	1,25	25 000
Evma op	1,00	1,00	1,00	1,00	



Falecimentos

Hermes Afonso Bartolomeu, aos 64 anos, no Hospital dos Servidores, Carioca, morava na Rua das Laranjeiras, no bairro do mesmo nome. Médico, era casado com Nísia Guimarães Bartolomeu e tinha três filhos (Luís Flávio, Maria Teresa e Maria Cecilia).

André Amaro Paiva Franca, aos 24 anos, no Hospital Evangélico, Carioca, morava na Tijuca. Estudante, era solteiro.

Armando Fernandes Júnior, aos 23 anos, no Hospital das Clínicas em São Paulo, Carioca, morava em Copacabana. Advogado, era solteiro.

Manoel Rodrigues Sanpedro, aos 93 anos, em sua residência. Espanhol, morava no Rio, na Tijuca. Comerciante, era viúvo de Ermínia Gonçalves Domingues e tinha uma filha (Carmem).

Manoel José Pires, aos 91 anos, em sua residência. Português, morava no Rio, na Rua Alvaro Ramos, em Botafogo. Casado com Miquelina de Jesus Pires, tinha três filhas (Helena, Rosa e Isilda).

Maria Ferreira Pinho Vieira, aos 60 anos, na Casa de Portugal, Portuguesa, morava no Rio, no Andaraí, Viúva de Joaquim Vieira, não tinha filhos.

Argemiro Reimer de Cerqueira, aos 70 anos, na Casa de Saúde do Gabaial. Baiano, morava no Rio, no Andaraí. Funcionário da Light, aposentado, era casado com Dulce Rocha e tinha três filhas (Dirce, Nice e Luci).

Adir de Magalhães, aos 52 anos, no Hospital São Lucas, Mineiro, morava no Rio, em Copacabana. Era solteiro.

Maria Proxides Costa, aos 74 anos, na Clínica São Fernando. Sergipana, morava no Rio, em Cordovil. Viúva, tinha uma filha (Edith).

Domingos de Abreu, aos 79 anos, no Hospital do Andaraí. Português, morava no Rio, na Tijuca. Carpinteiro, era viúvo de Ermínia Rosa de Abreu e tinha três filhos (José, Armando e Sebastião).

Clarentina Rodrigues de Sousa, aos 75 anos, na Casa de Saúde. Baiana, morava no Rio, em Vicente de Carvalho. Viúva de Isaias Rodrigues de Sousa, tinha cinco filhos (Vivaldo, Nivaldo, Edivaldo, Glícia e Lélia).

Pellegrino vai à Justiça acusando juiz por "falta de serenidade" em entrevista

O advogado Laércio Pellegrino, defensor do engenheiro Vanderlei Gonçalves Quintão, representa hoje na 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, contra o Presidente do II Tribunal do Júri, Juiz Martinhos Álvares da Silva Campos, acusando-o de "ter faltado com a serenidade dirigindo-lhe ofensas" em declarações aos jornais.

O Sr Laércio Pellegrino diz que a representação contra o magistrado tem apoio no Parágrafo Único do Artigo 227 do Código de Organização Judiciária. Sobre a ação penal a que seu cliente responde no II Tribunal do Júri, disse que já identificou o marechal que testemunhou a morte de Almir da Silveira, e cujo depoimento desapareceu da 16a. Delegacia "de forma misteriosa".

Alegação confirmada

O criminalista assegura que a nota do Juiz Martinho Álvares confirmou o que alegava, ou seja, "é meu inimigo capital." Segundo o Sr Laércio Pellegrino o juiz "não pode esconder que é amigo íntimo do advogado Humberto Telles, acabando por reconhecer que são até sócios. Sociedade não é somente a que tem fins lucrativos, mas todas em que exista comunhão de interesses. Sócios não são apenas os comerciantes, mas todos os que estão vinculados por interesses comuns."

Esclareceu que o parágrafo único do Artigo 227 do Código de Organização Judiciária, no qual se apóia sua representação, estabelece que: "toda a vez que, em despacho ou decisão, o juiz se exceder na linguagem, faltando à serenidade peculiar à Justiça ou visando à pessoa do advogado, o Tribunal que conhecer o feito ex-offício ou mediante reclamação, do advogado ou do Ministério Público, fará a censura por escrito, cancelando as expressões e referências condenáveis."

Aluno pode ter ônibus de graça

Os alunos do primeiro grau poderão receber passes e deixar de pagar passagens de ônibus, a partir de agosto. A Secretária Municipal de Educação, Terezinha Saraiva, manteve contato com o Secretário de Transportes, José Barata, que ouviu a idéia e prometeu, nos próximos dias, dar uma resposta sobre o assunto.

Também o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, Sr Glower Humberto Alves, foi procurado pela Secretária Municipal de Educação e pediu que um ofício, fazendo o pedido da isenção, lhe fosse encaminhado. Em princípio, segundo a Secretária, o presidente do Sindicato concordou com a idéia e o documento já lhe foi entregue.

Acre terá 3 emissoras de rádio

Rio Branco — Com o objetivo de neutralizar a audiência de emissoras de países limítrofes e das Américas Central e do Norte, inclusive com programas em português, o Governo federal decidiu que até fins de 1976, o Estado do Acre contará com três novas e potentes rádio-emissoras — uma na Capital e as demais em Feijó e Cruzeiro do Sul.

Para as novas emissoras, o Acre fornecerá as áreas para a instalação de antenas e transmissores, enquanto o Governo federal garantirá noticiário simultâneo de todo o país, numa larga faixa de captação em toda a Amazônia, neutralizando a penetração estrangeira, que tem alienado usos, costumes e a própria cultura de habitantes da Amazônia.

Revendedores de automóveis pedem ao MIC apoio à luta pela fixação de garantias

Na tentativa de estabelecer maior equilíbrio nos contratos celebrados entre as fábricas de automóveis — "poucas, mas com poder concentrado" — e os revendedores — muitos, porém, dispersos" — a Associação Brasileira de Revendedores Autorizados Volkswagen (Assobrav) encaminhou ao Ministro da Indústria e do Comércio um anteprojeto de lei sobre o assunto.

O anteprojeto, apoiado por toda a classe revendedora do país e diversas associações comerciais — entre elas a Confederação Nacional do Comércio — se destina a garantir prazos ou fixar indenização para os atuais contratos, passíveis de rescisão pelos fabricantes, sem justa causa, ao final de cada ano.

Insegurança atual

O Ministro Severo Gomes encaminhou o anteprojeto a órgãos técnicos do MIC e deverá convocar os revendedores para uma reunião, em julho. A classe — que reúne 1 mil e 800 revendedores autorizados em todo o país — pretende, com a aprovação da lei, garantias que compensem o investimento na montagem de uma loja que, pela especialização, dificilmente se presta a outros ramos e cujo retorno de capital só se dá no prazo médio de sete anos.

Garantia futura

O documento, preparado pela assessoria jurídica da Assobrav, prevê diferentes formas de vinculação fabricante-vendedor, com a definição de direitos e deveres de cada um e a fixação da vigência contratual indeterminada, exceto por justa causa, além do prazo mínimo de rescisão, que será o tempo necessário à recuperação dos investimentos feitos pelo revendedor. Por se tratar de situação especial — explicam os revendedores — é necessária a intervenção do Governo, como mediador entre as partes contratantes. O ramo é dos poucos em que o revendedor se especializa num só tipo de produto — determinada marca de automóvel — monta uma organização e um modelo de loja específico, e está permanentemente subordinado à fábrica, única fornecedora de seu material de venda.

Geisel aprova criação de centros sociais e urbanos com verba de Cr\$ 2 bilhões

Brasília — Com o objetivo de implantar, no período de 1975/79, cerca de 600 centros sociais e urbanos (investimento estimado em Cr\$ 2 bilhões e 150 milhões, a preços atuais), o Presidente Ernesto Geisel aprovou ontem, durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Social — CDS, o Programa Nacional de Centros Sociais e Urbanos — CSU.

Os 600 centros sociais e urbanos a serem implantados pelo Governo em todas as unidades da Federação se destinam a promover a integração social das cidades, através do desenvolvimento de atividades comunitárias nos campos da educação, cultura e do esporte, da saúde e nutrição, do trabalho, da previdência e assistência social e da recreação e do lazer.

Aspectos sociais

Na exposição de motivos apresentada ao Presidente da República na tarde de ontem, os Ministros que compõem o CDS (Planejamento, Saúde, Previdência e Assistência Social, Educação e Interior), assinalaram que o "processo acelerado de urbanização e de metropolização por que passa o país, amplamente conhecido e analisado nas suas implicações sobre a disponibilidade de equipamentos sociais urbanos e nos seus reflexos sobre o bem-estar e qualidade da vida, determinada por II PND, em aspectos sociais do desenvolvimento urbano, particularmente no caso das regiões metropolitanas."

Com efeito — diz a exposição de motivos — "a alta densidade populacional que se verifica nas grandes cidades do país, a acelerada valorização imobiliária, a desordenada ampliação dos perímetros urbanos e o gradualmente destruindo os espaços urbanos que deveriam ser preservados para a recreação e o lazer, a prática desportiva, as demais atividades socio-culturais de integração comunitária."

Mesmo no caso das grandes cidades litorâneas (Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Fortaleza), onde o problema é atenuado pela frequência às praias, os Ministros membros do CDS observam que "as alternativas de uso do tempo destinadas ao lazer pelas populações das áreas urbanas interiores e da medicina preventiva, a orientação e a suplementação nutricional ou mesmo o atendimento médico ambulatório descentralizado, inclusive como meio de descongestionamento das redes hospitalares urbanas."

Xavante cai no Norte e mata piloto

Natal — Um avião Xavante, baseado no Centro de Aplicações Táticas e Reequipamento de Equipagens — CATRE — caiu ontem às 13h, na localidade de Duna Lagoas, Município de Jandaíra, quando tentava uma aterrissagem forçada, matando seu piloto, o Aspirante Leonardo Pedrosa.

O local do acidente fica situado a 125 quilômetros desta capital e o comando do CATRE não forneceu qualquer informação sobre o acidente.

SESC abre concurso de monografia

Somente médicos e acadêmicos de Medicina do 6º ano poderão concorrer ao concurso de monografias sobre o tema As Doenças Profissionais nos Comerciantes; Sugestões para Ação do Sesc, instituído pelo Serviço Social do Comércio — Sesc, que dará 40 salários mínimos para o 1º colocado e 18 para o 2º.

O prazo-limite para entrega dos trabalhos se estenderá até 30 de setembro e o lugar onde devem ser entregues é o Departamento Regional do Sesc em cada Estado e na Delegacia Executiva do Departamento Nacional da entidade, em Brasília. Os vencedores serão apontados entre 1 e 30 de novembro.

Abelha ataca sexagenária na Penha

Quando passava pela Rua Tenente Araken Batista, na Penha, a Sra Eunice Matos Branco, de 62 anos, ontem, foi atacada por um enxame de abelhas africanas, expulsas da colmeia onde estavam, por um grupo de meninos.

A mulher, segundo constataram médicos do Hospital Getúlio Vargas, sofreu mais de 500 ferroadas pelo corpo. Ela ficou internada em observação e o fêretro foi levado ao conhecimento da 22a. DP.

Prof. Argeu tem missa de 7.º dia

Será celebrada amanhã, às 11h, na Basílica do Sagrado Coração de Maria, no Méier, missa de sétimo dia em intenção da alma do professor Argeu Maia, que morreu no dia 14, aos 82 anos. Fundador e diretor do Ginásio Méier — hoje Ginásio Central do Brasil — pertencente a tradicional família de educadores e era muito conceituado e querido no bairro.

A sua sepultamento, no cemitério de São João Batista, compareceram, além de parentes, dezenas de ex-alunos e amigos e várias autoridades civis e militares, que foram levar sua homenagem ao grande mestre. Filho também de educador — o professor Manoel da Costa Maia — deixa o professor Argeu vários mestres entre seus descendentes. Apesar da avançada idade, lecionou até recentemente.

OLDEMAR DE CASTRO REIS (REIS) (FALECIMENTO) Consternada, sua família comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista. Saindo o fêretro da Capela Real Grandeza n.º "3". (P)

GENERAL HUGO DE ALVARENGA PEIXOTO (MISSA DE 7.º DIA) Eduardo de Alvarenga Peixoto e filho; Maurino Pereira Gonçalves, senhora e filhos; Thalita Peixoto Diniz Junqueira, filhas e genro agradecem as manifestações de carinho por ocasião do falecimento de seu querido pai, avô e sogro e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada amanhã, sábado, dia 21, às 10:00 horas, na Igreja São José do Jardim Botânico, à Av. Borges de Medeiros, 2.735 — Lagoa. (P)

PAULO SIMÕES (MISSA DE 30.º DIA) A família de PAULO SIMÕES agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e missa de 7.º dia, e convida para a missa de 30.º dia, que mandará celebrar por intenção de sua boníssima alma, dia 21, sábado, às 9,30 horas na Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P)

PAULO SIMÕES (MISSA DE 30.º DIA) Seus amigos, colegas de arte da pintura, convidam a todos quanto o tenham na saudade, para assistirem a missa de 30.º dia que por intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã dia 21, sábado, às 9,30 horas na Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P)

PAULO SIMÕES (MISSA DE 30.º DIA) A Rionilo Turismo S/A. agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de falecimento e missa de 7.º dia de seu inesquecível Diretor-Presidente, PAULO SIMÕES, e convida parentes, amigos e clientes para a missa de 30.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã dia 21, sábado, às 9,30 horas, na Igreja N.S. do Carmo à Rua 1.º de Março. (P)

FLAVIO RIBEIRO COUTINHO SOBRINHO (MISSA DE 7.º DIA) HASENCLEVER — Por Seus Diretores e Funcionários agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam seus amigos e clientes e fornecedores para assistirem a missa que farão celebrar dia 21 amanhã às 11,30 horas na Catedral Metropolitana Rua 1.º de Março. (P)

FLAVIO RIBEIRO COUTINHO SOBRINHO (MISSA DE 7.º DIA) A família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa que farão celebrar amanhã dia 21 às 11,30 horas na Catedral Metropolitana Rua 1.º de Março. (P)

FLÁVIO RIBEIRO COUTINHO SOBRINHO (MISSA DE 7.º DIA) Renato Ribeiro Coutinho e família, Germana Velloso Borges Ribeiro Coutinho e família, Nanhã Ribeiro Coutinho e família, Cassiano Ribeiro Coutinho e família, Odilon Ribeiro Coutinho e família, Myrthes, filhos e Adauto Pereira, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia em sufrágio da alma de seu irmão, cunhado, tio e amigo FLÁVIO RIBEIRO COUTINHO SOBRINHO que será celebrada às 11 horas do dia 21 do corrente, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro. (P)

MINISTRO CAIO DE LIMA CAVALCANTI (MISSA DE 30.º DIA) Maria de Lourdes Cordeiro Cavalcanti, Paulo Cesar de Lima Cavalcanti e família, Olga Taciana de Lima Cavalcanti, família de Carlos de Lima Cavalcanti, Arthur de Siqueira Cavalcanti, Dulce Cavalcanti von Sohsten e família, Ruy de Lima Cavalcanti e família, Fernando de Lima Cavalcanti e família agradecem mais uma vez as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu querido CAIO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 21, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

AVISOS RELIGIOSOS

JOSÉ AMÉRICO RODRIGUES (FALECIMENTO) Yara de Paula Rodrigues e filhos; Mariilda Sá; Waldemiro Silva e senhora; Fernando Antônio Rodrigues, senhora e filhos; Manoel Lima Rodrigues e senhora; Américo Rodrigues Filho e Wanda De Paula consternados comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, filho, genro, irmão, cunhado e sobrinho JOSÉ AMÉRICO e convidam demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 20, às 10:00 horas, saindo o fêretro da Capela Real Grandeza n.º 9, para o Cemitério São João Batista. (P)

JOSÉ AMÉRICO RODRIGUES FALECIMENTO Agência Mississipi de Automóveis e Bolsa de Automóveis do Rio cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu sócio e fundador JOSÉ AMÉRICO e convidam parentes, amigos e clientes para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 20, às 10:00 horas, saindo o fêretro da Capela Real Grandeza n.º 9, para o Cemitério São João Batista. (P)

JOSÉ AMÉRICO RODRIGUES (FALECIMENTO) Roberto Alves Pinto, senhora e filha, sensibilizados, com o falecimento de seu saudoso e querido amigo JOSÉ AMÉRICO, convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, sexta-feira, dia 20, às 10:00 horas, saindo o fêretro da Capela Real Grandeza n.º 9, para o Cemitério São João Batista. (P)



## Júri acusa Lorde de assassinato

Londres — Lorde Lucan foi quem matou a governanta de seus filhos, Sandra Rivett, na noite de 7 de setembro de 1974. Este o veredito do júri que se pronunciou sobre um dos mais misteriosos casos da chamada "crônica negra" na aristocracia inglesa, e da qual foi protagonista o herdeiro de uma antiga família aparentada do Comandante da Cavalaria da Guarda Real na guerra da Crimeia e considerado responsável por um regimento lançado contra a artilharia russa em Balaclava.

Lorde Lucan, segundo as conclusões da Justiça, massacrava a golpes de bastão a jovem e atraente guardiã de seus filhos, encerrou seu corpo num saco de anagem embaixo da escada de sua luxuosa casa de Belgravia, em Londres, onde vivia sua mulher, Lady Lucan, e seus três filhos. O casal se separou há meses e suscitou-se logo de uma ligação entre Lorde Lucan e a jovem Sandra Rivett, então noiva de um jovem australiano.

O crime ocorreu numa noite do inverno passado. Lady Lucan, ao ouvir ruídos embaixo das escadas, desceu-as, e foi agredida várias vezes, na cabeça, pelo homem que matara Sandra. Ao depor, Lady Lucan disse haver reconhecido a voz do marido que dizia "cala-te." Em pânico e ensanguentada, correu para a rua, gritando por socorro. Pouco depois a polícia descobriu o saco com o corpo de Sandra e o automóvel de Lorde Lucan, com manchas de sangue do mesmo tipo do da jovem, foi encontrado dias depois, na costa meridional da Inglaterra. Pensou-se, então, que Lucan se suicidara, e quem o conhece, afirma que de fato matou-se, enquanto a polícia o procurava por todo o país e há quem o tenha visto na Espanha.

## Seqüestro já atinge cadáveres

Roma — "O cadáver de vosso pai não repousa mais em sua tumba. Se quiseres recuperá-lo e sepultá-lo de novo, teres que pagar" — disse uma voz ao telefone dirigindo-se aos herdeiros do industrial italiano Giuseppe Giacomini, falecido seis meses antes.

O macabro episódio — que hoje veio à tona, em Roma — ocorreu em fevereiro, em São Maurício D'Opaglio, um pequeno lugar do Norte italiano. Após a chamada a família foi ao cemitério, onde constatou a veracidade do fato.

De começo os ladrões exigiram 2 milhões de dólares, soma que caiu para 70 mil, ontem, quando o cadáver foi devolvido. O atáide estava enterrado em um pequeno bosque perto do cemitério.

## Explosão mata 10 mineiros

Rancagua, Chile — Dez mineiros morreram ontem ao explodir uma carga de dinamite no interior de uma mina de quartzo, a 85 km ao Sul de Santiago. Patrulhas de socorro retiraram cinco mortos. Os outros ficaram sepultados pelos escombros provocados pela explosão.

A mina está situada no setor denominado La Rinconada de Parral. Turmas de socorro procuram resgatar, ainda, outros operários soterrados no interior da mina.

## Primeiro júri do Esquadrão da Morte no Rio pode dar 50 anos de prisão a Silvinho

Em sessão que começou no início da tarde de ontem e se prolongou pela madrugada de hoje, o II Tribunal do Júri, sob a presidência do Juiz Martinho Alvares da Silva Campos, está julgando o ex-policial Silvinho Carneiro, o *Silvinho*, o primeiro integrante do Esquadrão da Morte a ser julgado no Rio de Janeiro.

O ex-detetive é acusado de matar a tiros o farmacêutico José Carlos Tavares, na Estrada do Furão, e em seguida, o ancião Olivio Vandermurem, na Avenida Automóvel Clube, ambos no Bairro de Colégio. Apesar de o advogado Jair Lette Pereira apresentar a tese de negativa de autoria, o réu deverá ser condenado de 40 a 50 anos.

### DENÚNCIA

Tão logo a sessão começou, o Juiz interrogou Silvinho, que se manteve firme na negativa de autoria. A todas as perguntas do magistrado ele dizia não. Só disse sim uma vez quando lhe foi perguntado se respondia a algum processo, tendo Silvinho Carneiro declarado que havia contra ele outros processos no I Tribunal do Júri.

Depois de interrogar o réu por 40 minutos, o Juiz Martinho Alvares suspendeu a sessão por meia hora. Reiniciada com a leitura de denúncia, entrou pela noite com o Presidente do II Tribunal do Júri lendo as acusações contra o ex-policial, que se manteve firme, calmo e sereno o tempo todo. No mesmo processo, estava indicado o ex-policial Arlindo Domingos da Cruz, mas este teve seu julgamento desdobrado — a pedido da defesa — e marcado para julho.

O corpo de jurados que vai julgar Silvinho é composto por seis mulheres e um homem e o julgamento deve terminar no amanhecer de hoje. Na denúncia, o Juiz leu que na noite do dia 7 de abril de 1972, Silvinho e Arlindo saíram em diligências para recapturar o bandido Bertio, que havia fugido da 25a. DP. Na Estrada do Furão, encontraram José Carlos com a noiva Edméia Silva Cunha e perguntaram a ele pelo bandido. José Carlos disse que não conhecia ninguém com este apelido e que estava ali somente passeando com sua noiva. Foi então agarrado por Arlindo, que o estrangulou com um pedaço de arame. Silvinho sacou de sua arma e lhe deu um tiro na cabeça. Em seguida, colocaram maconha no bolso da vítima e fugiram no Volkswagen vermelho de Silvinho, levando a moça, a quem abandonaram mais adiante e ameaçaram matá-la se os denunciasse.

No caso, além dos ex-policiais, estavam os bandidos Nelson Florença, o Michelim, e Carlos Enéas do Nascimento, que testemunharam mais tarde contra os dois ex-policiais. Antes do início do julgamento, soldados da PM que escoltavam os presos tentavam convencer os jurados para absolverem os dois réus, sob a alegação de que "eles se recuperaram da vida de crimes."

## Perícia médica adia pela segunda vez interrogatório de Marco Antônio Coelho

O ex-Deputado federal Marco Antônio Tavares Coelho — que se encontra preso em São Paulo — teve seu interrogatório adiado ontem, pela segunda vez, por causa da perícia médica a que está sendo submetido, a pedido de seu advogado, Sr Mário Simas. A comunicação foi feita pela 2a. Auditoria da 2a. Circunscrição Judiciária Militar — onde o ex-deputado responde a outro processo — ao Juiz Alfredo Duque Guimarães, da 2a. Auditoria do Exército.

A nova data para o interrogatório deverá ser marcada pelo Juiz Alfredo Duque Guimarães depois de pronunciamento da Auditoria paulista. Segundo a denúncia da promotora Maria Marli Pereira, o Sr Marco Antônio Tavares Coelho responde, na 2a. Auditoria do Exército, a processo por envolvimento nas atividades do extinto Partido Comunista Brasileiro. A mesma denúncia incluiu o advogado Dimas da Anunciação Perrin.

### RELAXAMENTO

No Rio, o Sr Marco Antônio Tavares Coelho responde também a processo na 2a. Auditoria da Marinha, no processo encabeçado por Luís Carlos Prestes.

O Superior Tribunal Militar manteve a decisão do Juiz Mário Moreira de Sousa, da 1a. Auditoria da Aeronáutica, que relaxou a prisão preventiva do médico Irun Santana, do jornalista Fausto Guimarães Cupertino, do engenheiro Pedro Celestino Pereira Filho, de José Mascarenhas Sampaio e de Maria Fernandes

Guedes. Todos são acusados em processo instaurado para apurar as atividades do PCB.

### REMOÇÃO

Na 2a. Auditoria do Exército, o Juiz Alfredo Duque Guimarães recebeu o ofício do delegado de Vigilância, Ilo Salgado, comunicando a remoção de Jefferson Santos do Nascimento e José Sérgio Vaz para o Instituto Presídio Hélio Gomes, na Rua Frei Caneca. Os acusados estavam recolhidos à Carceragem de Água Santa.

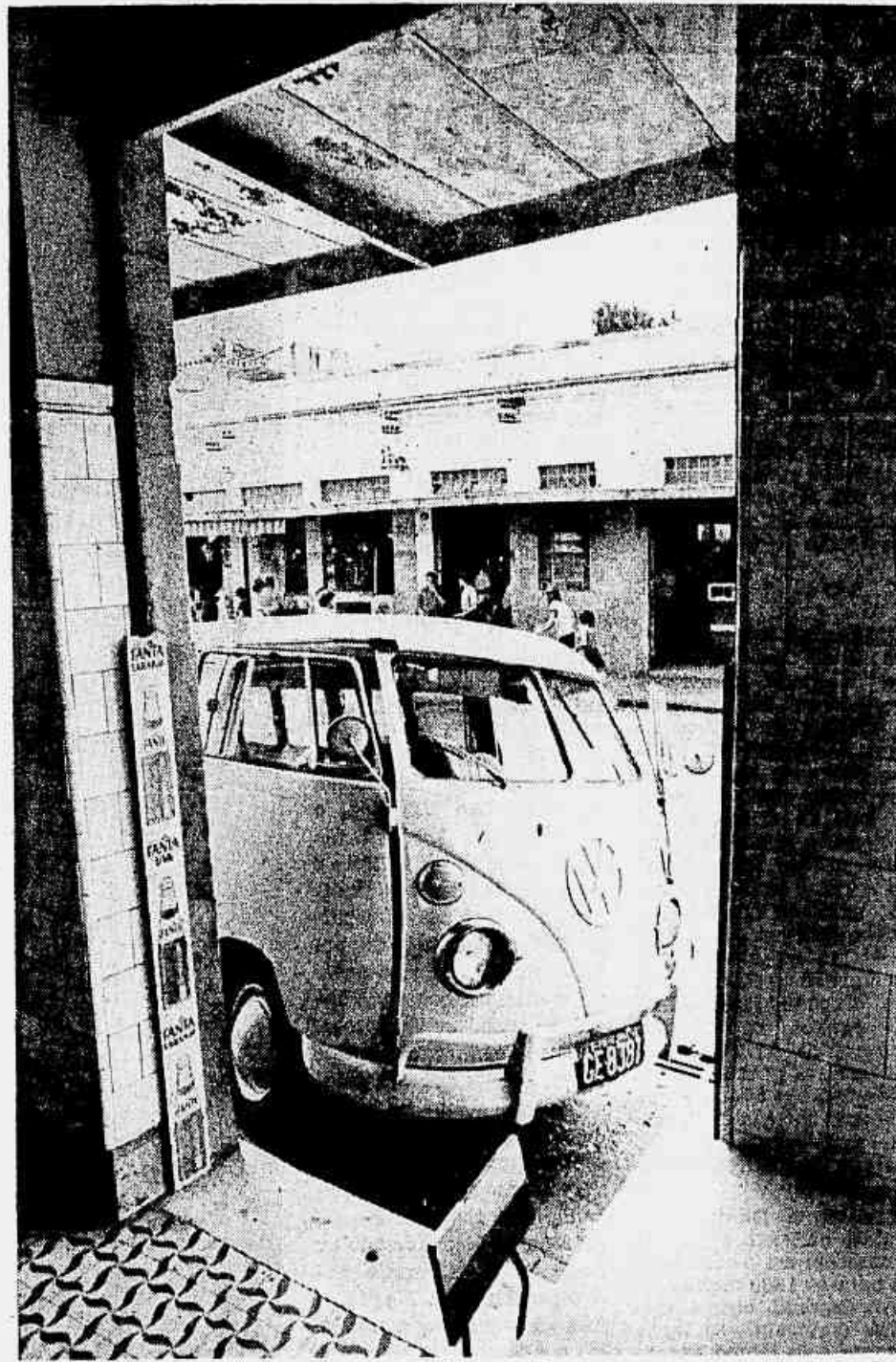
## Preso desde 1963 ganha liberdade

Recife — Preso político desde outubro de 1963 e um dos principais líderes das Ligas Camponesas, Júlio Santana da Silva recebeu ontem, do Juiz Antônio de Lins Barros, liberdade condicional, após ter cumprido metade da pena que lhe foi imposta, por crimes contra a Segurança Nacional.

Ele foi condenado a 25 anos, 2 meses e 15 dias de reclusão e a pena foi reduzida, durante o Governo Médici, para 20 anos e dois meses, parcialmente cum-

prida na Penitenciária Agrícola de Itamaracá. Santana foi julgado antes do Ato Institucional que transferiu a competência da Lei de Segurança para a Justiça Militar, tendo em seguida todos os seus processos sido enviados à Auditoria Militar.

Mas o Juiz Bolívar Regis, da Auditoria Militar, enviou os processos e sentenças para o Tribunal Federal de Recursos, que decidiu despachar o caso para a Justiça comum.



Depois de se chocar com o Volks, a Kombi quase invadiu um bar

## Trânsito sem sinalização mata estudante em Olaria

A falta de sinalização no cruzamento das Ruas Parapanema e João Rego, em Olaria, é apontada como principal causa do choque entre dois carros, ocorrida ali na manhã de ontem e que resultou na morte do estudante Daniel Santos Lima, de 16 anos e ferimentos em quatro pessoas. A Kombi GE 8381 e o Volkswagen LG 6144 bateram no citado cruzamento.

Os moradores das proximidades dizem que é comum a ocorrência de acidentes naquela esquina, porque além de não ter sido instalado o sinal luminoso, foram roubadas todas as placas de sinalização com a indicação Pare, que muitos usam como elemento decorativo nas paredes de suas casas.

### AV. BRASIL

Após chocar-se com a traseira da Pick-up placa IG-2160, na pista de descida da Avenida Brasil — altura de Cor-

dovil — o carro chapa EI 5283, dirigido por Silvinho Rodrigues Lourenço, de 25 anos, desgovernou-se e foi de encontro à muralha que separa as pistas daquela via.

Silvinho, em consequência do acidente, sofreu amputação traumática da perna esquerda, enquanto o motorista da Pick-up fugiu ileso sem ser identificado. A vítima foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas e a ocorrência registrada por policiais da 22a. DP.

### ATROPELAMENTO

Ao tentar atravessar a Rua Leopoldina Rego, em Ramos, o aposentado Agostinho Martins Paz, de 75 anos, foi atropelado pelo carro placa IG-5845, dirigido por Nelson José Gomes.

A vítima sofreu fratura do crânio e foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas. Policiais da 27a. DP registraram o fato.

## Policiais metralham dentro de casa pedreiro paulista e a delegacia nada explica

São Paulo — As autoridades da Delegacia de São Miguel Paulista e também a mulher do pedreiro Rubens Santana, de 30 anos, não sabem explicar por que policiais ainda não identificados, na noite do último dia 13, arrombaram a porta da sua residência, à Rua dos Jasmins, 162, Jardim Helena, e o metralharam, matando-o instantaneamente.

Tudo indica que esses agentes procuravam Antônio Gonzalez, cujo paradeiro a polícia vinha investigando, razão pela qual bateram em porta errada e mataram o operário que nada sabia das atividades do seu vizinho. Um dos projéteis atingiu, ainda, a perna esquerda de Noé Gonzaga, marido de Maria Gonçalves Gonzaga, irmã do homem procurado.

### METRALHADO

No número 162 residiam, além de mais duas famílias, Rubens Santana e sua mulher, Erotides Pereira Santana, grávida de seis meses. Casaram-se há um ano e nove meses e viviam enfrentando uma série de dificuldades. Ele, pedreiro, e ela "costureira" — confecção para homens e mulheres", como diz uma placa mal pintada com tinta amarela. Na frente da moradia, um pequeno quintal, um poço, além de uma grade de madeira velha no alinhamento da calçada.

Disse Dona Erotides Pereira Santana que, momentos antes de 20h 30m, as três famílias trocavam porções de comida. Seu marido havia chegado do trabalho e ela o serviu à mesa: um pouco de arroz, rins e fígado. Foi quando notaram ruídos de carros parando.

A surpresa e o temor aumentaram quando bateram à porta, dizendo: "Saia, bandido. De mãos para cima". Rubens interrompeu o jantar e olhou pela fresta da porta. Eram sete homens armados, alguns com metralhadoras. "É gente da polícia", comentou a mulher. O pedreiro não tinha por que temer a polícia. Por isso retrucou, em voz baixa:

— Que polícia, mulher? Só pode ser assaltante.

O primeiro pontapé não deu para abrir a porta. Rubens Santana munuiu-se de um pedaço de cano velho e ficou atrás da única porta do seu apartamento com acesso à rua. No segundo pontapé, a madeira cedeu e logo em seguida uma rajada atingiu o operário, que caminhou alguns passos e caiu ao lado do poço. Contida pelos desconhecidos, ela permaneceu sentada à beira da cama, vendo o marido morrer.

— com o sangue jorrando", disse ela. Os tiros furaram painéis e uma das balas danificou sua máquina de costura.

— Onde está o revólver? — queriam saber os policiais. Erotides continuou aérea, mesmo porque seu marido nunca andara armado

e naquela dependência da casa não existia revólver algum.

Com a alegação de que o pedreiro estava ferido e precisava de cuidados médicos, cinco dos agentes levaram a vítima. Dois permaneceram no local. Às 10 horas da noite, estes começaram a preparar o espírito da costureira, alegando que o marido estava passando muito mal, havendo a possibilidade de vir a falecer.

— Quem o senhor quer iludir? — indagou ela. Tenho cara de ignorante, mas não sou. Eu vi meu marido morrer.

### GONZALES

Antônio Gonzales, segundo os moradores da casa, na verdade tinha o sobrenome de Gonçalves. Na cidade onde nasceu, o escrivão do cartório equivocou-se ao fazer a certidão e escreveu Gonzales. Consta, ainda, segundo Maria Gonçalves (que recebeu uma coronhada no olho, que seu irmão andou desapaixado durante 10 anos. Seus parentes não sabiam de seu paradeiro. Houve notícias, não confirmadas, de que ele viajou para a Argentina e o Uruguai. Voltou e trabalhava como vigia numa empresa particular. Gosta de beber e, nos fins de semana, era visto nos bares do Jardim Luci, sempre se embriagando.

Outra informação colhida no bairro é a de que Antônio Gonzales foi capturado sábado, dia 14, às oito horas da manhã, quando voltava do trabalho. Rubens Santana, por sua vez, era irmão do PM Hugo Santana, que não conseguiu informações mais precisas sobre os acontecimentos na Delegacia de São Miguel. O mesmo aconteceu com sua irmã, Vanda da Silva, proprietária de um bar na Rua Três, no mesmo bairro. Mesmo liberado o corpo, somente às oito horas da segunda-feira passada Rubens foi sepultado no Cemitério da Saudade.

## Polícia Federal e Exército prendem funcionários que deram desfalque em S. Borja

Porto Alegre — Enquanto a Polícia Federal abria, ontem inquérito policial, soldados do Exército e da Brigada Militar, armados de metralhadoras, prendiam, pela manhã, o tesoureiro e o chefe do Setor de Tributação da Prefeitura de São Borja, responsáveis por um desfalque de cerca de Cr\$ 700 mil, recolhendo-os ao Quartel do II Regimento da Cavalaria Mecanizada.

Os dois envolvidos, Saul Cohen e Valzumiro Alves de Souza — este último também vereador da Arena — tiveram sua trama descoberta pelo chefe de contabilidade que desconfiou do súbito enriquecimento de ambos. Por solicitação do Prefeito João Carlos Escobar (Arena), o Juiz Paulo Heerdt decretou a prisão administrativa dos dois funcionários.

### COMISSÃO

Uma comissão da própria Prefeitura, presidida pelo economista Altino Sarmiento, já apurou que eles desviaram Cr\$ 200 mil só nos seis primeiros meses deste ano, e pelos cálculos realizados o desfalque subirá, no mínimo, a Cr\$ 700 mil, já que ambos trabalhavam há seis anos na Prefeitura de São Borja — distante 614 km desta Capital.

Saul Cohen e Valzumiro de Souza falsificavam os boletins diários da caixa, que nunca coincidem com a soma dos documentos existentes na contabilidade. Nos últimos meses, os dois compraram um Chevrolet e um Brasília, levando seus colegas a desconfiar, já que ambos ganhavam Cr\$ 1 mil e 300 por mês, o que ficou comprovado nos levantamentos até agora realizados. Na véspera, Saul e Valzumiro foram dispensados do serviço e, às 6h da manhã de ontem, foram detidos por soldados do Exército e da Brigada Militar.

### QUEIXAS

A Delegacia de Polícia de São Borja vai realizar um

levantamento de todas as queixas feitas contra a guardarmaria da cidade argentina de Santo Tomé, fronteira com São Borja, para ser entregue ao Itamarati. As queixas são dos *chibeiros* (pessoas que vivem de pequeno contrabando da Argentina para o Brasil) cuja repressão da polícia argentina culminou com o assassinato, no lado argentino, anteontem, do comerciante José Dorneles, de 34 anos, atingido com um tiro na perna, que lhe seccionou a artéria femoral. A custo seus parentes conseguiram resgatar, ontem, o corpo para enterrá-lo.

As queixas relatam, também, os castigos impostos pela polícia argentina que obriga os *chibeiros* a fazerem ginástica e aguardarem horas na fila para atravessar o rio Uruguai nas barcas que fazem a ligação entre as duas cidades. O delegado José Weber determinou que a delegacia realize um levantamento completo das reclamações, a ser encaminhado à Secretaria de Segurança do Estado e, daí para o Itamarati.

VOCÊ SAI DE CASA E LIGA O RÁDIO DO CARRO NA JORNAL DO BRASIL. ENTRE UM SINAL E OUTRO, DOIS ENGARRAFAMENTOS. UMA PARADA PARA ABASTECER. A MOÇA BONITA DO CARRO DO LADO E SEUS VENDEDORES AMBULANTES. VOCÊ VAI OUVINDO AS NOTÍCIAS DO DIA, NO PROGRAMA "HOJE NO JORNAL DO BRASIL". AO CHEGAR NO ESCRITÓRIO, VOCÊ VAI SE SENTIR UM HOMEM BEM INFORMADO. E SE O SEU ESCRITÓRIO ESTIVER APARELHADO COM OS EQUIPAMENTOS DA SPERRY REMINGTON. ALÉM DE BEM INFORMADO VOCÊ É UM EMPRESÁRIO BEM SUCEDIDO. E PODE ATÉ RESERVAR 15 MINUTOS DE SEU DIA PARA LER O JORNAL DO BRASIL MAIS DETALHADAMENTE.

**HOJE NO JORNAL DO BRASIL**

um resumo das principais notícias do dia. de 2ª a 6ª feira, 8 e 30 da manhã.

patrocínio de

**SPERRY REMINGTON**  
MÁQUINAS E SISTEMAS PARA ESCRITÓRIOS

RÁDIO JORNAL DO BRASIL AM 940 KHz

**KARDOS**  
A ENERGIA BEM CONDUZIDA



## Júri acusa Lorde de assassinato

Londres — Lorde Lucan foi quem matou a governanta de seus filhos, Sandra Rivett, na noite de 7 de setembro de 1974. Este o veredito do júri que se pronunciou sobre um dos mais misteriosos casos da chamada "crônica negra" na aristocracia inglesa, e da qual foi protagonista o herdeiro de uma antiga família aparentada do Comandante da Cavalaria da Guarda Real na guerra da Crimeia e considerado responsável por um regimento lançado contra a artilharia russa em Balaclava.

Lorde Duacan, segundo as conclusões da Justiça, mascarou a golpes de bastão a jovem e atraente guardiã de seus filhos, encerrou seu corpo num saco de anagem embaixo da escada de sua luxuosa casa de Belgravia, em Londres, onde vivia sua mulher, Lady Lucan, e seus três filhos. O casal se separara há meses e suscitou-se logo de uma ligação entre Lorde Lucan e a jovem Sandra Rivett, então noiva de um jovem australiano.

O crime ocorreu numa noite do inverno passado. Lady Lucan, ao ouvir ruídos embaixo das escadas, desceu-as, e foi agredida várias vezes, na cabeça, pelo homem que matara Sandra. Ao depor, Lady Lucan disse haver reconhecido a voz do marido que dizia "cala-te." Em pânico e ensanguentada, correu para a rua, gritando por socorro. Pouco depois a polícia descobriu o saco com o corpo de Sandra e o automóvel de Lorde Lucan, com manchas de sangue do mesmo tipo do da jovem, foi encontrado dias depois, na costa meridional da Inglaterra. Pensou-se, então, que Lucan se suicidara, e quem o conhece, afirma que de fato matou-se, enquanto a polícia o procurava por todo o país e há quem o tenha visto na Espanha.

## Seqüestro já atinge cadáveres

Roma — "O cadáver de vosso pai não repousa mais em sua tumba. Se quereis recuperá-lo e sepultá-lo de novo, teréis que pagar" — disse uma voz ao telefone dirigindo-se aos herdeiros do industrial italiano Giuseppe Giacomini, falecido seis meses antes.

O macabro episódio — que hoje veio à tona, em Roma — ocorreu em fevereiro, em São Maurício D'Opaglio, um pequeno lugar do Norte italiano. Após a chamada a família foi ao cemitério, onde constatou a veracidade do fato.

De começo os ladrões exigiram 2 milhões de dólares, soma que caiu para 70 mil, ontem, quando o cadáver foi devolvido. O atáide estava enterrado em um pequeno bosque perto do cemitério.

## Explosão mata 10 mineiros

Rancagua, Chile — Dez mineiros morreram ontem ao explodir uma carga de dinamite no interior de uma mina de quartzo, a 85 km ao Sul de Santiago. Patrulhas de socorro retiraram cinco mortos. Os outros ficaram sepultados pelos escombros provocados pela explosão.

A mina está situada no setor denominado La Rinconada de Parral. Turmas de socorro procuram resgatar, ainda, outros operários soterrados no interior da mina.

## Primeiro júri do Esquadrão da Morte no Rio pode dar 50 anos de prisão a Silvinho

Em sessão que começou no início da tarde de ontem e se prolongou pela madrugada de hoje, o II Tribunal do Júri, sob a presidência do Juiz Martinho Alvares da Silva Campos, está julgando o ex-policia Silvinho Carneiro, o Silvinho, o primeiro integrante do Esquadrão da Morte a ser julgado no Rio de Janeiro.

O ex-detetive é acusado de matar a tiros o farmacêutico José Carlos Tavares, na Estrada do Furão, e em seguida, o ancião Olívio Vandermurem, na Avenida Automóvel Clube, ambos no Bairro de Colégio. Apesar de o advogado Jair Lette Pereira apresentar a tese de negativa de autoria, o réu deverá ser condenado de 40 a 50 anos.

### DENÚNCIA

Tão logo a sessão começou, o Juiz interogou Silvinho, que se manteve firme na negativa de autoria. A todas as perguntas do magistrado ele dizia não. Só disse sim uma vez quando lhe foi perguntado se respondia a algum processo, tendo Silvinho Carneiro declarado que havia contra ele outros processos no I Tribunal do Júri.

Depois de interrogar o réu por 40 minutos, o Juiz Martinho Alvares suspendeu a sessão por meia hora. Reiniciada com a leitura de denúncia, entrou pela noite com o Presidente do II Tribunal do Júri lendo as acusações contra o ex-policia, que se manteve firme, calmo e sereno o tempo todo. No mesmo processo, estava indicado o ex-policia Arlindo Domingos da Cruz, mas este teve seu julgamento desdobrado — a pedido da defesa — e marcado para julho.

O corpo de jurados que vai julgar Silvinho é composto por seis mulheres e um homem e o julgamento deve terminar ao amanhecer de hoje. Na denúncia, o Juiz leu que na noite do dia 7 de abril de 1972, Silvinho e Arlindo saíram em diligências para recapturar o bandido Berico, que havia fugido da 26a. DP. Na Estrada do Furão, encontraram José Carlos com a noiva Edinéia Silva Cunha e perguntaram a ele pelo bandido. José Carlos disse que não conhecia ninguém com este apelido e que estava ali somente passando com sua noiva. Foi então agarrado por Arlindo, o estrangulou com um pedaço de arame. Silvinho sacou de sua arma e lhe deu um tiro na cabeça. Em seguida, colocaram maconha no bolso da vítima e fugiram no Volkswagen vermelho de Silvinho, levando a moça, a quem abandonaram mais adiante e ameaçando matá-la se os denunciasse.

No caso, além dos ex-policiais, estavam os bandidos Néilson Florença, o Michelim, e Carlos Enéas do Nascimento, que testemunharam mais tarde contra os dois ex-policiais. Antes do início do julgamento, soldados da PM que escoltavam os presos tentavam convencer os jurados para absolvê-los os dois réus, sob a alegação de que "eles se recuperaram da vida de crimes."

## Perícia médica adia pela segunda vez interrogatório de Marco Antônio Coelho

O ex-Deputado federal Marco Antônio Tavares Coelho — que se encontra preso em São Paulo — teve seu interrogatório adiado ontem, pela segunda vez, por causa da perícia médica a que está sendo submetido, a pedido de seu advogado, Sr Mário Simas. A comunicação foi feita pela 2a. Auditoria da 2a. Circunscrição Judiciária Militar — onde o ex-deputado responde a outro processo — ao Juiz Alfredo Duque Guimarães, da 2a. Auditoria do Exército.

A nova data para o interrogatório deverá ser marcada pelo Juiz Alfredo Duque Guimarães depois de pronunciamento da Auditoria paulista. Segundo a denúncia da promotora Maria Marli Pereira, o Sr Marco Antônio Tavares Coelho responde, na 2a. Auditoria do Exército, a processo por envolvimento nas atividades do extinto Partido Comunista Brasileiro. A mesma denúncia inclui o advogado Dimas da Anuniação Perrin.

### RELAXAMENTO

No Rio, o Sr Marco Antônio Tavares Coelho respondeu também a processo na 2a. Auditoria da Marinha, no processo encabeçado por Luis Carlos Prestes.

O Superior Tribunal Militar manteve a decisão do Juiz Mário Moreira de Sousa, da 1a. Auditoria da Aeronáutica, que relaxou a prisão preventiva do médico Irun Santana, do jornalista Fausto Guimarães Cupertino, do engenheiro Pedro Celestino Pereira Filho, de José Mascarenhas Sampaio e de Maria Fernandes

Guedes. Todos são acusados em processo instaurado para apurar as atividades do PCB.

### REMOÇÃO

Na 2a. Auditoria do Exército, o Juiz Alfredo Duque Guimarães recebeu o ofício do delegado de Vigilância, Ilo Salgado, comunicando a remoção de Jefferson Santos do Nascimento e José Sérgio Vaz para o Instituto Presídio Hélio Gomes, na Rua Frei Caneca. Os acusados estavam recolhidos à Carceragem de Água Santa.

## Preso desde 1963 ganha liberdade

Recife — Preso político desde outubro de 1963 e um dos principais líderes das Ligas Camponesas, Júlio Santana da Silva recebeu ontem, do Juiz Antônio de Lins Barros, liberdade condicional, após ter cumprido metade da pena que lhe foi imposta, por crimes contra a Segurança Nacional.

Ele foi condenado a 25 anos, 2 meses e 15 dias de reclusão e a pena foi reduzida, durante o Governo Médici, para 20 anos e dois meses, parcialmente cum-

## Deputado quer posseiro por mais tempo na reserva índia

Brasília — O Deputado Antônio Bresolin (MDB-RS) pediu ontem ao presidente da Funai, General Ismarth de Araújo, a prorrogação, por mais cinco anos, do prazo para retirada dos posseiros e arrendatários das terras das reservas indígenas, inicialmente fixado em 31 de julho, sob a alegação de que os agricultores em questão não têm para onde ir.

Convidado, juntamente com o presidente do INCRA, Sr Lourenço Vieira da Silva, para exposição e debate sobre problemas de terras indígenas na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, o General Ismarth de Araújo disse que não pretende estender o prazo por cinco anos porque isso é tempo demais e apenas adiaria, mas não resolveria, a questão.

### Levantamento

O presidente da Funai disse que, de qualquer forma, o prazo de 31 de julho não será cumprido porque a entidade que preside está esperando os resultados do levantamento sobre todas as áreas indígenas para identificação do número de civilizados que nelas habitam, benfeitorias e recursos necessários para reassentamento e indenização.

O Deputado Néilson Maculan (MDB-PR) propôs que a Funai, ao invés de retirar os colonos que ocupam as áreas in-

digenas, retirasse os próprios índios, transferindo-os para uma reserva só. O General Ismarth de Araújo respondeu que isso seria impossível porque os índios não sobrevivem fora de seu habitat e porque não há uma área suficientemente grande disponível.

Há índio de montanha, índio de mar, índio de cerrado, cada tribo é adaptada às condições do meio em que vive e, se dele é retirado, acaba morrendo ou voltando para o lugar de origem. Por isso, a Constituição sabiamente determina que ao índio seja dada a terra onde vive, disse o General Ismarth.

### Rio Grande

No Rio Grande do Sul o caso é mais complicado, porque o INCRA só dispõe de terras na Amazônia para transferir os agricultores despejados das reservas. O Sr Lourenço Vieira da Silva propõe que o INCRA adquira terras para esse fim, já que a desapropriação de latifúndios demandaria muito tempo, embora representasse menos despesas.

Em todas as perguntas dirigidas aos presidentes do INCRA e da Funai pelos deputados, a tônica foi a defesa do agricultor invasor das reservas indígenas, em detrimento do índio, o que fez um técnico da Funai comentar que o índio só terá defensores no dia em que puder votar.

## Centro de Pesquisa inaugura arquivo de brasileiros ilustres

Os arquivos privados de homens públicos da importância de Getúlio Vargas, Osvaldo Aranha, Café Filho, Castelo Branco e Francisco Antunes Maciel já estão à disposição dos pesquisadores do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil do Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas, na Praia de Botafogo.

O Centro de Pesquisa e Documentação, fundado há dois anos, já tem 20 arquivos "todos de homens públicos e personalidades da vida política brasileira", segundo informou sua chefe, socióloga Celina do Amaral Peixoto Moreira Franco. "Esse acervo, no entender da socióloga, é fonte de informação básica para a reconstituição de nossa História Contemporânea."

### Os arquivos

Agora os arquivos já consultáveis o Centro de Pesquisas e Documentação da FGV conta com outros 15 que brevemente também estarão à disposição do público. São os seguintes: os de Juracy Magalhães; Artur de Souza Costa, Gustavo Capanema, Milton Campos, Augusto do Amaral Peixoto, Agamenon Magalhães, Artur da Costa e Silva, Lucas Lopes, Ulysses de Carvalho, Magalhães Pinto, Eteilton Lins, Raul Soares de Moura, João Alberto Lins de Barros, Bertholdo Klingner e Alexandre Marcondes Filho.

Ontem, na sede da Fundação Getúlio Vargas, reuniu-se o Conselho de Doadores do Centro de Pesquisas e Documentação. Estiveram presentes, entre outros, as Sras Alzira Vargas (arquivo Getúlio Vargas); Maria da Glória Maciel (arquivo Francisco Antunes Maciel); Lina Klingner (arquivo Bertholdo Klingner); Angela Soares de Moura Chamma (arquivo Raul Soares de Moura); os Ministros Juracy Magalhães, Lucas Lopes e Eteilton Lins; e o ex-Deputado Ulysses de Carvalho.

Também estiveram presentes o Almirante Henry Lins de Barros (arquivo

João Alberto Lins de Barros); o Comandante Paulo Castelo Branco (arquivo Humberto de Alencar Castelo Branco); e os Srs Alcides Barbosa da Costa e Silva (arquivo Artur da Costa e Silva); João Cláudio Dantas Campos (arquivo Milton Campos); e Euclides Aranha (arquivo Osvaldo Aranha).

### Relatório

Durante a reunião, presidida pelo Ministro Themistocles Brandão Cavalcanti, diretor do Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas, a secretária do Conselho de Doadores, socióloga Celina do Amaral Peixoto Moreira Franco, leu relatório sobre as atividades do Centro de Pesquisas e Documentação. Ela falou sobre o acervo documental, constituído dos 30 arquivos, referindo-se, em seguida, às três outras linhas básicas que norteiam os trabalhos do órgão:

1a. — Pesquisa Biográfica e Temática, em convênio com o Conselho Federal de Cultura; vem sendo elaborado um Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro, que, ao longo de cerca de 4 mil verbetes, abarcará os principais eventos e personagens da 2a. República;

2a. — Arquivo Sonoro, constituído através de um Programa de História Oral, que tem por finalidade reunir depoimentos de personalidades e testemunhas da vida política brasileira. As entrevistas serão complementadas com discursos, filmes e debates da época;

3a. — Brasiliana, constituída de aquisições e doações que serão complementadas por uma Bibliografia Brasileira relativa à nossa História Contemporânea.

A socióloga Celina do Amaral Peixoto Moreira Franco, chefe do Centro de Pesquisas e Documentação, é neta do ex-Presidente Getúlio Vargas, filha do Senador Amaral Peixoto e mulher do Deputado Wellington Moreira Franco.

## Policiais metralham dentro de casa pedreiro paulista e a delegacia nada explica

São Paulo — As autoridades da Delegacia de São Miguel Paulista e também a mulher do pedreiro Rubens Santana, de 30 anos, não sabem explicar por que policiais ainda não identificados, na noite do último dia 13, arrombaram a porta da sua residência, à Rua dos Jasmins, 162, Jardim Helena, e o metralharam, matando-o instantaneamente.

Tudo indica que esses agentes procuravam Antônio Gonzalez, cujo paradeiro a polícia vinha investigando, razão pela qual bateram em porta errada e mataram o operário que nada sabia das atividades do seu vizinho. Um dos projéteis atingiu, ainda, a perna esquerda de Noé Gonzaga, marido de Maria Gonçalves Gonzaga, irmã do homem procurado.

### METRALHADO

No número 162 residiam, além de mais duas famílias, Rubens Santana e sua mulher, Erotides Pereira Santana, grávida de seis meses. Casaram-se há um ano e nove meses e viviam enfrentando uma série de dificuldades. Ele, pedreiro, e ela "costureira — confecção para homens e mulheres", como diz uma placa mal pintada com tinta amarela. Na frente de moradia, um pequeno quintal, um pouco, além de uma grade de madeira velha no alinhamento da calçada.

Disse Dona Erotides Pereira Santana que, momentos antes de 20h 30m, as três famílias trocavam porções de comida. Seu marido havia chegado do trabalho e ela o serviu à mesa; um pouco de arroz, rins e fígado. Foi quando notaram ruídos de carros parando.

A surpresa e o temor aumentaram quando bateram à porta, dizendo: "Sala, bandido. De mãos para cima". Rubens interrompeu o jantar e olhou pela fresta da porta. Eram sete homens armados, alguns com metralhadoras. "E gente da polícia", comentou a mulher. O pedreiro não tinha por que temer a polícia. Por isso retrucou, em voz baixa: — Que polícia, mulher? Só pode ser assaltante.

O primeiro pontapé não deu para abrir a porta. Rubens Santana munuiu-se de um pedaço de cano velho e ficou atrás da única porta do seu aposento com acesso à rua. No segundo pontapé, a madeira cedeu e logo em seguida uma rajada atingiu o operário, que caminhou alguns passos e caiu ao lado do poço. Contida pelos desconhecidos, ela permaneceu sentada à beira da cama, vendo o marido morrer.

disse ela. Os tiros furaram panelas e uma das balas danificou sua máquina de costura.

— Onde está o revólver? — queriam saber os policiais. Erotides continuou a arrear, mesmo porque seu marido nunca andara armado.

## Polícia Federal e Exército prendem funcionários que deram desfalque em S. Borja

Porto Alegre — Enquanto a Polícia Federal abria, ontem inquérito policial, soldados do Exército e da Brigada Militar, armados de metralhadoras, prendiam, pela manhã, o tesoureiro e o chefe do Setor de Tributação da Prefeitura de São Borja, responsáveis por um desfalque de cerca de Cr\$ 700 mil, recolhendo-os ao Quartel do II Regimento da Cavalaria Mecanizada.

Os dois envolvidos, Saul Cohen e Valzumiro Alves de Souza — este último também vereador da Arena — tiveram sua trama descoberta pelo chefe de contabilidade que desconfiou do súbito enriquecimento de ambos. Por solicitação do Prefeito João Carlos Escobar (Arena), o Juiz Paulo Heerdt decretou a prisão administrativa dos dois funcionários.

### COMISSÃO

Uma comissão da própria Prefeitura, presidida pelo economista Altino Sarnano, já apurou que eles desviaram Cr\$ 200 mil só nos seis primeiros meses deste ano, e pelos cálculos realizados o desfalque subirá, no mínimo, a Cr\$ 700 mil, já que ambos trabalhavam há seis anos na Prefeitura de São Borja — distante 614 km desta Capital.

Saul Cohen e Valzumiro de Souza falsificavam os boletins diários da caixa, que nunca coincidiam com a soma dos documentos existentes na contabilidade. Nos últimos meses, os dois compraram um Chevette e um Brasília, levando seus colegas a desconfiar, já que ambos ganhavam Cr\$ 1 mil e 300 por mês, o que ficou comprovado nos levantamentos até agora realizados. Na véspera, Saul e Valzumiro foram dispensados do serviço e, às 6h da manhã de ontem, foram detidos por soldados do Exército e da Brigada Militar.

### QUEIXAS

A Delegacia de Polícia de São Borja vai realizar um

e naquela dependência da casa não existia revólver algum.

Com a alegação de que o pedreiro estava ferido e precisava de cuidados médicos, cinco dos agentes levaram a vítima. Dois permaneceram no local. Às 10 horas da noite, estes começaram a preparar o espírito da costureira, alegando que o marido estava passando muito mal, havendo a possibilidade de vir a falecer.

— Quem o senhor quer iludir? — indagou ela. Tenho cara de ignorante, mas não sou. Eu vi meu marido morrer.

### GONZALES

Antônio Gonzales, segundo os moradores da casa, na verdade tinha o sobrenome de Gonçalves. Na cidade onde nasceu, o escravidão do cartório equivocou-se ao fazer a certidão e escreveu Gonzales. Constata, ainda, segundo Maria Gonçalves (que recebeu uma coronhada no olho), que seu irmão andou desaparecido durante 10 anos. Seus parentes não sabiam do seu paradeiro. Houve notícias, não confirmadas, de que ele viajou para a Argentina e o Uruguai. Voltou e trabalhava como vigia numa empresa particular. Gosta de beber e, nos fins de semana, era visto nos bares do Jardim Luel, sempre se embriagando.

Outra informação colhida no bairro é a de que Antônio Gonzales foi capturado sábado, dia 14, às oito horas da manhã, quando voltava do trabalho. Rubens Santana, por sua vez, era irmão do PM Hugo Santana, que não conseguiu informações mais precisas sobre os acontecimentos na Delegacia de São Miguel. O mesmo aconteceu com sua irmã, Vanda da Silva, proprietária de um bar na Rua Três, no mesmo bairro. Mesmo liberado o corpo, somente às oito horas da segunda-feira passada Rubens foi sepultado no Cemitério da Saudade.

VOCÊ SAI DE CASA E LIGA O RÁDIO DO CARRO NA JORNAL DO BRASIL. ENTRE UM SINAL E OUTRO, DOIS ENGARRAFAMENTOS, UMA PARADA PARA ABASTECER, A MOÇA BONITA DO CARRO DO LADO E SEIS VENDEDORES AMBULANTES. VOCÊ VAI OUVINDO AS NOTÍCIAS DO DIA, NO PROGRAMA "HOJE NO JORNAL DO BRASIL". AO CHEGAR NO ESCRITÓRIO, VOCÊ VAI SE SENTIR UM HOMEM BEM INFORMADO. E SE O SEU ESCRITÓRIO ESTIVER APARELHADO COM OS EQUIPAMENTOS DA SPERRY REMINGTON. ALÉM DE BEM INFORMADO VOCÊ É UM EMPRESÁRIO BEM SUCEDIDO. E PODE ATÉ RESERVAR 15 MINUTOS DE SEU DIA PARA LER O JORNAL DO BRASIL MAIS DETALHADAMENTE.

**HOJE NO JORNAL DO BRASIL**

um resumo das principais notícias do dia. de 2ª a 6ª feira, 8 e 30 da manhã.

patrocínio de

**SPERRY REMINGTON**  
MÁQUINAS E SISTEMAS PARA ESCRITÓRIOS

**RÁDIO JORNAL DO BRASIL AM 940 KHz**

**KARDOS**  
A ENERGIA BEM CONDUZIDA



### Jabour quer craque para o GP Brasil

C Sr João Jabour está estudando a campanha, pedigree e características do cavalo chileno Pídico, podendo adquirir para participar dos 2 mil 400 metros do Grande Prêmio Brasil, versão-75, na primeira semana do mês de agosto.

Pídico descende de Pitocazo, reprodutor argentino, em atividade em Santiago do Chile e é apontado como um cavalo de boa categoria técnica. O Stud Jabour é um dos principais colocados nas estatísticas de proprietários, ocupando a terceira colocação com 26 vitórias, 153 colocações e prêmios de Cr\$ 774 mil 435, atrás dos Haras Santa Maria de Araras e São José e Expedietus.

### Minas cassa a matrícula de Beraldo

Belo Horizonte — Brixia, montada por M. G. Santos, desponta como favorita do quinto e principal páreo da reunião de amanhã, no Hipódromo Serra Verde, uma corrida de 1 mil metros, disputando com Jusante, Major Pedro e Paçola, o prêmio Dom Serafim Fernandes de Araújo.

Os destaques dos outros páreos são: Césio, no primeiro, Improvisto e Valcego, no segundo, Eusarê e Cimarino, no terceiro, Stalinger, no quarto, e Propulsor e Gazim, no sexto.

A Comissão de Corridas do Jockey Clube de Minas Gerais, decidiu cancelar a matrícula do treinador Antônio Beraldo Dias, por infração ao Artigo 40 do Código de Corridas, com proibição de sua entrada no Hipódromo Serra Verde e dependências do clube.

#### PROGRAMA

- 1º Páreo — As 14h — 1.200 metros — Cr\$ 1 mil 200 — (Dupla Exata)
  - 1-1 Césio, N. Reis, 54, 2-2 Con Cravo, S. A. Barros, 54, 3-3 Biffoni, J. Paiva, 50, 4-4 Carlos, M. Cavasso, 54, 5-5 Ferasa, H. Heriva, 54.
- 2º Páreo — As 14h30m — 1.100 metros — Cr\$ 1 mil 500 — (Dupla Exata)
  - 1-1 Eusarê, E. Oliveira, 58, 2-2 Improvisto, J. Paiva, 56, 3-3 Isidoro, H. Heriva, 54, 4-4 Valento, M. G. Santos, 56.
- 3º Páreo — As 15h10m — 1.200 metros — Cr\$ 1 mil 200 — (Dupla Exata)
  - 1-1 Eusarê, E. Oliveira, 58, 2-2 Claudio, L. Vandiari, 56, 3-3 Petardo, S. A. Barros, 56, 4-4 Cimarino, M. G. Santos, 56.
- 4º Páreo — As 15h55m — 1.100 metros — Cr\$ 1 mil 300 — (Dupla Exata)
  - 1-1 Stalinger, E. Rosa, 58, 2-2 Bienvenido, L. Vanderlei, 56, 3-3 Dia de Sorte, S. A. Barros, 58, 4-4 Daxson, M. Cardano, 54, 5-5 Expansivo, M. Silva, 52.
- 5º Páreo — As 16h30m — 1.000 metros — Cr\$ 1 mil 500 — (Dupla Exata)
  - 1-1 Major Pedro, N. Reis, 52, 2-2 Jusante, E. Oliveira, 58, 3-3 Brixia, M. G. Santos, 53, 3-3 Padela, F. Imine, 58, 4-4 Major Pedro, N. Reis, 52.
- 6º Páreo — As 17h15m — 1.100 metros — Cr\$ 1 mil 300 — (Dupla Exata)
  - 1-1 Propulsor, E. Oliveira, 60, 2-2 Gaudim, M. Silva, 54, 3-3 Gazim, F. Imine, 54, 4-4 Estrengo, H. Heriva, 52, 5-5 Carden Bleu, S. A. Barros, 52.

### Grão-de-Bico retorna em dois meses

O veterinário Aiceu Ataíde observou as condições físicas do cavalo Grão-de-Bico na manhã de ontem, na Gávea, declarando que não existe anormalidade no tendão e entrecorda, mas verificou através da radiografia, uma fratura em formato de virgula, com um fragmento ósseo de aproximadamente 1,5 cm.

Ataíde ficou convencido que a fratura ocorreu por meio de forte pancada sofrida pelo impacto da pata de um concorrente, ou por um choque causado pelos próprios anteriores de Grão-de-Bico em um movimento brusco ou até mesmo por uma saliência da pista de grama, em que o corredor possa ter tropeçado.

#### RAPIDA RECUPERAÇÃO

O veterinário deixou o proprietário de Grão-de-Bico entusiasmado com a possibilidade de rápida recuperação. Aiceu Ataíde disse que a extensão da lesão, osexão por meio de cirurgia possibilitará o início do treinamento do cavalo dois meses após a operação.

No seu diagnóstico, Ataíde esclarece o acidente, dizendo que Grão-de-Bico sofreu "fratura curva do terço proximal do metacarpo principal, com afastamento do sequestro ósseo de aproximadamente 1,5 cm." Adiante explicou que "a fratura, em formato de virgula, está localizada a uma distância de aproximadamente 4 cm abaixo da articulação do carpo-metacarpo."

#### NOVAS ESPERANÇAS

O proprietário Francisco Augusto Nascimento que estava sem esperança de ver Grão-de-Bico a curto prazo na pista, ficou entusiasmado com o diagnóstico do veterinário Ataíde, cuja dedicação profissional se estende exclusivamente ao cavalo em treinamento, sem vinculo a problemas de criação, e com uma longa folha de serviços prestada no Paraná e em São Paulo.

Considerando a experiência de João Ataíde, vai Francisco Augusto permitir a operação de Grão-de-Bico, admitindo que o cavalo possa voltar à pista com rendimento normal. E o proprietário ficou satisfeito em saber da informação do veterinário de que o acidente aconteceu no percurso, porque a lesão, muito sensível, se existisse antes da carreira, não permitiria ao menos que Grão-de-Bico fizesse o galope de apresentação.

# Nítido faz apronto de 36s com final de 12s1/5

Conduzido por Jorge Pinto e de parelha com Soflat, este no freio de Geraldo Feijó, Nítido realizou o melhor apronto para a corrida de amanhã, percorrendo a distância de 600 metros em 36s cravados, final de 12s1/5, ganhando com firmeza do companheiro que levou vantagem no pulo de partida, saindo por dentro, enquanto Nítido largava pelo centro da pista.

Kessália foi o destaque nos aprontos finais para a Prova Especial, percorrendo a distância de 700 metros em 43s3/5, visivelmente controlada por Eriton Ferreira, e Nordino, potro este-treante extremamente veloz, agradou ao treinar largada no starting-gate, pulando com disposição na frente de Cardano, potro ainda inédito.

#### FORMA FÍSICA

Nítido revelou uma perfeita forma física ao derrotar Soflat na partida de 36s justos nos 600 metros, terminando com desembaraço e meio corpo na frente do sparring, que finalizou ajustado por Geraldo Feijó, substituído de José Queirós, ausente dos treinos de ontem porque foi a Petropolis treinar o potro Medallion. Nítido agradou bastante e marcou o melhor tempo no percurso de 600 metros.

Agradou ainda a partida de Rajusteur, conduzido por Juvenal Machado, em partida de 44s cravados nos 700, ganhando com facilidade de

Flammetta di Gondl, que terminou tocada por Ademir Ferreira. Rajusteur fez todo o percurso contido por seu jockey, cruzando o espelho com facilidade em 12s2/5 nos últimos 200 metros. Rei Negro, alistado na mesma prova, floreceu alegremente na reta em 39, terminando contido por Geraldo Feijó, e Uacapu, montado por F. Lemos, anotou 36s2/5 nos 600, de parelha com Urumi.

#### FLOREIO

Dirigido por Salvador Moraes Cruz, que substituiu José Machado, Canterboy impressionou ao aprontar na manhã de ontem na marca de 45s nos 700, saindo e chegando com sobras, num treino digno de registro. Lelé da Cuca, experimentando o brido de Jorge Pinto, marcou tempo igual, sem agrandar tanto, e Parabela, montado por Ricardo treinou devagar, assinalando 46s3/5 na mesma distância. Nos treinos finais para o segundo páreo, em 1.600 metros, convenceram os aprontos de Partida e Nebressa, a primeira cravando 51s, nos 800, sem dar o máximo, direção de P. Rocha, e Nebressa, em 52s, ajustada no final por Francisco Esteves.

Kessália e Dardada II, seguidos de Panfleto, aprontaram em perfeito estilo para os 1.400 metros da Prova Especial, com a primeira destacando-se ligeiramente pelo tempo anotado:

do 43s3/5 nos 700 metros, final de 12s2/5, sem ser apurada por Eriton Ferreira. Dardada II, montada por Gonçalo Almeida, assinalou 44s justos, por fora e ajustada somente no final, enquanto Panfleto, em estilo vigoroso, cravava 44s, bem dosado por Vanderlei Gonçalves. Oliver, com Meneses, também assinalou 44s, mexido no final e Norse, em treino realizado bem cedo, marcou tempo igual, montado por Francisco Esteves.

#### BOAS RESERVAS

Golden Peacock aprontou cedo na manhã de ontem, antes de amanhecer, percorrendo a reta de chegada em 37s justos, galopando com mobilidade na direção de Gonçalo Almeida e cravando 12s2/5 nos últimos 200 metros. Foi o destaque dos treinos finais para o quinto páreo, seguido de Tuifame, que fez um pique violento na reta oposta, mostrando boa velocidade. Para a sexta prova, agradou o apronto de Blue Train, em 44s nos 700, galopando com sobras no brido de Juvenal Machado. Também Agapanto, em 44s2/5, impressionou e Turim, largando bem aberto, registrou 51s2/5 nos 800, ajustado no final por G. Archanjo. Soflat perdeu para Nítido, mas anotou a boa marca de 36s nos 600.

### Corrida de amanhã

#### 1º PAREO — As 14h 30m — 1.100 metros — Cr\$ 23 mil — (Grande Prêmio Especial de Leão)

- 1-1 Canterboy, J. Machado, 3 55
- 2-2 Farabela, J. Fraga, 5 55
- 3-3 Amor, P. Cardoso, 6 55
- 4-5 Chapadmal, A. Moraes, 1 55
- 5-5 E. R. Ferreira, 4 55
- 6-6 Lelé da Cuca, J. Pinto, 2 55

#### 2º PAREO — As 14h 30m — 1.100 metros — Cr\$ 15 mil — (Grande Prêmio Especial de Leão)

- 1-1 Dandria, E. Ferreira, 9 56
- 2-2 Felicitá, J. Pinto, 5 56
- 3-3 Desfachada, E. R. Ferreira, 2 56
- 4-4 Eufórica, F. Silva, 4 56
- 5-5 Rendilha, G. Meneses, 8 56
- 6-6 Partida, P. Rocha, 3 56
- 7-7 Nebressa, F. Esteves, 6 56
- 8-8 Marjoret, J. F. Fraga, 7 56
- 9-9 Belaire, J. Esteves, 1 56

#### 3º PAREO — As 14h 30m — 1.100 metros — Cr\$ 19 mil

- 1-1 Nítido, J. Pinto, 5 54
- 2-2 Abakus, W. Gonçalves, 4 54
- 3-3 R. Negro, G. Almeida, 4 54
- 4-4 Uacapu, F. Lemos, 1 54
- 5-5 F. Diem, A. Moraes, 6 54
- 6-6 Rajusteur, J. M. Silva, 7 54
- 7-7 Quinato, A. Ferreira, 3 54
- 8-8 Baço Fôrie, F. Esteves, 8 54

#### 4º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20 mil — (Prova Especial) — (Início do Concurso de 7 Pontos)

- 1-1 Dardada II, G. F. Almeida, 5 59
- 2-2 Panfleto, W. Gonçalves, 8 59
- 3-3 Miconis, J. Machado, 3 59
- 4-4 Gallardete, J. Pinto, 2 58
- 5-5 Oliver, G. Meneses, 10 56
- 6-6 Bon Ann, Ramos, 1 51
- 7-7 F. de Gondl, A. Ferreira, 7 53
- 8-8 Norse, F. Esteves, 6 55
- 9-9 Kessália, E. R. Ferreira, 9 49
- 10-10 Mercio, F. Lemos, 4 49

#### 5º PAREO — As 15h 30m — 1.600 metros — Cr\$ 19 mil

- 1-1 G. Peacock, G. F. Almeida, 9 55
- 2-2 Inero, J. Pinto, 8 55
- 3-3 Erimbo, L. Santos, 5 55
- 4-4 Scarpus, J. F. Fraga, 1 55
- 5-5 Sir Valent, J. Juliao, 12 59
- 6-6 Special Show, D. Neto, 4 55
- 7-7 Tuifame, A. Moraes, 10 55
- 8-8 Rei Negro, A. Santos, 2 55
- 9-9 Curvata, A. Ramos, 3 55
- 10-10 Continuação, J. M. Silva, 7 55
- 11-11 Bolouque, F. Esteves, 11 55

#### 6º PAREO — As 16h 10m — 1.300 metros — Cr\$ 13 mil — (Dupla Exata)

- 1-1 Americana, C. Abreu, 13 55
- 2-2 Chonata, A. Ramos, 3 53
- 3-3 Herardo, G. F. Almeida, 8 50
- 4-4 Lisandrus, J. Machado, 4 55
- 5-5 Jaguar, R. Freire, 9 52
- 6-6 Oti, E. R. Ferreira, 6 52
- 7-7 Blue Train, J. M. Silva, 6 57
- 8-8 Handy Boy, J. Pinto, 2 57
- 9-9 Acronica, A. Ferreira, 1 53
- 10-10 Assapente, W. Gonçalves, 12 57
- 11-11 Lurim, G. Archanjo, 7 51
- 12-12 Salfati, J. Queiroz, 11 50
- 13-13 Infra Rod, J. Malta, 10 52

#### 7º PAREO — As 16h 40m — 1.000 metros — Cr\$ 19 mil

- 1-1 Ermânia, L. Santos, 9 55
- 2-2 L. Love, J. M. Silva, 11 55
- 3-3 Botocica, F. Ferreira, 7 56
- 4-4 Ora Ora, L. Maia, 8 55
- 5-5 Quela, G. F. Almeida, 5 55
- 6-6 Ustina, E. Ferreira, 3 53
- 7-7 Jackpool, J. Pedro, 4 55
- 8-8 Quadrado, F. Esteves, 1 55
- 9-9 Hipoczo, A. Ramos, 12 55
- 10-10 Rese Velvei, A. Moraes, 1 55
- 11-11 Xirco, J. F. Fraga, 6 55
- 12-12 Indian Dancer, G. Meneses, 10 55
- 13-13 Luifleur, J. Juliao, 13 55

#### 8º PAREO — As 17h 10m — 1.600 metros — Cr\$ 19 mil

- 1-1 Urumi, A. Moraes, 6 55
- 2-2 Oti, E. R. Ferreira, 6 55
- 3-3 Sir Oie, J. Juliao, 7 55
- 4-4 Tibicy, J. Pinto, 11 55
- 5-5 Vale do Rio, E. Ferreira, 9 55
- 6-6 Chapulpecer, A. Ramos, 1 55
- 7-7 Campus, A. Santos, 5 55
- 8-8 Nordino, E. R. Ferreira, 8 55
- 9-9 Jack, F. Esteves, 10 55
- 10-10 Idilium, J. Queiroz, 3 55
- 11-11 F. Brabo, W. Gonçalves, 12 55
- 12-12 Ducan Gray, J. Machado, 4 55

#### 9º PAREO — As 17h 15m — 2.100 metros — Cr\$ 13 mil e 200

- 1-1 Trigo, J. Queiroz, 9 52
- 2-2 Desmo, J. Reis, 12 52
- 3-3 Daru, E. R. Ferreira, 7 54
- 4-4 Ratalá, L. Maia, 8 56
- 5-5 El Almodal, E. Ferreira, 4 56
- 6-6 Zanhez, J. Machado, 11 50
- 7-7 Duro Azul, F. Esteves, 5 58
- 8-8 Uranto, J. Malta, 1 48
- 9-9 Night Spot, E. Alves, 2 56
- 10-10 Algodado, J. Escobar, 6 52
- 11-11 Nago, R. Freire, 10 47

#### 10º PAREO — As 18h 30m — 1.600 metros — Cr\$ 11 mil — (Dupla Exata)

- 1-1 Pellegrina, G. F. Almeida, 9 55
- 2-2 Estrago, L. Caldeira, 14 57
- 3-3 Pachá, E. Ferreira, 7 56
- 4-4 R. Arria, E. Ferreira, 7 56
- 5-5 Fair Horse, J. Pedro, 8 57
- 6-6 Haré Kale, J. Esteves, 6 54
- 7-7 Rubens, J. Escobar, 11 57
- 8-8 Falcao Nêbi, J. Queiroz, 10 57
- 9-9 Simônica, G. A. Feijó, 13 54
- 10-10 Davyon, F. Esteves, 2 57
- 11-11 R. Street, E. Alves, 3 53
- 12-12 Marroison, W. Gonçalves, 12 54
- 13-13 S'Inborá, J. Pinto, 5 56
- 14-14 Hera Mar, M. Kricievsk, 4 57



Hidrante encerrou os treinos para GP com 50s

# Malek ganha firme na estréia com o tempo de 1m04s3/5

Malek estreou com vitória nos 1 mil metros do sexto páreo da reunião de ontem à noite, em 1m04s3/5 no Hipódromo da Gávea, em pista de areia pesada, sob a direção de L. D. Guedes, e dominando Epirus, que formou a dupla 34. O vencedor descende de Tamino e Fanciula e foi apresentado pelo treinador A. Pignatari.

Os joqueiros Francisco Pereira Filho, acidentado recentemente e Alcides Moraes Filho com indisposição, não atuaram na reunião, substituídos por Francisco Esteves, Jorge Pinto e Juvenal M. Silva, e o movimento geral de apostas atingiu a importância de Cr\$ 2 milhões 188 mil 942.

#### Páreo a páreo

##### 1º Páreo — 1 mil metros — areia pesada

- 1º Acitá, J. B. Paulie-lo, 54
- 2º Tarsk, U. Meireles, 54
- Vencedor (4) 0.31 Dupla (34) 0.44 Placés: (4) 0.20 e (5) 0.41 Tempo: 1m02s. Proprietário: Stud Sambaiuba. Treinador: Antonio Pinto da Silva.

##### 2º Páreo — 1300 metros

- 1º Aplauso, J. F. Fraga 55
- 2º First Hand, E. R. Ferreira, 57
- Vencedor (5) 1.10 Dupla (34) 0.87 Placés: (5) 0.50 e (10) 0.38 Tempo: 1m 24s 4/5. Proprietário: Stud Tapirai. Treinador: Antonio Ricardo

##### 3º Páreo — 1300 metros

- 1º Tragamoieiros, J. Queirós, 58
- 2º Taru, J. Pinto, 57
- Vencedor (1) 0.20 Dupla (13) 0.21 Placés: (1) 0.14 e (5) 0.15 Tempo: 1m 24s 3/5. Não correram (2) Devil's Palace e (6) Satrape. Proprietário: Stud Wall Street. Treinador: Rubens Carrapito.

##### 4º Páreo — 1 mil metros

- 1º Marquita, J. F. Fraga, 55
- 2º Elucidación, P. Lima, 55
- Vencedor (12) 0.43 Dupla (34) 0.40 Placés: (12) 0.27 e (8) 0.69 Tempo: 1m 04s 2/5. Proprietário: Stud Cesoka. Treinador: J. M. Aragão. A competidora Fahendra, (1), teve hemorragia.

##### Dupla Exata: combinação 12-08: Cr\$ 116.60.

##### 5º Páreo — 1300 metros

- 1º Xangriá, R. Freire 58
- 2º Boiarina, F. Estev, 58
- Vencedor: (5) 0.34 — Dupla: (23) 0.52 — Placés: (5) 0.20 e (3) 0.24 — Tempo: 1m23s2/5. Proprietário: Stud Key-Ka's — Treinador: O. J. M. Dias.

##### 6º Páreo — 1000 metros

- 1º Malek, L. D. Gued, 57
- 2º Epirus, L. Santos, 57
- Vencedor: (5) 0.44 — Dupla: (34) 0.41 — Placés: (5) 0.31 e (11) 0.33 — Tempo: 1m04s3/5 — Proprietário: Stud S.E.D.E. — Treinador: A. Pignatari.

##### 7º páreo — 1300 metros

- 1º Ziller, E. R. Ferreira, 58
- 2º El Fata, J. M. Silva, 55
- Vencedor (9) 0.39. Dupla (34) 0.49. Placés: (9) 0.28 e (12) 0.78. Tempo: 1m 24s. Não correu (3) Parinor. Proprietário: Haras Santa Ana do Rio Grande. Treinador: Mariano Sales.

##### 8º páreo — 1300 metros

- 1º Sadalyses, E. Alves, 51
- 2º Soviet, J. Pinto, 56
- Vencedor (1) 0.58. Dupla (12) 0.55. Placés: (1) 0.36 e (4) 0.52. Tempo: 1m 23s 4/5. Não correu Zango (12-fal-sa). Proprietário: Stud Jacagway. Treinador: Roberto Morgado.

##### Dupla Exata: combinação 01-04: Cr\$ 40.20.

# Atualpa admite venda de potros com 1 ano e meio

José Carlos A. Moraes

O Sr Atualpa Soares, assessor de muitos campos de criação no país, profundo conhecedor de pedigrees, enfrenhado nos problemas do cavalo de corrida, defende uma tese, já posta em prática em outros países, a de que os produtos poderão ser vendidos nos leilões com um ano e meio.

O técnico acha acertada a medida posta em prática pela Associação de Criadores de Cavalos de Corridas do Rio de Janeiro, e Conselho Técnico, antecipando os leilões para o mês de agosto no Tattersall da Gávea, durante a semana internacional, admitindo até que, em 1976, eles poderiam ser em julho, em 77 em junho e em 1978 em maio.

#### PONTOS-DE-VISTA

Atualpa Soares não fala em caráter oficial. Mesmo sendo comissário de corridas do Jockey Clube e diretor da Caixa Beneficente de Profissionais, expressa seus pontos-de-vista de forma pessoal, de um técnico que acompanha a criação na Europa, EUA, Austrália e Canadá, países que adotaram as vendas de produtos de um ano e meio, como vantagens para o criador, proprietário e o próprio treinador.

Em tese, seria mais vantajoso para o criador vender os potros com antecedência, já que aliviariam os pastos, mão-de-obra, melhorando o tratamento para cuidar das reprodutoras que vão ter cria e dos potros desmamados e ainda das próximas coberturas que

começam em julho e prosseguem até o mês de dezembro.

As coberturas poderiam ser adiantadas para janeiro e os nascimentos previstos para fevereiro, março e abril, programando-se páreos de potros a partir de outubro, novembro e dezembro, com clássicos e GPs para os animais de dois e três anos. Cita o exemplo dos EUA, França e Inglaterra em que as competições incluem animais de dois, três e quatro anos, excluindo-se os de cinco e mais idade.

#### A IMPORTANCIA DA DOMA

Atualpa assinala que o potro de um ano e meio é mais dócil, fácil de treinar, familiarizando-se desde cedo com determinados tipos de preparação, sem qualquer risco e evita n-d-o-s-e e lesões, dores-de-canela, problemas que o potro sempre acusa quando é iniciado nos exercícios mais fortes.

Ele situa a vida de um potro em três fases distintas: doma, educação para correr e o próprio treinamento. Os produtos podem ser domados em picadeiros, soltos ou puxados nos pun-gas, devagar, estudando-se, analisando-se a característica de cada um, até o dia da estréia, quando o animal está sem qualquer lesão, bom de boca e manso, como se faz nos centros de treinamento. Pode parecer oneroso para o proprietário, mas as domas realizadas nas fazendas, com peões de 70 kg,

métodos antiquados, sem conhecimento de picadeiro e montado como vaqueiro ou cowboy são contraproducentes. Evitar-se-ia o erro da maioria das domas, "quando se cansa o animal, tirando-lhe o brio."

A situação das vendas seria simplificada. O proprietário daria ao produto, o treinamento e condições do seu próprio interesse, sem se iludir com a gordura supérflua e dos animais preparados para os leilões, que chegam enutos dos campos, sem os músculos dos já estabelecidos.

O Sr Atualpa Soares, com a vivência de muitos anos no turfe brasileiro, acredita que há de chegar o dia em que os produtos nacionais poderão participar do Derby de Epsom, na Inglaterra, Derby Argentino, em Buenos Aires ou no de Kentucky, nos EUA, pois o Brasil tem clima e condições para a criação. Melhorando o solo e pastos, admite que, em poucos anos, já se possa pensar em exportação, principalmente para a África do Sul, com clima idêntico ao brasileiro, em algumas estações, um mercado em potencial, a ser estudado e debatido. Cita os exemplos de Escorial, Narvik, Major's Dilemma e Farwell, entre outros, que correram, ganharam e se colocaram em provas internacionais do exterior, e o de Emerson, na França, Tapuia no Uruguai, já negociado para a Venezuela, ou para a própria Charmante, na Argentina, com pontos positivos na reprodução.

## FUTEBOL TOTAL E O ESPORTE AMADOR

Oito páginas de informação e fotos.

Veja como está seu clube no Campeonato

Ou sua faculdade nos Jogos Universitários JB-Shell

A Loteria Esportiva. O Campo Neutro. O Turfe

### JORNAL DO BRASIL ESPORTES

O CADERNO DAS SEGUNDAS-FEIRAS



# Treinos para GP da Holanda começam em Zandvoort

Sérgio Cavalcanti

Enviado especial

Zandvoort — Os treinos oficiais para o GP da Holanda começam hoje e com eles as esperanças de Emerson Fittipaldi de comprovar na pista de Zandvoort os bons testes realizados semana passada no circuito de Silverstone, Inglaterra, quando parece que finalmente foram resolvidos os problemas de suspensão e freio do McLaren, que impediram o piloto de obter boas colocações nas últimas provas do Mundial.

Os testes realizados em Silverstone foram tão proveitosos que Emerson mostra-se muito confiante, não só em relação ao GP de domingo como às prévias do campeonato, achando que agora terá chances reais de competir em igualdade de condições com Niki Lauda, o austríaco que com a sua Ferrari 312-T venceu as últimas três provas do Mundial, que lidera com 32 pontos, contra 21 de Carlos Reutemann, o segundo colocado, e 21 e Emerson Fittipaldi, o terceiro.

## OTIMISMO DE PAZ

Mas se Emerson está alegre, muito mais ainda está José Carlos Pace. Ele está certo de que terá grandes possibilidades de vitória aqui em Zandvoort porque durante os dois dias de testes que realizou há um mês nessa pista holandesa seu Brabham teve um comportamento excelente. Pace disse que naquela oportunidade, embora o motor do carro não estivesse 100%, ele mesmo assim obteve ótimos tempos.

O Brabham de Pace é praticamente novo, pois além de uma nova frente, o monocoque é zero quilômetro já que no GP da Suécia, realizado há duas semanas, Pace, quando estava em segundo lugar, atrás de Reutemann, derrubou na pista de Anderstorp e destruiu a frente do carro, além de ter cortado o monocoque, pois o Brabham só parou quando bateu num poste de sinalização de aviação da reta principal de Anderstorp.

## ALAN JONES NA EMBASSY

Uma das novidades do GP da Holanda, a oitava prova do Campeonato Mundial de Fórmula-1, é a presença do australiano Alan Jones, que participou dos últimos grandes prêmios com um Hesketh alugado e que foi convidado por Graham Hill para pilotar uma Embassy de sua equipe, em substituição ao austríaco Vern Schuppan. Com a contratação de Alan Jones ele é o sexto piloto que terá nas mãos um carro Lola nessa temporada. Os outros são: Graham Hill, Rolf Stommelen, François Migault, Tony Brise (este continua como primeiro piloto da equipe) e Vern Schuppan.

Os treinos oficiais de hoje e amanhã serão divididos em duas partes, sempre com o mesmo horário: das 10h às 11h30m e das 13h às 14h.

## ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO

A intenção da CSI — Comissão Esportiva Internacional da FIA — de, para a próxima temporada, reduzir o tamanho dos aerofólios dos Fórmula-1 e também dos pneus, diminuindo assim a velocidade dos carros para aumentar a segurança nas corridas, continua repercutindo entre os construtores.

A maioria deles acha muito válida a redução do aerofólio, pois essa medida é simples de ser feita, mas quanto à redução do tamanho dos pneus há quase que unanimidade de opinião contrária. Isso porque desde 1973 que os carros de Fórmula-1 são projetados quase que em função dos pneus e se estes tiverem seu tamanho reduzido obrigará a que as equipes construam novos carros e refaçam os projetos em andamento. Nesse último caso estão por exemplo a nova Brabham com motor Alfa Romeo, de 12 cilindros, que foi projetada por Gordon Murray e que tem programado para o mês de setembro os seus primeiros testes de pista. A Ligier, que disputou provas de marcas e que também está trabalhando há bastante tempo no projeto de um Fórmula-1, que estrearia ainda esse ano no GP dos Estados Unidos, em outubro, na pista de Watkins Glen, também teria que refazer todo o projeto do carro.

Assim, como o Grupo de Trabalho criado pelo CSI para decidir sobre o assunto terá que escutar a opinião dos construtores, estes serão contra a redução dos tamanhos dos pneus e apenas concordarão com a diminuição dos aerofólios. O Grupo de Trabalho é chefiado pelo francês Jean-Marie Balestre, que marcou a primeira reunião para julho, em Marselha, onde, no dia seguinte, será realizado o GP da França, nona prova do Campeonato Mundial de Fórmula-1. O prazo dado pela CSI ao Grupo de Trabalho para apresentar conclusões é até o fim de agosto, pois no dia 6 de setembro, véspera do GP da Itália, que marca o encerramento da temporada europeia, o secretário da Comissão Esportiva Internacional da FIA, Claude Le Guezec, quer publicar os novos regulamentos da Fórmula-1, que irão vigorar a partir de 1º de janeiro de 1976.

## Lauda pode igualar recorde de J. Clark

Se Niki Lauda vencer o Grande Prêmio da Holanda, no domingo, o primeiro piloto nos últimos anos a conquistar quatro vitórias consecutivas em provas válidas pelo Campeonato Mundial, um fato difícil no automobilismo.

Essa façanha foi superada pelo extraordinário Jim Clark, que em 65 vezes sucessivamente os GPs da Bélgica, França, Inglaterra, Holanda e Alemanha, obtendo assim cinco vitórias. Jackie Stewart, outro grande nome do automobilismo, só conseguiu vencer três GPs seguidos, em 72, na França, Inglaterra e Alemanha.

O GP da Holanda será a oitava e última prova da primeira parte do Campeonato Mundial de 1975, composto de 15 Grandes Prêmios. A divisão do campeonato pela FIA em oito provas na primeira parte e sete na segunda é porque todo piloto que se classificar até o sexto lugar em todas as provas da primeira parte ou da segunda é obrigado a desprezar um resultado de cada parte.

Mas, pelo menos nessa primeira fase do campeonato, isso não acontecerá, porque nas sete provas realizadas nenhum piloto conseguiu se classificar entre os seis primeiros em todos os Grandes Prêmios.

O brasileiro Emerson Fittipaldi, piloto que, por sua regularidade, mais obteve colocações nos últimos anos, este ano não vai tão bem: nos sete GPs, em apenas três conseguiu terminar entre os seis primeiros — ganhou o da Argentina e foi segundo no Brasil e em Mônaco.

Nas demais provas, Emerson teve sempre problemas com seu McLaren, um carro que de janeiro até agora já experimentou nada menos que cinco modelos diferentes de suspensões dianteira e traseira, sempre à procura de melhor desempenho.

Mas, se o problema da suspensão parece ter sido finalmente resolvido, nos dois últimos GPs o carro apresentou defeitos no sistema traseiro dos freios, impedindo a Emerson de conseguir boas colocações nessas provas e deixando que Niki Lauda fugisse perigosamente na ponta do campeonato.

Agora, no GP da Holanda, Emerson pretende desmontar essa diferença. Nos testes que realizou semana passada em Silverstone, na Inglaterra, o carro teve ótimo desempenho. Acontece, no entanto, que o circuito holandês de Zandvoort será muito difícil derrotar as Ferraris. No ano passado, Lauda foi o primeiro e Regazzoni o segundo.

## INSCRITOS

Para o GP da Holanda estavam inscritos até ontem 27 pilotos, os mesmos que participaram do GP da Suécia há uma semana e mais o holandês Gys Van Lennep, que deverá correr com o Ensign de outro holandês, Roeloo Wundering. Este piloto até agora ainda não obteve permissão dos médicos para correr desde que, há um mês sofreu um acidente numa prova de Fórmula-5000 no circuito de Zandvoort.

Gys van Lennep foi quinto colocado na classificação geral e primeiro na categoria turismo nas 24 Horas de Le Mans, competição realizada no último final de semana. Van Lennep correu com um Porsche Carrera fazendo dupla com o inglês John Fitzpatrick.

O GP da Holanda será disputado em 75 voltas, com início marcado para 14h15m de Zandvoort, ou seja, 10h15m do Rio.

## CAMPO NEUTRO

José Inácio Werneck

OS meus muitos anos de futebol brasileiro, jamais tomei conhecimento de um episódio mais deprimente do que este envolvendo agora o Vasco e o Olaria. Nem creio mesmo que possa ter existido. Casos de suborno de jogadores por dirigentes, já o vimos a jalar. Casos de acordos desprimorosos em nossa Federação, infelizmente, são comuns. Times que gratificam jogadores de outras equipes, também os há, é a triste verdade. Mas, meus amigos, este escândalo é insuportável porque envolve uma equipe de amadores. Garotos em idade escolar nos descaminhos do suborno, da vergonha e da corrupção.

Por isto acho antes de mais nada que se a Federação Carioca não apurar nada — e alguém acredita em sua vontade de apurar? — o Ministério da Educação está obrigado a intervir, através do CND, para assegurar que os culpados não escapem com as habituais explicações esfarrapadas. Está em jogo a própria seriedade do futebol brasileiro. Na Alemanha houve há dois anos e meio um caso semelhante, envolvendo clubes, dirigentes e jogadores: foram exemplarmente punidos, suspensos uns e eliminados outros. E se o contrário houvesse ocorrido? A Alemanha teria credibilidade internacional para realizar a Copa do Mundo?

MAS graças a Deus ainda há homens de bem no futebol brasileiro, homens como este bravo técnico Adalberto, que assumiu de público a responsabilidade de denunciar toda a trama. Só espero que o treinador Daniel Pinto, que foi o primeiro a gritar e esperear — embora por motivos menos nobres, pois o que ele reclamava era a efetivação do acordo indecente — confirme também todas as suas declarações.

E Daniel não pode desmentir. Primeiro porque o repórter Osvaldo Tinoco, do JORNAL DO BRASIL, foi testemunha de suas ações e de suas palavras ao invadir domingo o campo do Vasco. Segundo porque o mesmo Daniel no dia seguinte encontrou-se com o treinador vascaíno Mário Travaglini, na porta do Hotel OK, e repetiu toda a história, na presença do repórter Dácio de Almeida, também do JB. Inclusive entrando em muito mais detalhes.

Finalmente, anteontem, no campo do Bonsucesso, e na presença ainda do repórter Dácio de Almeida e do senhor Nelson de Souza, diretor de futebol amador do Vasco, e do senhor João Medrado Dias, Grande Benemérito do clube, Daniel Pinto mais uma vez relatou os episódios. E mais: disse que recebera do próprio vice-presidente do Olaria, Edmundo dos Santos, a notícia de que o negócio já estava "transado".

VEJAM os leitores que ontem este Edmundo dos Santos adentrou nossa redação à frente de uma nada guapa comitiva de outros diretores olarienses e mais alguns tímidos juvenis trazidos como gado para dizer amém às suas palavras. A sua primeira tentativa de desmerecer o caráter de Adalberto comunicou-lhe de imediato minha confiança absoluta nas palavras do treinador e nenhuma em suas próprias declarações. Lamento apenas que não soubesse na hora o que sei agora: que este Edmundo, o mesmo que desmente, é na verdade acusado frontalmente por Daniel Pinto como participante direto do episódio.

E' até covardia arrastar às redações garotos como o goleiro Ademair, que não tem onde cair morto, pois mora e come no Olaria, que ainda lhe paga os estudos. Como diz o próprio Ademair, pelo menos 10 companheiros seus estão na mesma situação. Quereria o Sr Edmundo dos Santos que eles tivessem a coragem de dizer: "Não, o senhor está mentindo"?

CABO também de saber que o técnico Daniel Pinto declarou ao Sr João Medrado Dias que não só confirma tudo o que já disse como está disposto a prestar depoimento na Justiça Esportiva, caso o Botafogo peça anulação da partida. E' bom que ele tenha esta disposição não apenas na Justiça Esportiva como na comum e até perante as autoridades federais, pois o caso merece ir além, muito além.

E ao senhor Medrado Dias, na sua qualidade de Grande Benemérito do Vasco e candidato à presidência da Federação do Rio de Janeiro, peço que faça valer sua influência nas duas áreas, para que o Campeonato Carioca sobreviva num clima mínimo de dignidade e para que se ponha um parafuso definitivo aos fenômenos estranhíssimos que este ano vêm se passando em São Januário.

E' preciso que este santo deixe de operar milagres.

• Campo Neutro está diariamente às 8h35m na RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Sábados e domingos, às 20h15m.

## OUTROS ESPORTES

### Natação

A Federação Metropolitana de Natação promoverá amanhã, às 14h30m, e domingo, às 9h30m, na piscina do Botafogo, o I Torneio Juvenil Oficial de Natação com a participação de 10 clubes.

O Fluminense não participará, porque não fez a sua inscrição a tempo. O presidente da Federação, Darci Guimarães, abriu uma exceção para que o Fluminense, pudesse competir mas o Conselho de Assesores não aprovou a resolução.

A não participação do Fluminense nessa competição juvenil facilitou a atuação dos demais clubes, pois no momento o Fluminense conta com a melhor equipe de juvenis, incluindo Flávia Nadalutti. Com isso os outros clubes participantes terão condições de uma melhor colocação e aproveitamento.

Os 10 clubes que participarão são os seguintes: Flamengo, Botafogo, Tijuca, AAB, Associação Cristã de Moços, Vila Isabel, Gama Filho, Canto do Rio e Jequiá.

Em São Paulo, será disputado o Campeonato Absoluto de Inverno, competição aberta a todas as classes de competidores, que inclui a participação de 234 nadadores de 13 clubes paulistas. O Campeonato será disputado na piscina da Corodrenadoria de Esportes e Recreação e constará de 30 provas, divididas em 111 séries.

Os clubes que competirão são os seguintes: Pinheiros, Hebraica, Juventus, Esperia, Corinthians, Palmeiras, Aramaçã, Associação dos Servidores Públicos de Santo André, Saldanha da Gama, Náutico Mogiana, Associação Esportiva São José, Tênis de Campinas e Andradina.

Também já ficou acertado para o período de 25 a 30 de agosto, ainda sem local definido, o Campeonato Americano de Natação, com a participação de Seleções de vários países.

Em Long Beach, o norte-americano Bruce Furniss superou seu próprio recorde mundial de natação, na prova de 200 metros, nado livre, com o tempo de 1m50s89 (o recorde anterior era de 1m51s41). Furniss fará parte da seleção Norte-Americana, no Campeonato Mundial em Cali, na Colômbia.

### Atletismo

Carlos Alberto Alves, recordista carioca dos 10 mil metros, deverá assinar transferência do Flamengo para o Vasco, tendo inclusive competido pelo clube vascaíno, amistosamente, domingo passado, em São Pedro de Aldeia.

O Flamengo conseguiu levar de São Januário os velocistas Rui da Silva e Delmo da Silva, o primeiro atualmente o melhor sprinter brasileiro, recordista dos 200m rasos.

A Federação de Atletismo do Rio de Janeiro enviou hoje para a Federação Paulista as inscrições dos clubes filiados que participarão na sétima disputa do VI Torneio Brasil, em Barretos, dias 28 e 29 deste mês.

O Vasco defenderá a liderança absoluta do Campeonato Carioca de Fundo, nas provas de três mil metros com obstáculos e cinco mil metros, domingo de manhã, na pista do Estádio Célio de Barros. Estão inscritos Fluminense, Gama Filho, Arte e Instrução, Flamengo e Vasco.

Para completar a equipe que disputará os VII Jogos Estudantis em Brasília, o Departamento de Educação Física do Estado realizará amanhã e domingo a última competição seletiva na pista do Estádio Célio de Barros, com a participação de vários colégios.

As provas de amanhã, são as seguintes: 400m barreiras, rapazes; dardo; moças, peso, rapazes; altura; rapazes; distância; moças; 200m, moças; 200m rapazes; 400m, moças; disco, moças.

### Pólo

Poderão ser realizadas amanhã, no campo do Itanhangá, as partidas de pólo do Torneio de Abertura da temporada. A rodada estava prevista para ontem no campo da Vila Militar, mas o mau tempo impediu a realização dos jogos.

### Boxe

São Paulo — O pugilista David Love, campeão da Califórnia e que será o primeiro adversário de Miguel de Oliveira, depois que este conquistou o título mundial dos médios-ligeiros, chega segunda-feira a São Paulo. Nesse mesmo dia, os dois assinarão o contrato do combate, previsto para o dia 27 à noite, no Ginásio do Ibirapuera. A luta não valerá pelo título mundial.

### Xadrez

O Torneio de Seleção da Federação Metropolitana de Xadrez foi vencido por Francisco Marques Sampaio, com 65 pontos, seguido de Fernando Célio Ferreira, Antonio Sérgio Palmeira e Altieri Pinto Jr., todos com seis pontos. Os jogadores mais bem classificados deste Torneio jogarão a semifinal do Campeonato Carioca, que está aberta também aos jogadores com rating superior a 1 mil e 900. As inscrições para esta próxima etapa estão abertas até sábado no Automóvel Clube e na AAB.



Evonne Goolagong, tenista campeã australiana, casou com R. Cawley

## Brasil enfrenta a Argentina em três jogos da Taça Galea

São Paulo — O Brasil e a Argentina iniciam hoje, na quadra de terra batida do Clube Pinheiros, as disputas pelas finais das eliminatórias sul-americanas da Taça Galea. Estão previstos três jogos, dois de simples, entre Eduardo Gentil (Brasil) e Fernando Dalla Fontana (Argentina) e Luis Enck (BR) e Henrique Cavaglia (Arg), e uma de duplas, que só terá as equipes definidas 10 minutos antes da partida.

Os delegados dos quatro participantes (Brasil, Argentina, Uruguai e Venezuela) decidiram cancelar as quatro partidas de ontem, entre o Brasil e o Uruguai e a Argentina e a Venezuela, uma vez que as equipes finalistas já totalizavam 3 x 0 e acharam desnecessários os jogos de simples que faltavam. Com isso, a Venezuela e o Uruguai iniciaram as disputas pelos terceiro e quarto lugares.

## Koch e Mandarino jogam outra vez em Wimbledon

Wimbledon — O brasileiro Thomas Koch jogará contra o rodesiano Andrew Pattison na primeira rodada de simples masculina do Campeonato Aberto de Tênis da Inglaterra, enquanto Edson Mandarino enfrentará o norte-americano Paul Gerken. A competição de Wimbledon, uma das mais importantes da modalidade, começa na próxima semana.

Em Nottingham, o argentino Guillermo Vilas foi eliminado pelo australiano Phil Dent por 4, 6, 6, 2 e 7/5 das quartas-de-final do Torneio de Tênis John Pleyer, que está se realizando nessa cidade. O norte-americano Jimmy Connors, que defenderá seu título em Wimbledon, também perdeu ontem para seu compatriota Roscoe Tanner por 6/5 e 7/3.

Em outras partidas, o australiano Tony Roche superou Arthur Ashe, dos Estados Unidos, por 6, 3 e 6/4, e o holandês Tom Okker derrotou Bob Carmichael, da Austrália, por 6, 4, 3 e 6/3.

## Basquete tem Vasco e Tênis em Campinas hoje pelo Nacional

O I Campeonato Nacional de Basquete, prossegue amanhã, com a programação de quatro jogos, todos em São Paulo. O único clube do Rio que participará é o Vasco, enfrentando o Tênis Clube, em Campinas, SP.

Pelo grupo A, jogarão Sirox x Minas e Palmeiras x Jequiá

## Refereço no Olaria

O Olaria, que este ano voltará a disputar o Campeonato Carioca de primeira divisão, adquiriu mais um bom reforço para a sua equipe, levando o jogador Tentativa, do Tijuca. Com mais este reforço, o Olaria conta agora com um bom nível técnico, como Alfinete.

## Lance livre e mini

A programação carioca de basquete restringe-se ao Torneio de Lance Livre, para a categoria de infanto-juvenis, no ginásio do Clube Municipal, na Rua Haddock Lobo, com início sábado, às 17h30m. Participarão do Torneio o Fluminense, Mackenzie, Flamengo, Municipal, Canto do Rio e Tijuca. O Mackenzie conquistou, recentemente, o título de lance livre da categoria de infantes.

## UFRJ e Gama Filho vencem nos JB/Shell

A UFRJ e a Gama Filho venceram, respectivamente, a UERJ por 2 x 0 — 15 x 5 e 15 x 13 —, e a Castelo Branco também por 2 x 0 — 15 x 0 e 15 x 0 —, em suas partidas válidas pelo Campeonato Carioca de Voleibol Feminino dos II Jogos Universitários JORNAL DO BRASIL-Shell, disputados no ginásio do Bennett.

No tênis, a Gama Filho ganhou da AUSU e a UFRJ da UERJ, ambos os jogos por 6/0. A rodada de hoje, no Clube Militar, é a seguinte: às 18 horas, na categoria masculina, PUC x UERJ; e às 20 horas, UFRJ x Gama Filho, nas duas categorias, em quadras diferentes.

## ATLETISMO

Depois das provas disputadas no último fim de semana, no Estádio Célio de Barros, ficou assim a contagem do atletismo dos Jogos JB-Shell: masculino — Naval, com 716; Gama Filho, com 346; PUC, com 324; UFRJ, com 262; ESFO, com 202; SUAM, com 108; UERJ, com 102; Candido Mendes, com 76; FEPIEG, com 68; Castelo Branco, com 44; SUESC, com 8; AUSU, PIAT, Rural, PAHUPE, EBAP, Sousa Marques, Somley, Bennett e Moraes Junior, com dois pontos cada. Feminino — UERJ, com 818; SUAM, com 344; Castelo Branco, com 152; Gama Filho, com 98; Sousa Marques, com 78; UFRJ, com 46; Rural, com 16; e AUSU, com quatro pontos.

A apresentação dos convocados para integrar a equipe de atletismo da FEURJ nos próximos JUBs será hoje, às 20 horas — na sala 103, andar térreo do Pavilhão Professor Haroldo Lisboa da Cunha —, no campus Francisco Negrão de Lima, na UERJ. Os atletas devem levar fotocópias de 3x4 e cópia da carteira de identidade. Cada um terá até o dia 24 de junho para entregar a declaração de matrícula na universidade.

A lista de convocados é a seguinte: masculino — Marcelo Lordeiro (PUC), Jorge Ribeiro (Naval), Sérgio Miranda (Naval), Nelson Fernandes (Castelo Branco), Luis Carlos Sidney (Naval), Milton Castro (UGF), Carlos Alberto Cavaleiro (UCM), Paulo Bonard (Naval), Fábio Santos (Naval), Jorge Matias (SUAM), Nelson Rocha (UERJ), Mário Techer (PUC), Dilson Santos (Naval), Vinicius Arlenti (PUC), Klaus Zeidler (Naval), Irajá Chedid Cocy (UGF), Roberto Morand (PUC), Jairo Lima (Naval), George Belmer (UGF), Márcio da S. Rosa (Naval), Milton Figueiredo (Naval), Ademir Brito (ESFO), Richwin (UGF), Sérgio Malta (UGF), Mecenas Magno (FEPIEG), Gerson Madureira (UERJ), Jorge Paes (Naval), Sidney Luis (UERJ), João Batista (UGF), Ricardo Brandão (UGF), Sérgio Marschhausen (UERJ), Dirceu Ribeiro (UERJ), Rogério P. de Faria (UERJ), Roberto dos Santos (UERJ), Hygino Rolin (UERJ), Jairo Luis (Naval), Napoleão Augusto (Naval), Milton Sebastião (Naval), Paulo César Pinho (Naval), Hugo Dechazale (UCP), Milton Castro (UGF), Laércio Ramos (Naval), Paulo Pedro de Almeida (UGF), Mauro Gomes (UGF), José Luis (Naval), Cesar Gomes (UERJ), Eduardo Carpes (Naval), Yana Neuner (UERJ), Jorge Luis Alta Guimarães (Naval), Walter Carrara (Naval) e Miguel Angelo (UERJ).

Feminino — Ivete Barbosa (UERJ), Sonia Sueli (UERJ), Rosemay Prado (UERJ), Tania Fontoura (UERJ), Isaura Maria (SUAM), Denise Mattioli (UERJ), Valdeia Chagas (UERJ), Eliane Gabriel (Castelo Branco), Vera Brommann (UERJ), Geni Pereira (UERJ), Maria Cecília Cunha (UERJ), Margareth Rose (UERJ), Silvana das Graças Pereira (Sousa Marques), Jurema Henrique (Castelo Branco), Sonia Maria Ricete (UERJ), Sandra Peres (UERJ), Mariana da Costa (UGF), Angela Regina (UERJ), Leni Augusta (UERJ), Sueli Rosa (UERJ), Maria Telles (UERJ), Cristina Carvalho (UERJ), Célia Maria (SUAM), Eliane Lopes (UERJ), Rogélia Maria (UERJ), Solange Chagas (UERJ), Maria da Conceição Cipriano (SUAM) e Norma Lacerda (UERJ).



# TJD abre inquérito para apurar caso Vasco-Olaria

## SÚMULA

— A delegação do Botafogo, sob a chefia do presidente Rivadávia Correia Meyer, segue às 13h30m de hoje para Brasília, onde jogará amanhã contra o Ceub, com seu time desfalcado dos titulares Artur, Zé Carlos, Marinho, Fischer, Dirceu, Carlos Roberto, mas promovendo a estreia de Eziú, recentemente contratado.

— Além do amistoso de amanhã, o Botafogo deverá realizar mais um jogo terça-feira, em Goiás, e, possivelmente na sexta-feira, contra o Vasco, em Brasília.

— O América aguarda para hoje a resposta do prefeito de Miguel Pereira sobre a possibilidade de concentrar a equipe nesta cidade. Se tudo ficar acertado os jogadores ficarão concentrados no próximo dia 22 até o dia 29, quando o time jogará em Cachoira de Itaperiririm, contra uma seleção local.

— Sem os seis jogadores da Seleção Carioca, que jogará domingo, no Maracanã, diante dos paulistas, a equipe fez ontem um circuit-training. Depois dos exercícios foram pagos os salários do mês de maio. Hoje, haverá uma corrida nas Palmeiras e amanhã, Danilo dirige um treino de conjunto.

— O lateral-esquerdo Carlinhos e o ponta-de-lança Luis Alberto, ambos do Fluminense, são os problemas da Seleção Carioca Amadora para o jogo de domingo contra os paulistas, na preliminar do Maracanã. Hoje pela manhã eles farão um teste no coletivo que está programado para o campo das Laranjeiras. Se eles não forem aprovados, o técnico Pinheiro escalará Dede e Felipe ou Gil, respectivamente, para os seus lugares.

— Ontem houve um treino físico-técnico muito puxado e, segundo Pinheiro, o time provável é o seguinte: Zé Carlos, Uchoa, Adilson, Wagner e Carlinhos ou Dede; Helinho e Almir; Geradinho, Luis Alberto ou Felipe ou Gil, Marçal e Walber. Os jogadores do Flamengo, Adílio e Dequinha foram dispensados da Seleção a pedido do seu clube.

— O superintendente do Vasco, Armando de Abreu, viajou para Salvador a fim de tentar a contratação do meio-campo Paulo, do Fluminense de Feira de Santana, para reforçar a equipe no terceiro turno do Campeonato Carioca.

— Os jogadores do Vasco tiveram folga ontem e a maioria — a não ser os que foram convocados para servir à Seleção Carioca — se reúnem no Sítio Nazaré, onde organizaram um churrasco e uma pelada contra uma equipe de artistas amigos do cantor João Nogueira, vencendo-os por 6 a 2.

— Para hoje de manhã está programado um treino técnico e físico e o Vasco tem amistosos programados para o dia 25, contra o Futebol Clube do Porto; 27 — em Brasília com o Ceub; e 29, ainda como parte da venda do passe de Bill, contra o Golânia, em Goiás.

— A delegação do Flamengo será recebida, hoje, no Aeroporto dos Palmares pelos seus torcedores de Alagoas. O time carioca ficará no hotel do Estádio Rei Pelé, cujo campo também estará à disposição do técnico Joubert para realizar um treinamento.

— O Flamengo joga domingo contra o CSA, o clube de maior torcida, em Oeiras, que conquistou já dois títulos do Campeonato e tem como a sua maior atração, o ex-atleta do Botafogo, Ferretti, veterano artilheiro do Campeonato com 10 gols.

— Um telefonema entre o presidente do Futebol Clube do Porto, Américo Sá, e o presidente do Intercontinental, Erhard Hermann, poderá desenvolver hoje ao clube galego o jogador que projetou há 11 anos como segundo artilheiro do país: Flávio, ex-Inter, Corinthians e Fluminense.

— A contratação do jogador por Inter está praticamente acertada, faltando apenas que a diretoria do Porto autorize o negócio já iniciado entre o presidente do clube português e a direção do Inter. Américo Sá, que chefia a excursão do Porto pelo Brasil e atualmente encontra-se em Recife, pediu apenas 20 mil dólares (cerca de Cr\$ 160 mil) pelo passe de Flávio, que no dia 4 de julho completará 31 anos.

— A Seleção Mineira realizará domingo, em Uberaba, um jogo-treino que servirá para o técnico Hilton Chaves definir os 25 jogadores, dentre os 30 convocados, que deverão ser inscritos até o dia 20 de julho para a disputa da Copa América.

— A equipe titular, que recebeu o mesmo jogo deficiente da primeira partida ao empatar com o Goiás, antontem, deverá ser alterada pelo técnico, após este treino. Ontem, ele anunciou que poderá escalar alguns jogadores da reserva para solucionar as falhas encontradas em todos os setores da equipe.



Ivo e Flecha foram muito exigidos no treinamento dirigido por Vigio e Travaglini

## Clube de Pelé pode ser líder hoje nos EUA

Oldemário Touguinho

Enviado especial

**Nova Iorque** — O Cosmos, clube de Pelé, poderá passar a liderar o Campeonato de Futebol dos Estados Unidos se ganhar esta noite (21 horas, no Rio) do Boston, terceiro colocado. Pelé viajou às 14 horas de ontem para Boston e volta amanhã para embarcar à noite para o Brasil.

O Boston é o clube de Eusebio, que estreia hoje nos Estados Unidos, e quando perguntaram a Pelé sobre o jogador português ele disse que nada podia dizer sobre como Eusebio está hoje, mas assegurou que se tratava de um jogador excepcional.

As notícias de Boston informam que, lá como em Nova Iorque, os ingressos para o jogo de Pelé estão totalmente vendidos e novos recordes de renda e público podem ser quebrados hoje. O New York Cosmos esta noite deverá jogar com Nustum, Barry Mahy, Werner Roth, Mike Dillon e Tony Picciano; John Kerr e Julio Correa; Manuel Maria, Mordcaei Shpigler, Pelé e Mark Liverie. Se Manuel Maria não puder jogar (o que é difícil, porque ele nada sentiu ao entrar antontem), Correa fica em seu lugar, entrando outro uruguaio, Alfredo Lamas, no meio-campo.

## Encontro com Ford é adiado

**Nova Iorque** — O encontro de Pelé com o Presidente Gerald Ford, marcado em princípio pela Casa Branca para quarta-feira, teve de ser adiado porque Pelé viaja amanhã para o Brasil a fim de acertar sua mudança definitiva para Nova Iorque com as crianças, o que ocorrerá dentro de mais ou menos duas semanas.

Em princípio Pelé pensou em adiar sua viagem ao Brasil ou antecipá-la para voltar antes de quarta-feira, mas como precisa jogar esta noite em Boston acabou resolvendo ir logo no sábado mesmo; e pediu que a Warner Communications avisasse à Casa Branca para não pensar em marcar a audiência com Ford antes de no mínimo duas semanas.

## PLANO DE PERMUTA

Pelé disse que está muito satisfeito com o convite da Casa Branca, sobretudo porque está em Fluminense e já decidiu que em princípio sua escola terá 100 meninos, daqueles pletes que em São Paulo chamam de trombadinhas (dão um esbarão na pessoa e fogem roubando alguma coisa), selecionados através de uma entidade específica.

Essas crianças terão café da manhã, almoço e jantar, escola de manhã e esporte à tarde. A escola terá inicialmente base em Santos e um ônibus que apanhará as crianças em casa, em Santos e em São Paulo. A Fundação Pelé, que manterá a escola, organizará shows e jantares beneficentes. O primeiro show será de Frank Sinatra, que deverá até ensaiar uma música cantando junto com Pelé, segundo os planos.

## FRANK SINATRA

A Warner Communications já comunicou a Pelé, de acordo com pedido do jogador, que em breve Frank Sinatra estará à disposição para uma visita ao Brasil. O caso é que Pelé está mais do que nunca interessado em criar a sua escola de futebol para crianças e já decidiu que em princípio sua escola terá 100 meninos, daqueles pletes que em São Paulo chamam de trombadinhas (dão um esbarão na pessoa e fogem roubando alguma coisa), selecionados através de uma entidade específica.

Essas crianças terão café da manhã, almoço e jantar, escola de manhã e esporte à tarde. A escola terá inicialmente base em Santos e um ônibus que apanhará as crianças em casa, em Santos e em São Paulo. A Fundação Pelé, que manterá a escola, organizará shows e jantares beneficentes. O primeiro show será de Frank Sinatra, que deverá até ensaiar uma música cantando junto com Pelé, segundo os planos.

## Travaglini só tem duas dúvidas no time carioca

O técnico Mário Travaglini aproveitará o treino de conjunto desta tarde, em São Januário, para definir as duas posições ainda pendentes para a formação da Seleção Carioca, que enfrentará a de São Paulo, domingo, no Maracanã: Gerardo (América) ou René, como quarto-zagueiro e Gerardo (Flamengo) ou Carlos Roberto, no meio-campo.

Desta maneira, a Seleção Carioca atuará assim: Andrada, Orlando, Miguel, Gerardo (René) e Rodrigues Neto; Ivo, Gerardo (Carlos Roberto) e Dirceu; Flecha, Zico e Roberto. O técnico, no entanto, admite fazer alguma modificação nesta escalação, caso algum jogador se sobressaia durante o coletivo.

## AS DUVIDAS

Embora o técnico Mário Travaglini tenha evitado divulgar o nome dos titulares nas duas posições ainda pendentes, deixou evidenciado que a escalação de Gerardo, no meio-campo, dependerá apenas da palavra do médico Nicolau Simão.

Isto porque, se pensasse em escalar Carlos Roberto de saída, não teria dúvidas em apontá-lo como titular, uma vez que Gerardo se apresentou no Fluminense com o tornozelo esquerdo um pouco inchado.

Sobre o zagueiro de área pela esquerda, Travaglini está realmente em dúvida e só se decidirá após o treino de conjunto.

## SEM FAVORITISMOS

Mário Travaglini não vê favoritismo para nenhuma das Seleções nesta partida. Entretanto, acha que os paulistas levam uma certa vantagem pelo fato de terem testado sua equipe no jogo contra o Porto.

Fizeram um teste importante, pois o técnico pode testar seus jogadores durante uma partida e, inclusive, deve ter tirado várias conclusões. Mas, isto não chega a fazer deles

## Geraldo faz todo o esforço para jogar

Geraldo, uma das principais revelações do Campeonato Carioca, apresentou-se ontem no Fluminense com o tornozelo inchado. Mas, apesar disso, fez questão de participar de todo o treinamento, pois, na partida de domingo, uma boa oportunidade de mostrar seu futebol e, com isso, aumentar suas possibilidades de integrar a Seleção Brasileira.

Por isso, quando os médicos do Flamengo afirmaram no início da semana que seria muito difícil sua liberação para a partida entre as duas seleções, Gerardo iniciou um tratamento intenso à base de toa-lhas quentes e, ontem, seu tornozelo, apesar de um pouco inchado, não estava mais dolorido.

Um jogador veterano talvez não faça questão de jogar uma partida entre seleções regionais. Entretanto, os que estão começando têm de aproveitar todas as chances. Todo o Brasil estará atento a este jogo e, por isso, faço questão de não ficar de fora.

A força de vontade de Gerardo, submetendo-se a um intenso trata-

## Luis Pereira entra na Seleção Paulista

São Paulo — Luis Pereira, que não atuou contra o Porto, devido a fortes dores na perna direita, foi examinado pelo Dr. Dalzell Freire, ontem pela manhã, e garantiu sua escalação na Seleção Paulista, para a partida de domingo. Hoje, será observado durante um coletivo.

Como a CBD não concorda com a escalação de jogadores estrangeiros, o uruguaio Pedro Rocha não será escalado. Em seu lugar, entrará Ademar da Gula, formando o meio-de-campo com Chico ou Russo.

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca decidiu ontem, por unanimidade, abrir inquérito para apurar a verdade no caso envolvendo o jogo disputado entre as equipes juvenis do Vasco e Olaria, cujo resultado está sob suspeita de ter sido combinado antes entre dirigentes dos dois clubes.

## FLU PRESSIONA OTÁVIO

De forma bastante áspera, o vice-presidente José Carlos Vilela, do Fluminense, exigiu que o presidente da Federação

Carioca de Futebol, Otávio Pinto Guimarães, abra logo um inquérito para apurar as irregularidades desse caso entre o Olaria e o Vasco, sendo segunda-feira o Fluminense entra com um pedido de eliminação do Olaria, que, ao que parece, envolveu jogadores amadores numa trama desonesta.

O encontro foi ontem de tarde, nas Laranjeiras, durante o primeiro treino da Seleção Carioca, quando Otávio Pinto Guimarães tentou conformar a situação. Não conseguiu porque Vilela já se mostrava muito aborrecido por uma proposta que o presidente da Federação havia feito aos clubes com relação ao calendário de 76.

## Olaria contesta as acusações do técnico

O vice-presidente do Olaria, Edmundo dos Santos, acompanhado do dirigente Justino de Oliveira e dos jogadores Vael e Ademar (goleiros) e Juvenal (zagueiro), vieram ontem ao JB para negar as acusações do técnico Adalberto Martins, feitas na véspera. Segundo o treinador, o dirigente do Olaria pressionou os jogadores citados para facilitarem a vitória do Vasco na partida entre os juvenis dos dois clubes.

O dirigente explicou o seguinte: — A partida foi transferida do nosso campo, na Rua Barroca, para São Januário, campo do Vasco, apenas para servir como preliminar do jogo entre nossas equipes profissionais, pois o fator campo, atualmente, influi muito pouco. Não havia qualquer interesse em jogo.

Quando a pressão sobre o goleiro Ademar, para facilitar a vitória do Vasco, é uma acusação sem precedência. Se isso fosse verdade, não seria preciso reinar alguns titulares de nossa equipe juvenil. Se o goleiro estava pressionado, por que enfraquecer o time? Mas também não enfraquecemos o time para facilitar a vitória do Vasco. Tínhamos assinado um compromisso de jogar no domingo contra uma equipe da Fábrica Nacional de Motores, na Raiz da Serra, porque o jogo juvenil seria no sábado. Como foi transferido para domingo, resolvemos formar duas equipes mistas, a fim de atender aos dois compromissos.

Adalberto só soube do amistoso no sábado, mas a verdade é que aquela altura o Olaria não aspirava a mais nada no Campeonato Juvenil, pois na contagem de pontos, Fluminense, Botafogo, Flamengo e Vasco estavam na nossa frente e América e Madureira em igualdade de condições.

O diretor dos juvenis, Justino de Oliveira, foi quem resolveu que a equipe que enfrentaria o Vasco seria a que vai disputar o Campeonato Carioca Juvenil do próximo ano. Com exceção dos três goleiros, já na idade limite para a categoria. Seu Justino não quis transmitir essas informações a Adalberto porque o relacionamento entre eles não era bom desde o início do treino. Seu Justino já me havia dito que Adalberto não estava satisfeito.

Seu Justino quis até deixar o cargo por causa de Adalberto, mas eu expliquei que o técnico só ficaria até o final do Campeonato. O que estranho é que ele tenha aceitado acompanhar a equipe mista à Raiz da Serra e dirigido os jogadores nos treinos de terça e quarta-feiras, quando já saberia das irregularidades que aponta. Se tentasse fazer isso comigo, eu me demitiria imediatamente.

Estranho também que Adalberto só tenha feito as denúncias quando soube que o professor Américo, em disponibilidade remunerada no Olaria, quando deixou a equipe

## Paris vibra com atuação de Rivelino

Sérgio Cavalcanti

Enviado especial

Paris — O Valência conquistou o Torneio de Paris ao vencer o Paris-Saint-Germain por 1 a 0, mas a grande exibição da tarde de ontem, no Estádio Parc des Princes, coube ao time do Fluminense na vitória por 3 a 0 frente ao Sporting, conquistando a terceira colocação da competição. Cerca de 15 mil torcedores aplaudiram de pé a equipe carioca nos gritos de "Brasil, Brasil".

Rivelino, apesar de só atuar 20 minutos — voltou a sentir a contusão da virilha — foi seu dúvida a maior figura de todo o torneio, maior mesmo do que Cruyff, ontem com uma atuação apenas razoável pelo Paris-Saint-Germain, enquanto Manfrini (2) e Cléber fizeram os gols da preliminar. Planellas deu a vitória ao Valência quando faltavam dois minutos para acabar a partida.

Ben ao contrário da estreia no torneio, o Fluminense fez uma apresentação, que, sem exageros, lembrou as exibições na Europa do Santos, do Botafogo, e da Seleção Brasileira. Tanto que, antes de o jogo principal começar, o presidente do Paris-Saint-Germain, esperando uma vitória do seu time, propôs a Francisco Horta uma partida entre seus times na próxima segunda-feira.

Os times jogaram assim: Fluminense — Pelé, Roberto, Toninho, Silveira, Edinho e Marco Antônio; Zé Mário, Carlos Alberto, Cléber e Rivelino (Zé Roberto); Cafuringa, Manfrini e Mario Sérgio. Sporting — Damas, Manca, Vastos, Carlos Pereira e Alinho; Paulo Rocha, Marinho e Nelson; Chico, Fraguto e Diniz.

## Marseille deseja comprar Cafuringa

O presidente do Marseille, Fernand Meric, ficou muito entusiasmado com a atuação de Cafuringa no Torneio de Paris e ainda hoje poderá comprar o passe do jogador. Francisco Horta pediu 150 mil dólares — Cr\$ 1 milhão e 200 mil — a Meric, que não aceitou e veda a pretensão do dirigente carioca.

Cafuringa, por seu lado, se mostrou animado com a possibilidade de se transferir para o futebol francês, mas não escondeu que só irá se o negócio compensar financeiramente.

No Fluminense, ganhou Cr\$ 16 mil por mês, seu amigo particular do presidente do clube e mora na Avenida Osvaldo Cruz num edifício de um apartamento por andar. Para ir para o Marseille, além dos lucros, vai querer salários em dobro e o mesmo conforto que tem no Rio, pois não vai trazer minha mulher para qualquer caso.

Apesar das exigências de Cafuringa, o interesse de Meric é tão grande que só fala no negócio como já concluído. E não terá nenhum relacionamento com a transação em torno de Paulo César, que já é do Fluminense e só não jogou ontem para não prejudicar a situação de Jairzinho. A Federação Francesa havia feito ameaças nesse sentido antes do jogo. Sobre Didi, ainda não houve o encontro entre ele e Francisco Horta, o que poderia acontecer hoje ou amanhã. De qualquer forma, Horta vai ficar mais alguns dias na Europa — a delegação retorna domingo à noite, chegando ao Rio segunda-feira pela manhã — para, dentre outras coisas, tratar do jogo com o Barcelona no Maracanã e do emprestimo de Cruyff para três partidas beneficentes.

A vitória sobre o Sporting, pela forma como foi obtida, empolgou muito a Francisco Horta que antes do jogo beijou um a um seus jogadores pedindo a todos uma grande exibição. Para o jogo de amanhã em Frankfurt contra o Eppingen, Rivelino não deverá atuar mas Paulo César tem presença garantida, segundo declarações do técnico Paulo Emílio.



Dirigentes do Olaria e jogadores envolvidos tentam se explicar





# CENSURA

## ILUSÃO DE ÓTICA

ELY AZEREDO  
(CRÍTICO DE CINEMA)

Quase sempre o censor age como se as cenas de um filme fossem ilustração literal de opiniões do cineasta e não a matéria-prima formal e dramática de uma elaboração cujo sentido global escapa ao seu entendimento. Assim, em 1962, Os Cafajestes, obra importante do cinema brasileiro, foi proibida por "fazer apologia da violência e do uso de entorpecentes", quando, em verdade, expunha criticamente a trágica alienação de seus personagens. Hoje, entre os filmes vetados, há Panic in Needle Park, expressivo trabalho de Schatzberg, cujo pecado parece ser a exposição franca do beco-sem-saída dos toxicômanos. Nenhuma pessoa normal vê este filme sem horror ao vício exposto.

Que venha o Conselho Superior de Censura e com integrantes aptos a ver na obra-prima que é Laranja Mecânica a condenação da violência do espírito do homem e não uma colagem, sensacionalista de imagens violentas. O censor não pode ser condenado por interpretar erroneamente aquilo que ele não está apto a interpretar com o indispensável conhecimento dos especialistas (cinastas, críticos). O projeto do Conselho deveria ter obrigatoriamente especialistas em cada matéria sujeita (por força de lei) à Censura. Um cineasta ou um crítico jamais aceitariam ser "supercensurados". Mas seria tarefa honrosa para qualquer especialista produzir uma análise de um filme como Laranja Mecânica, demonstrando que sua visão só pode enriquecer o espírito humano.

Como estão, há décadas (Rio 40 Graus data de 1955), as restrições censórias intimidam ou mutilam o espírito criador brasileiro e debilitam a formação cultural do público. Como estão, deservem ao

Estado, causa lenta erosão no tipo de sociedade em que vivemos e que se procura aperfeiçoar. Porque uma sociedade sem efervescência cultural perde a alma e, a longo prazo, fica indefesa ante as investidas dos que pretendem reduzir as relações sociais às equações materialistas de óbvio colorido totalitário.

A primeira vista, um Conselho Superior de Censura parece ideia absurda, mas ninguém repudia as máscaras de oxigênio apenas porque o mundo foi criado com uma atmosfera salutar. Por outro lado, a lucidez de Orson Welles não falhou quando disse: "Artistas não devem ser censurados, mas julgo realmente que eles próprios devem policiar-se para não debilitar o idioma de sua arte... O mesmo ocorre com a violência (...). Se levada longe demais, ela tende a corroer o registro médio do sentimento humano." Enfim, os homens de cinema devem cultivar a responsabilidade social. Os excessos dos filmes de apelação sexual, por exemplo, já encontram a resposta certa na reatrativa do público. Erotismo é um dado cultural. O erotismo de Khouri, de Domingos Oliveira, de Jorge Iliel, de filmes que já enfrentaram a interdição, como Toda Nudez Será Castigada e Os Cafajestes. O que vemos quase toda semana sob o rótulo erótico é apenas uma contra-facção que já saturou o grande público.

Basta examinar a acessibilidade dos filmes de cinema (exceto, estranhamente, dos brasileiros) na televisão para concluir pelo obsolescimento dos critérios de classificação por idades. Outro exemplo do absurdo em vigor: a validade de cinco anos estendida aos certificados, de censura dos cinejornais. No Brasil a notícia dada ontem ainda é cinejornalismo até 1980.

## CRITÉRIOS SUBJETIVOS

YAN MICHALSKI  
(CRÍTICO DE TEATRO)

Crítérios subjetivos é a expressão-chave do depoimento do Sr Rogério Nunes. Ela confere à definição das três categorias de obras suscetíveis de proibição ou cortes um caráter a tal ponto abrangente que praticamente qualquer peça do repertório universal pode, se quisermos, ser incluída nestas categorias. Dependendo da interpretação subjetiva da letra da lei, bem como da forma e do conteúdo das respectivas obras, pode-se muito bem afirmar que as tragédias gregas "geram angústia por retratarem a prática da ferocidade"; que as comédias de Aristóteles "ofendem o decoro público"; que Soldado Fanfarrão, de Plauto, é culpado de "indução de desprestígio para as Forças Armadas"; que Otelo, de Shakespeare, contém "incitamento de preconceitos étnicos"; que O Barbeiro de Sevilha, de Beaumarchais, veicula "estímulo à luta de classes"; que O Inspetor-Geral, de Gogol, é uma "instigação contra autoridade"; e que todos os dramas românticos de capa e espada "sugerem a prática de crimes".

Se, com um pequeno esforço de subjetivismo, seria potencialmente fácil eliminar todo o repertório clássico dos palcos brasileiros, é claro que com um esforço ainda menor se torna possível o afastamento desses mesmos palcos de qualquer obra de autor nacional contemporâneo que se proponha a investigar dramaticamente algum aspecto relevante do mundo e da sociedade em que vive. Como sabemos que peças desse tipo continuam sendo abundantemente escritas e enviadas à Censura, e como em vão procuramos encontrá-las nos cartazes dos teatros, a conclusão que se impõe é que a proporção de 0,3% de vetos citada como prova da brandura dos órgãos censórios em relação ao cinema é substancialmente diferente da proporção dos vetos que prevalecem em relação à dramaturgia brasileira atual.

Foi, sem dúvida, em nome de critérios subjetivos que os cinco unanimemente jurados do Prêmio Nacional de Teatro consideraram Rasga Coração um generoso estudo teatral, de admirável fôlego, sobre importantes aspectos da vida nacional nos últimos 40 anos. É, sem dúvida, em nome de outros critérios subjetivos que o texto até hoje não obteve o alardeado liberalismo, em que pese a afirmação de que o prazo médio para exame de uma peça não passa de cinco dias. Este é apenas um exame de quão subjetivos podem ser os critérios subjetivos.

Para liberar, cortar ou interditar totalmente uma obra, o censor parte desses princípios básicos e dá seu parecer. Atualmente o censor é um funcionário público com a idade média de 30 anos e que, segundo Rogério Nunes, para ser julgado apto à função deve se submeter a concurso público que exige do candidato um dos seguintes cursos completos: Direito, Comunicação, Psicologia, Sociologia, Pedagogia ou Filosofia, com diploma registrado. Aprovado, o futuro censor faz um curso de formação na Academia Nacional de Polícia, onde aprende noções de legislação, técnicas de teatro e cinema e critérios fundamentais de julgamento.

**A** POIANDO-SE numa legislação de 1946 — quando não havia televisão comercial, fita magnética, disco LP, rádio transistor no campo tecnológico dos media, nem pilula anticoncepcional, ecumenismo religioso, coexistência pacífica ou o hipismo no plano moral e político — a censura às diversões públicas no Brasil é uma espécie de terra de ninguém onde tudo pode ser lícito ou ilícito. Rogério Nunes, diretor da Divisão de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública, explica como funciona atualmente o mecanismo de julgamento

dos espetáculos, que mobiliza funcionários obrigados a terem como referência certos critérios básicos largamente subjetivos e cujos pareceres podem ser modificados por apelos ao Ministro da Justiça, aliás não regulamentados por um diploma legal. Para tentar dar ordem a esse caos institucionalizado, o Deputado Norton Macedo apresentou este mês um projeto de reformulação da Censura que prevê a criação de uma nova instância de recurso às decisões dos censores — o Conselho Federal de Análise e Classificação da Produção Cultural (Consult).

## ROGÉRIO NUNES O MECANISMO EM AÇÃO

Brasília — Os critérios básicos de censura no Brasil, em relação a todo tipo de diversões públicas, estão contidos no Decreto-Lei 20.493, de 24 de janeiro de 1946. Para Rogério Nunes, diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal, essa legislação velha de quase 30 anos oferece pelo menos uma dificuldade: a televisão foi introduzida no país quatro anos mais tarde. Ao mesmo tempo ele reconhece que, embora tenha procurado atualizar seus padrões de julgamento, "lentamente e na medida do possível", os critérios são subjetivos variando no tempo e no espaço.

O Brasil de 1975 mudou tanto em relação ao Brasil de 1946 que representa não só um novo tempo como um novo espaço social. Os critérios, contudo, permanecem e são os seguintes: a) atentados contra a segurança nacional, por conter, potencialmente, incitamento contra o regime vigente, ofensa à dignidade ou ao interesse nacional, indução de desprestígio para as Forças Armadas, instigação contra a autoridade, estímulo à luta de classes, atentado à ordem pública, incitamento de preconceitos étnicos, prejuízos para as boas relações diplomáticas; b) o ataque a princípios éticos ofendendo ao decoro público, divulgando ou induzindo aos maus costumes, sugerindo, ainda que veladamente, o uso de entorpecentes, fazendo gerar angústia por retratar a prática de ferocidade, sugerindo a prática de crimes; c) ofensa a direitos e garantias individuais, atingindo a coletividade ou hostilizando a religião.

Para liberar, cortar ou interditar totalmente uma obra, o censor parte desses princípios básicos e dá seu parecer. Atualmente o censor é um funcionário público com a idade média de 30 anos e que, segundo Rogério Nunes, para ser julgado apto à função deve se submeter a concurso público que exige do candidato um dos seguintes cursos completos: Direito, Comunicação, Psicologia, Sociologia, Pedagogia ou Filosofia, com diploma registrado. Aprovado, o futuro censor faz um curso de formação na Academia Nacional de Polícia, onde aprende noções de legislação, técnicas de teatro e cinema e critérios fundamentais de julgamento.

As aulas são ministradas por professores universitários e também por funcionários do próprio DPP, geralmente censores mais antigos e pessoal de nível superior. Pronto para entrar em ação, o censor trabalha em regime de tempo integral e dedicação exclusiva. Junto com mais dois colegas da mesma categoria. Ao final da peça examinada, cada um deles emite seu parecer. No caso de unanimidade, termina aí a atividade do censor. Caso contrário, é designada nova turma para apreciar a obra que, se o censor não for unânime, termina aí a atividade do censor. Caso contrário, é designada nova turma para apreciar a obra que, se o censor não for unânime, termina aí a atividade do censor. Caso contrário, é designada nova turma para apreciar a obra que, se o censor não for unânime, termina aí a atividade do censor.

O órgão central da censura está instalado no quarto andar do edifício do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico em Brasília. Mas há representantes seus em todas as superintendências regionais do DPP nos Estados e territórios. Segundo Rogério Nunes, um filme ou uma peça levam em média cinco dias para serem examinados e receberem o parecer final, muito embora a lei fixe um prazo máximo de 20 dias para a realização desse trabalho. Ele acrescenta que as maiores queixas nessa questão de prazos vêm dos meios teatrais, cujo material é em geral enviado a Brasília por malote — o que acarreta um atraso. Há ainda o caso de peças incompletas que têm de ser devolvidas ao autor para as devidas correções. Quando há dúvida quanto ao parecer final, a censura envia a peça teatral ao Estado de origem determinando que sejam ali encenadas para apreciação. Já as composições musicais têm suas letras examinadas num prazo médio de 24 horas — esse trabalho é feito pelas delegacias regionais que, por sua vez, enviam ao órgão central as músicas vetadas. Todas as decisões interditoriais são publicadas no Diário Oficial da União.

Como exemplo da atividade censória no Brasil, Rogério Nunes afirma que são examinados cerca de 30 filmes por dia, somando mais de 10 mil por ano. Destes, menos de 20 filmes são proibidos. No ano passado, o índice de filmes vetados atingiu a 0,3% do total examinado.

## OS LIMITES NO EXTERIOR

Os Estados Unidos adotaram em relação à censura cinematográfica um critério meramente classificatório, que foi estabelecido pelo órgão máximo da indústria do cinema, a Motion Pictures Association of America. Segundo esse critério, os filmes são passíveis de quatro classificações: G (censura livre), GP (permissa a entrada de menores, mas é sugerida a presença de um adulto como acompanhante), R (nenhum menor de 17 anos será admitido se não estiver acompanhado de adulto) e X (vetado a menores de 17 anos). A exceção dos espetáculos de cinema, que ainda assim são atingidos pela censura etária, nenhuma atividade artística, ou veículo de expressão de ideias, está sujeita à censura prévia. Não há censura teatral, mas os livros e filmes estrangeiros só podem entrar no país se a Alfândega não os considerar obscenos, ficando, porém, assegurado o direito do produtor e do escritor recorrerem judicialmente sempre que se sentirem prejudicados.

Desde 1959 existe uma lei na Inglaterra que regula as "publicações obscenas" e alguns romances foram proibidos depois de sua vigência. Entre eles, o controverso O Amante de Lady Chatterley, de D. H. Lawrence, que após rumoroso processo foi finalmente liberado. A

lei de censura a espetáculos é de 1939, mas atualmente seu poder está bastante diminuído já que as peças censuradas podem ser apresentadas integralmente em clubes de teatro. Para o cinema existe o British Board of Film Censors que exerce, com alguma frequência, seu poder de veto à exibição de filmes.

A França foi o primeiro país a legislar sobre a censura cinematográfica, estabelecida em 1919. Ainda hoje, todo filme nacional ou estrangeiro é examinado antes de sua exibição, podendo ser proibido, cortado ou classificado conforme a idade do público. Apesar de que o liberalismo do Ministério do Interior permita a exibição de películas que abordem temas delicados (aborto, sexo, questões políticas e raciais). O teatro é livre de controle.

Qualquer tipo de material impresso, independente de aprovação, pode circular na Suécia. Para o cinema, no entanto, existe um órgão de censura ligado à administração federal que controla a produção, comercialização e exibição de filmes no país. Formado por cinco membros (políticos e intelectuais), a esse órgão compete liberar ou proibir os filmes ou ainda estabelecer limites para a idade dos assistentes.

## O PROJETO NO CONGRESSO

Em 12 de junho último, o Deputado Norton Macedo (Arena-Paraná) apresentou na Câmara dos Deputados um projeto de lei que dispõe sobre "a classificação da produção cultural e determina outras providências". Esse projeto é a tentativa mais recente de consolidar e atualizar todo o mecanismo da censura, até hoje regido por diplomas legais dispersos, anacrônicos — os Decretos-Leis de 1945 e 46 são considerados como uma cópia da legislação do antigo DIP (Departamento de Importância e Propaganda) — ou simplesmente inoperantes pela falta de regulamentação — como a Lei nº 5.536, de 21 de novembro de 1968.

PROJETO DE LEI Nº... DE 1975

"Dispõe sobre a Classificação da Produção Cultural e determina outras providências".

O CONGRESSO NACIONAL DECRETA:

CAPÍTULO I

DA CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Art. 1º — A produção cultural passa a ser classificada de acordo com as seguintes etapas de processo administrativo: a) apresentação; b) parecer; c) decisão.

Parágrafo 1º — Para os efeitos desta lei, entendem-se por produção cultural as peças teatrais e as obras cinematográficas.

Parágrafo 2º — A classificação quanto à idade será feita nas categorias de livre e imprópria ao público para menores de 10 (dez), 14 (quatorze) e 18 (dezoito) anos.

Parágrafo 3º — A classificação concernente a certificação e de qualquer natureza referente a uma obra teatral ou a obra cinematográfica será efetuada em lugar visível ao público, junto à bilheteria.

Art. 2º — Não poderão ser classificadas as peças teatrais e as obras cinematográficas que:

I — atentarem contra a segurança nacional, a ordem e o decoro público e o regime representativo e democrático;

II — ofenderem as coletividades ou as relações ou incitarem preconceitos de raça ou de classes;

III — prejudicarem a harmonia das relações entre os povos.

Art. 3º — A classificação considerará a produção cultural nos campos de valores artísticos, culturais e educativos, sem isolar frases ou contextos.

CAPÍTULO II

DO CONSELHO FEDERAL DE ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Art. 4º — Fica criado o Conselho Federal de Análise e Classificação da Produção Cultural — CONSCULT — cuja finalidade será classificar as peças teatrais e as obras cinematográficas.

Parágrafo 1º — O Conselho Federal de Análise e Classificação da Produção Cultural será integrado por 9 (nove) membros, nomeados pelo Presidente da República.

Parágrafo 2º — Estarão representados no CONSCULT:

I — O Ministério da Justiça;

II — O Ministério das Relações Exteriores;

III — O Ministério da Educação e Cultura;

IV — O Conselho Federal de Cultura;

V — O Serviço Nacional de Teatro;

VI — A Embaixatriz;

VII — A comunidade, através de 3 (três) representantes com notórios conhecimentos em assuntos de teatro, cinema e música.

Parágrafo 3º — Os representantes da comunidade serão escolhidos em listas tripartites, elaboradas pelo Conselho Federal de Cultura, respeitadas as condições previstas na alínea VII, seguida a mesma tramitação do parágrafo anterior.

Parágrafo 4º — O mandato dos membros do Conselho será de 2 (dois) anos, contados da data de sua instalação, permitida a recondução.

Parágrafo 5º — O exercício do mandato de membro do Conselho é considerado serviço público relevante.

Parágrafo 6º — Obedecidas a mesma ordem e idêntico processo de nomeação, cada membro do Conselho terá 1 (um) suplente, com o mesmo período de mandato.

Parágrafo 7º — Para a constituição do Conselho, na ocorrência de vagas ou no término dos mandatos de seus membros, o Gabinete Civil da Presidência da República indicará os nomes relacionados no Parágrafo 1º deste artigo, a indicados de entre os representantes, bem como, ao Conselho Federal de Cultura, a elaboração e encaminhamento das listas tripartites referidas no Parágrafo 3º do mesmo artigo.

Art. 6º — O CONSCULT terá um presidente, eleito na primeira sessão do Plenário, com mandato de um ano, renovável entre os representantes do V e VII do artigo, a saber:

I — O Plenário;

II — A Câmara de Teatro, de Cinema e de Espetáculos Musicais;

III — a Presidência;

IV — a Assessoria.

Parágrafo 1º — Cada Câmara será integrada por 3 (três) membros, sob a presidência de um deles, eleito com mandato de um ano.

Parágrafo 2º — O Regulamento F. será elaborado pelos órgãos do CONSCULT.

Art. 8º — A assessoria será composta por funcionários de áreas técnicas integrantes do Conselho, para as áreas de teatro, cinema, música, artes plásticas, artes cênicas, artes visuais, artes audiovisuais e artes digitais.

Art. 9º — A assessoria será integrada por 3 (três) membros, sob a presidência de um deles, eleito com mandato de um ano.

Parágrafo 1º — O Regulamento F. será elaborado pelos órgãos do CONSCULT.

Art. 10 — A assessoria será composta por funcionários de áreas técnicas integrantes do Conselho, para as áreas de teatro, cinema, música, artes plásticas, artes cênicas, artes visuais, artes audiovisuais e artes digitais.

Art. 11 — Em todo o processo de classificação de uma obra teatral ou de uma obra cinematográfica, o autor ou o diretor da obra teatral ou o autor da obra cinematográfica terá direito a sustentar o seu ponto-de-vista.

Parágrafo 1º — O autor da obra teatral ou o diretor da obra cinematográfica poderá ser substituído por representante legal da entidade de classe a que estiverem filiados.

Art. 12 — Na sessão de julgamento, após obrigatória leitura do parecer, o autor da obra teatral ou o diretor da obra cinematográfica terá direito a sustentar o seu ponto-de-vista.

Parágrafo 1º — O autor da obra teatral ou o diretor da obra cinematográfica poderá ser substituído por representante legal da entidade de classe a que estiverem filiados.

Art. 13 — Fica a sustentação oral, o relato, preferido o seu voto, acordado ou não, e o parecer, total ou parcialmente.

Parágrafo 1º — Após o voto do relator será tomado o voto do suplente e, por último, o do presidente da Câmara.

Parágrafo 2º — Vencido o relator, o vocal terá o seu voto vencedor.

Art. 14 — A Câmara poderá transformar em diligência o processo, a fim de proceder à exibição da obra cinematográfica, com a presença do diretor ou seu representante legalmente constituído.

Parágrafo 1º — Quando não presente à sessão de julgamento o autor da obra teatral ou o diretor da obra cinematográfica, a comunicação será feita pelo Correio, com aviso de recebimento.

Art. 15 — O recurso ao Plenário do Conselho deverá ser interposto, por escrito, em 5 (cinco) dias do conhecimento da deliberação pelo autor da obra teatral ou o diretor da obra cinematográfica.

Parágrafo 1º — Quando não presente à sessão de julgamento o autor da obra teatral ou o diretor da obra cinematográfica, a comunicação será feita pelo Correio, com aviso de recebimento.

Art. 16 — Os recursos ao Plenário do Conselho deverão ser interpostos, por escrito, em 5 (cinco) dias do conhecimento da deliberação pelo autor da obra teatral ou o diretor da obra cinematográfica.

Parágrafo 1º — Quando não presente à sessão de julgamento o autor da obra teatral ou o diretor da obra cinematográfica, a comunicação será feita pelo Correio, com aviso de recebimento.

Art. 17 — O recurso ao Plenário do Conselho deverá ser interposto, por escrito, em 5 (cinco) dias do conhecimento da deliberação pelo autor da obra teatral ou o diretor da obra cinematográfica.

Parágrafo 1º — Quando não presente à sessão de julgamento o autor da obra teatral ou o diretor da obra cinematográfica, a comunicação será feita pelo Correio, com aviso de recebimento.

Art. 18 — O recurso ao Plenário do Conselho deverá ser interposto, por escrito, em 5 (cinco) dias do conhecimento da deliberação pelo autor da obra teatral ou o diretor da obra cinematográfica.

Parágrafo 1º — Quando não presente à sessão de julgamento o autor da obra teatral ou o diretor da obra cinematográfica, a comunicação será feita pelo Correio, com aviso de recebimento.

Art. 19 — O recurso deverá ser deduzido no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados de sua interposição.

Parágrafo Único — O recurso deve ser deduzido no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados de sua interposição.

Art. 20 — A representação da obra teatral ou a projeção da obra cinematográfica antes da sua classificação ou em contrário a ela, implica na interdição da obra teatral ou cinematográfica por prazo, a juízo do Conselho, não superior a 6 (seis) meses.

Parágrafo 1º — A interdição implicará em interdição de até seis meses.

Parágrafo 2º — A interdição poderá ser imposta cumulativamente, com multa de reparação pela representação da obra teatral ou cinematográfica, em caso de reincidência, a ser fixada em valor mínimo e máximo no país.

Art. 21 — As sanções previstas no artigo anterior (art. 20) serão aplicadas pelo Departamento de Polícia Federal, do Ministério da Justiça, com a intervenção do presidente do Conselho.

Art. 22 — A representação da obra teatral ou a projeção da obra cinematográfica, mediante recurso de sua classificação, implica na suspensão da representação da obra teatral ou cinematográfica, a ser aprovada pelo Conselho.

Art. 23 — A modificação do texto da obra teatral após a sua classificação implica na automática reavaliação desta.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 24 — Aos espetáculos musicais se aplicam os artigos III, IV e V deste lei.

Art. 25 — O Poder Executivo promoverá a publicação do presente projeto de lei, após aprovação pelo Conselho.

Art. 26 — No prazo máximo de 90 (noventa) dias da instalação, o Conselho encaminhará ao Presidente da República o seu Regulamento, que será aprovado por decreto.

Art. 27 — Ficam revogadas as disposições em contrário, especialmente o Decreto nº 8.462, de 26 de dezembro de 1945, o Decreto nº 20.942, de 24 de janeiro de 1946, e a Lei nº 5.536, de 21 de novembro de 1968.

Art. 28 — Esta lei entrará em vigor a partir de sua publicação.

Art. 19 — O recurso deverá ser deduzido no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados de sua interposição.

Parágrafo Único — O recurso deve ser deduzido no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados de sua interposição.

Art. 20 — A representação da obra teatral ou a projeção da obra cinematográfica antes da sua classificação ou em contrário a ela, implica na interdição da obra teatral ou cinematográfica por prazo, a juízo do Conselho, não superior a 6 (seis) meses.

Parágrafo 1º — A interdição implicará em interdição de até seis meses.

Parágrafo 2º — A interdição poderá ser imposta cumulativamente, com multa de reparação pela representação da obra teatral ou cinematográfica, em caso de reincidência, a ser fixada em valor mínimo e máximo no país.

Art. 21 — As sanções previstas no artigo anterior (art. 20) serão aplicadas pelo Departamento de Polícia Federal, do Ministério da Justiça, com a intervenção do presidente do Conselho.

Art. 22 — A representação da obra teatral ou a projeção da obra cinematográfica, mediante recurso de sua classificação, implica na suspensão da representação da obra teatral ou cinematográfica, a ser aprovada pelo Conselho.

Art. 23 — A modificação do texto da obra teatral após a sua classificação implica na automática reavaliação desta.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 24 — Aos espetáculos musicais se aplicam os artigos III, IV e V deste lei.

Art. 25 — O Poder Executivo promoverá a publicação do presente projeto de lei, após aprovação pelo Conselho.

Art. 26 — No prazo máximo de 90 (noventa) dias da instalação, o Conselho encaminhará ao Presidente da República o seu Regulamento, que será aprovado por decreto.

Art. 27 — Ficam revogadas as disposições em contrário, especialmente o Decreto nº 8.462, de 26 de dezembro de 1945, o Decreto nº 20.942, de 24 de janeiro de 1946, e a Lei nº 5.536, de 21 de novembro de 1968.

Art. 28 — Esta lei entrará em vigor a partir de sua publicação.

Art. 19 — O recurso deverá ser deduzido no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados de sua interposição.

Parágrafo Único — O recurso deve ser deduzido no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados de sua interposição.

Art. 20 — A representação da obra teatral ou a projeção da obra cinematográfica antes da sua classificação ou em contrário a ela, implica na interdição da obra teatral ou cinematográfica por prazo, a juízo do Conselho, não superior a 6 (seis) meses.

Parágrafo 1º — A interdição implicará em interdição de até seis meses.

Parágrafo 2º — A interdição poderá ser imposta cumulativamente, com multa de reparação pela representação da obra teatral ou cinematográfica, em caso de reincidência, a ser fixada em valor mínimo e máximo no país.

Art. 21 — As sanções previstas no artigo anterior (art. 20) serão aplicadas pelo Departamento de Polícia Federal, do Ministério da Justiça, com a intervenção do presidente do Conselho.

Art. 22 — A representação da obra teatral ou a projeção da obra cinematográfica, mediante recurso de sua classificação, implica na suspensão da representação da obra teatral ou cinematográfica, a ser aprovada pelo Conselho.

Art. 23 — A modificação do texto da obra teatral após a sua classificação implica na automática reavaliação desta.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 24 — Aos espetáculos musicais se aplicam os artigos III, IV e V deste lei.

Art. 25 — O Poder Executivo promoverá a publicação do presente projeto de lei, após aprovação pelo Conselho.

Art. 26 — No prazo máximo de 90 (noventa) dias da instalação, o Conselho encaminhará ao Presidente da República o seu Regulamento, que será aprovado por decreto.

Art. 27 — Ficam revogadas as disposições em contrário, especialmente o Decreto nº 8.462, de 26 de dezembro de 1945, o Decreto nº 20.942, de 24 de janeiro de 1946, e a Lei nº 5.536, de 21 de novembro de 1968.

Art. 28 — Esta lei entrará em vigor a partir de sua publicação.

Art. 19 — O recurso deverá ser deduzido no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados de sua interposição.

Parágrafo Único — O recurso deve ser deduzido no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados de sua interposição.

Art. 20 — A representação da obra teatral ou a projeção da obra cinematográfica antes da sua classificação ou em contrário a ela, implica na interdição da obra teatral ou cinematográfica por prazo, a juízo do Conselho, não superior a 6 (seis) meses.

Parágrafo 1º — A interdição implicará em interdição de até seis meses.

Parágrafo 2º — A interdição poderá ser imposta cumulativamente, com multa de reparação pela representação da obra teatral ou cinematográfica, em caso de reincidência, a ser fixada em valor mínimo e máximo no país.

Art. 21 — As sanções previstas no artigo anterior (art. 20) serão aplicadas pelo Departamento de Polícia Federal, do Ministério da Justiça, com a intervenção do presidente do Conselho.

Art. 22 — A representação da obra teatral ou a projeção da obra cinematográfica, mediante recurso de sua classificação, implica na suspensão da representação da obra teatral ou cinematográfica, a ser aprovada pelo Conselho.

Art. 23 — A modificação do texto da obra teatral após a sua classificação implica na automática reavaliação desta.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 24 — Aos espetáculos musicais se aplicam os artigos III, IV e V deste lei.

Art. 25 — O Poder Executivo promoverá a publicação do presente projeto de lei, após aprovação pelo Conselho.

Art. 26 — No prazo máximo de 90 (noventa) dias da instalação, o Conselho encaminhará ao Presidente da República o seu Regulamento, que será aprovado por decreto.

Art. 27 — Ficam revogadas as disposições em contrário, especialmente o Decreto nº 8.462, de 26 de dezembro de 1945, o Decreto nº 20.942, de 24 de janeiro de 1946, e a Lei nº 5.536, de 21 de novembro de 1968.



CARTAS

NOVELA

Há pouco tempo deu-se uma polémica bastante novelesca nesta Seção de Cartas, aliás muito coerente por girar em torno de uma novela, **O Rebu**, e mais coerente ainda por mexer com um tema que sempre dará quilos de capítulos: a Censura. E é esperando o mesmo interesse por parte de leitores do JB, de todas as partes do país, que aqui venho tentar polemizar sobre novela-peça-letra-d-e-música-censura bem mais quentes, porquanto recentíssimas. Ora pois que Plínio Marcos e Chico Buarque tiveram belos trabalhos cortados, enquanto uma tal de Cucca Legal andou meses solta e impunemente por aí em conhecido canal de TV. O autor dessa coisa — que às 7h iniciava sua parada de sandices, precedida de um som de disco rachado e encaregado da triste missão de chamar 80 milhões de brasileiros para assistirem a tal desastroso desfile — o tal autor, repito, perdeu a oportunidade de ganhar mais 20 milhões de telespectadores só porque usou um título que já era, para os mais avançados, e deixou de usar um título que "irita ser", para os atrasados pouquinha coisa, a saber: Adulterio Pré-nupcial.

Porque quem viveu, viu. Mal começou o massacre do aeroporto, no último capítulo, pensei que aquilo tudo, quem sabe, pudesse ser pura imaginação minha numa dessas crises de psicose das quais nenhum ser humano está livre. Mas não. O negócio era aquilo mesmo: três representantes do sexo feminino — logo durante o Ano Internacional da Mulher — estavam às pressas indo ao encontro de um cara que, finalmente, conseguiu mostrar ao longo da novela todo o processo involutivo de uma aneiba parassitária, e para tanto só poderiam se vestir a caráter, isto é, no mais puro-branco-ouvirginal que atende pelo nome de vestido de noiva, o tradicional. E foi de se ver a atitude dos três noivos, enquanto as moçoilas vagueavam seus esgares cupidinosos pelo céu infinto: aquela mansidão de gestos próprios diante de infidelidades apenas euciais, portanto jamais ilegais para nós a "competentíssima" censura. O noivo do meio ainda ouvia fazer carinha de mau, mas babau: coisa boa é deixar para lá, que a menina é rica e hombridade nem enche barriga. E nesse meio tempo, com Portugal fervendo, o nosso Chico quis homenagear nossos irmãos pela bravura de acabarem finalmente com 48 anos de ditadura. Mas, duas horas antes do começo de seu show, sua canção foi interdita por quem gosta mesmo é de um casal que daria mais um brasileirinho de cueca legal, pois, pois.

Vera de Sant'Anna — Rio.

POLUIÇÃO

"Este é um tema que vem preocupando a todos. Combater a poluição, no ar, na terra e no mar se faz necessário. No ar, lutemos contra qualquer fumaça, desde a mais próxima, a do cigarro. Evitemos fumar em ambientes fechados e se possível evitemos o fumo em qualquer lugar. O veneno, embora em pequenas quantidades, é sempre um inimigo que deve ser combatido. Evitemos a queima de matas e lixo. As nossas reservas florestais devem ser mais respeitadas. "Plantar e não queimar" deve ser o nosso slogan. Por que não se evita a queima de lixo? Talvez a industrialização traga mais receita, menor despesa e mais saúde. O lixo transformado em adubo e fertilizante, trará mais vantagem do que queimado. Fumaça é menos oxigênio e mais poluição. Na terra lutamos pela limpeza constante dos ambientes internos e externos. Vamos evitar o depósito de lixo nos terrenos baldios e na via pública. Evitemos assim futuros entupimentos que nos trarão prejuízos com enchentes, lama, poeira e poluição. No mar, nas praias e nos rios não devemos despejar aquilo que é nocivo e nos trará prejuízos futuros. O progresso não deverá ser travado mas sim conduzido de maneira a nos trazer conforto. As indústrias deverão ser localizadas em áreas próprias. Os esgotos devem ser tratados e canalizados para alto mar a fim de evitar a poluição das praias. Enquanto isto não acontece evitemos que inocentes brinquem nos canais de esgoto que atravessam as áreas de nossas praias. A luta é grande mas é necessária.

Manoel Pereira — Rio.

RELIGIÃO | Dom Marcos Barbosa

SENHOR, OS OPERÁRIOS!

Os dons de Deus, lembra-nos a Missa de Domingo passado, são inteiramente gratuitos. Deus, sem que nada fizessemos para merecê-la, a vida humana, e quis dar-nos, tesouro ainda mais alto, a sua própria vida. Mas Adão perdeu para si e para nós a vida de filhos de Deus, só nos transmitindo a do homem. Então o Amor se torna Misericórdia, e o Criador se torna Redentor. Sem que o merecêssemos, agravados pela culpa, Deus vem ao nosso encontro. Num primeiro encontro, num Antigo Testamento, entre raios e trovões, ele nos traz a sua Lei, dada por meio de Moisés ao antigo povo eleito, como nos mostra o Livro do Êxodo. Os Dez Mandamentos. Não 10 caprichos de Deus, 10 tabus, 10 obstáculos a transgredirmos; mas uma dezena de Jerôs e de setas, indicando o caminho certo e o porto seguro. Pois a impiedade, a calúnia, o roubo, o adultério, o assassinato jamais levarão alguém à felicidade. Estes mandamentos correspondem de tal modo à natureza do homem, que poderíamos chegar a eles por nossa própria inteligência. Mas Deus se compadece e se antecipa, entregando a um povo minúsculo, que acaba de se libertar do Egito, as duas tábuas da Sabedoria. E aquele povo, ouvindo a sua voz, será na terra o seu povo, e um reino de sacerdotes e uma nação sagrada.

O antigo povo de Deus, porém, não viu realizar-se este sonho. Conheciam a Lei; mas, feridos pelo pecado original, não tinham forças para cumpri-la. E os seus sacerdotes, de mão manchada, só podiam oferecer, para pagar uma dívida infinita, sangue de touros e cabritos... Mas Deus, mais uma vez, está pronto a dar gratuitamente. E mais que isto, pois Paulo escreve na Epístola de Domingo passado: "Foi quando éramos fracos que o Cristo morreu por nós. Difícilmente morreríamos por um homem inocente, talvez dessemos a vida por um homem extraordinário; mas a prova de que Deus nos ama é que o Cristo morreu por nós quando ainda éramos pecadores...". "Sim, Deus nos dá de graça, por graça, o seu próprio Filho que se faz homem, para oferecer por nós não o sangue de animais, mas o seu próprio sangue, "reconciliando-nos" com o Pai. E se Deus já nos amava e era capaz de ouvir-nos quando ainda éramos pecadores, como não há de amar-nos agora, de ouvir-nos agora, quando somos filhos e herdeiros pela fé e o batismo? Já não somos fracos, já temos forças para cumprir os mandamentos. Pois se a Lei foi dada por Moisés, a Graça foi trazida por Jesus Cristo.

Mas Deus, que não precisa dos homens, quer no entanto honrar os homens, fazendo-os participar da doação dos seus dons. O primeiro não soube cumprir sua missão; mas o Cristo, novo Adão, morrendo por todos os homens e não apenas pelos seus, deseja que outros homens, em seu nome, repartam na terra os seus dons, os frutos da sua Morte e Ressurreição. Tem pena das multidões que vão ficar como ovelhas sem pastor e escolhe os Doze: Simão, André, Tiago, João, Felipe, Bartolomeu, Mateus, Tadeu... E, por meio deles, já escolhe Agostinho e Gregório, Tomás e Boaventura, Francisco Xavier e o Padre Anchieta, e todos aqueles que não ordenar-se até que ele volte. Escolhe-os gratuitamente, de graça, dando-lhes um poder que não foi dado aos anjos. Se esses homens fallarem, os dons de Deus fallarão. Porque os seus braços, os seus pés, as suas mãos estão como que pregados na cruz, e quer agir por meio daqueles que se tornaram seus membros, por alguns daqueles a que chama de modo especial, ao perguntar-lhes: "Tu me amas mais que os outros? Aparenta as minhas ovelhas."

No entanto, os sacerdotes são poucos. Sobre-tudo nos últimos anos diminuíram as vocações. Poucos jovens se sentiam atraídos pelo sacerdócio, vindo os padres que queriam casar, que queriam um diploma disto ou daquilo, que queriam trabalhar e se divertir como os outros... Que, tendo posto a mão no arado, voltavam atrás. E então os leigos pensam que podem ter a consciência tranquila. Mas seria o caso de perguntar-lhes se não seriam eles os culpados. Se cumpriram o mandamento expresso do Senhor, que ouvimos domingo passado: "Grande é a messe, poucos os operários. Rogai, pois, ao Senhor da messe que mande operários para a sua messe". Foi a oração dos leigos que fallou aos que deram um contralestemunho, e aos que não conseguem superá-lo ao escutar o apelo que os chama. Deus, que dá os seus dons gratuitamente, faz questão, no caso dos sacerdotes, de esperar a síplica dos fiéis. Ele, que está atento à voz dos seus padres para descer no pão e no vinho, está atento à voz dos leigos para descer no coração daqueles que tornará seus sacerdotes. Ele quer ouvir o pedido: "Senhor, enviai operários para a vossa messe!"

ARTES PLÁSTICAS | Roberto Pontual

A ARTE MINEIRA: VISÃO E SITUAÇÃO

Inaugura-se amanhã, no Palácio das Artes, de Belo Horizonte, o 3º Salão Global de Inverno. Promovida desde 1973 pela Rede Globo, essa mostra tem como propósito central o levantamento periódico da atualidade da arte mineira, produzida por artistas residentes em Minas Gerais ou por mineiros que de lá tenham saído e continuem ativos nas mais diversas cidades brasileiras. Em princípio, a idéia era oportuna e útil, na medida em que fazia os esforços concentrarem-se em torno de um tema já por si restritivo, mas eficaz na sua ação nucleadora, atenuando o hábito invertebrado, diluído e ocioso da maioria absoluta dos salões de arte que ainda se realizam entre nós, abertos de uma só vez a toda e qualquer coisa. No entanto, o que se tem visto ocorrer de um para outro Salão Global de Inverno é que a periodicidade anual termina sendo reduzida demais para permitir um mínimo evidente de renovação, de modo a justificar a pontualidade de seu retorno ano a ano ao calendário, sem que nenhuma modificação substancial de regulamento e alvo lhe injete sangue novo.

No Salão referente a este ano, inscreveram-se 420 artistas, dos quais o júri — constituído por Anna Letícia, Carlos Sellar, Heloisa Lustosa, Olívio Tavares de Araújo e por mim — selecionou 67 que estarão de amanhã em diante com o nome de mostra em causa. O corte foi, portanto, da ordem de 84%, indicativo em primeira instância da pouca qualidade generalizada entre os concorrentes. Além disso, mesmo considerando apenas os selecionados, raros foram os que demonstraram ao nosso olhar, com os seus trabalhos, o impacto de um interesse especial, de uma inquietação maior, de uma evidência vanguardista que já nos acostumáramos a tomar como característica e tom da arte criada em Minas, sobretudo em Belo Horizonte, do início da década de 1970 para cá. Interessaram-nos, neste 3º Salão Global de Inverno, em geral os artistas conhecidos de antes, eles próprios com um trabalho em compasso de espera, pouco propenso a novas ousadias. Surpresas de relevância mantiveram-se, realmente, em nível bastante precário.

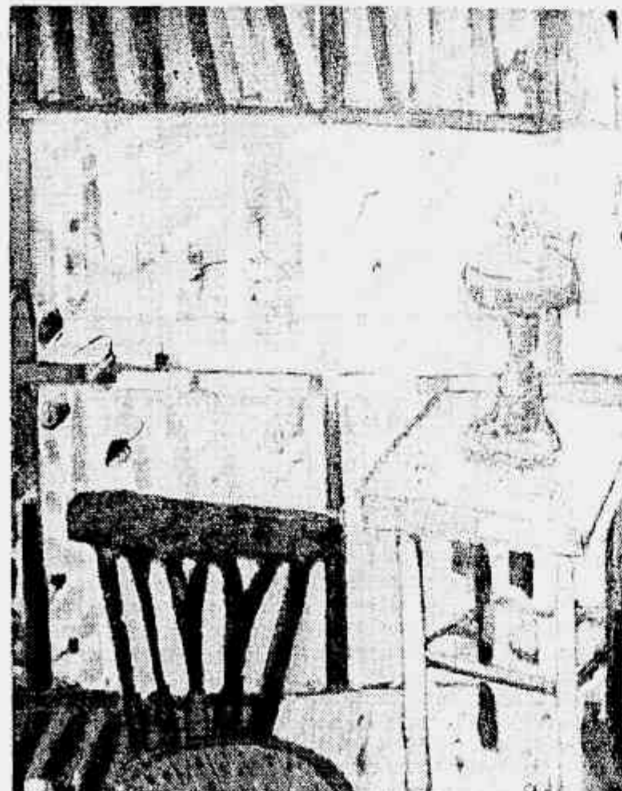
Não quer dizer que o Salão atual seja por completo destituído de interesse e importância. Bons artistas ali estão representados, sobretudo os que receberam unanimemente do júri a escolha para os quatro primeiros prêmios — Márcio Sampaio, Georges Heit, Dilton Araújo e Leandro Gontijo Teixeira — e a indicação para o prêmio especial oferecido pela Embaixada da França, que veio a caber ao escultor popular Geraldo Teles de Oliveira, o conhecido GTO. Alguns destaques podem ser feitos também entre os 15 artistas premiados com aquisições, particularmente nos casos dos desenhos de José Alberto Nemer, Marcos Coelho Benjamin, Manoel Alves de Souza, Manuel Augusto Serpa de Andrade e Marco Túlio Resende, das pinturas de Chico Ferreira e dos audiovisuais de Paulo Emilio Lemos e Murilo Antunes. Fora disso, salvo exceções esparsas que não vale aqui mencionar, ficou-se na mediania de repetições mais ou menos lentas de certas modas e maneirismos que se abateiram sobre a arte mineira recente, de dois ou três anos para cá.

Na verdade, é preciso que se diga que apenas os envios de Márcio Sampaio e de GTO alcançaram causar no júri um entusiasmo imediato, consistente e passível de aprofundamento a cada novo contato com eles. Na sua aparente oposição — um erudito, outro espontâneo — as pinturas de Márcio e as esculturas em madeira de

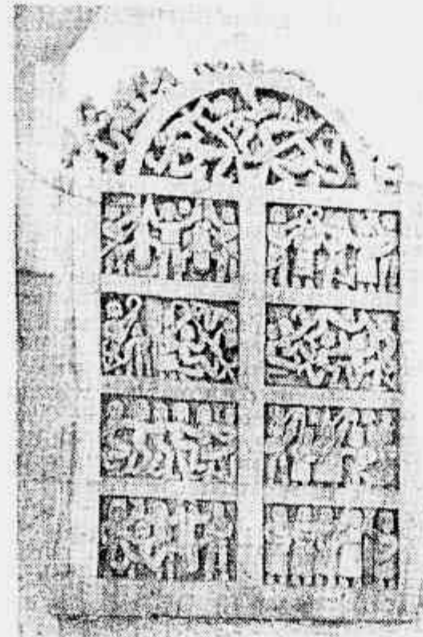
GTO nos indicavam aspectos distintos, altamente realizados, dessa mineiridade tão decantada, mas também tão sujeita as diluições oportunas de última hora. Em GTO, que vive a cerca de 100 quilômetros de Belo Horizonte, em Divinópolis, a madeira, tomada em grandes blocos, serve como ponto de partida para a materialização de sonhos e visões diurnas que o têm atormentado desde 1965, quando começou a produzir essas esculturas fantásticas, sem a menor prática anterior de criação. "Estava fazendo o que o sonho mandava fazer" — como ele próprio disse. De fato, a constante mais evidenciada de suas grandes peças estáticas ou móveis — nas quais, curiosamente, encontramos similitude com a escultura negra africana — é o elemento onírico, a massa fervente do sonho, envolvido o acúmulo de figuras sobre figuras ou o movimento sincopado dos brinquedos que se movem a manivela. Ruminando, expelindo e armando disciplinadamente as suas visões, GTO ali condensa, com magnífica energia, símbolos do inconsciente coletivo, do qual ele é, como artista, um dos nossos mais altos e hábeis intermediários.

Com Márcio Sampaio, a atividade de criação foi se unindo pouco a pouco à atividade crítica. De um desenho inicial a bico-de-pena, visceral, erótico e fantástico, ele se desloca, desde a abertura da década de 1970 — quando esteve à frente, sobretudo como crítico, de uma série de propostas de vanguarda para a arte mineira — até uma pintura disposta a essa ironia pausada, metulosa, tímida mas contundentemente incisiva que faz do habitante das Minas Gerais um brasileiro muito peculiar, lhamo e agudo, tranqüilo por fora e tenso por dentro, sorridente (sob controle) e amargo, ruminador sem tréguas de si mesmo. Sobre a pintura atual de Márcio, da série que ele chamou de *Galeria Antropofágica*, estarei tratando mais detidamente em um próximo texto/entrevista. Por enquanto, basta anunciar que no seu *duchampismo* mineiro — se apropriando, através de cópias e versões miniaturizadas, em termos de pintura, de obras de outros artistas — ele nos oferece uma nova saída para a via *antropofágica* indicada por Oswald de Andrade. Uma saída que só se poderia verificar mesmo em Minas.

Com os desenhos, a fotolingua-gem, as propostas conceituais e os audiovisuais encontrando dificuldades para aprofundar a força de suas conquistas recentes — e isto, referindo apenas os setores em que a jovem arte mineira veio se mostrando mais densa nos últimos cinco anos — o 3º Salão Global de Inverno nos faz pensar, por oposição, nos tempos não muito distantes em que Minas foi núcleo de muita arte nova, viva e instigante, dentro do panorama geralmente amorofo da arte brasileira. Não há como esquecer, por exemplo, que em 1970 Belo Horizonte assistiu a três eventos de grande significação para os rumos de uma arte que se quer eficaz e atualizada entre nós: a primeira referência explícita e entusiástica, em salões brasileiros, a trabalhos no âmbito conceitual (com destaque para os dos mineiros Luis Alberto Pellegrino, Luciano Gusmão e Dilton Araújo), a também primeira premiação de audiovisuais (de Frederico Moraes, no II Salão Nacional de Arte Contemporânea) e a manifestação *Do Corpo à Terra*, de criatividade ao nível da rua e da participação direta do público no processo criador. Para onde teria ido esse espírito tão acentuadamente experimental da arte mineira de alguns poucos anos passados?



CHICO FERREIRA / PINTURA / 1975



GERALDO TELES DE OLIVEIRA (GTO) / ESCULTURA EM MADEIRA / 1975

CORREÇÃO

Na página publicada dia 18 último, sobre Glauro Rodrigues, a conclusão do texto saiu incompleta. Em seguida, o parágrafo final daquele texto: "Em cada uma das 25 pinturas que a compõem, armando um paraíso de luz, calma e equilíbrio, onde não habita ainda o homem branco — Glauro por em dúvida toda uma civilização que se impôs à força, metáfora na rapina e fracionadora na sua exigente noção de pecado. Num último quadro — o único em que o paraíso se ansebrece — o carminho vem em curva, pelo canto, invadindo a floresta. Salvo o que ele traz. Ali, o início já desapareceu de cena. Ficamos nós, com a mata em volta".

atrações da noite carioca

**MARCA INCONFUNDÍVEL.** Nada melhor do que jantar ou almoçar, sabendo-se que o restaurante é um dos 5 destaques do Rio. No Sol & Mar você tem essa certeza. E mais: vista completa da Baía, impecável atendimento e cozinha internacional, com inclusões de pratos da culinária brasileira. Res.: 266-5841.



**OFF THE RECORDS.** Luiz Reis, famoso pianista e compositor, é a nova atração contratada por Jesus Sanchez para o *On The Rocks*. Sempre no horário do jantar, exceto aos sábados. No *Berro D'Água* e próxima aos sábados e a feijoadas mais temperada do Rio. Em ambos os locais, as especialidades recebem nota 10, com louvor. Rua Humberto de Campos, 12.

**SOCIAIS** — o casal Dorothy e José Keup foram conhecer de perto as delícias culinárias do Lisboa à Noite. De 22 a 27, no Convento de Carmo, acontecerá a Convenção do Instituto Latino-Americano de Ferro e Aço (ILAFSA). A Sra. Dora Leuenroth Moreira, da Embratar, comemorou aniversário no *Sambão & Sinhá*. Ivon Curf contou em sua homenagem. Depois de lançar seu livro, *Teje Prevo*, Chico Anísio liderou grupo grande no *Castelo da Lagoa* e estroiu no seu anexo *Chico's Bar*. O casal Judith e Luis Manjia, ele homem-forte do Tivoli, festejaram 13 anos de casados no exótico *Charlie's Lagoa*.

**ERA UMA VEZ NO CARNAVAL** vai indo muito bom. Mano Rodrigues (foto) e Sidney Maçal continuam firmes e fortes no *score musical*, enquanto Ruy Cavalcanti dá aquele tom de humor ao espetáculo, já no seu 3º mês de sucesso na Sucata. Completando a beleza dos quadros, as conhecidas "floreas" do imperial. Música e atrações, desde às 21h. Show à meia-noite. Tel.: 227-2080.

**NOVAS ATRAÇÕES** serão apresentadas neste final de semana no 1.º Arraial da Lagoa do Tivoli Park. Entre elas, "Grupo Folclórico Boi do Mamão do Bertão", repentinistas, bandas, sanfoneiros e trovadores. Preços: Cr\$ 25,00 (adultos) e Cr\$ 15,00 (crianças), com direito a usufruir dos brinquedos e entretenimentos.

**UM PROGRAMA CHEIO DE MÚSICA** é a melhor idéia para quem começa às 18h pensando ir noite à dentro. O local indicado para uma noitada assim é obviamente o *American-Bar 706*, com Mr. Harry ao piano no horário do jantar, seguindo-se de Osmar Millic (foto) e seu conjunto, ao lado dos cantores Djaven, Angela Suarez, Aurea Martins e Maria Alice. Tel.: 267-4311.

**SEMPRE É BOM LEMBRAR:** para hoje e amanhã é pedida certa é jantar ao som do piano gostoso de José Fernandes. Ao seu lado, Ernesto Miranda com seu bandoneon à tira-colo. Os dois, todas as óas e sábados, na Tijuca. A atração das 4as-feiras é Cauby Peixoto com show exclusivo. Reservas: ... 228-8870.

**DESTAQUES** — Muito elogiado o show de samba do Schnitzié. Tudo com muito timing. Só música. Carlos Alberto, o Rei do Balero, é a atração maior de hoje e amanhã no Pavilhão (até que rimou). Sua cozinheira não veio? Falhou gás? Não se aflija! Basta ligar para a Churrascaria Leme (237-5599), que a comida chega em sua casa rapidamente. Ze Maria tocando seu órgão eletrônico no Forno & Fegão. Repertório bem atleico. Notícias para esta seção, tel.: 243-7092 e 243-8294

4º FESTIVAL BRASILEIRO DE CURTA-METRAGEM

O 4.º Festival Brasileiro de Curta-Metragem mantém o compromisso de dar a você que faz cinema aquilo que mais precisa: um público participante e prêmios. Seu objetivo é projetar um gênero cinematográfico que é o caminho certo para a formação e o desenvolvimento de profissionais. Um incentivo. E um meio de interessar a opinião pública e a classe cinematográfica nas possibilidades que o curta encerra. Os filmes deverão ser realizados em 35mm, sonoros, em cor ou preto-e-branco, com duração máxima de 35 minutos. Concorrerão a prêmios no valor de Cr\$ 70.000,00. Informações na Gerência de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500, ou em suas sucursais nos estados.

CINEMA I — DE 17 a 21 de novembro. PROMOÇÃO JORNAL DO BRASIL — SHELL

PARTICIPE. PROJETE O SEU FILME E AS SUAS IDÉIAS.





## É a glória

• Cristina Ortiz, a jovem pianista brasileira radicada em Londres, ganhou uma página do *Daily Express* (4 milhões de exemplares diários), que não se cansa de elogiar a artista, "dona de uma técnica audaciosa e de absoluta convicção diante do teclado."

• A pianista, cujo disco *Brazilian Soul* está vendendo uma média de mil cópias mensais, tem uma viagem marcada para o Brasil no fim do ano: vem dar uma série de concertos no Rio, São Paulo e Brasília, antes de seguir para uma grande *tournee* pela Holanda, Suécia, Áustria, Romênia, Alemanha e toda a Grã-Bretanha.

• A última apresentação de Cristina Ortiz foi no Queen Elizabeth Hall, na semana passada, sob a regência do maestro André Prévin, tocando a *Sonata nº 3*, de Prokofiev.

### BOM DIRIGENTE, MAU GASTRÔNOMO

• Confesso-me um tanto ou quanto desapontado com o presidente tricolor Francisco Horta. Como dirigente de clube pode ser brilhante — e o é — mas como gourmet, sinceramente, não vai lá das pernas.

• Então o Sr Francisco Horta vai a Paris apenas por poucos dias e aparece almoçando no restaurante do Sheraton Montparnasse? Como endereço gastronômico há muito tempo não via nada tão frustrante.

• Se andasse uns 300 metros o Sr Francisco Horta teria facilmente alcançado o *Chez Ivetle*, na esquina da Rue D'Alencor com o Boulevard Montparnasse, um bistrot onde se come como realmente se deve comer em Paris. E se o problema do dirigente tricolor não era comer excepcionalmente bem, ainda assim existem nas proximidades endereços melhores. Como, por exemplo, o *Rougeot*, onde é possível almoçar razoavelmente, mas em meio a um lindíssimo décor da belle époque.

• A não ser que o Sr Francisco Horta, desgostoso com a derrota tricolor no Torneio de Paris, tivesse resolvido fazer penitência, procurando para almoçar na *Capital da França* precisamente um restaurante de um hotel americano.

## Roda-viva

• Oscar Niemeyer, no telefone, a esta coluna: "Jamais me passou pela cabeça entrar para a Academia de Letras. Não é o meu ramo. Sou apenas um arquiteto."

• Desde a reabertura do Canal de Suez, no último dia 5, já foram arrecadados 1 milhão de dólares.

• A engenheira Berta Leitch de volta aos quadros do Estado depois de uma ausência de três anos.

• O Dr Pedro Brito Pereira, com o entusiasmo de sempre, à frente de sua clínica ginecológica.

• Sônia Braga, a Gabriela, e Chico Anísio de casamento marcado para antes do final do ano.

• Em matéria de seleção de vinhos, sobretudo franceses, a carta do restaurante do Sheraton-Rio é das melhores coisas que tenho visto por aqui.

• Iolanda e Francisco de Assis Barbosa casam-se amanhã em Guaratinguetá.

• A nova diretoria do Monte Líbano, au grand complet, à frente seu presidente, Sr Salomão Couri, visitou o Governador Faria Lima, convidando-o para a festa da posse, amanhã.

• Angela e Roberto Mallmann receberam ontem para um jantar em homenagem a Cicero Dias.

• Maria Della Costa deve remontar ainda este ano *After the Fall*, de Arthur Miller, dirigida quando de sua primeira montagem há alguns anos por Flávio Rangel.

• A Dijon (Humberto Saade), festejando seu 10º aniversário, terá uma comemoração à altura. Foi incluída na programação oficial da ASTA e promoverá, no dia 25 de outubro, no Caiçaras, o único desfile de modas do congresso.

• Vera e Anacir Ferreira de Abreu estão convidando para cocktails, hoje, a partir das 20 horas, em seu apartamento de Belo Horizonte.

• Gilles Jacquard movimentará a noite de domingo, dia de seu aniversário, enchendo o *Le Bateau* com seus amigos.

• O acadêmico Luis Viana Filho foi a figura central do jantar oferecido ontem pelo Sr e Sra Paulo Castelo Branco.

• No Rio, fazendo sua primeira incursão noturna em terras cariocas desde que assumiu o posto, o Embaixador soviético, Sr Dimitri Zukor. Veio para o concurso de canto e esticou no show de Sargentelli.

• Paulinho da Viola se preparando para uma grande *tournee* nacional com ponto de partida no Rio e final em Manaus.

# ZÓZIMO



Britt Ekland, a ex-senhora Peter Sellers, e seu novo marido, o pop star Rod Stewart

## Led Zeppelin confirmado

• Os empresários Peter Grant e Steve Weiss, que jantaram anteontem no Antonio's com empresários brasileiros do show business, deixaram acertada para outubro, antes de voarem de volta a Nova Iorque, a temporada no Brasil do conjunto inglês Led Zeppelin.

• Para a vinda do grupo será alugado um Jumbo, que trará, além das 45 toneladas de equipamentos quadrassônicos, toda a entourage dos músicos.

• O show do Led Zeppelin no Rio e São Paulo será o mesmo apresentado no Earls Court, de Londres, e no Madison Square Garden, de Nova Iorque, e os empresários já pensam, inclusive, na vinda ao Brasil, no fim deste ano ou no início do próximo, do Bad Company e de Maggie Bell.

### O PAR DE MARGOT

• Dame Margot Fonteyn já tem partner para as suas apresentações no Festival de Inverno do Rio, em agosto, dançando A Floresta Amazônica: Sir David Wall, primeiro bailarino do Royal Ballet.

• A propósito: Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev estrearam em Nova Iorque, dançando juntos pela primeira vez sob a direção e coreografia de Martha Graham, veterana dançarina norte-americana, uma das responsáveis pela evolução do ballet nos últimos 50 anos. Como programa, um ballet inédito, *Lúcifer*.

### AZZARO EM DOIS TEMPOS

• Azzaro, o figurinista, está criando cercado de muito sigilo, um novo smoking para o homem de hoje, completamente eclipsado pelas vestimentas femininas nas noites de blacktie.

• Criado originalmente pelos ingleses para o jantar e não para as festas, o smoking tradicional dá aos homens, segundo o costumeiro, um ar moroso e tímido — e é justamente esse aspecto que ele pretende eliminar com seu novo traje.

• Por falar em Azzaro: o perfume que lançou recentemente em Paris com seu nome teve seu frasco levado para os Estados Unidos para ser exposto como obra de arte pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque — a primeira vez na história que um vidro de perfume atinge esse grau de importância.

### "BURROCRACIA"

• Quem precisar de atestado de bons antecedentes para fazer prova junto a algum órgão público que se cuide: agora o documento fornecido pelas autoridades estaduais e federais no lado de cá da Baía não tem valor algum se não vierem acompanhados de atestados semelhantes emitidos também pelas autoridades do lado de lá da Baía.

• Quer dizer, a fusão se concretizou mas os documentos da antiga Guanabara não valem no ex-Estado do Rio, e vice-versa.

### ALTA MADRUGADA

• Sempre com a cabeça a jorrar idéias novas, Guy de Castejá acaba de inaugurar uma nova fórmula para movimentar o seu complexo franco-brasileiro em Paris, o Via Brasil: abriu a casa aos notívagos, estendendo o horário de fechamento até as cinco da manhã.

• Agora é possível degustar as suas especialidades — picadinho, stroganoff, churrasco, etc. — até o alvorecer.

• E quem preferir comer estes acepipes em casa poderá comprá-los no Cafebrás, um minimercado criado por Guy, também aberto a noite inteira, e preparar sua refeição brasileira a domicílio.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

## Pininfarina no Brasil

• Estão no Brasil, mais precisamente em S. Paulo, os Srs Sergio Pininfarina e Renzo Carli, respectivamente presidente e diretor-geral da Pininfarina Carrozieri di Torino.

• Os dirigentes da maior fábrica de carroçarias artesanais de luxo do mundo

querem entrar em entendimentos com grupos brasileiros para fundar aqui uma divisão sul-americana de sua indústria.

• A dúvida dos estilistas italianos resume-se, atualmente, apenas na escolha da fábrica que fornecerá chassis e parte mecânica para suas carroçarias.

### NOVAS MÃOS

• A famosa *Via-Sacra de Marciere* — obra-prima composta de 14 telas — deverá deixar o Rio, negociada para São Paulo

por Cr\$ 600 mil pela Bolsa de Arte, a cujo acervo pertence.

• Sua compra está sendo estudada por um grupo de empresários, tendo à frente os Srs Ermelino Matarazzo e Rocha Diniz, para doação à igreja do Morumbi.



E' FOGO!  
fente boa :  
Estreia, hoje,  
no nosso Opaopa  
o "show" "ziúpidum" a  
40 fraus :  
SAMBA do  
BALACOBACO!  
com as MULATAS QUE NÃO  
ESTÃO NO TAPA!  
TEL. 2.27.12.89  
2.87.68.99  
Ipanema — Sargentelli



## Galeria da Praça

Realiza seu Leilão de Junho  
THYDE AÔR LEILOEIRO OFICIAL



Lasar Segall — Namorados

EXPOSIÇÃO: dias 21 e 22 de junho das 16 às 23 horas.

LEILÃO: dias 23, 24 e 25 de junho às 21 horas.

LOCAL: EVEREST RIO HOTEL  
Rua Prudente de Moraes, 1117 — Ipanema  
Tels: 267-9880 e 267-1825

**INGLÊS**  
AOS  
**SÁBADOS**  
As 7, 10 e 13 horas  
**AUDIO-VISUAL**  
**INTENSIVO**  
HERALD

INFORMAÇÕES  
222-5921 - 265-5632  
Pres. Vargas, 509/16  
L. Machado, 29/317  
Não cobramos taxa de matrícula.

Telefone para  
222-2316  
e faça uma  
assinatura do  
JORNAL DO BRASIL

**DECORE**  
Cortinas de enrolar...  
...uma solução para  
cada janela  
Oferecemos também Painéis em  
tecido, sem pregas, que correm  
horizontalmente em trilhas indi-  
viduais.  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PER-  
MANENTE  
GARANTIA DE ANOS.  
**DECORE** interiores e jardins  
Rio:  
R. Francisco Sá, 65, Tel: 287-0836  
"São Paulo":  
Blam. Min. Rocha Azevedo, 818  
Tel: 282-8549



**PUMA**

**LEMONS, BRENTAR & CIA. LTDA.**  
REVENDEDOR AUTORIZADO  
RUA JARDIM BOTANICO, 705  
TEL. 226-4351

Mais uma Agência do Econômico

# AEROPORTO-RJ

Av. Franklin Roosevelt, 194 - Rio de Janeiro



**BANCO ECONÔMICO S.A.**

141 anos de eficiência e pontualidade.

em puma



# José Carlos Oliveira

## DIA FELIZ

Estão quebrando meu apartamento, porque furou o cano da coluna de água do edifício. Bem cedo o bombeiro toca a campainha, com suas ferramentas, e me põe para fora. Faz frio. Nesta época do ano, o carioca sente mais frio do que um suco no rigor do inverno. Não só não estamos acostumados, como as construções em que moramos foram projetadas para abrigar os alegres filhos do perpétuo verão. Mas o vento sopra de Sudoeste, alguma massa polar se desloca do Sul em nossa direção, e nos encontramos emparedados em gelada umidade. A gripe se instala nos narizes de meia população.

Expulso de casa pelo condomínio, ponho-me a passear nos meus domínios. Um sol tímido vagueia num lago azul de céu, rodeado de nuvens de platina. Quebro o jejum numa lojinha dessas que surgiram há pouco tempo, de aspecto asseado, especializadas em sucos de frutas e lanches. Começo com um suco de frutas e vou depois a um chá com misto quente. Passo no jornaleiro, que já me espera com os jornais do dia dobrados, atravesso a rua e ando entre pequenas árvores, na praça, à procura do lugar mais agradável. Uns bancos estão na sombra, e na sombra sopra uma brisa leve, quase imperceptível, que acalma a sensação de frio. Mas avisto lá numa extremidade, na esquina de San Martín, em frente ao posto de gasolina, um banco de madeira pintado (como os demais) num azul-cinza, todo abaulado, como um pedaço de tobogã. Como são feios os bancos de nossas praças. Mas, enfim, aquele recebe no momento um grande naco de sol. Sento-me. Observo as crianças e suas mães e babás, reunidas num playground, e coloridas em suas roupas de lá.

Os jornais, hoje, estão preocupados com a situação argentina. Turistas chegados de Buenos Aires confirmam que lá a situação não parece das melhores. Há muito brasileiro nas ruas, nas lojas, nos restaurantes, nos trens do metrô. Brasileiro fala muito alto e solta gargalhadas ruidosas. Brasileiro compra tudo, dá gorjetas enormes, improvisa batucadas nos bares. O portenho mal disfarça o seu ressentimento diante desses nouveaux-riches pouco afeitados ao convívio civilizado, europeu. Convenhamos que cinco brasileiros, reunidos pelo acaso num país estrangeiro, e que só se confraternizam por causa da origem nacional comum, estando efetivamente separados pela diversidade de suas origens regionais — convenhamos que isso é dose para cavalo. Mas em Buenos Aires não são cinco, são 5 mil brasileiros fervilhando na Calle Florida, falando italianado como os de Pindamonhangaba, guturais como os do Triângulo Mineiro, aos arrancos como os do Rio, gritando "Mengo!" sem que nem pra quê... Eu, sinceramente, muito embora goste de minha gente, acharia perfeitamente justo que essa farra fosse contida por meia-dúzia de membros da BAT (Brigada Antiturística), munidos de dois ou três coquetéis molotov...

Ah! Lá se foi o Sol, cujos raios agora embebem, sem atravessá-lo, um chumaco de nuvens. Acabou-se o seu aquecimento. Volto para casa. Tenho um gato que há de estar com fome — pois, na pressa de sair, esqueci na geladeira as sardinhas do seu desjejum. Aliás, começou a chover. Uma chuvinha fina, fria, chata.

Em casa, alimento o gato. Sento-me na cadeira de balanço, no escritório fechado, mas mesmo assim me incomoda o batuque ritmado do martetele que está demolindo o meu banheiro. Estou aguardando os meus documentos; já tomei todas as providências, nas repartições adequadas, e agora só me cabe esperar que fiquem prontos. Ora, uma vez que você apresente todos os papéis e retratos exigidos, além de pagar as respectivas taxas de expediente — uma vez tudo feito — só Deus sabe quando ficarão prontos os documentos de que você precisa. Estou assim, à espera, já lá vão 40 e tantos dias.

Enfim... A manhã apenas começa. Vamos ver o que diz o horóscopo. Diz, para os nascidos em Leão (como eu):

— Dia feliz; feliz demais, pois várias pessoas, ao mesmo tempo, lhe declararão seu amor. Saiba escolher.

O quê? Escolher, eu? Quero todas! Que venham todas aquecer-me neste inverno! E que tudo o mais vá para o inferno...

# MULHER

## O ESPORTE DE INVERNO

IESA RODRIGUES

Existem sempre, em moda, algumas idéias que demoram a pegar: a calça de pregas na cintura, as blusas com reforços nos cotovelos, os sapatos de saltos finos, e as saias-calças. Destas peças, as únicas que não conseguiram ainda sair das vitrinas e revistas, para as ruas, são os sapatos de salto fino e alto. O resto, já faz parte da rotina das roupas, no dia-a-dia.

O maior sucesso atual é da saia-calça, ou bermudão, agora com corte certo, que não deforma o corpo e não amassa na frente. Principalmente aqui no Rio, ela é usada dia e noite, em geral com botas altas, em tecidos quentinhos, como o veludo e a flanela, em cores escuras. Em Ipanema, uma boa coleção destas saias é encontrada na Twigg, que lança também uma série de blusões e casacos de tricô artesanais, exclusivos



Para quem gosta do comprimento longo, uma boa idéia é a saia esportiva, mas sofisticada, de algodão rústico listrado em bayadère. O casaco de brim cáqui, quanto mais amassado, melhor



Um falso carneirinho: o casaco curto de lá cor-de-rosa desfiada, toda anelada. É uma roupa difícil de ser usada, não combina com cabelos longos, mas tem a vantagem de ser aproveitada em conjuntos esportivos ou noturnos



Na linha marinheira, o conjunto de saia-calça de veludo e blusão de cotilé largão, usado sem cinto e com echarpe estampada



Tricôs grossos também ajudam a esquentar este frio recém-começado. Este casaco da Twigg é cinturado, inteiramente franjado na horizontal, e se complementa com saias, calças ou bermudas, inclusive à noite



Um dos hits da moda deste ano: o tecido dégradé, em tons do escuro ao quase-branco. Neste conjunto, o blusão tem pala e punhos em tricô dégradé na cor verde, acompanhando o verde-escuro da bermuda

## Serviços e compras

**COLÔNIA DE FÉRIAS** — Para crianças de seis a 12 anos, a Colônia de Férias Chez Mamy estará em funcionamento durante o mês de julho, para um período de 21 dias, com piscina, cavalos, jogos, professores de ballet, judô, ginástica e música. A colônia fica em Itaipava, na Estrada das Arcas. Informações no Rio pelo telefone 266-6369, com D Cristine.

**LIQUIDAÇÃO** — Camisolas de flanela, peças de louça, cerâmica, metal, acrílico e estanho, estão com preços de oferta na Beija-Flor. Rua Visconde de Pirajá, 86, loja 4.

**CASACOS E SUÉTERES** — Modelos novíssimos, apresentados na Fenit pela confecção Mioon, têm preços entre Cr\$ 170,00 e Cr\$ 205,00, na Aruca's. Rua Senador Vergueiro, 218, loja 4.



**SAIAS DE "JEANS"** — Muito práticas e baratas, as saias de bolsos e abotoamento central da Joredi. O preço médio é Cr\$ 169,00. Os vestidos *housses*, não muito largos, também de jeans, estão por Cr\$ 199,00. Av. Copacabana, 420-B.

**LIVRO SOBRE VESTIBULAR** — Um grupo de estudantes do Paraná editou uma coletânea com 700 problemas de matemática, retirados dos últimos vestibulares realizados em diversos Estados, inclusive no Rio. O livro pode ser usado também por estudantes de maturidade do segundo grau, e custa Cr\$ 40,00. Restam poucos exemplares, que podem ser adquiridos no Largo do Machado, 21, ap. 709.

**MÓVEIS DE VIME** — A Loja Gramado, na Barra da Tijuca, já recebeu móveis de vime e junco, para jardim e interior, vendidos a preços de fábrica. Aos sábados e domingos, funciona até as 18 horas. Rua Armando Lombardi, 483.

**AUDIOVISUAIS SOBRE ARTISTAS** — O Centro de Pesquisa de Arte exhibe às quartas-feiras, às 21 horas, audiovisuais com comentários e slides sobre artistas plásticos contemporâneos, pouco conhecidos do público. Rua Paul Redfern, 43, em Ipanema, perto do Jardim de Alah.

**ASSINATURA DE REVISTAS** — Até o dia 25 de junho, a Livraria Hachette tem uma oferta especial para os pedidos de assinaturas de revistas estrangeiras: quem assinar uma publicação semanal ganha uma prorrogação de três semanas, e no caso de revista mensal, recebe uma revista a mais. O catálogo e os pedidos devem ser feitos na Rua Décio Vilares, 278, ou pelo telefone: 255-4617.

\* As notas desta coluna são publicadas gratuitamente.



# BOLSA DE ALIMENTOS

É tempo de maçãs nos supermercados. De boa qualidade e a preços baixos, as maçãs importadas da Argentina têm boa saída. Mas as festas de São João dominam, os supermercados, enfeitados — com gosto duvidoso — de bandeirolas e fogueiras estilizadas. A pesquisa dos preços continua sendo feita em 10 supermercados da Zona Sul e Zona Norte. Os preços das carnes não tabeladas, salgados e frutas são sempre os mais baratos encontrados no balcão.

O total dos preços em cada um desses supermercados foi:

	Z. Norte	Z. Sul
BANHA	Cr\$ 360,52	Cr\$ 363,47
DISCO	Cr\$ 350,53	Cr\$ 374,90
MAR E TERRA	Cr\$ 357,93	Cr\$ 343,58
PEG-PAG	Cr\$ 404,65	Cr\$ 380,17
SENDAS	Cr\$ 360,92	Cr\$ 373,73

O quadro de produtos não encontrados assim se distribui:

	Z. Norte	Z. Sul
BANHA	5	2
DISCO	4	5
MAR E TERRA	7	10
PEG-PAG	1	2
SENDAS	4	2

Foram pesquisados os seguintes supermercados:

ZONA NORTE	ZONA SUL
BANHA	
Conde de Bonfim, 701	Voluntários da Pátria, 213
DISCO	
Conde de Bonfim, 326	Jardim Botânico, 680
MAR E TERRA	
Conde de Bonfim, 220	Praia do Botafogo, 118
PEG-PAG	
Dr. Satamini, 164	Marquês de Abrantes, 165
SENDAS	
Uruguai, 329	Barão de Itambé, 50



DISCO | BANHA | SENDAS | PEG PAG | MAR E TERRA

	Zona Norte	Zona Sul	Zona Norte	Zona Sul	Zona Norte	Zona Sul	Zona Norte	Zona Sul	Zona Norte	Zona Sul
<b>LATICÍNIOS</b>										
manteiga Vigor — 250 gramas	4,67	4,67	4,56	4,55	4,56	4,56	4,55	4,55	4,56	4,56
margarina — Claybom Cremoso	3,35	3,35	3,35	3,20	3,60	3,60	3,20	3,20	3,47	3,20
leite em pó — Glória, 400 gramas	9,45	9,45	9,40	9,40	9,40	9,45	9,45	9,45	9,45	9,45
<b>CARNES NÃO TABELADAS</b>										
presunto	17,80	28,00	29,00	20,00	27,00	27,00	28,90	25,70	22,00	22,00
mortadela	12,00	15,50	14,15	14,15	14,50	14,50	14,50	14,15	12,00	12,00
frango	8,20	8,00	7,50	7,50	6,40	7,60	6,80	6,40	7,50	7,50
<b>SALGADOS</b>										
carne seca — dianteiro	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00
toucinho fumeiro	13,80	13,80	14,80	14,80	14,40	14,40	13,50	18,20	15,90	15,90
bacalhau	23,80	23,80	29,00	21,00	22,80	22,80	45,00	26,00	21,80	21,80
linguiça	26,60	26,60	22,40	22,40	15,40	21,00	24,00	24,00	25,90	25,90
<b>VERDURAS E LEGUMES</b>										
tomate	2,40	2,40	2,10	3,00	2,70	2,70	2,60	2,60	2,50	2,50
alface	1,00	1,00	1,00	1,50	1,00	1,00	1,20	1,00	1,00	1,00
pepino	3,00	2,70	2,80	3,00	3,00	3,50	3,00	4,00	3,00	2,50
cebola	4,10	4,20	3,40	3,60	3,40	4,20	4,40	4,30	4,40	4,40
alho — 200 gramas	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	4,50	3,60	3,10	3,10
batata inglesa	2,30	2,50	2,40	2,40	2,70	2,70	3,40	2,65	2,40	2,40
batata doce	2,80	—	2,10	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,50
cenoura	3,80	3,50	3,50	3,00	3,50	3,50	4,50	4,50	3,00	3,00
chuchu	2,00	2,00	2,00	2,00	2,30	2,00	3,00	2,10	2,00	2,00
nabo	1,80	1,80	1,10	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00	1,50	—
belerraba	3,20	3,20	3,50	3,00	3,50	3,50	5,00	4,00	4,00	4,00
<b>FRUTAS</b>										
banana prata	3,00	3,00	3,50	3,00	3,60	3,50	2,00	2,80	3,20	3,20
laranja seleta	2,50	—	—	—	—	—	3,00	3,50	—	3,00
limão	1,50	1,40	0,60	0,60	1,50	1,50	1,80	2,00	2,00	2,00
mamão	2,30	2,00	2,00	3,00	—	—	3,00	—	—	—
maçã	5,10	8,00	5,10	8,00	5,10	5,10	7,00	6,00	5,10	5,10
<b>CEREAIS</b>										
arroz — 1kg	4,10	4,10	4,50	3,90	4,10	4,30	4,50	4,50	4,10	4,10
feijão — 1kg	2,90	3,80	4,15	2,85	3,70	3,70	3,30	3,30	3,35	4,45
farinha de mesa — Tipiti	3,20	3,20	3,30	3,36	3,30	—	3,30	3,30	3,20	3,20
farinha de milho — Granfino	2,78	—	2,50	2,50	2,78	—	2,78	2,75	—	2,95
<b>MASSAS</b>										
macarrão — Adria 9	4,95	5,15	4,85	4,85	4,85	4,95	4,95	4,75	4,95	5,65
pão Plus Vita	3,00	3,05	2,85	2,90	2,85	2,85	2,90	2,90	2,85	2,85
cream cracker — Tostines	2,90	2,90	2,25	2,25	2,90	2,90	2,25	2,25	2,25	2,25
biscoito Maria	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
<b>CAFÉ E ALIMENTAÇÃO INFANTIL</b>										
instantâneo — Cacique grande	6,50	6,30	6,20	6,55	6,55	6,40	6,40	6,40	6,20	6,50
chá — Tender Leaf — 100 gramas	3,35	3,35	3,10	3,68	3,40	3,90	3,20	3,20	3,10	3,10
Nescau — 400 gramas	5,48	5,40	4,98	4,98	4,98	4,90	4,95	5,48	5,48	4,98
maizena	2,35	2,45	—	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	2,35	2,35
farinha láctea	5,50	5,35	5,35	5,35	5,35	5,35	5,35	5,35	5,50	—
aveia — Quaker — pequena	3,20	3,20	3,30	3,30	3,20	3,20	3,10	3,20	3,20	3,30
<b>LATARIA</b>										
óleo de algodão — Primor	6,98	7,20	6,95	6,95	6,89	6,69	7,20	6,69	6,98	6,98
óleo de milho — Mazzola	11,95	11,95	12,40	12,40	11,45	11,45	11,45	11,45	12,75	12,75
azeite Castelo de Alvear peq.	9,65	9,65	—	9,65	9,65	9,65	9,65	9,65	10,90	10,90
creme de leite	5,59	5,20	5,49	5,48	5,19	5,20	5,20	5,20	5,59	5,59
salsicha (Armour Viena — 500 gramas)	—	11,90	11,70	11,70	11,70	11,70	11,70	12,50	12,50	—
azeitona verde (Beira Alta) grande	—	—	11,80	11,00	11,00	11,00	10,60	10,60	10,80	11,30
leite condensado	4,59	4,30	4,20	4,20	4,20	3,95	4,20	3,95	4,59	4,59
goiabada Cica	—	4,85	—	4,85	4,85	4,85	4,85	4,85	4,85	4,85
presuntada Willson	7,55	7,25	—	6,60	6,60	6,60	6,60	—	6,90	6,90
extrato de tomate — Elefante	4,59	4,28	4,38	4,38	4,25	4,38	4,20	4,20	4,59	—
ervilha Elii	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	1,98	1,98
<b>SUCOS — BEBIDAS</b>										
caju (Maguary)	4,60	4,60	4,15	4,15	4,20	4,20	4,35	4,35	4,20	4,20
uva (Superbom)	5,00	5,00	4,97	4,97	4,50	4,97	4,20	4,20	—	5,10
Coca-Cola (média)	0,80	0,80	0,75	0,75	0,80	0,80	0,75	0,75	0,69	—
guaraná	0,80	0,80	0,80	0,85	0,85	0,85	0,80	0,80	0,85	—
<b>MATERIAL DE LIMPEZA</b>										
detergente ODD	3,75	4,00	3,75	3,75	3,75	3,75	3,75	3,75	3,75	3,75
sabão em pó (Omo 600g)	7,95	7,95	7,85	7,85	7,85	7,85	7,95	6,90	7,95	7,15
sabão de coco Carlioca	4,10	4,10	4,10	4,10	4,20	3,90	4,10	3,90	3,90	3,90
papel higiênico Finesse	—	—	2,03	2,03	—	1,85	1,90	1,90	—	—
<b>BELEZA E HIGIENE</b>										
shampoo — Cabelo e Pontas	6,85	6,85	6,90	6,90	6,55	6,55	6,40	6,40	6,40	6,40
sabonete — Lux de Luxo	3,30	3,30	3,48	2,56	3,48	2,55	3,60	3,60	—	—
pasta de dentes — Philips	4,35	4,35	3,90	3,90	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30	—
desodorante Avanço	4,05	4,05	4,25	3,65	3,65	3,65	3,90	3,65	3,45	3,45
<b>OUTROS</b>										
vinagre (Peixe vinho)	5,95	5,95	5,70	5,70	5,70	5,70	5,70	5,70	5,95	5,95
Ketchup Cica	6,50	6,50	6,15	—	5,75	5,75	—	5,75	5,75	6,35
mostarda Cica	3,80	3,80	4,08	4,08	—	3,80	3,80	3,80	—	3,80
<b>TOTAL</b>	<b>350,53</b>	<b>374,90</b>	<b>360,52</b>	<b>363,47</b>	<b>360,92</b>	<b>373,73</b>	<b>404,65</b>	<b>380,17</b>	<b>357,93</b>	<b>343,58</b>

\* Esta pesquisa é publicada todas as sextas-feiras.

# AS RECEITAS DE SÃO JOÃO

RUTH MARIA



Estão desaparecendo as festas juninas; apenas alguns arraiais promovidos por clubes ainda resistem, mas é bom que continue a tradição das comidinhas brasileiras, típicas desta época. Os ingredientes são simples, ainda há tempo para improvisar (pelo menos) um lanche junino. Estas são as receitas:



## Pamonhas de milho verde

Duas dúzias de espigas de milho, açúcar, leite.

Separe as palhas de milho que estiverem mais perfeitas e despreze as outras. Faça saquinhos com a palha que reservou, costurando-os a máquina. Rale as espigas de milho e molhe o milho ralado com leite, para formar um caldo grosso. Adoce a mistura a gosto e, com ela, encha os saquinhos preparados. Amarre-lhes a boca e deite os saquinhos em uma cacarola, contendo água fervente. As pamonhas estarão cozidas, quando a palha começar a tomar uma tonalidade amarelada. Escorra a água e sirva depois de frias, nos próprios saquinhos.

## Manuê nortista

Um prato de aipim ralado, dois cocos, 150 g de manteiga, erva-doce, cravo-da-india.

Rale o aipim, esprema-o e junte ao caldo os demais ingredientes. Forme com a massa pequenos rolos e embrulhe-os em folhas de banana cortadas em retângulos. Coloque os manuês em forno quente e deixe-os assar.

## Doce de Abóbora

Abóbora, açúcar a gosto e manteiga.

Corte a abóbora em pedaços e misture ao açúcar. Leve ao fogo lento e deixe cozinhar até que a abóbora esteja desmanchada. Junte a manteiga e continue mexendo até aparecer o fundo da panela. Despeje a mistura sobre a pedra-mármore untada. Deixe esfriar e corte em quadradinhos.

## Pipoca com Nescau

Dois colheres de sopa de óleo — uma xícara de chá de milho-pipoca, uma xícara de açúcar — duas colheres de sopa de Nescau.

Ponha o óleo na panela e leve ao fogo. Em uma tigela, misture o açúcar com o Nescau. Quando o óleo estiver quente ponha o milho-pipoca e vá mexendo com uma colher de pau, até o milho começar a estourar. Neste momento tampe a panela e abaixe o fogo. Agite a panela de quando em quando, para que as pipocas, rebentem, mas não abra a tampa. Quando as pipocas pararem de pular já estão abertas em flor. Agora junta-se o açúcar já misturado com o Nescau e mexa com a colher de pau até que o açúcar derreta e as pipocas fiquem pintadinhas.

## Canjiquinha de milho verde

Doze espigas de milho verde, um litro de leite, uma colher de manteiga, açúcar.

Rale as espigas de milho, adicione o leite e depois passe a mistura por uma peneira, procurando esmagar bem o milho ralado. Junte o açúcar na quantidade que achar necessária, a manteiga e leve a mistura ao fogo, mexendo sempre até que adquira a consistência de mingau. Sirva o curau em forminhas individuais, quente ou gelado.

## Pé-de-moleque

1 rapadura — 1 pires de farinha de mandioca — 1/2 quilo de amendoim torrado.

Parta a rapadura em pedaços com o batedor de carne e leve-a ao fogo com 1 copo de água. Quando estiver como um melado grosso, veja se está no ponto da seguinte forma: 1/2 xícara de água fria despeje uma colher de café de melado. Se formar uma bala mole, está no ponto. — Moa a metade do amendoim e adicione ao melado. Junte a farinha de mandioca. Mexa bem até começar a açucarar. Junte então a outra metade do amendoim — inteiro — e despeje no mármore untado com manteiga ou margarina. Corte em pedaços na forma de losangos.

## “Mousse” de coco

Seis folhas de gelatina branca, 1 lata de leite Moça, a mesma medida de coco ralado, três claras em neve.

Ponha a gelatina de molho em água fria por alguns minutos. Escorra-a e dissolva-a em uma xícara de água fervente. Bata no liquidificador, a gelatina dissolvida, o leite Moça e o coco ralado. Acrescente as claras misturando levemente. — Molhe uma forma e leve à geladeira mas antes jorje a forma com papel impermeável. Pode-se também servir esta mousse em taças. (Deixe na geladeira três horas no mínimo.).



# SERVIÇO COMPLETO

Cotações: ★ ruim, ★★ regular, ★★★ bom, ★★★★ muito bom, ★★★★★ excelente.

## CINEMA

### ESTREIAS

**TERREMOTO (Earthquake)**, de Mark Robson. Com Charlton Heston, Ava Gardner, George Kennedy, Lorne Greene e Genevieve Bujold. Rxi (Av. Copacabana, 945 - 236-6245): 12h, 14h25m, 16h30m, 19h15m, 21h30m, 24h. (16 anos). Superprodução americana com especial destaque nos efeitos sonoros, que os espectadores vão ver a dar ao espectador a sensação de envolvimento em abalos sísmicos que ameaçam destruir Los Angeles.

**FUGA AUDACIOSA (Breakout)**, de Tom Gries. Com Charles Bronson, Robert Duvall, Jill Ireland e John Huston. Super-Bruni-70 (Rua Visconde de Pirajá, 595 - 287-1880). Opera (Praça de Botafogo, 340). Rio (Pça. Saens Pena). Paratodos, Matilde, Regência: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Ilha Auto Cine:** 20h30m, 22h30m, (18 anos). Drama penitenciar. Produção americana.

**UM HOMEM DE SORTE (O Lucky Man)**, de Lindsay Anderson. Com Malcolm McDowell, Ralph Richardson e Rachel Roberts. Complemento: Ponte Fiala, de José Anchieta. Cinema-2 (Av. Prada Júnior, 286): 15h, 18h, 21h. (18 anos).

★ As andanças de um jovem pelos quatro cantos da Inglaterra à procura de dinheiro e sucesso vistas de um ângulo tão irônico e desencantado quanto as canções de Alan Price, usadas como comentário à ação: "se você encontrar um amigo em quem confiar, se encontrou uma razão para viver e não se matar, você é um homem de sorte." (J.C.A.)

**RENEGADOS, ATÉ A ÚLTIMA RAJADA (Thieves Like Us)**, de Robert Altman. Com Keith Carradine e Shelley Duvall. Cinema-2 (Rua Raul Pompéia, 102 - 247-8900). Studio-Paisandu (Rua Senador Vergueiro, 35 - 245-4653): 15h10m, 17h35m, 20h, 22h25m. (18 anos). Somente no Cinema-2, o curta-metragem Ukrimakinkrin, de Carlos Frederico. Nova versão da novela que deu origem a **Amarga Esperança (They Live By Night)**, de Nicholas Ray. História ambientada no Mississippi, à época da depressão.

**SETEMBRO NEGRO (Rosebud)**, de Otto Preminger. Com Peter O'Toole, Richard Attenborough e Cliff Gorman. S. Luis (Rua do Calate, 315 - 225-7459). Copacabana (Av. Copacabana, 801 - 255-0953). Carioca (Praça Saens Pena): 16h40m, 19h05m, 21h30m, 24h. (16 anos). 19h05m, 21h30m, 24h. (16 anos). A partir das 14h15m, Odeon (Praça M. Gandhi, 2 - 222-1508): 14h15m, 16h40m, 19h05m, 21h30m, 24h. (16 anos). Santa Alca, 16h40m, 19h05m, 21h30m, 24h. (16 anos). A partir das 14h15m, Madureira-1 (Rua Danmar da Fonseca 44: 14h15m, 16h40m, 19h05m, 21h30m, 24h. (18 anos).

★ Embora defendida pela habilidade do cineasta, que não deixa a narrativa perder a mobilidade e a eficiência técnica, a produção explora com oportunismo e inventividade temas graves: o terrorismo, o racismo, a intrusão dos negociantes de armas na política, o conflito árabe-israelense. (E.A.)

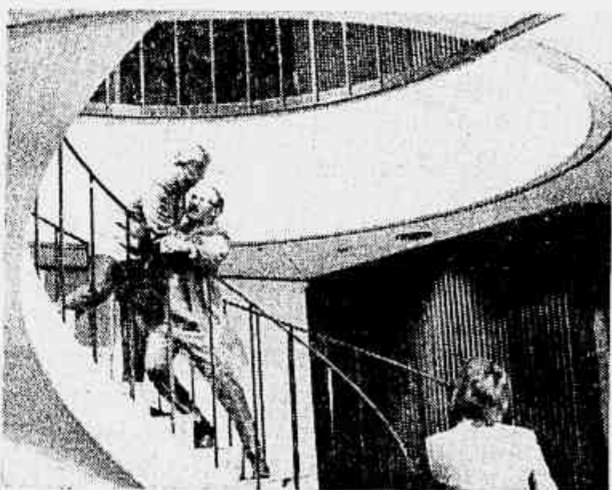
**OS SUPER-HEROIS DA LEI (The Super Cops)**, de Gordon Parks. Com Ron Leibman, David Selby, Sheila Frazier e Pat Hingle. Art-Copacabana (Avenida Copacabana, 759 - 235-4895). Art-Tijuca (Rua Cde. de Bonfim, 406 - 254-0195). Art-Méier, Art-Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Policial baseado nas fanfanchas de dois policiais de Nova Iorque.

**ENIGMA PARA DEMÔNIOS (Brasileiro)**, de Carlos Hugo Christensen. Com Monique Lafont, Luis Fernando Lanelli e Mario Brasini. Condor-Largo do Machado (Lop. do Machado, 29 - 245-7374). Condor-Copacabana (Rua Figueiredo Magalhães, 286 - 255-2610). Vitória (Rua Senador Dantas, 45 - 245-9020). Camoder (R. Haddock Lobo, 343). Pirajá (Rua Visconde de Pirajá, 303). Tijuca (Rua Cde. de Bonfim, 214 - 228-4610): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Veneza (Avenida Pasteur, 184 - 246-5843): 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

★ História de mistério e terror elaborada a partir de um conto de Drummond (Flor, Telefone, Moça). O roteiro procura o fantástico e o não-artifício e implausível. A direção, apesar dos cuidados de ambientação (Curo Preto), música (Silbello) e orientação dos atores, não consegue estabelecer o clima desejado. (E.A.)

**FIM DO IMPÉRIO CHINÊS (Chow J. Kan)**, de Tong Shien Tai. Com Wang Yu e Kuo Shih Chung. Complemento: A Ilha das Condenadas. Rex (Rua Álvaro Alvim, 33 - 222-6327): 14h, 17h20m, 20h40m, (18 anos). Aventura chinesa, produção de Hong-Kong.

**CONTINUAÇÕES**  
A FIBRA DOS PODEROSOS (La Race des Seigneurs), de Pierre Granier-Deferre. Com Alain Delon, Sydne



A Conversação, de Francis Ford Coppola, em cartaz no Metro-Boavista



Alain Delon, Richard Burton, O Assassino de Trotsky, somente hoje, meia-noite, no Cinema-1

Rome, Jeanne Moreau e Claude Rich. Palácio (Rua do Passelo, 38 - 222-0838), 14h20m, 16h15m, 18h10m, 20h05m, 22h. (18 anos).

★ A oposição entre amor e carreira política em filme sem nenhum valor além de uma técnica diligente. Sydne Rome expõe as razões que a tornaram favorita de fotógrafos e símbolo de status. Mas no elenco só se destaca a pequena participação de Jeanne Moreau. (E.A.)

**PENSIONATO DE MULHERES (Brasileiro)**, de Clery Cunha. Com Magrít Siebert, Silvana Lopez, Liana Duval e Thais Rondom. Império (Pça. Mal. Floriano, 19 - 224-5276): 14h15m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Rosário, Floriano, Botafogo e Politeama. (18 anos).

★ Apesar da declarada intenção de pesquisar a vida nos pensionatos para moças nas grandes cidades, o filme não tem o menor embasamento realista, nem se realiza como espetáculo melodramático ou erótico. (E.A.)

**CONTRATO EM MARSELHA (The Marseille Contract)**, de Robert Parish. Com Anthony Quinn, Michael Caine e James Mason. Capri (Rua Voluntários da Pátria, 88): 14h20m, 16h15m, 18h10m, 20h05m, 22h. (18 anos). Agente do Governo americano no contrato um assassino profissional para liquidar uma organização de tráfico de drogas.

★ Thriller tecnicamente eficiente, sem novidades de roteiro e direção, valorizado pelos três atores principais (especialmente Michael Caine). (E.A.)

**AMARCOR (Amarcord)**, de Federico Fellini. Com Puppella Maggio, Magali Noel, Armando Brancia e Maria A. Belliz. Caruso (Av. Copacabana, 1362 - 227-3544): 14h45m, 17h10m, 19h35m, 22h. (16 anos). Produção franco-italiana.

★ Este novo visita de Fellini à província ("um burgo indeterminado, um grupo social qualquer fechado a idéias novas") tem como objetivo retratar o fascismo "não como o simplório sistema político que sempre foi, mas como uma forma de comportamento humano degenerada e reprimida, fechada a influências." (J.C.A.)

**REPRESENTAÇÕES**  
A LOUCA ESCAPADA (The Sugarland Express), de Steven Spielberg. Com Goldie Hawn e Michel Saks. Lagoa Drive-In (Av. Borges de Medeiros, 1426 - 227-6680): 20h15m, 22h30m. (18 anos). Até quarta-feira.

★ Spielberg retoma a situação de seu filme anterior (Encurralado) e narra uma nova perseguição automobilística na estrada. Desta vez, baseado num fato real, conta a história de uma mulher que obriga o marido a fugir da prisão para recuperar o filho entregue por ordem judicial a uma outra família. Boas interpretações de Goldie Hawn e Ben Johnson. (J.C.A.)

**AS FRANCESAS SE CONFESSAM (A Propos de la Femme)**, de Claude

**DESafiando O ASSASSINO (Mr. Majestyk)**, de Richard Fleischer. Com Charles Bronson, Ricamar (Av. Copacabana, 360): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

★ Roteirista aventura policial feita a partir do tipo de herói duro e inflexível criado por Charles Bronson. (J.C.A.)

**SEMANA DA SEGUNDA CHANCE (IV) - Hoje: Dillinger, o Inimigo Público N.º 1 (Dillinger)**, de John Miljins. Com Warren Oates e Ben Johnson. Jôia-Cinematca (Av. Copacabana, 680 - 237-4714): a partir das 14h. (18 anos).

★ Bom policial. A história de John Dillinger numa narrativa em parte fiel à realidade, em parte fiel à tradição do filme de gangster. Bom desempenho de Oates, muito boa fotografia de Jules Brenner. (J.C.A.)

**LUZES DA CIDADE (City Lights)**, de Charles Chaplin. Com Chaplin e Virginia Cherril. Piedade: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

★ Lançada em 1931, quando o cinema falado já dominava o público, esta comédia dramática silenciosa - com música do próprio Chaplin - persiste, 45 anos depois, como um dos exemplares mais perfeitos da arte cinematográfica. (E.A.)

**MACHO E FÊMEA (Brasileiro)**, de Ody Fraga. Com Maria Benvenuti e Vera Fischer. Programa duplo: Ela Agora Deixa. Alasca (Av. Copacabana, Posto Selis: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

★ Experimentos científicos de resultados imprevisíveis transformam o protagonista em mulher. Filme inqualificável, que não se realiza como comédia ou como qualquer outra coisa. (E.A.)

**MATINÊS**  
MEU CACHORRO, O LADRÃO - S. Luis: 14h. (Livre).

11.º FESTIVAL DE TOM E JERRY - Copacabana: 14h. (Livre).

A PANTEIRA COMANDA O ESPETÁCULO - Carioca: 13h30m, 15h. (Livre).

**EXTRA**  
CINEMA NA PRAÇA - Exibição de filmes e documentários sobre folclore, higiene e saúde, pertencentes ao INC, e desenhos e filmes recreativos. Hoje, às 19h, no Conj. Habit. Rua Elisa de Albuquerque, 157 (T. Santos). Coni. Habit. Rua Capitão Machado, 147 (Jacarapã). Coni. Habit. Cristóvão Colombo (Pilarés).

**CENTENÁRIO DE C. G. JUNG -** Imagens do Inconsciente, realizado com a supervisão da Dra. Nise da Silveira. Frente com Jung (Face to Face with Jung), documentário de entrevista de John Freeman com C. G. Jung, realizado pela BBC-TV, com legendas em português. De 3a. a dom., às 15h30m e 16h45m, na Cinematca do MAM, com entrada franca. Até dia 6 de julho.

**O CINEMA DIANTE DA PSQUIATRIA E DA PSICOLOGIA (VII) -** A Festa Prisioneira (La Fête Prisionière), de Mario Ruspoli. Hipnose (Ghiaccio), de V. Gurk. Um Delírio Alucinatório (Un Dèlire Hallucinatoire), de Jean Robert. Hoje, às 18h, na Cinematca do MAM.

**O ASSASSINATO DE TROTSKY (The Assassination of Trotsky)**, de Joseph Losey. Com Richard Burton, Alain Delon e Romy Schneider. Hoje, à meia-noite, no Cinema-1.

★ A perseguição e assassinato de Trotsky mostrados em paralelo ao cerco e à morte de um touro numa tourada. Uma descrição mais fiel às convenções do mundo de ficção dos filmes de Losey que aos fatos em torno da morte de Trotsky. (J.C.A.)

**GOSPPELL, A ESPERANÇA (Gospell)**, de David Greene. Com Victor Garber e David Haskell. Hoje, às 22h, no Cineclub Estácio de Sá, Rua do Bispo, 83 - Pátio. ★ Uma transposição musical da história de Cristo para os tempos modernos apoiada simplesmente na semelhança externa entre a imagem tradicional de Jesus e a moda hippie, cabelos e barbas longas, roupa solta. (J.C.A.)

**KLUTE, O PASSADO CONDENA (Klute)**, de Allan J. Pakula. Com Jane Fonda e Donald Sutherland. Hoje, às 21h45m, no Cineclub Alex Viany, Rua Gal. Severiano, esq. de Laura Sodré.

★ O trabalho dos atores, Sutherland e Jane Fonda, empresta algum interesse a esta aventura policial em que um detetive da polícia procura solucionar um mistério em Nova Iorque. (J.C.A.)

**FILMES SUPER-OITO -** Seleção de Blair Tii, de Reinoldo Costa Braga, Abril em Portugal, de Paulo Carlos Krapsky, e Festa, de Maurício Ardês. Hoje, às 20h30m, no Cineclub Gláuber Rocha, Rua S. Francisco Xavier, 75.

**DESAfiando O ASSASSINO (Mr. Majestyk)**, de Richard Fleischer. Com Charles Bronson, Ricamar (Av. Copacabana, 360): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

★ Roteirista aventura policial feita a partir do tipo de herói duro e inflexível criado por Charles Bronson. (J.C.A.)

**SEMANA DA SEGUNDA CHANCE (IV) - Hoje: Dillinger, o Inimigo Público N.º 1 (Dillinger)**, de John Miljins. Com Warren Oates e Ben Johnson. Jôia-Cinematca (Av. Copacabana, 680 - 237-4714): a partir das 14h. (18 anos).

★ Bom policial. A história de John Dillinger numa narrativa em parte fiel à realidade, em parte fiel à tradição do filme de gangster. Bom desempenho de Oates, muito boa fotografia de Jules Brenner. (J.C.A.)

**LUZES DA CIDADE (City Lights)**, de Charles Chaplin. Com Chaplin e Virginia Cherril. Piedade: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

★ Lançada em 1931, quando o cinema falado já dominava o público, esta comédia dramática silenciosa - com música do próprio Chaplin - persiste, 45 anos depois, como um dos exemplares mais perfeitos da arte cinematográfica. (E.A.)

**MACHO E FÊMEA (Brasileiro)**, de Ody Fraga. Com Maria Benvenuti e Vera Fischer. Programa duplo: Ela Agora Deixa. Alasca (Av. Copacabana, Posto Selis: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

★ Experimentos científicos de resultados imprevisíveis transformam o protagonista em mulher. Filme inqualificável, que não se realiza como comédia ou como qualquer outra coisa. (E.A.)

**MATINÊS**  
MEU CACHORRO, O LADRÃO - S. Luis: 14h. (Livre).

11.º FESTIVAL DE TOM E JERRY - Copacabana: 14h. (Livre).

A PANTEIRA COMANDA O ESPETÁCULO - Carioca: 13h30m, 15h. (Livre).

**EXTRA**  
CINEMA NA PRAÇA - Exibição de filmes e documentários sobre folclore, higiene e saúde, pertencentes ao INC, e desenhos e filmes recreativos. Hoje, às 19h, no Conj. Habit. Rua Elisa de Albuquerque, 157 (T. Santos). Coni. Habit. Rua Capitão Machado, 147 (Jacarapã). Coni. Habit. Cristóvão Colombo (Pilarés).

**CENTENÁRIO DE C. G. JUNG -** Imagens do Inconsciente, realizado com a supervisão da Dra. Nise da Silveira. Frente com Jung (Face to Face with Jung), documentário de entrevista de John Freeman com C. G. Jung, realizado pela BBC-TV, com legendas em português. De 3a. a dom., às 15h30m e 16h45m, na Cinematca do MAM, com entrada franca. Até dia 6 de julho.

**O CINEMA DIANTE DA PSQUIATRIA E DA PSICOLOGIA (VII) -** A Festa Prisioneira (La Fête Prisionière), de Mario Ruspoli. Hipnose (Ghiaccio), de V. Gurk. Um Delírio Alucinatório (Un Dèlire Hallucinatoire), de Jean Robert. Hoje, às 18h, na Cinematca do MAM.

**O ASSASSINATO DE TROTSKY (The Assassination of Trotsky)**, de Joseph Losey. Com Richard Burton, Alain Delon e Romy Schneider. Hoje, à meia-noite, no Cinema-1.

★ A perseguição e assassinato de Trotsky mostrados em paralelo ao cerco e à morte de um touro numa tourada. Uma descrição mais fiel às convenções do mundo de ficção dos filmes de Losey que aos fatos em torno da morte de Trotsky. (J.C.A.)

**GOSPPELL, A ESPERANÇA (Gospell)**, de David Greene. Com Victor Garber e David Haskell. Hoje, às 22h, no Cineclub Estácio de Sá, Rua do Bispo, 83 - Pátio. ★ Uma transposição musical da história de Cristo para os tempos modernos apoiada simplesmente na semelhança externa entre a imagem tradicional de Jesus e a moda hippie, cabelos e barbas longas, roupa solta. (J.C.A.)

**KLUTE, O PASSADO CONDENA (Klute)**, de Allan J. Pakula. Com Jane Fonda e Donald Sutherland. Hoje, às 21h45m, no Cineclub Alex Viany, Rua Gal. Severiano, esq. de Laura Sodré.

★ O trabalho dos atores, Sutherland e Jane Fonda, empresta algum interesse a esta aventura policial em que um detetive da polícia procura solucionar um mistério em Nova Iorque. (J.C.A.)

**FILMES SUPER-OITO -** Seleção de Blair Tii, de Reinoldo Costa Braga, Abril em Portugal, de Paulo Carlos Krapsky, e Festa, de Maurício Ardês. Hoje, às 20h30m, no Cineclub Gláuber Rocha, Rua S. Francisco Xavier, 75.

## TEATRO

**Festejando o segundo aniversário da sua estreia original, Greta Garbo, Quem Diria, Acabou no Irajá passa hoje do Teatro Rival para o Teatro Miguel Lemos. Antes da nova reprise, o produtor e protagonista Nestor Montemor oferece um coquetel em homenagem ao animador de televisão Aerton Perlingeiro.**

YAN MICHALSKI

**O VOO DOS PÁSSAROS SELVAGENS** - Texto de Aldon Conrado. Dir. de Adriel Jr. Com Camilla Amado e Nelson Casca. Teatro Gláuber Gil, Praça Carneiro (Av. Copacabana, 237-7003). De 3a. a 6a., dom., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, e vesp., dom., 18h. Ingressos de 3a. a 6a., dom., a Cr\$ 30,00 e Cr\$ 15,00 (estudantes), sáb. e Cr\$ 40,00. A dolorosa e neurótica caminhada de um casal de amantes rumo a um amor total.

**A FARSA DA BOA PREGUIÇA** - Farsa de Ariano Suassuna. Dir. de Luís Mendonça. Com Maria Pompeu, Milton Gonçalves, Ilva Nino, Albeiro Bruno, Ruth Metzke e outros. Teatro Nacional de Comédias, Av. Rio Branco, 179 (224-2356).

Terça, quinta, sexta e domingo, às 21h. Sábado, às 19h30m e 22h30m. Vespéral de quarta e domingo, às 18h e de quinta às 17h. Ingressos a Cr\$ 30,00 e Cr\$ 20,00 (estudantes). Partindo de fábulas populares nordestinas, o autor de **Compadecida** propõe uma boa produção característica do temperamento nacional.

**A CANTADA INFALÍVEL** - Comédia de Feydeau. Dir. de João Beltracourt. Com Sueli Franca, Milton Carneiro, André Vilton, Francisco Milani, Luís Magnelli, Janine Carneiro, André Manoel de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3450).

De 3a. a 6a., dom., às 21h, sáb., às 20h e 22h15m, vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h. Ingressos 4a., 5a. e dom., a Cr\$ 30,00 e Cr\$ 20,00 (estudantes), 6a. a Cr\$ 25,00 (estudantes), sáb. a Cr\$ 40,00 e vesp. de 5a. a Cr\$ 20,00 (16 anos). O dinheiro representa a mol propulsora das perseguições, equívocos, coincidência e infidelidades, neste vaudeville originalmente intitulado **Sistema Rabadier**.

**OS CORDEIROS DE DEUS** - Drama de Silva Ferreira. Dir. de Lauro Gomes. Com Letícia Legay, Rosalice Kowtow, Elmano Silveira, Ricardo Hermeto de Barros, 161 (252-4716).

De 3a. a dom., às 21h. Vesp. sáb., dom., às 17h. Entrada franca, mediante reserva prévia por telefone. Até domingo. Favorecidos desolados discutem seus problemas e sonham com um mundo melhor, abrigados numa igreja em obras.

**LOUCURAS NA COBERTURA** - Comédia de Paulo Silvino. Dir. de José Maria Monteiro. Com Neusa Amaral, José Augusto Branco, Fausto Rocha, Maurício Loda e Rita de Cássia. Teatro Dulcina, R. Alcindo Guanabara, 17 (232-5817). De 3a. a 6a., dom., às 21h15m, sáb., às 20h e 22h15m, vesp. de 5a., às 17h e dom., às 18h15m. Ingressos de 3a. a 5a. a Cr\$ 25,00 e Cr\$ 15,00 (estudantes), 6a. e sáb. a Cr\$ 30,00 e Cr\$ 20,00 (estudantes), dom., a Cr\$ 25,00 e Cr\$ 20,00 (estudantes). (18 anos).

**GOLPE SUJO** - Drama de Mario Fratti. Dir. de José Renato. Com Maria Della Costa, Jardel Filho e Hélio Ari, Teatro da Galeria, Rua Sen. Vergueiro, 93 (225-8846). De 3a. a 6a., dom., às 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. dom., 18h. Ingressos de terça a quinta e domingo a Cr\$ 30,00 e Cr\$ 20,00 (estudantes). Sexta e sábado a Cr\$ 40,00. (18 anos). História policial que mostra a violência lida de três seres humanos pela sobrevivência e interesses individuais de cada um.

★ Uma execução artesanalmente correta é o trunfo deste solidamente convencional drama de suspense. (Y.M.)

**ROCK HORROR SHOW** - Texto e música de Richard O'Brien. Dir. de Rubens Correia. Com Eddy Star, Well Maia, Diana Strella, Lucélia Santos, Betina Viany, Vera Sete, Zé Rodrix, David Pinheiro, Sérgio Motta. Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 88 (237-7749). De 3a. a 6a., dom., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, e vesp. de dom., às 19h. Ingressos a Cr\$ 30,00 e Cr\$ 20,00 (estudantes). (18 anos). Até dia 25 de julho. Um jovem casal americano vai parar num castelo mal-assombrado, onde seres extraterrestres levam uma vida estranha, ao som do rock e num clima dos velhos filmes de terror.

**FEIRA DO ADULTÉRIO OU COMO COBIÇAR A MULHER DO PRÓXIMO** - Coletânea de seis minicomedias, especialmente escritas por Bráulio Pedrosa, Ziraldo, João Beltracourt, Paulo Pontes e Armando Costa, Lauro Cesar Muniz e João Soares. Direção de João Soares. Com Mauro Mendonça, Rosamaria Murrinho, Arlete Sales, Flávio Stefanini, Osmar Prado e João Soares. Teatro Princesa Isabel, Avenida Princesa Isabel, 186 (236-3724). De 3a. a 6a., e domingos, às 21h30m. Sábado às 20h, 22h30m. Vesp. de dom. às 18h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom., a 40,00 e Cr\$ 25,00 (estudantes), 6a. e Cr\$ 40,00, sáb., a Cr\$ 50,00. (18 anos). Seis abordagens diferentes, todas humorísticas, de um tema velho como o mundo.

**GAÍOLA DAS LOUCAS** - Comédia de Jean Poliet. Direção de João Beltracourt. Com Jorge Bória, Carvalhinho, Nélia Paula, Lady Francisco, Maria Jorge, Miguel Carrico e outros. Teatro Gláuber Gil, Avenida Graça Aranha, 187 (221-4484). De 3a. a 6a., às 21h, sáb., às 22h30m, dom., às 21h30m, vesp. de 3a. e 4a., às 17h e de dom., às 18h. Ingressos na vesp. de 3a. e 4a., a Cr\$ 15,00, 4a., 5a. e dom., a Cr\$ 30,00 e Cr\$ 15,00 (estudantes) e 6a. e sáb., a Cr\$ 40,00. (18 anos). O dono (donz) de uma boate especializada em shows de travestis envolvido em exóticas complicações na sua esdrúxula vida de família.

**CONSTANTINA** - Comédia de S. Maugham. Dir. de Cecil Thiré. Com Tônia Carrero, Rogério Froos, Rostina Tomás Lopes, Dyanne Machado, Roberto Maia, Felipe Wagner e outros. Teatro Copacabana, Avenida Copacabana, 327 (257-1818).

De 3a. a 6a., dom., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 21h e vesp. de 5a. às 17h e dom., às 18h. Ingressos de 4a. a 6a. e dom., a Cr\$ 40,00 e Cr\$ 20,00 (estudantes no balcão), sáb. Cr\$ 50,00 e vesp. de 5a. a Cr\$ 20,00 (14 anos). No sofisticado ambiente infiel de 1926, uma mulher rompe com os preconceitos sociais e escolhe o caminho da independência.

**ARONTO AO PÚBLICO** - Texto de Peter Handke. Dir. de Pedro Paulo Rangel. Com Maria Viana, Tânia Maria, Sebastião Lemos, Sérgio Fonta, Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9774).

De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos a Cr\$ 25,00 e Cr\$ 10,00 (estudantes). Uma investigação sobre o sentido do teatro e seu relacionamento com o espectador.

**GRETA GARBO, QUEM DIRIA? ACABOU NO IRAJÁ** - Comédia de Fernando Melo. Dir. de Leo Justi. Com Nestor Montemor, Marcelo Picchi e Iris Bruzzi. Teatro Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (236-6343). De 3a. a 6a., dom., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h. Ingressos de 3a. a 5a., a Cr\$ 20,00 e Cr\$ 10,00 (estudantes), 6a. e sáb. a Cr\$ 25,00 (estudantes) e Cr\$ 15,00 (18 anos). Um homossexual envolvido, um estudante vindo da Interior, suas alegrias e conflitos.

**TUDO NA CAMA** - De Jean Harlow. Dir. de Dery Gonçalves. Com Dery Gonçalves, Angelo e Leda Amaral. Teatro João Castelo, Pça. Tiradentes (221-0305). De 3a. a dom., às 21h. Ingressos de 3a. a 6a., dom., a Cr\$ 10,00, 3a., 4a. e 5a., estudantes a Cr\$ 5,00 e sáb., a Cr\$ 20,00.

**VELUDO, O COSTUREIRO DAS DONDOCAS** - Comédia de Jorge Murad e Betty Berger. Dir. de Olga Lapsky. Com Cosolina, Mário Ernesto, Vilma Fernandes, Marília Gibaldi, Roberto Wanderley, Teatro Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531). De 3a. a 6a., dom., às 21h15m, sáb., 20h15m e 22h15m, vesp. dom., 18h15m. Ingressos de 3a. a 5a., a Cr\$ 30,00 e Cr\$ 20,00 (estudantes) de 6a. a dom., a Cr\$40,00. (18 anos).

**A VENERÁVEL MADAME GONEAU** - Comédia de João Beltracourt. Dir. do autor. Com Milton Moraes Hildegarde Angel, Ivã Candido, Margot Baird, Silvia Martins e José Steinberg. Teatro 7, Rua do Passelo, 42/56 (242-4880) e 222-7622. De terça a sexta e domingo, às 21h15m, sábado, às 20h e 22h30m e vesp. quinta às 17h e domingo, às 18h. Ingressos de 3a. a 5a. a Cr\$ 30,00, 6a. e dom., a Cr\$ 40,00, sáb., a Cr\$ 50,00 e vesp. 18h. (18 anos). Marido que trai a mulher, com consequências desastrosas, passa por sua vez a sentir-se traído, e inventa estratégias para descobrir a verdade.

**EXTRAS**  
O ATOR CARA DE BOLACHA X MIMI FLA FLU - de Marília Moraes. Direção de Francisco Gregório Filho, com o Grupo Envio. Teatro da Divina Providência, Rua Lopes Quintas, 274. Sextas e sábados às 21h. Ingressos a Cr\$ 20,00 e Cr\$ 10,00 (estudantes).

**ESTAGIUM QUARTO** - Texto e dir. de Bosco Scuffs. Com os alunos da Escola de Teatro Martins Pena. Sábados, domingos e segundas, às 21h, no Teatro Luiz Peixoto, Rua 20 de Abril, 14 (222-5598). Entrada franca, (18 anos). Até dia 30.

**AQUARIUS** - Espetáculo de criatividade corporal, apresentando um ritual de magia e astrologia sobre a Criação, o Universo, a Era de Aquarius e a Era de Peixos. Os Sete Sermões de Luís Carlos Maciel e os Grandes Iluminados. Pesquisa e direção de Pedro Jorge. Academia Seibu-Kan, Rua Siqueira Campos, 43 - sala 1001, Sábados às 20h e domingos, às 18h. Ingressos a Cr\$ 10,00. (16 anos).

**MEDEIA (Su Sangre No Fua Deramado em Vano)** - Adaptação de R. Jeffers da tragédia de Eurípedes. Direção de Ailton Kerenisky. Com Elias Nunes Silva, Paulino de Abreu Alexandre Acampora e Vera Froos. No mesmo programa às 23h, **Dysangelium (Hic et Hoc)**, com Edgar Ribeiro. Centro de Pesquisa Ex-Teatro, Rua Pinheiro Machado, 25 loja E. Sábados às 21h30m. Ingressos a Cr\$ 20,00 e Cr\$ 10,00. (16 anos).

**REBUBU 75** - Show musical com Cole, Nick Nicola e 15 vedetes. Teatro Carlos Gomes, Pça. Tiradentes (222-7581). Diariamente, às 21h.



# SERVIÇO COMPLETO

## ARTES PLÁSTICAS

**CARLOS MANGANO** — Pinturas. Galeria Contorno, Rua Visc. Silva, 53, 2a. e 3a., das 14h às 22h, 3a., 4a. e 6a., das 14h às 20h. Até dia 9.

**ESTER AZULAY** — Gravuras em metal. Studio Batista e Mady, Rua Paqueta Loda, 1270. Diariamente, das 16h às 22h.

**O RIO ANTIGO** — Mostra de pinturas, aquarelas e desenhos de Debra, Ruyndas e Chamberlain. Galeria do IBEU, Av. Copacabana, 690/2º andar. De 2a. a 6a., das 16h às 20h.

**CELIA SHALDERS** — Cartas. Galeria Verisage, Rua Maria Quitéria 42. De 2a. a sáb., das 11h às 23h. Até dia 5 de julho.

**1.º SALÃO DE ARTE FOTOGRÁFICA** — Mostra de 140 fotografias de 70 artistas promovida pela Associação Carioca de Fotografia, Aliança Francesa, Av. Aviação Carlos 58/3.º. De 2a. a 6a., das 10h às 19h.

**RUBEM VALENTIM** — Pinturas, relevos e objetos. Bolsa de Arte do Rio de Janeiro, Pra. Gal. Osório, 53. De 2a. a sáb., das 11h às 22h.

• Trata-se de um resumo da panorâmica de 20 anos de trabalho desse baiano-brasileiro, há pouco exilado em Brasília. Hoje, postula-se acompanhar o itinerário de Valentim na pesquisa de uma pintura de raízes brasileiras através do aproveitamento purificado e sintético de uma mesma manifestação residual de arcadismo, intensa na sua terra — os cultos e rituais afro-brasileiros. (R.P.)

**GLAUCO RODRIGUES** — Galeria de Arte Ipanema, R. Anibal de Mendonça, 27. De 2a. a sáb., das 11h às 23h e dom., das 16h às 21h. Até dia 30.

• Nessa nova série de pinturas, a que chamou de *Pau-Brasil*, o pintor carioca Glauco Rodrigues acentua a presença do índio como instrumento para a sua busca do elemento coletivo brasileiro, colocando em confronto a terra e a sua gente antes da descoberta e o que delas foi feito através da civilização trazida pelo branco. A atitude antropofágica, a memória de Oswald de Andrade, encontra-se sendo a marca maior de seu trabalho. (R.P.)

**AMERICO BERNACCHI** — Pinturas. Clube Caieiras, Av. Boira-Mar, 2. De 2a. a dom., das 16h às 21h. Até dia 1.º de julho.

**COR COMO LANGUAGE** — Museu de Arte Moderna, Av. Boira-Mar, 2. De 2a. a sáb., das 12h às 19h e dom., das 14h30m às 19h.

• Embora pretendendo concentrar numa antologia de distinções, os usos da cor na arte internacional dos últimos 25 anos, esta exposição, organizada pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque com obras de 56 artistas norte-americanos e europeus de seu próprio acervo e de outros museus e coleções particulares das EUA, estende o âmbito do tema a um ponto bem mais elástico, abrangendo desde Pollock, Rothko, Newman, Klein, Albers, Vasarely, Stella e Hofmann, entre outros, até artistas relacionados à pop (Johns, Rauschenberg, Lichtenstein e Warhol) e às várias pestinhas do suporte (Fontana, Castellani, Burro, etc.). (R.P.)

**A ARTE AMERICANA DO SÉCULO XX** — Museu Nacional de Belas Artes, Av. Rio Branco, 156. De 3a. a 6a., das 12h às 19h e sáb. e dom., das 14h30m às 19h. Hoje às 17h, exibição de *Centro Lincoln: The Local e a Idéia* (Lincoln Center: The Place and the Idea). História da criação de importante centro cultural de Nova Iorque. Narrado em português. *The American Experience N.º 004* — Apresentação de escritores americanos do século XX. Versão original em inglês. Uma interpretação de John Steinbeck. Escritor — Aspectos da vida e da obra de John Steinbeck. Narrado em português. *A Tribute to Carl Sandburg* — Compilação de entrevistas concedidas pelo poeta. Versão original, em português.

• Doada há alguns anos à Universidade do Texas, a coleção do escritor James Michener — da qual a presente exposição, com 35 artistas, representa resumo significativo — estabelece um panorama da evolução da arte norte-americana no século XX, com predomínio das correntes realistas e regionalistas das primeiras décadas e, sobretudo, das abstracionistas emergentes nas décadas de 1950 e 1960. Entre os artistas presentes destacamos Arthur Dove, John Marin, Hans Hoffman, Franz Kline, Sam Francis, Morris Louis, Robert Indiana e Ellsworth Kelly. (R.P.)

**GROVER CHAPMAN** — Pinturas. Galeria Marte 21, Rua Fátima de Almeida, 75. De 2a. a sáb., das 14h às 21h.

**JORGE ORTEMIN AGUIRRE** — Pinturas. Galeria Studios, Rua das Laranjeiras, 498. De 2a. a sáb., das 16h às 23h. Até amanhã.

**ESTAMPES DE JEUNES ARTISTES CONTEMPORÂNEOS** — Galeria da Maison de France, Av. Antonio Carlos, 58/12.º. De 2a. a 6a., das 11h às 18h. Até dia 26.

• Nesta outra mostra de arte internacional contemporânea, estão reunidas 50 gravuras em técnicas técnicas, de jovens artistas franceses ou nascidos em várias partes do mundo, mas vivendo há mais ou menos tempo em Paris. Organizada por Gaston Diehl, ela privilegia os setores conceituais, da figuração narrativa ou da objetivação realista. Pode-se mencionar a presença, entre outros, de Buri, Dewasne, Froimanger, Klagen, Del Pezzo, Rautau, Segui e Voss. (R.P.)

**CYBELE VARELA** — Pinturas. Galeria Bonino, Rua Barata Ribeiro, 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h. Até dia 28.

• Nascida em Petrópolis (1943) e participando de mostras coletivas desde 1961, ela se transferiu para Paris em 1968, passando em 1971 a frequentar a Escola de Louvre. De então para cá, acentuaram-se os aspectos realistas da sua pintura, interessada no ponto-de-vista fotográfico, ainda que evitando a classificação precisa no âmbito do hiper-realismo. (R.P.)

**ROMEO DE PAOLI** — Pinturas. Studio 186, Rua Gal. Polidoro, 186. De 2a. a sexta, das 9h às 21h. Último dia.

**COLETIVA** — Com obras de Panchetti, Djanira, Heitor dos Prazeres, Portinari, Di. Cavalvanti, Anita Malfatti e outros. Galeria Varanda, Rua Xavier da Silveira, 59. De 2a. a sáb., das 9h às 19h.

**ROSA MARIA** — Tapeçarias. No hall do Aeroporto Santos Dumont. Diariamente das 7h às 21h. Até dia 25 de junho.

## TELEVISÃO

### OS FILMES DE HOJE

**Transferido da semana passada, *Jogada Decisiva*, mesmo na cópia em preto e branco, deve constituir o cartaz mais satisfatório da noite (que conta também com o inédito em TV *A Bela do Bas-Fond*, de Nicholas Ray). O espetáculo da tarde — *Éramos Tão Felizes* — funciona como entretenimento inconsequente.**

**ERAMOS TÃO FELIZES**  
TV Globo — 15h

(Please, Don't the Daisies). Produção americana, originalmente em Cinemascope, de 1960, dirigida por Charles Walters. No elenco: David Niven, Doris Day, Jenni Pease, Spring Byington, Richard Hayden, Patsy Kelly, Jack Weston, Margaret Lindsay. Colorido.

Niven, professor universitário, casado com Doris e pai de quatro filhos, vive feliz até o dia em que resolve ser crítico teatral para aumentar a renda mensal... Começam aí as confusões conjugais desta comédia bem-humorada que, embora sem convencer, dá para ser digerida. Nas cinemas chamou-se *Já Fomos Tão Felizes*.

**A BELA DO BAS-FOND**  
TV Globo — 23h

(Parry Gill). Produção americana, originalmente em Cinemascope, de 1958, dirigida por Nicholas Ray. No elenco: Robert Taylor, Cyd Charisse, Lee J. Cobb, John Ireland, Tim Smith, Claire Kelly, Corey Allen, Lewis Charles, David Opatoshu. Colorido.

Taylor é um advogado aleijado que, numa festa dada pelo patrão, um rei do crime (Cobb) consegue livrar uma corista (Cyd) de um *gangster* embriagado (Ireland) que mais tarde ele irá defender nos tribunais. Mergulho nostálgico de Ray no *gangsterismo* da Chicago dos anos 30, que constitui, segundo a impressão do colunista na época, um dos pontos mais baixos na carreira do cineasta. Contudo, há defensores arduos.

**JOGADA DECISIVA**  
TV Rio — 23h30m

(A Big Hand for the Little Lady). Produção americana, originalmente em Technicolor, de 1966, dirigida por Fielder Cook. No elenco: Joanne Woodward, Henry Fonda, Jason Robards Jr., Charles Bickford, Kevin McCarthy, Robert Middleton, Paul Ford, Burgess Meredith, John Qualen, Gerald Michenaud, Chester Conklin. Preto e branco.

Robards, Bickford, McCarthy, Qualen e Middleton, cinco ricos do Oeste, reúnem-se para o torneio anual de pôquer numa cidadezinha da fronteira mexicana; uma família de rancheiros (Woodward, Fonda, Michenaud) chega à cidade e a paixão do marido pelo jogo leva-o à mesa. A ambientação é de *western*, mas o assunto privilegia o jogo de cartas, alternando tensão e zombaria. O nível é mediano, valorizado por um elenco *da pesada* que se comporta admiravelmente e uma conclusão surpreendente.

**JORNADA PERIGOSA**  
TV Tupi — 0h15m

(A Perilous Journey). Produção americana, originalmente em Trucolor, de 1953, dirigida por R. G. Springsteen. No elenco: Vera Ralston, Scott Brady, David Brian, Charles Winninger, Hope Emerson, Eileen Christy, Leif Erickson, Veda Ann Borg, Ian MacDonald, Virginia Grey. Preto e branco.

Ralston, abandonada pelo marido (Erickson), parte do Panamá para a Califórnia em sua procura, unindo-se a um grupo de mulheres que viajam para as minas de ouro vendendo-se por casamentos; Brady e Brian são dois homens que se interessam por ela e vão disputar sua posse, inclusive com o marido, que reaparece. O assunto sugeria algo de diferente mas os clichês são a tônica.

**CINCO PISTOLAS COM SEDE DE SANGUE**  
TV Globo — 1h

(Gli Uomini dal Passo Pesante). Produção italiana de 1965, dirigida por Mario Sesti e Alfredo Antonini (com os pseudônimos de Anthony Wyleys e Albert Bandi). No elenco: Joseph Cotten, Gordon Scott, James Mitchum, Maria Occhini, Franco Nero, Carla Calò, Claudio Gora. Colorido.

Cotten é um barão de gado incomformado com a derrota sulista na Guerra Civil, que mantém em suas terras um regime de terror; Scott é o filho rebelde que conta com a aliança do irmão (Mitchum) e do namorado da irmã (Nero). *Western* europeu sem novidades, com elenco encabeçado por atores de Hollywood e exibindo Nero antes do estrelato.

RONALD F. MONTEIRO



Henry Fonda e Joanne Woodward em Jogada Decisiva (canal 13, 23h30m)



Cyd Charisse e Robert Taylor em A Bela do Bas-Fond (canal 4, 23h)

## CANAL 4

**10h15m** — Padrão a Cores.

**10h30m** — Vila Sésamo III — Programa didático infantil com os bonecos Gugu e Garibaldi e os atores Araci Balabanian e Armando Bógus. Com 20 personagens novos, entre magicos, bonecos e palhaços. Direção de David Grinberg e Milton Gonçalves.

**10h55m** — Globinho — Noticiário infantil narrado por Berto Filho, Colorido.

**11h** — TV Educativa — *Márcia e Seus Problemas* — Histórias de uma adolescente, seus problemas de ajustamento pessoal, familiar e social. Programa realizado sob a orientação do professor e psicólogo Vilema de Moraes.

**11h30m** — O Mundo Animal — Documentários sobre a vida dos animais, Colorido.

**11h55m** — Globinho — Noticiário infantil narrado por Berto Filho, Colorido.

**12h** — Globo Cor Especial — Apresentação dos filmes Jeanne E' um Gênio e Penélope.

**13h** — Hoje — Noticiário apresentado por Sônia Maria, Lígia Maria, Berto Filho e Nelson Mota com a sessão musical Colorido.

**13h30m** — A Feiteira — Comédia, Colorido.

**13h55m** — Globinho — Noticiário infantil narrado por Berto Filho, Colorido.

**14h** — Agente 86 — Sítio aos agentes secretos, com Don Adams e Barbara Feldon, Colorido.

**14h25m** — Globinho — Noticiário infantil narrado por Berto Filho, Colorido.

**14h30m** — Vila Sésamo III — Programa didático infantil com os bonecos Gugu e Garibaldi e os atores Araci Balabanian e Armando Bógus. Com 20 personagens novos, entre magicos, bonecos e palhaços. Direção de David Grinberg e Milton Gonçalves.

**15h** — Sessão da Tarde — Filmes: *Éramos Tão Felizes*.

**16h55m** — Globinho — Noticiário infantil narrado por Berto Filho, Colorido.

**17h** — Show das Cinco — Desenho animado: *Meu Marciano Favorito*, Colorido.

**17h45m** — Hanna Barbera 75 — Hoje: *Superamigos e Capitão Marvel*, Colorido.

**18h15m** — Faixa Nobre — O Navio — Novela baseada na peça de Martins Penna. Adaptação de Mário Lago. Direção de Herval Rossano. Com Pedro Paulo Rangel, Jorge Dória e Isabel Ribeiro.

**19h** — Bravo! — Novela de Janete Clair. Direção de Fábio Sabag. Com Aracy Balabanian, Carlos Alberto, Beth Mendes, Neusa Amaral, Carlos Eduardo

## CANAL 6

**14h30m** — TV Educativa — Aulas de conhecimentos Gerais.

**15h** — Rede Fluminense de Notícias — Noticiário apresentado por José Saleme.

**15h30m** — O Gordo e o Magro — Filme com a dupla de comediantes.

**16h** — Roy Rogers — Western.

**16h30m** — Circo Lapiste — Colorido.

**16h45m** — Clube do Capitão Aza — Com os Filmes *Jornada nas Estrelas* e o *Regresso de Ultra-Man*, Colorido.

**18h30m** — O Velho, o Menino e o Burro — Novela infantil de Carmem Lídia. Direção de Antônio Moura Mattos. Com Dionísio Azevedo, Douglas Mazzolla, Xandó Batista e Geny Prado.

**19h10m** — Meu Rico Português — Novela de Geraldo Vietri. Com Jones Melo, Márcia Maria, Maria Estrela e Cláudio Castro, Colorido.

**20h** — Ovelha Negra — Novela de Chico de Assis e Walter Negrão. Com Evertton de Castro, Georgina Gonide e Elias Gleiser, Colorido.

**20h40m** — O Sheik de Ipanema — Novela de Sérgio Jockiman. Com Luís Gustavo,

## CANAL 13

**12h58m** — Abertura.

**13h** — TV Educativa — Exibição de documentários, imagens e entrevistas educacionais.

**13h30m** — Programa Helena Sangirardi — Programa feminino com novidades sobre culinária, moda, ginástica e artes em geral, Colorido.

**14h30m** — Zorro — Filme.

**15h** — Desenho.

**15h30m** — Primeira Sessão — Filme de longa-metragem.

**16h50m** — Plim-Plim, o Mágico da Papel — Programa infantil com Gualba Pessanha, Colorido.

**17h05m** — Pepe Legal — Desenho, Colorido.

**17h30m** — Rin-Tin-Tin — Filme de aventura com os personagens Cabo Rusty e Tenente Rip Master.

**18h** — Puff-Puff — Desenho, Colorido.

**18h30m** — Viagem ao Centro da Terra — Desenho, Colorido.

**19h** — Os Finlstones — Desenho, Colorido.

**19h30m** — Futebol Total — Programa esportivo com João Saldanha. Ao vivo, Colorido.

**19h33m** — Jornal Maior — Noticiário apresentado por Carlos Bianchini, Anita Taranto e Ronaldo Rosas, Colorido.

**20h** — Cavalo de Ferro — Filme, Colorido.

**21h** — Bolsa de Valores — Com Nelson Priore, Colorido.

**21h05m** — Cannon — Filme, Colorido.

**22h** — Police Story — Filme, Colorido.

**23h** — Última Edição — Noticiário com Ronaldo Rosas, Carlos Bianchini e Anita Taranto, Colorido.

**23h30m** — Última Sessão — Filme: *Jogada Decisiva*.

## HOJE NA RADIO JORNAL DO BRASIL ZYD-66

AM-940 KHz OT-4875 KHz  
Diariamente das 6h às 23h0m

8h30m — Hoje no JORNAL DO BRASIL.

8h35m — CAMPO NEUTRO (Esportes).

15h — MÚSICA CONTEMPORANEA — *Caravan*, Eric Clapton, Luiza Maria e Peso.

23h — NOTURNO — Lançamentos musicais, destaques internacionais e entrevistas.

JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m, 12h30m, 18h30m, 0h30m, sáb. e dom., 8h30m, 12h30m, 18h30m, 0h30m.

INFORMATIVOS INTERMEDIÁRIOS — *Flashes* nos intervalos musicais e informativos de um minuto, às meias horas, de 2a. a 6a.-feira.

FM-ESTÉREO — 99.7 MHz

**DOLBY SYSTEM**

Diariamente das 10h à 1h

**HOJE**

Das 20h às 23h — *Concerto para Trompete, em Mi Bemol*, de Hertel (M. André e Orquestra Paillard — 14'10'); *Bachianas Brasileiras n.º 5*, de Villa-Lobos (violoncelos da Orquestra de Paris e soprano Mady Mesplé — 11'07'); *Sinfonia n.º 2*, de Bruckner (Jochem — 52'); *Grande Sonata em Si Bemol, para Piano e Quatro Mãos*, de Schubert (Fevrier e Tachino — 16'36'); *Sinfonia n.º 5 — Hoffner*, de Mozart, e *Concerto para Orquestra*, de Bartok (Filarmônica de Roterdã e Fournet — 53'); *Concerto para Piano em Ré Maior*, de Haydn (Demus e Collegium Aureum — 19'30).

**AMANHÃ**

20h — *Sinfonia n.º 8, em Si Menor — Inacabada*, de Schubert (New Philharmonia, regência de Dietrich Fischer-Dieskau — 25'05'); *Suite de Salomone Rossi, Madrigal de Lassus e La Leona*, de Gussago — Século XVI (Hans Martin Linde — 12'40'); *Concerto para Harpa*, de Ginastera (Zabaleta — 22'32'); *Sinfonia Praga*, de Mozart (Otterloo — 24'); *Concerto para Violino*, de Tchaikowsky (Theo Oloff — 33'); *Ofenda Musical*, de Bach (Nicolet, Buchner, Karl Richter e outros — 46'); *Cinco Movimentos Opus 5*, de Anton Webern (Quarteto Italiano — 12'10).

INFORMATIVOS EM UM MINUTO — Às 12h, 15h, 18h, 20h, 23h e 24h.

Correspondência para o RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Av. Brasil, 500 — 7.º andar — Telefone: 264-4422.

## MÚSICA

**SÉRIE VESPERAL** — Concerto com o fagotista Noel Devos, acompanhado ao piano de Maria Lucia Pinho. No programa obras de Bach, J. Bodin de Boisormier e Hindemith. Hoje, às 18h, na Sala Cecília Meireles.

**CICLO DO VIOLONCELO** — 2.º concerto da série com a presença da violoncelista Christine Walewska, acompanhada ao piano de Alcida Schweitzer. Programa: *Sonata n.º 5*, de Vivaldi, *Sonata n.º 3*, em Lá Maior, de Beethoven, *Pampeana n.º 2 (Rapsódia para Piano e Violoncelo)*, de Ginastera, *Sonata*, de Debussy, *Élegie*, de Fauré e *Intrada* de Feldebrando, de Chopin. Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

**MARLI MONIZ e EUGENIO MARTINS** — Recital da pianista e do flautista interpretando peças de Bach, Mozart, Chopin, Telemann, Villa-Lobos, Ernesto Nazareth e Pixinguinha. Todas as segundas-feiras, às 21h, no Teatro Gláucio Gill, Pra. Cardenal Arcoverde. Ingressos a Cr\$ 20,00.

**BANDA ANTIQUA** — Repertório medieval e renascentista com o conjunto formado de Antonio Carlos Souza, Antonio Gomes, Henrique Drach e Nice Risone. Diariamente às 21h, Teatro Senac (Rua Pompeu Loureiro, 45 — 256-2746). Ingressos a Cr\$ 30,00 e Cr\$ 15,00 (estudantes). Até domingo.

**DUO VETERE — ARGOLLO** — Recital de violino e violão. No programa, peças de Corelli, Vivaldi, Paganini, Villa-Lobos e Guerra Peixe. Hoje, às 20h30m, no Auditório Lorenzo Fernandez, Av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar.

**RECITAL** — Do soprano Edna Coelho Marques e do pianista André Luiz Muzio. No programa, obras de Vivaldi, Mozart, Schumann e Puccini. Hoje, às 17h, no Instituto Villa-Lobos, Rua Ramalho Ortigão, 9.

**OSB** — 5.º Concerto da Assinatura sob a regência do maestro Isaac Karabitschewski. Programa: *Concerto n.º 2*, para Piano e Orquestra, de Beethoven (pianista Sebastião Benda), e *9.ª Sinfonia*, de Beethoven (solistas: o tenor americano Frederick Kennedy Jr. o baixo russo Kim Borg, o soprano Ruth Staerck e o contralto Glória Queiroz). Participação do Coral Ars Canticum e Coral da Gama Filho. Amanhã, dia 21, às 16h30m, no Teatro Municipal.

**VII CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO** — Hoje, encerramento com o recital do baixo Kim Borg e do soprano Maria Biesheu. Às 20h 45m no Teatro Municipal.

**OSB** — 5.º Concerto da Série Especial sob a regência do maestro Burtel Marx. Programa: *Chaconne*, de Bach, *3a. Sinfonia*, de Beethoven e *Concerto n.º 3*, para Piano e Orquestra, de Rachmaninoff (com a participação do pianista Roberto Seidman). Sábado, dia 21, às 21h, no Teatro Municipal e domingo, dia 22, às 21h, na Sala Cecília Meireles. Ambos com entrada franca.

## EXPOSIÇÃO

**JUNG e IMAGENS DO INCONSCIENTE** — Apresentação de duas exposições: Comemoração do centenário de nascimento de Carl Gustav Jung com mostra de 50 painéis fotográficos, mostrando aspectos da vida e da obra do estudioso suíço. Patrocínio da Embaixada e Consulado-Geral da Suíça e Fundação Pro-Helvêria. E *Imagens do Inconsciente* tem como objetivo ilustrar os conceitos do filósofo através do acervo do museu, criado pela Dra Nise Silveira, no Centro Psiquiátrico D. Pedro II. Museu de Arte Moderna, Av. Boira-Mar, De 3a. a dom., das 14h às 19h e sáb., das 14h às 22h. Até dia 6 de julho.

**AS TRADIÇÕES DAS FESTAS JUNINAS** — Exposição de um arrabal em miniatura, barracas, tradições típicas, jogos, brincadeiras, danças e outras peças. Museu de Artes e Tradições Populares, Parque do Flamengo, em frente à Rua Rui Barbosa, De 3a. a 6a., das 14h às 16h30m. As visitas guiadas para as escolas devem ser reservadas pelo telefone 245-1195. Até dia 29.



# FORA DO RIO

## SÃO PAULO

### CINEMA

**SAGARANA, O DUELO**, de Paulo Thiago, baseado no livro de João Guimarães Rosa. Com Aíla Iório, Joffre Soares, Paulo Vilaça, Paulo Cesar Pereira, Zézimo Bubul, Ana Maria Magalhães e Luis Linhares. Música de Antônio Carlos Jobim. Nos Cines Belas-Artes, Centro (Rua Aurora), e Sala Vila-Lobos (Esquina da Paulista com a Consolação). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos)

**O PREÇO DO TRIUNFO** (The New Land), de Jan Troell. Continuação de Os Emigrantes. Com Max von Sydow, Liv Ullmann, Eddie Axberg e Hans Alfredson. No Cine Belas-Artes, Sala Portinari (Esquina da Paulista com a Consolação). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos)

**CONTRATO EM MARSELHA** (The Marseille Contract), de Robert Parrish. Com Anthony Quinn, Michel Caine, James Mason, Maurice Kerwin e Marcel Buzzuffi. No Cine Majestic (Rua Augusta, 1475). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos)

**MEDÉIA, A FEITICEIRA DO AMOR** (Medea), de Pier-Paolo Pasolini. Com Maria Callas, Massimo Grolli e Laurent Terzieff. No Cine Bijou, Sala

Sérgio Cardoso (R. Roosevelt, 184). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos)

### TEATRO

**ORQUESTRA DE SENHORITAS**, de Jean Anouilh. Direção de Luís Sérgio Perion. Com Paulo Goulart e João José Pompeo. Diariamente, às 18h e 21h. No Auditório Augusto, R. Augusta, 943. (18 anos)

**A TEORIA NA PRÁTICA É A OUTRA**, de Ana Diodado. Direção de Antônio Pedro sobre versão de Armando Blanco. Com Nuno Leal Maia, Susana Gonçalves, Ricardo Petraglia, Isadora de Faria, Renato Consorte e Luis Serra. Diariamente às 21h. No Teatro Hália, Avenida São Luís, 50. (18 anos)

**PORANDEBÁS POPULARES**, de Carlos Queiroz Telles. Direção de Mário Matteli. Com Vic Millino, Renato Dohal, Fernando Bezerra, Geisio Amadeu e Walquíria Lobo. Diariamente às 21h, no Studio São Pedro, Rua Albuquerque Lima, 171. (livre)

**SENHORA DOS AFOGADOS**, de Nelson Rodrigues. Direção de Ulysses Cruz. Com o grupo Corpo e Movimento da Faculdade de Turismo Marumbi. Sábado e domingo às 21h, no Auditório da Faculdade, Rua Visconde de Nacar, 311. (18 anos)

**REVELLON**, de Flávio Márcio. Direção de Paulo José. Com Reana Duarte, Enio Gonçalves, Yara Amaral, Sérgio Mamberti e Maria Priata. Diariamente às 21h. No Teatro Anchieta, Rua Dr. Vila Nova, 245. (16 anos)

### SHOW

**NEY MATEGROSSO** — Músicas de Astor Piazzolla, Milton Nascimento, João Bosco e João Ricardo, entre outros. Até o dia 22. Diariamente às 21h, no Teatro 13 de Maio, R. 13 de Maio, 134.

### ARTES PLÁSTICAS

**GRAVURAS ALEMÃES** — Fantasia e Realidade — A primeira de uma série de 12 exposições do gênero, sempre levando em conta a arte contemporânea da Alemanha. 12 colções de 30 artistas em litografia e aqua-forte. De terça a domingo, das 14h às 18h. No Museu Lasar Segall, Rua Afonso Celso, 362/368.

**ARTESANATO CHILENO** — Trabalhos em prata e pedras preciosas, inspirados em motivos indígenas e de folclore, do artesão Ruben Porta Venecia. De segunda a sexta-feira, das 14h às 22h e sábados e domingos das 10h30m às 22h. No Espaço Clube Pinheiros, Rua Tucuman, 142.

# INSTITUTO DE BELAS-ARTES UMA FESTA DE 25 ANOS NO PARQUE LAGE

O Instituto de Belas Artes do Parque Lage comemorou ontem 25 anos de fundação. A festa entre alunos, professores e autoridades contou com uma exposição comemorativa, uma missa cantada celebrada por Monsenhor Barbosa, com a participação do coro do Instituto Vila-Lobos, uma homenagem ao Marechal Angelo Mendes de Moraes, fundador do Instituto, o almoço informal entre professores, alunos e funcionários e o encerramento com a participação do corpo docente e discente, em números musicais.

O Instituto foi fundado em 1950 pelo então Prefeito Angelo Mendes de Moraes e até 1958 não tinha uma sede: os professores davam aulas práticas nas ruas ou em seus próprios ateliers. Ainda nesse ano passou

a funcionar no prédio da antiga boate Casablanc, na Prata Vermelha e só em 1966, no Governo Negrão de Lima, passou para o prédio do Parque Lage. Seu atual diretor, Darcy Bove de Azevedo, que ocupa o cargo há dez anos, compara o Instituto dessa época com o que ele é atualmente.

Quando o Instituto se mudou para este prédio tinha 120 alunos e hoje nós temos mais de 1 mil 300. É importante notar que as verbas que nós recebemos são poucas e basicamente o Instituto sobrevive às custas da contribuição de Cr\$ 200,00, pagamento anual não obrigatório, que constitui a Caixa Escolar. Eu digo não obrigatório mas a maioria dos alunos paga porque é uma quantia mínima em relação ao que os cursos oferecem.

### Como entrar

As atividades do Instituto são divididas em cursos livres e especiais. A diferença está no exame de admissão que para os cursos livres exige uma prova de desenho geométrico e livre e nos casos especiais, o aluno não precisa ter formação escolar e nem faz prova; ele procura o curso demonstrando o seu interesse em aprender a pintar ou a desenhar, frequentando informalmente as aulas. Dentro dos cursos livres, o Instituto mantém atividades de pintura, escultura, artes decorativas, gravura, desenho de arquitetura e um Curso Superior de História da Arte. Este curso, que ainda não é oficializado, exige do aluno a conclusão do 2º grau, além das provas de Português, História Geral e do Brasil e uma língua estrangeira. Os cursos são longos e especializados, abrangendo todas as áreas e técnicas como escultura e em diversos materiais e ainda o curso completo de gravura com aulas de xilografia, gravura em metal e litografia (o único lugar no Rio onde existe a aprendizagem dessa técnica).

do eriar um ambiente cultural completo dentro do Instituto, ampliando as atividades como a recente criação do Curso de Fantoches, onde o aluno aprende a confeccionar o fantoches e posteriormente a trabalhar com eles e a incorporá-lo, para o nosso patrimônio, da biblioteca dos Amigos de Francisco Augusto Schmidt, a mais atualizada em arte, que tem perto de 7 mil volumes e 4 mil slides. Essa biblioteca fica aberta às consultas por parte dos alunos do Instituto ou a qualquer interessado em pesquisas no campo da arte.

O corpo docente é constituído de artistas já consagrados ou premiados em exposições, muitos deles antigos alunos dos cursos, como Sílvia Cristina, prêmio de gravura na Bienal de São Paulo e Leticia de Figueiredo, Luiza Cazani e Maria Luiza Gomes, premiados no último Salão do Clube Naval. Os trabalhos dos alunos são normalmente colocados em exposições, na própria escola, sendo feita anualmente uma exposição geral com trabalhos de todos os ateliers, geralmente no final do período letivo.

### O futuro

Os planos futuros não foram definidos pelo diretor Darcy de Azevedo, uma vez que o cargo de caráter nomeativo depende da decisão da nova Secretaria de Educação em manter ou não o mesmo diretor.

Quando as atividades futuras, eu só posso falar sobre os planos que pretendiam criar aqui no Parque Lage, um Centro de Cultura do Estado, como uma Universidade de Arte, onde se associariam o Instituto de Belas-Artes, o Instituto Vila-Lobos, a Escola de Teatro Martins Pena e a Escola de Danças que atualmente funciona num anexo do Teatro Municipal. Esse relatório foi encaminhado

do à Secretaria de Educação dependendo dela a sua aprovação. Diferente da Escola de Belas-Artes, que é de nível superior, o Instituto é um curso mais informal onde os alunos de todas as idades convivem livremente ligados por um denominador comum: a arte.

Nós temos alunos de 17 a 80 anos como o professor Alvaro Cumplido de Santana (ex-presidente da Academia Brasileira de Medicina) que comemorou aqui, com a turma, os seus 79 anos e todos participam igualmente das mesmas atividades, como agora na festa comemorativa que se estende até domingo.

# XADREZ

RUY LOPES

## LAS PALMAS (3)

Completando a informação sobre o Torneio Internacional de Las Palmas (Memorial Ruy Lopez), que interrompemos para noticiar a morte de Keres, damos a seguir quatro vitórias de Mecking no referido torneio. Os adversários não são grandes mestres; mas alguns deles, como se verá, puseram à prova a habilidade defensiva do campeão brasileiro — que passou brilhantemente no teste.

Visier X Mecking, Defesa Nimzoidina

1. P4D C3BR 2. P4BD P3R 3. C3BD B5C 4. P3R P4B 5. B3D C3B 6. C3B BxC xq 7. PxC P3D 8. P4R P4R 9. P5D C2R 10. C4T P3TR 11. P4B C3C 12. CxC PxC 13. 0-0 0-0 14. P5B P4C15. P4C PxBP16. B2B D4T 17. D3B PxB 18. PxCxP B2D 19. RIT RIT 20. T1CR TD1C 21. D2C T2B 22. D6C TD1BR 23. BxP PxB 24. DXP xq C2T 25. P6B DxBP 26. TD1BR T1CR 27. TxB xq RxB 28. TIC xq RIT 29. T7C D8R xq 30. R2C B8T xq 31. RxB D8B xq 32. R3C D8C xq 33. R3T TxB 34. PxB xq R1C 35. D6R xq RxB 36. D7R xq R3T 37. D4T xq R3C 38. D3C xq C4C xq 39. R4T D8R 40. B1C P6B 41. abandonam.

Mecking X Tatai, Defesa Francesa

1. P4R P3R 2. P4D P4D 3. C2D C3LR 4. P3R CR2D 5. P4BR P4BD 6. P3B C3BD 7. CD3B D4T 8. PXP DXP 9. R2D D3C 10. C2-4D C4B 11. T1C D3T 12. B3R D2B 13. B2R 14. 0-0 0-0 15. T1B P4CD 16. C3C C5T 17. D2B P4B 18. PXP e.p. PXP 19. C3C4D C1D 20. C4T T2B 21. R1T C4B 22. B5T T2C 23. P5B P4R 24. B6T B1B 25. BxT DxB 26. B3B D2BR 27. P4CD C5T 28. C6R B2CD 29. CxB DxC 30. D2D C3C 31. B2R C2B 32. D3R C2D 33. C3B R1T 34. T1T B3B 35. P4TD PXP 36. B1D B4C 37. T1R P5B 38. PXP DXP 39. D3T DxD 40. TxD C3C 41. PXP PXP 42.

# BRIDGE

LIZZIE MURTINHO

## O GOLPE DE VIENA

Antes de acabarmos com o squeeze simples, precisamos falar de uma jogada que, pelo menos de nome, vocês devem conhecer. Quando se fala em "Coupses", "Coups" ou coisas no gênero, a coisa fica parecendo um assunto muito complicado, mas no fundo, o Golpe de Viena é muito fácil, uma simples questão de raciocínio.

Vamos voltar um pouco para trás e lembrar aquela história de ameaças.

A ameaça de duas cartas tem que estar oposta à squeezeante e você ter entradas para ela.

A outra ameaça squeezeará os dois lados se estiver do lado da squeezeante e apenas o adversário da esquerda se estiver do lado da ameaça de duas cartas.

Olhe então essa posição

▲ 5  
♦ 104  
♣ A5  
□  
▲ J7  
▲ 5  
♠ Q6

Um adversário tem 2 cartas de ouros e o K de paus terceiro. Qual será sua ameaça de duas cartas? Paus ou Ouros?

Se você considerar paus como a ameaça de 2 cartas, você está usando o 5 como ameaça e não a Q (a ameaça não tem que estar do lado oposto da squeezeante?)

Isto seria lógico pois será muito mais fácil squeezear no último ouros e no K de paus.

Você chegou então à conclusão de que a ameaça de duas cartas tem que ser ouros, mas agora tem outro problema. Ele acontece frequentemente, em especial quando não se planeja bem um cartão:

BLOQUEIO.

Se for Oeste a entrar em squeeze, nada acontece. Quando você bater a última espadas, ele terá que baldar antes do morto e seu squeeze está feito.

Mas imagine se Este tiver os controles. Você bate sua última espadas e descobre que não tem o que baldar do morto. Se você baldar paus o naipes bloqueia, e "adeus" squeeze.

Ora, um eminente jogador de Bridge, já deve ter "quebrado a cabeça" em Viena, passando noites em claro, para descobrir o que foi que ele fez de errado nos seus squeezes. Não vá fazer a mesma burrice, pois ele já achou a solução para você: bata seu A antes de bater a squeezeante.

Não interessa se é Este ou Oeste que vai ser squeezeado. Torne isso um hábito.

Quando você chegar à posição final do squeeze, tenha apenas 2 ganhadores: a squeezeante e a entrada para a ameaça de duas cartas.

Veja só uma mão completa:

▲ AK3  
♥ A1052  
♦ J2  
♣ Q853  
□  
▲ J97  
♥ K4  
♦ 1063  
♠ AKJ92

P4C TD1 43. B2B C5B 44. T3B T1CR 45. P3T P4TR 46. T1CR C5-3D 47. R2T P3R 48. C4D PXP 49. PXP C4C 50. R3C T1R 51. R4B C3-2B 52. T1TD abandonam.

Mecking X Debarnot, Defesa Francesa

1. P4R P3R 2. P4D P4D 3. C3BD C3BR 4. B5C B2R 5. P5R CR2D 6. BxB DxB 7. P4B 0-0 8. C3B P4B 9. PXP DXP 10. D2D C3BD 11. 0-0-0 P3TD 12. B3D P4CD 13. P4CR T1R 14. C5C C1B 15. R1C B2D 16. T1BD TR1B 17. C3B C4T 18. P5B TD1C 19. P6B 20. BxC PxCx 21. R1T T5C 22. TR1B T1-1C 23. PXP RXP 24. D5C xq C5C 25. D6B xq R1C 26. C5C B1R 27. CxPB BxC 28. DxB xq R1T 29. D6B xq R1C 30. DXP xq R1T 31. D6B xq R1C 32. D6R xq R1T 33. T7B T5-C3 34. DXP D6R 35. T1D DXP 36. D8D xq D1R 37. D4D xq D4D 38. D8D xq D1R 39. D7B C1B 40. T1-1BR abandonam

Mecking X Rodriguez, Abertura Ruy Lopez

1. P4R P4R 2. C3BR C3BD 3. B5C P4B 4. C3B C5D 5. B4T C3BR 6. PXP B4B 7. CXP 0-0- 8. 0-0 P4D 9. C2R D3D 10. CxC BxC 11. C3B C5C 12. P3B TxB 13. PxB TxC 14. P3CR CXP xq 15. RxC D3T xq 16. R1C B5C 17. D1R D6T 18. B1D TD1BR 19. P3D P4TR 20. B5C TxBP 21. DNT TxD 22. TxB DXP xq 23. T2C D8R xq 24. R2T BxB 25. T1D abandonam

O Torneio de Las Palmas foi disputado em 15 rodadas, e a classificação final foi a seguinte: 1º) Lubojevic, com 11 pontos; 2º) Tahl, Mecking e Anderson, com 10; 3º) Olafsson e Hort, com 9,5; 4º) Petrossian, com 9; 5º) Bellone Tatai, com 8,5; 6º) Cardoso, com 8; 7º) Pomar e Rodriguez, com 7,5; 8º) Visier, com 6; 9º) Fernandez e Debarnot, com 5,5. O Prêmio de maior habilidade foi entregue a Mikhail Tahl.

## SALVADOR

### CINEMA

**A GAROTA DE PETROVKA** (The Girl From Petrovka), de Robert Ellis Miller. Com Goldie Hawn, Hal Holbrook e Anthony Hopkins. Cine Bahia (Rua Carlos Gomes). Horário normal (18 anos)

**AS NOITES DE CABÍRIA** (Le Notti di Cabiria), de Federico Fellini. Com Giulietta Masina, François Perier e Amadeo Nazzari. Cinema Bristol (Politeama de Cima). Horário normal (18 anos)

**AMARCORD** (Amarcord), de Federico Fellini. Com Puppella Maggio, Magalí Noel e Ciccio Ingrassia. Cine Popular (Rua da Oração). 16h, 18h e 20h. (18 anos)

**JUVENTUDE TRANSVIADA** (Rebel Without a Cause), de Nicholas Ray. Com James Dean, Natalie Wood e Sal Mineo. Cine Tamoio (Rua Rui Barbosa). Horário normal (18 anos)

## SALVADOR

### CINEMA

**TRAVESSIA PARA O FUTURO** (Idaho Transfer), de Peter Fonda. Com Kelly Bohannon, Kevin Hazzard e Cyndi Lauper. Cine Rio Ver. Ibo (Praça João Gama). 19h e 21h. Domingo matinal às 15h. (14 anos)

**AS SECRETÁRIAS QUE FAZEM DE TUDO**, de Alberto Piaroli. Com Jorge Dória, Mário Benvenuti, José Lewysoy, Maria Moyano e Rossana Ghessa. Cinema Tupi (Rua J. J. Seabra - Baixa do Sapateiro) e Linceu (Rua Saldanha da Gama). Horário normal (18 anos)

**KARLA** — SÉNTIDA DE AMOR, de Ismar Porto. Com Wilma Celeste, Milton Villar e Paschoal Guida. Cinema Capri (Largo Dois de Julho). Horário normal (18 anos)

**TEATRO**  
**DAMA DE COPAS E O REI DE CUBAS**, de Tinococho Wlhoi. Direção de Eduardo Cibus. Com Ju-

rena Pena, Nilda Spencer e Paulo de Tano. Teatro Gamboa (Gamboa de Cima). Até o dia 22 de junho, às 21h30m.

**APRENDER A Nadar**, de Nivaldo Costa, que também dirige o espetáculo. A peça é composta de trechos de vários autores, entre eles, Nelson Rodrigues, Samuel Beckett e Oswald de Andrade, com Arminio de Jesus Biao, Vera Viçosa, Selange Galvão e José Hamilton Oliveira. Teatro Vila Velha (Passageo Público). Até o dia 22 de junho, às 21 horas.

**BALLE**  
**DANÇA CONTEMPORÂNEA** — Grupo de dança contemporânea da Universidade Federal da Bahia, tendo como solista o norte-americano Clyde Merriam. Teatro Castro Alves (Praça Dois de Julho - Campo Grande). Dia 21 de junho, às 21 horas e dia 22 às 10 horas.

**CONCERTO** — Orquestra e Coral da Escola de Música da UFMG. Regente mestre José Torres. Programa: Abertura das Bodas de Fíguro, de Mozart. Concerto n.º 1, de Liszt (para piano e orquestra, com o solista Lucas José Bretas), e Missa da Coração, de Mozart. Teatro do Palácio das Artes (Afonso Pena, 1.537). Domingo, às 10h30m.

**ARTES PLÁSTICAS**  
**ROBERT WATBOT** — Pinturas. Galeria Guinard (Alfredo Balena, 586). Até domingo.

**CARLOS VOLINI** — Pintura. Galeria Guinard (Alfredo Balena, 586). A partir de segunda-feira.

**COLETTA** — Trabalhos de lã Tupinambá, Vilde Lacerda, Maria Helena Andress, Inima, Chanina, Ildeu Moreira, Sara Ávila, Hercúlio, Haroldo Aires e Mito Nuno. Galeria Oito Cines (João Pinheiro, 161).

**III SALÃO GLOBAL** — Exposição de pinturas, esculturas, gravuras, objetos, arte conceitual, fotografias e audiovisuais de artistas mineiros selecionados e premiados. Há uma sala didática especial, com trabalhos de lã Tupinambá e uma sala com uma coleção de 20 trabalhos originais de artistas brasileiros sobre o tema A Comunicação. Galeria do Palácio das Artes (Afonso Pena, 1.537).

**RENATO AUGUSTO DE LIMA** — Individual. Espaço do Hotel del Rei (Praça Afonso Arinos).

**MARCO TULLIO RESENDE** — Pintura de vanguarda. Galeria do ICEBU (Bahia, 1.723).

**ARTE JAPONESA** — Arte tradicional oriental e sua modernidade, com trabalhos de Masayuki Miyata e Sekijin Kano. Museu de Arte Moderna (Pampulha).

## BELO HORIZONTE

### CINEMA

**O PASSAGEIRO DA CHUVA** (Le Passageur de la Pluie), de René Clément. Com Charles Bronson e Marlene Jobert. Cinema Guarani (Bahia, 1.168). Horário especial. (18 anos)

**CONTRATO EM MARSELHA** (The Marseille Contract), de Robert Parrish. Com Anthony Quinn, James Mason e Michel Caine. Cinema Paladium (Rio de Janeiro, 1.046). Horário especial. (18 anos)

**SINDICATO DO SUBORNO** (The Take), de Robert Haftordavics. Com Eddie Albert e Frankie Avalon. Cinema Tamoio (Tamoios, 502). Horário normal. (18 anos)

**PAT GARRET E BILLY THE KID**, de Sam Peckinpah. Com James Coburn e Bob Dylan. Cinema Açucena (Afonso Pena, 867). Horário especial. (18 anos)

**AS MULHERES QUE FAZEM DIFERENÇA**, de Adnor Pitanga, Leoline Ottoni e Claudio Mac Dowell. Com Vera Fischer, Perry Sells e Sandra Barroli. Cinema Jacques (Tupi, 317) e Royal (Afonso Pena). Horário normal. (18 anos)

**UNIDOS PELO MAR** (Hammersmith is Out), de Peter Ustinov. Com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Cinema Metrópole (Góias). Horário especial. (18 anos)

**A VOZ DO HERÓI DA OPERAÇÃO DRAGÃO** — Chinois. Cinema Brasil (Praça 7 de Setembro). Horário normal. (18 anos)

**OS CONDENADOS**, de Zoltan Viana. Com Isabel Ribeiro e Claudio Marzo. Cinema Pathé (Cristóvão Colombo, 315) e Roxy (Augusto de Lima, 1.317). Horário especial. (18 anos)

**TEATRO**  
**DOROTEIA** — Direção de Ronaldo Brandão. Com José Augusto Torres,

Luis Akira, Marcos Mundim, Luis Otávio Brandão e Ronaldo Brandão. Teatro Marília (Alfredo Balena, 586). Quinta-feira e sexta-feira, às 21h, sábado, às 20h, e domingo, às 18h e 21h. (18 anos)

**O BAU DE FUNDO FUNDO** — Direção de Alvaro Apocalipse. Com Medu e Terezinha Veloso. Teatro Marília (Alfredo Balena, 586). Sábado, às 15h e domingo, às 10h30m.

**OS BICHOS FUGIRAM DO ZOOLÓGICO** — Direção de Roberto Tesse. Com Miriam Corcuera, Orvaldo Júnior, Silvana Chaves, Luis Geroncio e Noli Rosa. Teatro Senac (Tupinambás, 1.062). Sábado e domingo, às 10h30m.

**GUILHERME TELL** — Direção de Valmir José. Com Rick Camargo, Alex Masserani, Toninho da Cruz e Edna Maia. Teatro da Ami (Bahia, 1.450). Sábado, às 16h e domingo, às 10h 30m.

**CADERNOS DE VIAGEM** — Show de rock rural com Gutemberg Guarabira e Luis Carlos Sá. Teatro Francisco Nunes (Parque Municipal), de quinta-feira até domingo, às 21h.

**TE PEGO PELA PALAVRA** — Direção de Herminio Belo de Carvalho. Com Marlene cantando músicas de Gilberto Gil, João Bosco, Milton Nascimento, Caetano, Chico Buarque e Gonzaguinha. Teatro Marília (Alfredo Balena, 586). Quinta-feira, às 21h.

**MÚSICA**  
**CONCERTO** — André Navarra (violoncelo) e Ilana Carneiro. No programa, músicas de Bach, Schubert, Schumann, Faure e Katchaturian. Teatro do Palácio das Artes (Afonso Pena, 1.537). Quinta-feira, às 20h 45m.

**COSTUMEIRA**  
O LUSTRO DO VELUDO  
O CUSTÓREO DAS DONDOÇAS

Comédia em 2 atos de JORGE MURAO e BETY BERGUER com MARIO ERNESTO WILMA FERNANDEZ MARILIA GIBALDI ROBERTO WANDERLEY

Direção de Imagem: TITO DE ANGILO  
Direção Geral: SÉRGIO LAFRANCO  
TEATRO SERRADOR, 232-8531  
2.º MÊS DE SUCESSO  
Hoje às 21,15 hs.  
Preço: até Cr\$ 40,00

**TEATRO MUNICIPAL**  
**OSB**  
Amanhã às 16,30 hs.  
5.º concerto de assinatura  
Programa: **BEETHOVEN**  
Concerto n.º 2, p/piano e orqu. Solista: **SEBASTIAN BENDA**.  
Sinfonia n.º 9 (coral). Solistas: RUTH STAERKE (soprano), GLORIA QUEIROZ (contralto), FREDERICK KENNEDY (tenor) e KIM BORG (baixo).  
Corais: GAMA FILHO e ARTIS CANTICUM.  
Regente: I. KARABTCHEVSKY

**TEATRO GINÁSTICO** — Reservas: 221-4484  
**A GAIOLA DAS LOUCAS**  
Jorge Dória — Carvalhinho — Adalberto Nunes e grande elenco  
Hoje às 21,30 hs. — Amanhã às 19,45 (estudantes 50% de desc.) e às 22,30 hs. Domingo às 18 e 21,30 hs. Lib. e p/ 18 anos.

VASGLIO APRESENTA  
**HOLIDAY ON ICE 75**  
(CARNAVAL NO GELO)  
NÃO PERCAMOS 3 ÚLTIMOS DIAS  
Hoje às 20,30 hs. — Amanhã às 17 e 20,30 hs.  
DOMINGO, ÚLTIMO DIA:  
3 SESSÕES: ÀS 15, ÀS 18,30 E 21 HORAS  
Ingressos à venda: T. Municipal, Mercadinho Azul de Copacabana e Miracarázinho.

Telefone para  
**222-2316**  
e faça uma assinatura do  
**JORNAL DO BRASIL**

**LUIS SEVERIANO RIBEIRO** HOJE HORARIOS DIVERSOS  
TERROR E SUSPENSE  
EM OUTRA OBRA DE MESTRE DE PREMINGER!  
UM FILME DE Otto Preminger  
**SETEMBRO NEGRO**  
(Rescobud) 16 ANOS  
protagonizado por PETER OTOOLE / RICHARD ATENBOROUGH / CLIFF GORMAN / CLAUDE DAUPHIN / JOHN V LINDSAY / PETER LAWFORD / RAF VALLONE

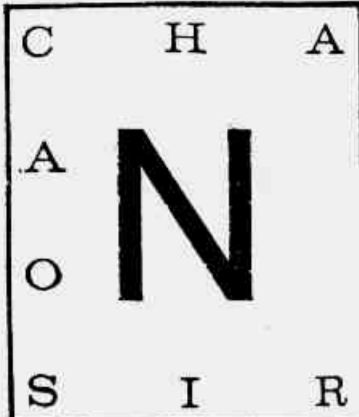
**2ª Feira VENEZA COMODORA**  
2,10-4-5,50-7,40-9,30  
D'ADORAVEL FUSCA ESTÁ DE VOI TA FAZENDO DAS SUAS!  
WORLD DISNEY  
AS NOVAS AVENTURAS DO **FISCA**  
HAYES BERRY POWERS MENTIRE WYNN  
LIVRE  
**LS CINEMA EA MAIOR DIVERSAO**



# LOGOMANIA

LUIZ CARLOS BRAVO

PROBLEMA N.º 20



Encontradas 48 palavras: 10 de 4 letras; 15 de 5; 17 de 6; 5 de 7; e 1 de 9.

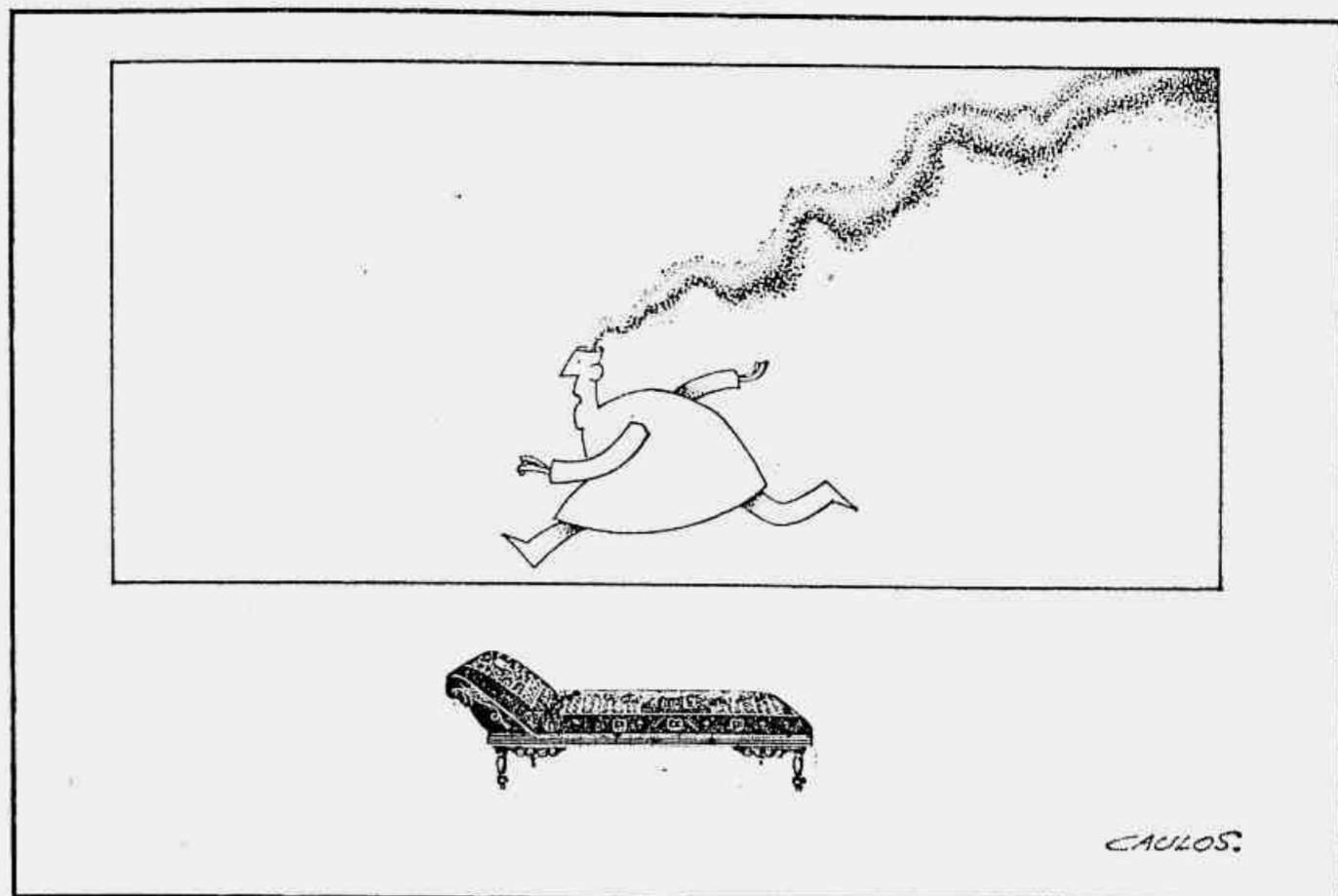
## INSTRUÇÕES

O objetivo deste jogo é formar o maior número possível de palavras de quatro letras ou mais, usando apenas as letras que aqui aparecem misturadas e que formam uma palavra-chave (a palavra-chave é sempre apresentada na edição do dia seguinte, em letras maiúsculas, juntamente com as palavras encontradas no problema anterior). A letra maior deverá aparecer obrigatoriamente em todas as palavras, em qualquer posição. Uma letra não poderá aparecer em cada palavra, maior número de vezes do que na palavra-chave. O autor não usa dicionário e só apresenta palavras de uso corrente, por isso o leitor muitas vezes encontrará mais palavras do que as publicadas no dia seguinte. Não valem verbos, nomes próprios, plurais, nem gíria.

### PALAVRAS DO N.º 19:

álea, alento, aleia, aloe, alta, alto, anel, anelo, atol, atonal, entalo, estalo, estola, lanosa, lata, latão, lato, leão, lena, lento, leoa, nasal, natal, sala, salão, saleta, salto, sela, seio, sola, solta, tala, talante, talão, talento, TALENTOSA, tala, tãtalo, tela, telão, tela, tonel, tonel, total.

# CAULOS



CAULOS

# PEANUTS

CHARLES M. SCHULZ



# AC

JOHNNY HART



# KID FAROEA

TOM K. RYAN



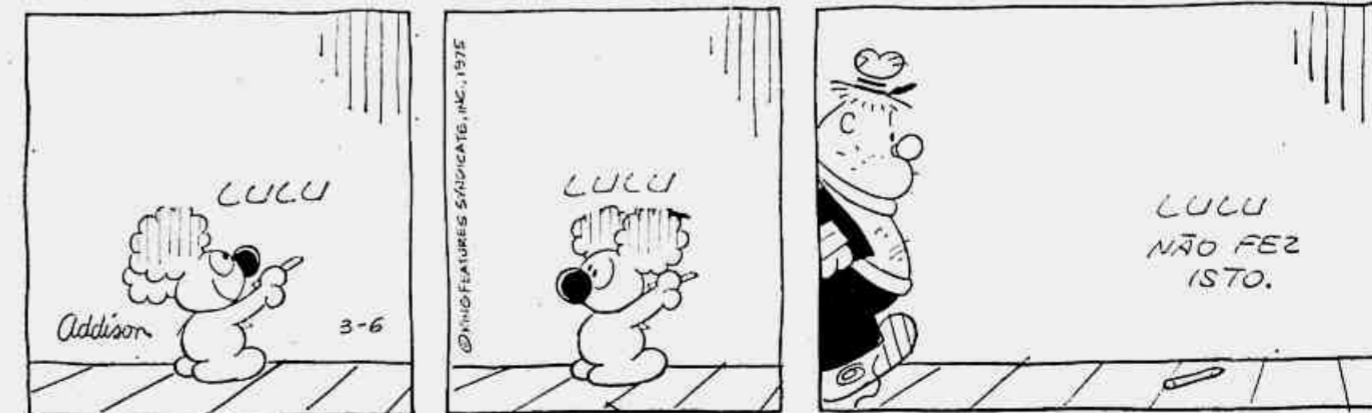
# O MAGO DE ID

BRIANT PARKER E JOHNNY HART



# A ARCA

ADDISON



# ASTÉRIX E OS GODOS

GOSCINI E UDERZO



# HORÓSCOPO

JEAN PERRIER

	FINANÇAS	AMOR	SAÚDE	PESSOAL
<b>CARNEIRO</b> — 21 de março a 20 de abril	Os astros lhe permitem encontrar soluções racionais, negociando ou escrevendo. Circunstâncias felizes. Resolva seus problemas.	Você deve contar com um ótimo dia. De fato tudo irá bem: amor e amizade se ligarão para torná-lo feliz. Faça projetos...	Investimentos vantajosos, mas não tome compromisso a longo termo. Bons contatos.	Se seus amigos fizerem alusões que não lhe agradarão, procure fazer de conta que nada ouviu.
<b>TOURO</b> — 21 de abril a 20 de maio	Dia interessante na medida em que você terá idéias e entrará em contato com pessoas suscetíveis de ajudá-lo. Não assinie documentos.	O dia não lhe promete um clima sentimental feliz. Haverá uma certa tensão nas suas relações com a pessoa amada... ciúme.	Você nada de novo deve empreender. Não conte com ajuda pois você teria decepção.	Sua vida sentimental será perturbada, você não terá certeza de seus sentimentos.
<b>GÊMEOS</b> — 21 de maio a 20 de junho	O dia lhe trará propostas de trabalho, ofertas de colaboração, projetos de negócios. Estude-as com cuidado e saiba esperar...	O dia lhe promete alegrias sentimentais. Você saberá despertar a paixão de uma pessoa que ama há muito tempo ou então você encontrará alguém.	O dia lhe trará sorte, satisfações materiais.	Não seja exigente se não quiser ficar sozinho.
<b>CÂNCER</b> — 21 de junho a 21 de julho	O dia será bastante contraditório. Cuidado com as pessoas que procuram influenciá-lo. Não tome decisões.	Ótimo dia, que lhe dará satisfações. Algumas virão da amizade, outras através de correspondência amorosa.	Um projeto fora de suas ocupações lhe dará grande satisfação.	Hoje, uma amizade poderá se transformar em verdadeiro amor.
<b>LEÃO</b> — 22 de julho a 22 de agosto	Você obterá no seu trabalho resultados positivos e apreciáveis. Bons aspectos para emprestar dinheiro, fazer uma associação, estudar.	O dia será feliz em alegria se souber dividir suas idéias e seus pensamentos com a pessoa amada. Você receberá numerosas provas de paixões.	Júpiter em oposição: cuidado com as propostas que lhe foram feitas.	Domine seu ciúme excessivo se não quiser perder todos os seus amigos.
<b>VIRGEM</b> — 23 de agosto a 22 de setembro	Dia interessante no plano profissional. Você terá ótimos contatos e será bem sucedido numa solicitação difícil. Processos favorecidos.	Nenhum problema grave em sua vida sentimental. Você resolverá facilmente os problemas que poderiam surgir. Satisfações de ordem familiar.	Promessas sedutoras poderão lhe ser feitas, considere-as como seguras.	Sua lealdade e sua franqueza serão apreciadas.
<b>BALANÇA</b> — 23 de setembro a 22 de outubro	Você deve consolidar sua posição visando um sucesso ulterior. Saiba impor sua personalidade e mostrar sua capacidade. Procure um emprego.	Seu poder sobre os outros queridos lhe permitirá criar ao seu redor um clima harmonioso. Cuide dos filhos e de sua família.	Uma atividade nova poderá lhe dar ótimas satisfações.	O dia será feliz se você entrar no jogo das confidências, dos sonhos.
<b>ESCORPIÃO</b> — 23 de outubro a 21 de novembro	Ótimo dia que lhe promete sucessos nos negócios. Um importante recebimento financeiro e uma ascensão hierárquica. Aja.	O dia não será dos mais harmoniosos. Você deve temer complicações nas suas relações com as pessoas que ama assim como com sua família.	Ótimo dia para fazer solicitações, estabelecer contatos novos.	Um acontecimento relativo à sua vida particular o deixará feliz.
<b>SAGITÁRIO</b> — 22 de novembro a 21 de dezembro	Excelente dia para tudo que for relativo a processos e solicitações legais. As assinaturas de contratos ou atos são também favorecidos.	Dia feliz que lhe trará pequenas e grandes alegrias. Os astros lhe prometem encontros agradáveis e amizades sinceras.	Dia benéfico para os assuntos materiais. Recebimento financeiro, novo projeto.	Dia neutro durante o qual você deverá tomar cuidado com certos amigos.
<b>CAPRICÓRNIO</b> — 22 de dezembro a 20 de janeiro	Você trabalhará com ardor mas seus esforços não serão recompensados como deseja. Não faça especulações.	As pessoas que o rodeiam saberão lhe trazer o que deseja: a paz, a ternura e você será de bom humor, o que melhorará muitas coisas.	Nada de decisivo. Brigas com seus próximos no setor profissional. Evite todas as assinaturas.	Harmonia. Brigas gestos delicados, palavras amáveis tornam este dia maravilhoso.
<b>AQUÁRIO</b> — 21 de janeiro a 19 de fevereiro	Sua situação é estável e não deve preocupar. Suas idéias são favorecidas. A sorte sustenta até mesmo as pequenas coisas.	Se esperar uma carta da pessoa amada, você será decepcionado ou contrariado pelo conteúdo. Complicações a temer na sua vida amigável, prudência.	Você terá ótimas intuições das quais saberá aproveitar, sorte.	Cuidado com certas aventuras que poderão acabar mal.
<b>PEIXES</b> — 20 de fevereiro a 20 de março	Satisfações diversas e boas relações com todo o mundo. Aja com lógica e depois de pensar muito. Suas intuições serão boas.	O dia parece favorecer sobretudo as relações amigáveis ou lhe promete satisfações ligadas a uma correspondência amorosa. Alegrias familiares.	Você tem grandes possibilidades de impor sua personalidade em valor.	Dia benéfico, aproveite para agir e resolver seus problemas.

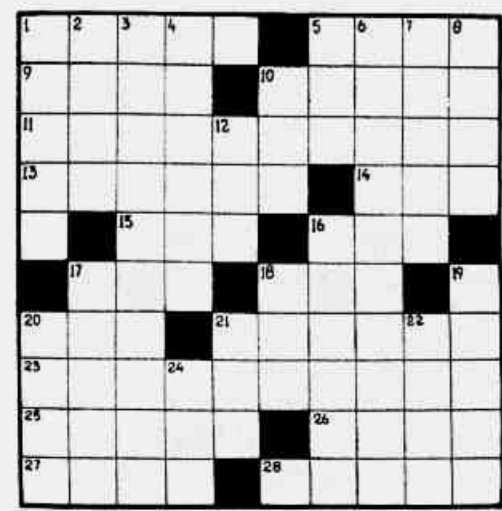
# CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

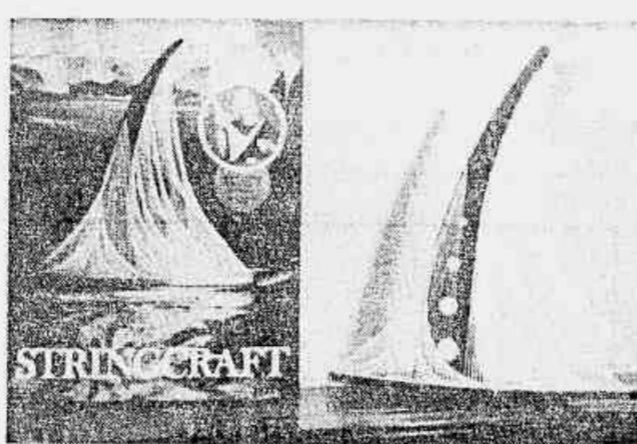
**HORIZONTAIS** — 1 — espécie de macaco do Brasil; 5 — inseto himenóptero da família dos Tentredinídeos; 9 — mau dançador; 10 — poli; 11 — estado mórbido de quem vê tudo vermelho; 13 — certa doença das galinhas; 14 — lugar onde se esconde gente de má nota; 15 — nome com que Heimdalr (a Manhã) se hospedou três vezes entre os homens (mit. escandinava); 16 — nome de três príncipes de Valáquia, viveram nos séculos XIV e XV; 17 — gênero de plantas gramíneas; 18 — segundo mês

do calendário hebreu; 20 — vila dos Estados Unidos, no Estado de Idaho; 21 — pedra sagrada considerada como morada de um Deus, e muitas vezes como o próprio Deus; 23 — que tem cor vermelha; 25 — embarcação de vela, semelhante à fragata, mas mais pequena; 26 — ave da família dos Falcônidas, espécie de gavião; 27 — aves pernaltas da África; 28 — designativo da pedra que entra na construção de uma parede, sem argamassa.

**VERTICAIS** — 1 — cidade da Ásia árabe, de grande atividade comercial; 2 — vento frio; 3 — substância que dá às folhas das árvores uma cor vermelha; 4 — certos ornatos em olaria; 5 — cidade dos Estados Unidos, no Estado de Montana; 6 — gancho com várias pontas com que os artilheiros abriam o orifício da peça antes de escorvarem; 7 — protuberância occipital externa; 8 — abraço; 10 — manjar dos deuses; 12 — gênero de música popular negro-estadunidense; 16 — inseto coleóptero, carnívoro, muito vulgar nas águas doces; 17 — navio de guerra indiano; 18 — (arc.) amor, dedicação; 19 — veio de carneiro e dos outros animais lanígeros; 20 — palavra persa que significa petróleo e figura em topônimos; 21 — cidade da Itália, na Província de Cuneo; 22 — vadlagens; 24 — grande família de tribos negróides que ocupam a África equatorial e meridional. (Colaboração de ANTERO GONÇALVES — Rio). Léxicos utilizados: Pequeno; Fernando; Séguier; Melhoramentos e Casanova.







Acerte na TV e sinta-se integrado: agora é a vez dos brinquedos que desenvolvem a criatividade humana.

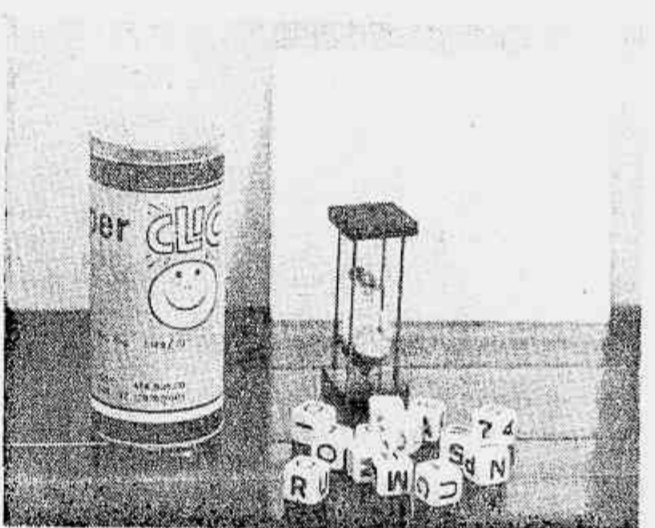
# BRINQUE NINGUÉM VAI REPARAR NA SUA IDADE

ELIZABETH SOUZA

Depois de um cansativo dia de trabalho, você senta na poltrona preferida, liga a televisão, pega a espingarda, faz a mira e acerta em cheio a tela da TV. Calma, não se trata de uma "receita" para dar vasão à agressividade, às vezes bastante justificável, contra determinados programas; é só uma brincadeira para relaxar a tensão, distrair.

Você não gosta de praticar tiro ao alvo? Que tal jogar futebol? Não, não se levante, continue sentado. Afinal, segundo Pelé, no futebol quem tem que correr é a bola, não o jogador.

Quer tentar a sorte na roleta? Não, não é preciso ir até Monte Carlo, fique onde está, em frente à TV. Pegue as fichas e faça o jogo. Tranquelize-se, você não será acusado de contravenção. Como expliquei no início, trata-se de uma brincadeira, ou melhor de muitas brincadeiras. É um play-ground eletrônico.



Dinâmico, o Per-Clic aumenta o vocabulário e a rapidez de raciocínio dos jogadores.

A Odisséia é um jogo eletrônico que se adapta facilmente a qualquer aparelho de televisão, de 18 a 25 polegadas. É um play-ground eletrônico de circuito fechado. Compõe-se de um módulo principal de controle, dois controles individuais — um para cada jogador — acessórios próprios para cada tipo de jogo, onze telas de jogo para aparelhos de 18 a 21 polegadas e o mesmo número para aparelhos de 23 a 25 polegadas.

O jogo da Odisséia é fabricado nos Estados Unidos pela Magnavox Company.

No Rio, a Transistolandia — Rua Bolívar, 21-A — possui um só exemplar desse brinquedo eletrônico e, segundo Jorge Ferreira, vendedor da loja, não está à venda.

— A primeira remessa foi vendida rapidamente. Os adultos ficam fascinados com esse tipo de jogo. Os homens chegam acompanhados das mulheres, à procura de novidades no campo da eletrônica. Eles chamam essas novidades de brinquedos. O único exemplar do jogo que possuímos não pode ser vendido. Foi reservado para demonstração aos clientes, mas esperamos para breve uma nova remessa.

O preço do jogo da Odisséia varia de acordo com o número de acessórios que o acompanha, isto é, depende da quantidade de jogos que nele se pode realizar. O que está em exibição na Transistolandia tem 11 tipos de jogos e custa, aproximadamente, Cr\$ 2 mil 500. Há telas específicas para cada tipo de jogo: Roleta, Tênis, Batalha Naval, Futebol, Tiro ao Alvo, Gato e Rato, Galeria de Tiro, Casa Mal-Assombrada, Safari Pré-Histórico, Hóquei e Labirinto.

O funcionamento do jogo é muito simples. Escolhe-se o tipo de jogo, prende-se a tela corresponde ao mesmo na tela de uma televisão comum, adapta-se o controle principal à antena da TV e liga-se num canal neu-

tro. Cada jogador recebe um controle individual e pode maneja-lo a vontade.

O jogo exige grande participação, é um jogo de ação e reação pensada, elaborada. Proporciona o clima excitante e a ação rápida dos cassinos de Monte Carlo, as emoções do aristocrático divertimento de Wimbledon ou de um domingo no Maracanã. É uma espécie de professor eletrônico, um jogo total e uma experiência de aprendizagem para a família inteira.

## LOUCO PARA BRINCAR

Liliane Palatinic, cursando o 4.º ano de Psicologia na PUC, se diz amarrada em brinquedos. Ela representa a Clic Brinquedos Criativos — Rua Prudente de Moraes, 167 A — e é responsável pela criação de brinquedos próprios para adultos. Mas não se aborrece quando sua filha Sandra, de 9 anos, resolve também brincar.

— Comecei a me interessar por este tipo de brinquedo, quando descobri que, nas reuniões sociais, as conversas eram as mesmas, giravam sempre sobre o mesmo assunto. Não havia comunicação, no sentido de participação recíproca. Não havia contato entre as pessoas. O jogo competitivo proporciona maior conhecimento do outro, exige muito mais de você, automaticamente você vai exigir mais dos outros. É uma competição em que você vai utilizar suas próprias armas, e essa é uma forma importante de participação. O jogo criativo dá uma abertura muito grande tanto à criança quanto ao adulto.

Liliane fez a adaptação do Per-Clic, que é a grande atração da loja. Custa Cr\$ 88 e tem ampla aceitação entre os adultos.

— O Per-Clic é um jogo dinâmico — explica Liliane — nunca se repete. Aumenta o vocabulário e testa a rapidez. Durante três minutos, marcados na ampulheta, a pessoa

deverá formar o maior número possível de palavras, usando para isso 13 dados (10 pretos e três vermelhos). Chico Buarque é grande admirador do Per-Clic, já inventou até outras regras e promoveu concursos. Este jogo lembra, um pouco, a logomania do Luís Carlos Bravo.

O Duca 6 é uma criação da Clic. Custa Cr\$ 85,00. Exige habilidade mental e observação. É estratégico, envolve ataque e defesa. Consiste num tabuleiro semelhante ao do jogo de damas e 24 peças de plástico, sendo seis de cada cor.

— Demora de seis a oito meses desde a criação do brinquedo até o seu lançamento no mercado. Há um especialista para fazer cada detalhe, daí a demora e a dificuldade de execução. Mas o nosso propósito é lançar. Se copiam, ótimo, lança-se outro novo. É uma transa mais de ideal do que comercial — diz Liliane.

Ela esteve recentemente nos Estados Unidos a fim de pesquisar brinquedos para adultos e lamenta o fato da indústria nacional ser tão tímida no setor.

— Há uma certa insegurança, não se acredita que o adulto queira brincar. Pelo que tenho observado, acontece justamente o contrário, o adulto está louco para brincar. Do garotão de surf ao senhor de idade avançada, todos compram nossos brinquedos.

Como que confirmando suas palavras, a atriz Renata Sorah, que naquele momento passava pela rua, parou e examinou atentamente os brinquedos expostos na vitrina. A repórter pergunta o porquê do seu interesse.

— Me amarro nesses brinquedos, são geniais. Já viu aquele ali — aponta para o Reforkit, resina líquida de polyester — A gente pode fazer o objeto que quiser, não é maravilhoso?

A Clic lançará, dentro dos próximos dias, mais dois brinquedos para adultos. Um deles será o Gamão su-

per-sofisticado. Acondicionado em pasta tipo executivo, terá um tabuleiro de feltro verde e as marcações em couro. Custará em torno de Cr\$ 300,00.

O outro será o Clic Clac, adaptação de um jogo americano. É semelhante ao Per-Clic; só que, ao invés de letras, terá números. Jogo de probabilidades, envolvendo muito raciocínio. Seu preço será de Cr\$ 50, aproximadamente.

## OUTROS DA CLIC

**Stringcraft** — Cr\$ 510 — inglês, com instruções em espanhol. Um kit de plástico, linha e adesivo. A linha é arrumada artisticamente no Kit, formando um objeto de grande efeito decorativo (avião, peixe, barco etc.).

**Cork craft** — Cr\$ 415 — inglês. Couro e cortiça para a confecção de bolsa e cinto. Sua função básica é proporcionar contato com esse tipo de material.

**Quebra-cabeças** — Cr\$ 37 — alemães. Passatempos individuais de vários tipos.

**Reforkit** — Cr\$ 190 — nacional. Resina líquida de polyester, líquido para colorir e formas diversas. Além dos moldes que o acompanham, podem ser feitos qualquer tipo de objeto em formas de papelão, madeira etc. É um brinquedo criativo. Sugestões de objetos: chaveiros, peso para papéis e berloques para gargantilhas.

**Gamão** — Cr\$ 56 — nacional (Grow-SP). Tabuleiro e fichas. Existe desde a época dos faraós, é de origem oriental. Há várias modalidades de jogar Gamão.

**Tango** — Cr\$ 100 — nacional. Jogo de aproximação e conquista entre pessoas. Lida com relacionamento interpessoal.

**Ministek** — Cr\$ 65 a Cr\$ 160 — nacional. Pastilhas de plástico a serem adaptadas em telas, também de plástico. Exige acentuada percepção visual.

# ANIMAIS NO HOLOCAUSTO DO CINEMA

T. E. D. KLEIN  
THE NEW YORK TIMES, 28

Lutas de cães, de touros e outros espetáculos bárbaros, como as brigas de galo estão colocados fora da lei nos Estados Unidos desde o início do século. O que não significa que muitos novaiorquinos, por exemplo, paguem para assisti-los. E é justamente o que milhares deles estão fazendo atualmente desde que The Day of the Locust, da Paramount estreou no dia 7 de maio, durante a campanha, que durou uma semana: "Seja Gentil com os Animais". Baseado numa história de Nathanael West, The Day of the Locust mostra uma luta de galos, na qual os animais são dilacerados. Para permanecer fiel ao espírito do livro, o diretor John Schlesinger encenou uma verdadeira briga de galos, com sangue, esporas e um animal que morre em consequência de um puxão de um ator para apartá-lo da briga. A câmara mostra a cena nos seus menores detalhes. Esta auto-indulgência em nome do "realismo" é totalmente desnecessária. Hollywood já havia apresentado antes brigas de galo — inesquecíveis como a de The Cincinnati Kid e a de Ace Eli and Rodger of the Skies — mas todas foram simuladas. "Nenhum animal machucou-se, ficou ferido ou morreu", diz Harold Melniker, da American Humane Association que trabalha com animais para o ci-

nema. "O único problema com a simulação é que exige um tempo maior e mais dinheiro". Mas tempo e dinheiro são luxos na indústria, sobretudo no precário mundo dos pequenos produtores independentes. Aliás, dois entre eles percebendo a repercussão e o valor do sangue de animais já estão produzindo dois novos filmes sobre o tema: Supercock, rodado em Manilha e Born to Kill, rodado na Geórgia que também apresentará brigas de galo reais.

Indesculpáveis sob todos os aspectos, essas práticas ficam mais chocantes quando se sabe que o filme custou 6 milhões de dólares e foi produzido por um grande estúdio, ainda que o crítico Vincent Canby elogiasse Locust por sua fidelidade ao romance original e Pauline Kael (outra crítica) aplaudisse o ator Billy Barty por sua "forma de segurar o animal mutilado". Todos os críticos parecem ter ignorado o fato de que, à exceção do sangue artificial na morte de Donald Sutherland, todo o sangue que escorre da luta de galos é real. Talvez não se importem com o destino dos animais, como já foi demonstrado pelo crítico Andrew Sarris do Village Voice na coluna "Como Ser Cruel com as Feras", que ao analisar o filme The Rules of the Game viu na morte de coelhos um momento de poesia.

Sarris chegou até mesmo a sugerir que "aqueles animais deveriam se sentir honrados de serem chamados a contribuir com suas vidas e corpos efêmeros para uma imortal obra de arte".

Como os críticos, também os diretores consideram os animais passíveis de serem sacrificados pela arte. Há exemplos com os diretores Sam Peckinpah, Dennis Hopper, Alexander Jodorowsky e outros que deixaram coelhos morrerem ao sol, carneiros serem degolados e cavalos ultrapassarem obstáculos quase intransponíveis.

Somente em 1974, a Motion Picture Association of America recebeu o número recorde de 1 mil 400 cartas denunciando abusos contra animais. Seu presidente Jack Valenti, concordou em tentar "abolir o tratamento agressivo aos animais" e sugeriu aos produtores e diretores que utilizem a American Humane Association para supervisionar as filmagens de cenas com animais. Mas como esta medida está apenas ao nível da sugestão, a sua aceitação dependerá da boa vontade geral.

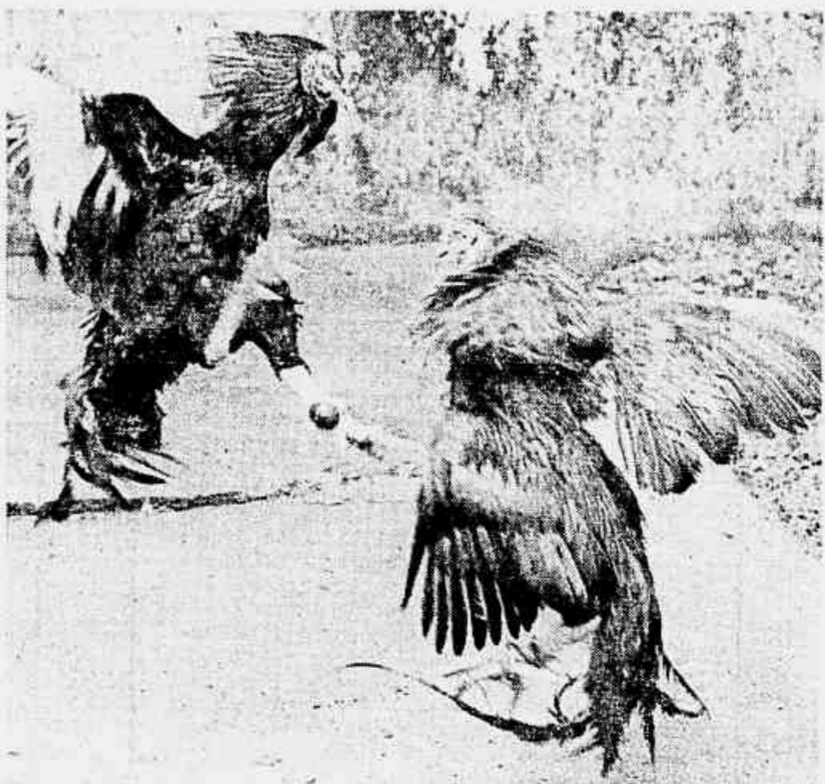
Leonard Stavisky, da Corte de Nova Iorque e o Senador pela Califórnia David Roberti tentaram introduzir na legislação, punições àqueles que maltratam ou matam animais em espetáculos de diversões, mas os homens da indústria dos show-business e o n t r a - argumentam

que isto representaria uma interferência direta do Governo. Enquanto isto, os casos se avolumam. Durante a filmagem de Jonathan Livingston Seagull, dezenas de pássaros morreram pela ação de gases cáusticos e muitos outros sofreram ferimentos graves.

Em alguns casos, os profissionais que se sentem atingidos tentam se justificar de alguma forma. Robert Redford, o prota-

gonista de Jeremiah Johnson, respondeu às críticas quanto ao sacrifício de um búfalo nesse filme com a publicação de uma furiosa explicação de duas páginas em que alegava que o animal estava doente e condenado à morte em curto prazo. Se isso for verdade, esperemos que os amigos de Redford continuem gozando de plena saúde.

Essa tendência esteticista que leva a considerar leviana-



Arte ou sacrifício inútil? A discussão nos Estados Unidos divide a indústria cinematográfica que, quase sempre, prefere o realismo das cenas

mente o sacrifício de animais tem muitos precedentes, alguns deles sinistros. Durante a invasão da Abissínia, o filho de Benito Mussolini contemplou o massacre de um grupo de cavaleiros etíopes, atingidos por um bombardeio, e comentou emocionado essa visão, semelhante ao "despontar de um botão de rosa". Mais tarde, certas práticas nazistas de tortura e extermínio de seres humanos devem ter encontrado outros espectadores igualmente inclinados à demagogia esteticista, o que explicaria o fato de que as crueldades foram quase todas elas documentadas em filme para maior prazer da posteridade.

Torna-se assim crescentemente óbvio que o abuso contra os animais caminha para se transformar numa regra para outras formas de arte, além dos filmes americanos e estrangeiros. Se a indústria cinematográfica continuar livre para permitir os padrões hipócritas de hoje em dia, baseados na autoregulação, podemos prever dentro em breve a encenação de uma peça sangrenta de Shakespeare ou outro autor elizabetano — como Titus Andronicus ou O Judeu de Malta, de Marlowe — em que não sobrar, ao final, nenhum ator vivo, para glória do público e glória suprema do naturalismo, aliado, no caso, ao esteticismo.